Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR — M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.644 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 85

Terá grande significação nacional e internacional a entrevista do sr. Hoover com o presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt

AS ELEIÇÕES EM BARCELONA ESTÃO DESPERTANDO VIVO E ARDOROSO INTERESSE

As solennidades de hontem, commemorativas do dia da Bandeira

O DIA DA BANDEIRA

As solennidades realizadas hontem tiveram todo o esperado brilho e civismo

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO COMPARECEU AO ACTO LEVADO A EFFEITO NA PRAIA DO RUSSELL, COM ASSISTENCIA DE OUTRAS ALTAS AUTORIDADES E ALUMNOS DAS NOSSAS ESCOLAS MUNICIPAES

As creanças que cantaram, na praia do Russell durante a ceremonia

O vasto campo da praia do Russell engalanou-se, hontem, para receber e abrigar os alumnos das principaes escolas publicas desta capital, que ali, na presença do chefe da nação, iam commemorar a festiva data do pavilhão nacional.

Ao centro, erguia-se o pavilhão de madeira, coberto com lona vermelha e branca, armado para abrigar o mundo official. Mais adeante, a poucos metros, via-se outro, menor em dimensões, destinado á direcção dos canticos da creançada escolar. Os dois pavilhões, que nada tinham de parecido com os kiosques indecorosos que antigamente eram erguidos em dias de festa nacional, estavam artisticamente ornamentados com ramalhetes de flores naturaes.

Cerca de 11 e 1|2 da manhã, chegaram ao campo do Russell os corpos de alumnos das escolas "Deodoro", "Celestino Silva", "Tiradentes", "Paulo de Frontin" e "José de Alencar". A creançada vinha toda uniformizada com esmero, em bella formatura. As professoras que acompanhavam a petizada, determinaram que as filas se estendessem pela direita do campo, abrigando os pequenos escolares da violencia da canicula.

Pouco depois, chegava ali e tomava posição, um contingente do Corpo de Fuzileiros Navaes, acompanhado de banda de musica.

Faltavam dez minutos para o meio-dia. O sol era impenitente. O calor abrazava. A essa hora acompanhado de seu official de gabinete, dr. Jones Rocha, chegava o interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, que se dirigiu para as proximidades do pavilhão principal, onde aguardou a chegada do chefe do governo.

O dr. Getulio Vargas, chegou precisamente ao meio-dia, em companhia do general Pantaleão Pessôa e do capitão de fragata Americo Pimentel, respectivamente chefe e sub-chefe de sua Casa Militar e de um ajudante de ordens.

As fortalezas e os navios da esquadra haviam iniciado as salvas. O chefe de Estado cumprimenta os presentes e juntamente com o dr. Pedro Ernesto ruma para o pavilhão central, ouvindo-se o Hymno Nacional, que foi executado pela banda dos Fuzileiros Navaes.

Depois de cumprimentar os presentes, o dr. Getulio Vargas, encaminhou-se para o grande mastro, empunhou os cordeis e fez içar o pavilhão brasileiro. Ao chegar a bandeira patria á extremidade do mastro, projectou-se ao solo uma verdadeira chuva de petalas de rosa. Palmas e vivas vibrantes cortam o espaço e as bandas militares executam o Hymno Nacional.

O dr. Getulio Vargas e o mundo official ali presente voltam ao pavilhão central, para ouvirem o discurso do sr. Paulo Carneiro, que saudou a Bandeira, estudando a sua origem, desde os tempos coloniaes e as transformações por que passou, no Imperio e na Republica.

Findo esse discurso, que foi muito applaudido, os alumnos das escolas ali presentes cantaram o Hymno á Bandeira, sob a direcção do maestro Francisco Braga. A creançada começou essa execução um tanto acanhada, mas immediatamente recuperou a calma, dando capricho e intensa marcialidade a esse hymno. Em seguida, ainda pelos pequenos escolares e sob a regencia do maestro Villa Lobos, foi executado o Hymno ao Sol, composto pela esposa do mesmo maestro. E' uma bella pagina, moderna, enthusiastica, viril e que encontrou nos alumnos que o executaram, optimos interpretes. Ao terminar, os executantes, o regente e a compositora, foram vivamente applaudidos.

Por fim, encerrando a solennidade, as creancinhas empunharam pequenas bandeiras nacionaes e ergueram vivas enthusiasticos e um vibrante "hurrah" ao pavilhão nacional, que tremulava no tope do grande mastro.

O dr. Getulio Vargas acompanhado de sua comitiva, retirou-se, a seguir, recebendo as mesmas honras que lhe foram tributadas á sua chegada.

Entre os presentes vimos os senhores Salgado Filho e Washington Pires, ministros do Trabalho e da Educação, respectivamente, general Góes Monteiro, representantes dos demais ministros e coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

Uma bella solennidade, emfim.

O chefe do governo provisorio hasteando a bandeira nacional

NO COLLEGIO MILITAR

Realizou-se no Collegio Militar desta capital, perante o director do mesmo estabelecimento, professores, funccionarios, representantes da imprensa, altas autoridades do paiz e exmas. familias, a solennidade commemorativa do Dia da Bandeira.

Após ter sido içado no mastro principal o Pavilhão patrio, foi procedida pelo secretario, tenente Alberto Zamith, a leitura do boletim allusivo ao acto, tendo em seguida o corpo de alumnos desfilado em continencia á bandeira.

Servindo-se dessa grata ephemeride, foram inaugurados os dois salões de honra e do gabinete do director providos de mobiliario moderno compativel com o fim a que se destina. Além disso foram prestadas tocantes homenagens aos ex-alumnos desse instituto que se encontram hoje occupando cargos publicos de destaque como sejam os contra-almirantes Amphiloquio Reis e Americo dos Reis, general Almerio de Moura e ministro Oswaldo Aranha. Na presença dos convidados foram distribuidos os premios — medalha de ouro Benjamin Constant — ao ex-alumno Helium Celso Frazão Guimarães, e de prata aos ex-alumnos José de Paiva Coelho, Guilherme de Oliveira Figueiredo, Paulo Emilio da Camara Ortegal, Thelmo Ramos Ribeiro, Roberto Ulhôa Cavalcanti, José Chaves Ribeiro e Ayrton Coelho Chaves.

Depois de ligeira palestra no gabinete do marechal Esperidião Rosas, director, percorremos, em companhia do general Luiz Tetamante, todas as dependencias do grande estabelecimento militar de ensino, admirando os melhoramentos introduzidos ultimamente na gestão do actual director, marechal Esperidião Rosas.

O nosso amavel "ciceroni", o general Tetamento, é uma figura tradicional no Collegio Militar, onde leccionou durante mais de 30 annos e de onde afastou-se ultimamente em virtude de haver attingido a edade limite.

Dentre os melhoramentos, se destacam a construcção de um recreio coberto, do que muito se rescentiam os alumnos; revisão de toda a installação electrica; substituição das camas antigas, anti-estheticas e anti-hygienicas, por leitos typo "Patente"; nivelamento de todos os campos; escoamento efficiente das aguas e completa reforma das installações de lavanderia do instituto. Além disso foram asphaltadas as alamedas em frente ao almoxarifado e a que dá para o flanco esquerdo da administração, sanando assim os grandes inconvenientes das enxurradas que provocavam grande sulcos no terreno.

Percorremos depois o lindo parque muito bem cuidado por profissionaes, sendo de notar que em todas as arvores ha placas com dizeres indicativos de sua classificação.

A' tarde foi executada a parte sportiva e cujo numero principal foi o concurso hippico disputado por alumnos do Collegio instruidos pelos tenentes Nelson Peckolt e Djalma Gomes da Silva.

Ao concurso, que teve como presidente de honra o marechal Esperidião Rosas, dedicado ao coronel Luiz Carlos de Moraes, concorreram os alumnos Isnard Cantalice, Helio Faria, Carlos Ramos de Alencar, Helio Cavalcanti de Albuquerque, Fausto Amelio da Silveira Gerpe, João de A. Souto Mayor, Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes, Otto de Abreu Simas, Propicio Machado Alves e Heitor de Moraes, saindo vencedores, respectivamente, em 1º, 2º e 3º logares os concorrentes Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes, João Souto Mayor e Otto de Abreu Simas.

Ao encerrar essas ligeiras notas devemos assignalar, como um dever de justiça, os esforços que vem despendendo o capitão Paulo Rosas Pinto Pessôa, director de Instrucção do conhecido estabelecimento, graças aos quaes verificaram-se animadores resultados nas provas realizadas, apezar de haver esse official assumido ha pouco tempo o cargo que lhe fôra commettido.

O chefe do governo provisorio, depois de haver assistido a tradicional festa da Bandeira realizada no Russell, compareceu ao Collegio Militar, onde teve opportunidade de visitar o estabelecimento e assistir as exhibições sportivas dos jovens educandos.

O sr. Oswaldo Aranha enviou, de Porto Alegre, o seguinte telegramma ao director do Collegio Militar:

"Marechal Esperidião Rosas — Collegio Militar do Rio.

Lamento profundamente não poder estar amanhã ahi como esperava, queria testemunhar ao Collegio Militar a gratidão pelo muito que devo ao seu ensino, á sua disciplina e ao espirito dessa casa formadora de cidadãos e de militares. Queria ainda dizer aos que hoje aprendem nella da admiração e da veneração que tenho ao seu grande director, o maior bemfeitor da juventude de minha época verdadeiro thaumaturgo de caracteres e patriotas.

Receba e transmitta a todos esses meus sentimentos. — Saudações affectuosas. (a) — *Oswaldo Aranha*."

O DIA DA BANDEIRA NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Como nos annos anteriores, foi solennemente commemorada a data de hoje pelos funccionarios da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho.

Precisamente ao meio-dia, hasteado o pavilhão nacional sob prolongada salva de palmas, teve a palavra o sr. Saint-Clair de Padua, actuario-adjunto, que o saudou, finalizando com as seguintes palavras:

"Saudemos a nossa bandeira, labaro sagrado da Republica, fundada por Benjamin Constant, consolidada por Floriano e restaurada pelo benemerito governo actual!

Que as promessas divinas da esperança que ella symbolisa se realizem de maneira que ella seja o pendão glorioso da solidariedade humana! Esse é o nosso anhelo, e para a finalidade do qual cumpre-nos convergir todos os nossos esforços, em acção conjunta e decisiva!".

NA DELEGACIA DA 1ª CIRCUMSCRIPÇÃO FISCAL

A exemplo dos annos anteriores, a data de hoje não passou despercebida a quantos trabalham na Delegacia da 1ª Circumscripção da Candelaria. Assim reunidos todos os funccionarios na séde da referida repartição, o delegado-fiscal — dr. Mario Mello, á hora precisa hasteou o pavilhão nacional que, antecipadamente ornamentado, deixou cair grande quantidade de flores e confetti sobre os presentes. Em seguida esse zeloso funccionario municipal fazendo uso da palavra pronunciou a seguinte oração:

"Meus collegas.

Esta casa é uma officina de trabalho. Aqui laboramos incessantemente, todos os dias, elevando o nosso pequeno contingente de esforços á somma de serviços que o Districto Federal presta á obra de grandeza nacional. Essa parcella de trabalho é o culto permanente que tributamos á Patria.

Hoje, que festejamos a bandeira nacional, devemos balancear a nossa actividade neste sector da administração publica. Diz-me a consciencia que temos cumprido o nosso dever. E isso é tudo o que importa para realce da homenagem que hoje rendemos ao pavilhão nacional. Nenhuma outra homenagem será mais significativa.

Presido este acto de reverencia á bandeira com a convicção de um crente, cuja fé se traduz no grandioso futuro do Brasil, na consecução de glorias maiores, na realização dos destinos historicos que lhe estão reservados.

O farrapo que tremula no mastro desta Delegacia Fiscal é o mesmo que, neste instante, em todos os recantos da vida brasileira, é motivo de justas expansões de alegrias e esperanças. E' elle o symbolo do Brasil de hontem, do Brasil de hoje, do Brasil de amanhã. Synthese das glorias dos seus filhos, no passado, do trabalho fecundo, no presente, e de progresso, no futuro.

Trabalhemos, pois, para attingirmos, dentro em breve, as culminancias da mais apurada civilização, para gloria nossa e homenagem á bandeira de nosso querido Brasil!".

O JURAMENTO A' BANDEIRA PELOS RECRUTAS DO CONTINGENTE DE OPERARIOS MILITARES, DO ARSENAL DE GUERRA.

Em commemoração ao Dia da Bandeira, o director do Arsenal de Guerra, fez realizar, hontem no cáes daquelle estabelecimento fabril, em São Christovão, a cerimonia do compromisso á Bandeira, pelos recrutas do C. O. M.

Para esse fim, fez s. ex. formar ás 8 1|2 horas, o Contingente de Operarios militares, sob o commando do 1º tenente Silva Cruz Soares, e que estendido em linha prestou o respectivo juramento.

Após o juramento dos recrutas, foi lida uma ordem do dia allusiva ao acto.

Assistiram á cerimonia, o general Pargas Rodrigues, director, major Euclydes Bueno, chefe do grupo de administração, capitão Edgard Maia, representando o director do Material Bellico, capitão Gello de Araujo Lima, chefe do gabinete technico, capitães Armando Storino, Euclydes Sarmento, adjuntos, primeiro tenente Eurico Mussel de Faria, secretario e outros officiaes.

Eis a ordem que foi lida aos recrutas:

"Dia da Bandeira — Assim como os retraes daquelles que nos são caros nos recordam estes entes queridos, a bandeira, symbolo da Patria, nos faz sempre presente a idéa do paiz que nos serviu de berço.

Todas as esperanças que temos de alcançar uma posição de destaque no conjunto das nações são lembradas pelo rectangulo verde do nosso pavilhão, que nos recorda a nossa incomparavel riqueza vegetal, donde se destacam universalmente conhecidos, o café, o algodão, a borracha, o cacáo e o fumo.

As paginas de ouro da nossa historia nos são lembradas pelo losango amarello que nos recorda as nossas riquezas do sub-solo, riquezas tão grandes, em algumas regiões que deram a um dos Estados da Federação, o nome de Minas Geraes. O globo azul é o nosso céo incomparavel. As estrellas são os Estados que intimamente ligados formam uma constellação: a Republica dos Estados Unidos do Brasil. — O distico "Ordem e Progresso" é a synthese da nossa vida. No dia de hoje, consagrado ao culto á Bandeira, recordando as glorias sem par que já têm coberto o nosso pavilhão nós nos devemos sentir orgulhosos e cheios de fé nos destinos do nosso amado Brasil.

Juramento á bandeira: — Camaradas! O compromisso que vindes de assumir para com a Patria é o mais sagrado que um homem pode assumir — Jurastes sacrificar a propria vida em defesa da honra, da integridade e das instituições nacionaes.

O Brasil odeia a conquista, ama o Direito e a Justiça, mas, na hora em que falharem os meios, na hora em que o canhão troar, como unico argumento convincente, na hora de cumprirdes o vosso juramento, o Brasil confia na vossa sinceridade e na vossa dedicação.

Estou certo que os meus jovens camaradas não esquecerão um só momento o compromisso assumido."

NO COLLEGIO PAULA FREITAS

Como é habitual nesse antigo estabelecimento de ensino, realizou-se hontem, ás 12 horas, a ceremonia do hasteamento do pavilhão nacional.

Suspensas as aulas áquella hora, dirigiram-se os alumnos das varias séries, em fórma, até ao jardim do collegio, onde está collocado, no edificio do estabelecimento, o mastro principal. Ahi chegados, deu-se inicio á solennidade, sendo hasteada a bandeira ao som do bello e expressivo hymno composto pelo grande e inolvidavel Bilac. Terminada essa parte, os alumnos, professores e todos que compunham a assistencia, dirigiram-se ao pateo interno do collegio onde o director-professor Mario de Paula Freitas Filho, em breve mas apropriada oração, alludiu á tocante cerimonia, dando depois a palavra ao dr. Hernani Camara, professor do collegio, o qual tambem por sua vez discorreu sobre o magno assumpto. Ainda usou da palavra o alumno e vice-orador do Gremio Literario Paula Freitas, Odenath Pereira Ferreira, que proferiu palavras cheias de patriotismo e juvenil ardor dirigidas ao nosso lindo pavilhão.

Depois de muitos applausos aos oradores, o director deu por terminada a cerimonia.

NO CLUB BENJAMIN CONSTANT

Em sua séde, realizou hoje o Club Benjamin Constant, a Festa da Bandeira, tendo sido lido logo após á collocação do pavilhão nacional na fachada do edificio debaixo de uma chuva de flores, a sua descripção official feita pelo seu autor R. Teixeira Mendes.

Tendo a directoria do Club Benjamin Constant solicitado ao director da Imprensa Nacional, por intermedio do tenente H. B. Silva Oliveira, a re-edição numa só pagina de modo a poder ser collocada em parede, do artigo publicado no Diario Official de 24 de novembro de 1889, pelo Apostolo R. Teixeira Mendes, explicando a historia e a significação da nossa bandeira, communicamos ao publico que se encontra na séde do referido club, á rua 1º de Março 80 — 3º andar — sala 1, á disposição das escolas e instituições os exemplares desse trabalho. A distribuição pelas escolas publicas do Districto Federal, foi feita através da Directoria de Instrucção Publica, que enviou circular, mandando que fosse lida no dia da Bandeira a sua descripção official e que fosse a mesma affixada em ponto accessivel aos alumnos em todas as escolas.

Para esse fim foram entregues á Directoria de Instrucção trezentos exemplares.

NO COLLEGIO SYLVIO LEITE

Commemorando o Dia da Bandeira, realizou-se no Collegio Sylvio Leite, á rua Mariz e Barros, uma sessão solenne do Gremio Litero Sportivo com a presença de varios professores e cerca de quatrocentos alumnos.

Falou em primeiro logar o senhor Lima Freitas, director-technico do Gremio, que pronunciou uma allocução á Bandeira.

Teve a palavra a seguir o professor Alexandre Teixeira, que fez um historico da instituição da Bandeira, sendo vivamente applaudido.

Falaram depois os alumnos José Carolino Divino, Americo Saldanha da Gama e as distinctas alumnas Esther Albagli e Brasilia de Souza. Por fim discursou o dr. Sylvio Leite, director do collegio, que fez um eloquente apanhado acerca dos ideaes da creação da Bandeira, mencionando opiniões do grande vulto Teixeira Mendes. Tambem no internato desse collegio, á rua Aquidaban, no Meyer, foi promovida uma reunião de todos os alumnos, tendo feito ali uma prelecção sobre a data o dr. Sylvio Leite, que foi calorosamente applaudido.

NO GYMNASIO PIO AMERICANO

Transcorreu brilhantissima a ceremonia com que o estabelecimento acima prestou suas homenagens ao symbolo patrio.

Reunidos alumnos e professores, ao se iniciarem as aulas, foram cantados os Hymnos Nacional e da Bandeira, sendo a solennidade encerrada pelo dr. Mario de Toledo Fonseca, director do collegio, que teve opportunidade de produzir patriotica oração, justamente applaudido pelos ouvintes.

NO COLLEGIO BAPTISTA

Neste conceituado educandario da Tijuca, realizou-se ao meio-dia o solenne hasteamento do pavilhão nacional, reunidos todos os alumnos e professores á frente do edificio principal.

Ao subir lento da Bandeira de nossa Patria, foi entoado por todos os presentes o Hymno á Bandeira.

Em seguida, usou da palavra a alumna Vera de Souza Leite, representante do Gremio Literario Ruy Barbosa do Collegio Baptista, que proferiu uma patriotica oração sendo muito applaudida.

NA ESCOLA SOUZA AGUIAR

Duas commemorações foram feitas, hontem, naquelle instituto de ensino.

Uma de culto á data em que se festeja a Bandeira Nacional. A outra, realização de uma idéa de seu director, professor Coryntho da Fonseca, tendo merecido os applausos do Director Geral de Instrucção Publica, e que foi a inauguração e baptismo do pavilhão da Escola.

Precisamente ao meio dia, reunidos no pateo daquella casa de educação corpos docente, discente e administrativo, pais de alumnos e outros convidados, procedeu-se á cerimonia.

Representando o Director Geral de Instrucção Publica e paranymphando a Bandeira que vem de ser creada, o professor Venancio Filho encontrava-se entre os presentes.

De uma surdina bem suave sairam as palavras do Hymno ao Sol, entoado pelos alumnos.

Terminada que foi a canção usou da palavra o professor Corynto, que, em breve allocução, explicou a razão de ser da Bandeira, escolhida para symbolo da Escola Souza Aguiar; é ella completamente branca, resaltando em seu centro, a vermelho, o emblema da escola; sobre um plano, uma perpendicular que cáe; em torno os dizeres: — "Sobre o plano da vida a linha perpendicular da conducta."

Além de symbolo, aquella flammula é um programma.

Palavras de carinho teve ainda o orador para o professor Venancio Filho.

Por este ultimo e por um pae de alumno, sr. Deophilo de Souza Magalhães, foram hasteados o pavilhão nacional e o da Escola.

Foram cantados, ainda pelos alumnos, os hymnos á Bandeira e Nacional, emquanto as duas bandeiras subiam sob palmas.

NO INSTITUTO FREUDER

Foi commemorada no Instituto Freuder a Festa da Bandeira, tendo o professor Frederico Eyer, director deste estabelecimento, reunido no salão principal do Instituto todos os funccionarios e, depois de explicar a significação da data, resolveu dar folga a todos depois do meio dia.

Foi nesta occasião empossado o novo chefe do serviço externo o dr. Maurity Santos, que, em rapido improviso, agradeceu a prova de confiança que lhe era depositada, fazendo carinhosa saudação aos directores do Instituto Freuder e seus dedicados auxiliares.

NA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A commemoração patriotica, na União dos Empregados no Commercio, revestiu-se de brilhantismo tendo o presidente deste syndicato, sr. Eugenio Monteiro de Barros, pronunciado eloquente oração a qual foi bastante applaudida, antes de iniciar os trabalhos da sessão permanente em que se encontra a "União", amparando o actual horario de trabalho.

NA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Como nos annos anteriores, a Festa da Bandeira, foi commemo-

(Continúa na 4ª pag.)

O SR. ANDRE' BOUILLOUX-LAFONT TENTOU SUICIDAR-SE

Paris, 19 (A. B.) — O sr. André Bouilloux-Lafont, ex-director da Companhia Aeropostale, tentou suicidar-se e segundo as ultimas informações se encontra em estado grave, no hospital. Prende-se tal gesto aos debates hontem verificados na Camara a respeito dos negocios da Aeropostale.

A interpellação parlamentar foi feita pelo sr. Renaudel, deputado socialista, o qual fez revelações surprehendentes a respeito dos negocios da Aeropostale.

Os debates foram muito animados, tendo o sr. Paul Painlevé, ministro da Aviação, sido chamado constantemente a responder a consultas e interpellações.

A grande significação da entrevista entre os srs. Hoover e Roosevelt

Washington, 19 (U. T. B.) — A entrevista de terça-feira proxima, entre o presidente Hoover e o sr. Franklin Roosevelt, futuro presidente, será de grande importancia nacional e internacional.

Em vez de se tratar de um encontro particular entre os dois estadistas, far-se-á nessa entrevista uma verdadeira conferencia sobre os diversos assumptos de administração interna e sobre os grandes problemas internacionaes do desarmamento, das dividas de guerra e da proxima Conferencia Economica Mundial.

Hontem estiveram reunidos todos os secretarios de Departamentos, preparando caminho para esse encontro, de modo a que todos os dados necessarios estejam disponiveis e possam assim ser estudados os termos em que o presidente Hoover se dirigirá ao Congresso, na sessão de 4 de março proximo.

Varios altos funccionarios da administração, inclusive os do Departamento do Thesouro, acompanharão o presidente Hoover, como assistentes, nessa conferencia de terça-feira, ao passo que o sr. Franklin Roosevelt terá a assistencia de dois ou tres dos mais destacados "leaders" democraticos.

O LITIGIO PARAGUAYO-BOLIVIANO

O general Kundt a caminho de La Paz

Nova York, 19 (A. B.) — O general allemão Hans Kunet, que chegou a esta cidade procedente de Berlim partiu com destino a Lima.

O grande technico militar germanico declarou aos jornalistas, antes de embarcar, que pretendia levar avante seu plano de colonização da região amazonica o qual custaria varios milhões de dollares, porém, havia encontrado ambiente favoravel em diversos circulos financeiros mundiaes, entres os quaes o Banco Internacional de Ajustes, da Basiléa.

Affirma-se que o general Kundt, de Lima partirá para La Paz, porém nada se sabe quanto ao caracter de sua missão na Bolivia.

Assumpção, 19 (A. B.) — O Ministerio da Guerra communica que prosegue renhida a luta no sector de Saavedra, onde estão concentrados elevados effectivos de ambas as partes.

As noticias sobre o renhido combate são acompanhadas com enorme interesse pela população.

Continua a dominar a impressão de que a victoria da batalha que presentemente se fere no Chaco revestir-se-á de caracter decisivo no actual conflicto.

Assumpção, 19 (A. B.) — Foi annunciada a occupação do fortim Bogado, pelas tropas paraguayas.

O principe de Galles regressa a Londres

Belfast, 19 (U. T. B.) — O principe de Galles visitou varias fabricas das mais importantes desta capital e das immediações, tendo sido recebido em toda a parte com as mais significativas manifestações de enthusiasmo e apreço.

Foram visitadas, pormenorizadamente, pelo principe, as fabricas de Lisburn e de Cregath e o "Royal Victoria Hospital".

A' tarde, o principe pronunciou, ao microphone uma allocução, de despedida ao povo da Irlanda do Norte, tendo sido as suas palavras irradiadas mediante retransmissão por varias estações inglezas.

O embarque do principe á noite, em regresso para Londres, constituiu um acontecimento memoravel, elevando-se a cerca de vinte mil pessoas a multidão que estacionava no largo fronteiro á estação ferroviaria para acclamal-o. A policia teve grande difficuldade para conter a formidavel massa humana, mas tudo occorreu sem incidentes, tendo o principe deixado a cidade por entre uma formidavel ovação, acompanhada de canticos patrioticos entoados por milhares de vozes.

A situação depois dos acontecimentos de S. Paulo

CHEGA HOJE, DE AVIÃO, O CORPO DO TENENTE AVIADOR LAURO HORTA BARBOSA

Chega hoje ao Rio, de avião o corpo do tenente aviador do Exercito, Lauro Horta Barbosa, morto tragicamente em São Paulo durante o ultimo movimento revolucionario, quando realizava nas linhas paulistas um vôo de reconhecimento. O governo que o promoveu por acto de bravura, fez, agora, embarcar para esta capital o corpo do joven e inditoso aviador, que será aqui enterrado com as devidas honras militares.

O avião levantará o vôo de São Paulo na manhã de hoje, devendo chegar ao anoitecer.

COMO O SR. GETULIO VARGAS RESPONDEU AO SR. OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 19 (União) — O sr. Oswaldo Aranha, recebeu o seguinte telegramma.

"Recebi com particular agrado a expressiva demonstração de solidariedade das Prefeituras riograndenses, das direcções politicas municipaes e dos commandantes de corpos da valorosa milicia civica inspiradas nos superiores objectivos de prestigiar integralmente o governo provisorio, para assegurar a paz nacional e effectuar as eleições de 3 de maio.

Transmittindo os meus expressivos agradecimentos por essa desvanecedora prova de confiança, tenho a declarar que só espero realizar tão elevados objectivos para regressar ao convivio amigo de meus co-estaduanos, trocando os afanosos trabalhos e preoccupações da hora presente pelo recolhimento e repouso da minha humilde vida privada. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas*."

O CONGRESSO POLITICO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 19 (A. B.) — O Congresso Politico realizou ás 3 horas de hontem uma das suas mais importantes reuniões, pois que no decorrer dos debates foram resolvidos problemas marcantes na orientação do futuro partido.

Discutiram-se os ultimos itens do programma já conhecido, travando-se debates acalorados em que tomaram parte numerosos congressistas. Destacou-se o item sobre o ensino religioso nas escolas. A respeito foram apresentadas varias suggestões, que passaram a ser discutidas immediatamente, sem que, entretanto, nada ficasse resolvido a respeito.

Merece, todavia, menção, especial a attitude do sr. Oswaldo Aranha, quando veiu á discussão a these, sobre a acceitação do divorcio "ad vinculo", apresentada por um grupo de congressistas. O presidente interveiu para pedir á assembléa que não tomasse conhecimento da referida these afim de perservar a familia brasileira da avalanche de miserias que atormentam os paizes onde o divorcio existe.

Os congressistas, na sua grande maioria, attenderam á suggestão do sr. Oswaldo Aranha, que, de pé, applaudiram longamente, accentuando de modo perfeitamente inequivoco os sentimentos do povo riograndense a respeito deste importante problema social. Durante dez minutos a assembléa applaudiu sem cessar. Houve mesmo certa emoção na sala. Talvez para não deixar ver que elle proprio se deixára impressionar por essa manifestação, o sr. Oswaldo Aranha fez pilheria:

"Matei o divorcio, disse, porque vi que muitos velhos de vocês estavam querendo divorciar-se". Houve risos. Antes o ministro da Fazenda havia marcado nova reunião para hoje, ás 3 horas, afim de se votar, item por item, o programma do Partido Republicano Liberal. A' noite, no Theatro São Pedro, dar-se-á o encerramento do congresso, em sessão solenne, com a presença do general Flores da Cunha.

O SR. MACIEL JUNIOR TELEGRAPHA AO SR. OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 19 (A. B.) — O ministro Oswaldo Aranha recebeu o seguinte despacho do ministro Maciel Junior:

"Em resposta ao telegramma de v. ex. tenho o prazer de informar que já está redigido o decreto que regula a situação dos funccionarios e o afastamento, como medida de emergencia, sem revogação do Codigo Eleitoral.

Enviei hoje esse esboço á apreciação do Superior Tribunal Eleitoral e julgo favoravel a consideração do chefe do governo provisorio.

Felicito v. ex. pelo novo exito do Congresso, cuja observancia trará novos horizontes á vida politica do Rio Grande e para a Nação".

OS ACTOS PRATICADOS PELO EX-DELEGADO FISCAL EM S. PAULO DEVEM SER SUBMETTIDOS AO CONHECIMENTO DO CHEFE DO GOVERNO

O director geral do Thesouro declarou ao sub-director ... as diversas directorias e ao consultor da Fazenda haver o ministro da Fazenda resolvido que, quando se verificarem actos de autoridade praticados pelo sr. Horacio Cancio dos Santos Lemos, como delegado fiscal em São Paulo, deve o Thesouro salientar essa circumstancia, afim de serem os casos submettidos ao conhecimento do chefe do governo provisorio.

APOIO E SOLIDARIEDADE DO CONGRESSO DE DELEGADOS DO PARTIDO LIBERAL DO PARA' AO CHEFE DO GOVERNO

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Belém, 17 — Temos a honra e satisfação de communicar a v. ex. que o Congresso de Delegados do Partido Liberal do Pará, em sua reunião de installação approvou por unanimidade de votos e sob calorosos applausos uma moção apresentada pelo delegado padre Leandro Pinheiro, do teor seguinte: "O Partido Liberal do Pará, num gesto de disciplina ennobrecedora, á qual empresta todo o seu valor moral, dentro da mais perfeita harmonia que congraça num só pensamento de solidariedade todos os seus membros, incentivando-os a manterem uma actuação sã, serena e patriotica para consecução dos ideaes de elevada moralidade administrativa, de acendrado civismo e trabalho proficuo, objectivados pela revolução victoriosa de outubro de 1930 e fielmente observados neste Estado pelo seu inclyto interventor major Magalhães Barata, tem a honra de, pelo voto unanime de seus delegados, presentes neste Congresso, apresentar ao eminente sr. Getulio Vargas, honrado chefe do governo provisorio, o seu mais elevado testemunho de inteiro apoio e decidida solidariedade pela brilhante conducta politico-administrativa que ha mantido em beneficio da grandeza moral da Patria, não só em face das arremettidas dos inimigos da ordem, como tambem cumprindo denodadamente, com serenidade e justiça, o programma e postulados da revolução". Transmittindo a v. ex., por este meio, de accordo com a deliberação do Congresso, reiteramos a v. ex. o testemunho de nossa indefectivel solidariedade e confiança com que acompanhamos a elevada e patriotica actuação com que v. ex. vae desempenhando a difficil missão que a vontade livre dos brasileiros lhe confiou. Respeitosas saudações, o Directorio: Abel Chermont, padre Leandro Pinheiro, Mario Chermont, Abelardo Conduru', José Luiz Silva Pingarilho".

MAIS REFORMAS DE OFFICIAES DA POLICIA

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Além da reforma do tenente-coronel Mario Rangel, sabemos que outros antigos officiaes da Força Publica já solicitaram reforma, por contarem mais de 25 annos de serviço.

Ao que corre, não serão feitas promoções.

PROROGAÇÃO DO PRASO PARA O RESGATE DOS BONUS

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Devido ao facto de ter occupado cerca de trinta dias, com os trabalhos de preparação para o resgate dos "bonus" da revolução, a commissão encarregada de sua troca se vê privada de realizar essa operação dentro do prazo estipulado, motivo pelo qual já se dirigiu ao governo do Estado, solicitando sua intervenção junto ás autoridades do governo federal, para que o resgate dos respectivos "bonus" seja prorogado até 31 de dezembro proximo.

VARIOS PREFEITOS QUE SE EXONERAM

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Exoneraram-se dos cargos de prefeitos municipaes os srs. dr. Luiz Gonzaga, de Piracicaba; dr. Raul Jansen Ferreira, de Ribeirão Preto; sr. Sebastião Pereira Lima, de José Bonifacio, e sr. Theodoro Gomes, de Curityba.

O capitão Levy Cardoso, director do Departamento Municipal, que hontem regressou de sua viagem pelo interior do Estado, já levou ao interventor militar os decretos com nomeações dos novos prefeitos para aquellas localidades.

— Pelo director do Departamento de Administração Municipal foram nomeados, para diversas prefeituras do interior, os seguintes prefeitos: Theotolo Gonçalves, para Itaporanga; Gilberto Lopes da Silva, Rio Preto; Americo Manoel Guloza, Pinheiros; Geronymo Higyno Carvalho, Bomficão; Alvaro Silva, Mourinhos; Joaquim da Cunha, Piracicaba; Vianna Pereira, Ibitinga.

ESTÃO AINDA AGUARDANDO TRANSPORTE MARITIMO

Como já noticiamos, acham-se nesta capital, onde aguardam conducção para as suas respectivas sédes os 22º, 23º, 24º e 26º batalhões de caçadores, respectivamente com sédes em João Pessoa, Therezina, São Luiz e Belém.

AS DELIBERAÇÕES DE HONTEM DO CONGRESSO REVOLUCIONARIO

A RENUNCIA DOS INTEGRALISTAS DE S. PAULO — INICIADOS OS DEBATES SOBRE AS THESES RELATIVAS Á EDUCAÇÃO, HYGIENE E SAÚDE PUBLICA

Presidida pelo coronel Felippe Moreira Lima, a sessão unica, de hontem, do Congresso Revolucionario, começou ás 4 horas da tarde.

Lidas pela secretaria drá. Ilka Labarthe diversas adhesões e novas credenciaes de representação, foi apresentado á approvação da casa um longo officio da delegação dos integralistas de São Paulo, apontando as razões por que se retiravam do Congresso, affirmando que sob o ponto de vista revolucionario adoptam os principios da grande Convenção Nacional do Club 3 de Outubro.

O major Juarez Tavora apresentou uma indicação, lamentando o incidente, entendendo [illegible] a liberdade de pensamento de todos [illegible]. Concluia a indicação concitando a assembléa a não apreciar o merito da renuncia dos integralistas, para que voltassem a cooperar nos trabalhos.

Alguns delegados, entre os quaes os srs. Amador Cysneiros, Leite Oiticica, Dulcidio Pimentel, Judith Govêa, Sebastião Lima, e Mauricio Goulart occuparam a tribuna, discutindo a proposta Juarez Tavora.

O autor modificou-a em parte e por fim retirou-a.

O sr. Alberto Orlando, da Frente Negra de Santos, pronunciou, então, um discurso, [illegible]

Falou o sr. Alberto Orlando evidenciando a figura do negro nas grandes causas nacionaes, evocando a epopéa dos Palmares.

Foi abordada em seguida a renuncia do secretario geral, sr. Alegria, que recebeu unanime rejeição da assembléa, ficando adiada a solução do caso, bem como o decorrente da renuncia da secretaria drá. Ilka Labarthe, contra a qual se manifestou tambem a unanimidade da assembléa.

Annunciados os debates sobre as theses relativas á Educação, Hygiene e Saúde Publica, foi dada a palavra ao dr. Arthur Marinho, que explicou a fusão das commissões de Educação e de Hygiene e Saúde Publica, porque uma these apresentada, a do dr. Celso Barroso, de São Paulo, abrange todos os problemas relacionados com os objectivos das duas commissões referidas.

Disse que nove eram as theses, mas que a do dr. Barroso continha em seu bojo todas as demais. Passou, então, a ler o seguinte parecer:

POLITICA EDUCACIONAL — HYGIENE E SAÚDE PUBLICA

A these offerecida pelo illustre dr. Celso Barroso, delegado de São Paulo, [illegible] politica educacional e [illegible] hygiene e saúde publica [illegible] "Congresso Revolucionario" da hora presente, [illegible]

[illegible]

POLITICA EDUCACIONAL — HYGIENE E SAUDE PUBLICA

"Educação:

I) — Estabelecimento de um plano de conjunto, [illegible]

[illegible]

nães em todas as profissões de base scientifica;

d) — A vulgarização scientifica, literaria e artistica por todos os meios de extensão universitaria.

VI) — Criação de "fundos escolares" ou especiaes, destinados á manutenção e desenvolvimento da educação em todos os grãos e constituidos, além de outras fontes, de recursos especiaes, de uma percentagem das rendas arrecadadas pela união, pelos Estados e pelos municipios.

VII) — Fiscalização de todas as instituições particulares de ensino, que cooperarão com o Estado na obra de educação e cultura, já como função supplementar, em qualquer dos grãos de ensino, de accordo com as normas basicas estabelecidas em leis ordinarias, já como campos de ensaios e experimentação pedagogica.

VIII) — Desenvolvimento das instituições pre-escolares (creches, escolas maternaes, jardins da infancia) e de todas as instituições complementares per-escolares e post-escolares:

a) — para a defesa da saude dos escolares, como os serviços medicos e dentarios escolares [illegible] e os de educação physica (praças de jogos para creanças, sobretudo em bairros operarios; campos de sport, piscinas e stadios);

b) — para criação, na escola, de um meio natural e social para o desenvolvimento do espirito de solidariedade, cooperação e assistencia social (como as caixas e cooperativas escolares, etc.);

c) — para a articulação da escola com o meio social (circulos de paes e professores, conselhos escolares);

d) — para intensificação e extensão da obra de educação e cultura (bibliothecas escolares, fixas ou circulantes, radio e cinemas educativos).

HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Estabelecimento de um plano technico e integral, de accordo com os mais modernos ensinamentos scientificos, observadas as possibilidades economicas e financeiras do momento e as possibilidades futuras:

[illegible]

da e até por auxilio financeiro aquellas que, pelas difficuldades materiaes de vida, necessitarem desse apoio.

III) — Escolas maternaes e de saude, colonias de férias, campos de sport, parques de folguedos, piscinas, escola para debeis (escolas ao ar livre, cursos especiaes para os debeis mentaes e retardados), em perfeita harmonia com o plano educacional.

IV) — Centros de alimentação para os lactentes pobres (lactarios); serviço de assistencia medica, hygienica e dentaria para as creanças em todas as edades.

V) — Perfeito funccionamento do serviço de hygiene escolar, com largo apparelhamento technico e scientifico para a intensificação do serviço dentario nas escolas.

VI) — Preventorios maritimos e de montanha para as creanças deficitarias, para as que, já contagiadas de tuberculose, necessitem de uma estação de clima e de repouso e para os casos de tuberculose não contagiosa.

VII) — Hospitaes para creanças.

VIII) — Serviço de preservação da tuberculose, por meio do *afastamento immediato do recem-nascido em meio contagiante*, (pae, mãe ou parente tuberculoso); vaccinação preventiva pelo B. C. G. e fundação de algumas colonias ou abrigos para os mesmos, e onde os pacientes sejam acompanhados e observados.

IX) — Sanatorios para tuberculosos passiveis de cura de clima e de repouso (além da cura medica e cirurgica); hospitaes communs para tuberculosos e onde, além do tratamento medico, a cirurgia possa tentar os seus já adeantados recursos; dispensarios anti-tuberculosos (serviço de consulta, de educação hygienica, demographico, vaccinação de casos especiaes, etc.).

X) — Prophylaxia da lepra, por meio do isolamento relativo e onde o conforto e a liberdade possam garantir a efficacia desse systema.

XI) — Desenvolvimento do serviço de profilaxia e de cura do trachoma e da verminose, por intermedio de:

a) — postos anti-trachomatosos e de tratamento das verminoses (postos fixos);

b) — *postos ambulantes* para as zonas ruraes;

c) — campanha educacional e medidas que garantam o exito final e o andamento natural desse serviço.

XII) — Saneamento de regiões em que o impaludismo ainda permaneça como problema economico e sanitario.

XIII) — Fundação de um serviço contra a syphilis, obedecendo a um vasto plano prophylatico, educacional e therapeutico.

XIV) — Campanha anti-alcoolica e contra os entorpecentes, de caracter policial, fiscal e educacional.

XV) — Centro de constante vigilancia contra possiveis epidemias e luta permanente contra as molestias endemicas; serviço de alimentação publica, regularizando a hygienização do leite, fiscalização dos productos alimenticios.

XVI) — Institutos de protecção aos desamparados (dementes, velhos, cegos, etc.).

XVII) — Vasta organização de uma campanha educacional de hygiene e de prophylaxia, por intermedio do medico, (e um apurado corpo de educadoras sanitarias, cinema, imprensa, radio, livros escolares, cartazes, etc., em perfeita cooperação com o Departamento de Educação.

O plano educacional de hygiene e saude publica se iniciará por um *plano minimo*, que será, de accordo com as possibilidades de cada Estado, augmentando de anno a anno, obedecendo ao *criterio do menor gasto com o maior proveito*. E para isso:

a) — cada municipio concorrerá com 10 % de sua receita (ficando livre das escolas municipaes e de qualquer subvenção) para a Secretaria de Educação e Saude Publica;

b) — o imposto sobre o jogo reverterá exclusivamente para os serviços de educação e saude publica."

Foi marcada a nova reunião para, hoje, ás 3 horas da tarde.

O general Waldomiro Lima visitará hoje, ás 9 horas da noite o Congresso Revolucionario, onde lhe serão prestadas excepcionaes homenagens.

Pingos & Respingos

Com a queda da lei secca nos Estados Unidos vae augmentar o numero dos sem-trabalho: mais uns com mil contrabandistas vão ficar desempregados.

Tambem aqui no Rio vamos ter crise identica: com o jogo legalizado que vae ser dos infractores?

* * *

— O meu filho Caxuxa vae alistar-se eleitor.

— Mas que edade tem o teu filho?

— Quinze annos.

— E como é que já póde ser eleitor?

— Não póde ainda; mas é preciso começar desde já a preencher as formalidades do alistamento para receber o titulo quando for maior.

* * *

O sr. José Bonifacio, embaixador em Lisboa, fez sentir, pela imprensa, aos exilados brasileiros o dever patriotico de elevarem o nome da patria, fazendo a propaganda de suas riquezas e possibilidades.

Estamos bem arranjados com a nova commissão de propaganda do Brasil na Europa... Pelo sim pelo não, é conveniente que o embaixador vá fazendo o serviço por conta propria.

* * *

O sr. Julio Prestes recebeu em Lisboa, muito hospitaleiramente, em sua residencia, varios dos novos exilados.

O campeão do primeiro *team* da Republica velha, mostrou-se ancioso por abraçar o sr. Bernardes. Pelo menos já está deixando crescer as unhas.

* * *

A aviadora Mollison bateu o *record* do marido; este foi o primeiro a cumprimental-a pela victoria, telegraphando-lhe de Londres.

Fez bem; um esposo batido pela mulher deve mostrar cara alegre por causa das duvidas.

Cyrano & Cia

A excursão do sr. Getulio ao interior do Estado do Rio

O chefe do governo provisorio, deveria realizar hoje uma excursão ao interior do Estado do Rio. A' noite, porém, o sr. Getulio Vargas resolveu adiar essa viagem.

A Cerveja acompanha a Civilisação

A palavra Cerveja vem de Cervisia, corruptela de Cerevisium, bebida de Céres. O seu uso data dos tempos immemoriaes; ella vem acompanhando o surto da civilisação e chegou até nós com a marca que a consagrou, tornando-se a bebida predilecta [illegible] qualidades alimentares e tonificantes. Tem ainda [illegible] pro[illegible] primeira ordem.

NÃO HOUVE HONTEM EXPEDIENTE NO MINISTERIO DA GUERRA

Em commemoração á Bandeira não houve hontem expediente nas repartições militares que funccionam no edificio do Quartel General do Exercito.

Approvação por média no Collegio Militar

Na visita que fez hontem ao Collegio Militar, o chefe do governo provisorio assignou, nesse estabelecimento de ensino, o decreto concedendo aos alumnos do Collegio Militar a approvação aos que tiveram, durante o anno lectivo, média superior a grão 5.

Ao ser conhecido o acto do sr. Getulio Vargas, os alumnos fizeram-lhe calorosa manifestação.

O NOVO ALISTAMENTO

UM DECRETO PARA SUSPENDER, EM PARTE, A EXECUÇÃO DO CODIGO ELEITORAL

Esteve hontem reunido o Superior Tribunal Eleitoral, com a presença de todos os seus membros. Approvada a acta, o ministro presidente Hermenegildo de Barros convocou immediatamente uma sessão secreta, que se verificou até ás 10 da manhã.

A nossa reportagem, como era do seu dever, esforçou-se para obter informações do que se passára. Conseguimos saber que o Tribunal cogitou da suspensão transitoria da execução do Codigo Eleitoral, na parte relativa ao alistamento. O Tribunal, segundo ouvimos dizer, examinou detidamente as difficuldades desse alistamento, por força mesmo das exigencias da lei, parecendo ser seu pensamento aconselhar ao governo um decreto instituindo um alistamento de emergencia, apenas para attender ás eleições da futura Constituinte.

Se assim acontecer, os respectivos titulos provisorios só serão validos para a eleição da Constituinte.

* * *

O Tribunal, em resposta a uma consulta do governo, julgou de utilidade um formulario succinto apresentado pelo dr. Julio do Valle, com o fim de tornar mais pratico o serviço de alistamento.

* * *

O Boletim Eleitoral de 16 do corrente publicou os ultimos despachos dos juizes de alistamento sobre qualificação, datados todos de 24 de outubro. Verifica-se que nas zonas das tres circumscripções desta capital, até aquella data, foram qualificados 83.583 eleitores. Para os recursos na fórma do art. 48 do Codigo Eleitoral, estão correndo os prazos, afim de se proceder posteriormente á respectiva inscripção.

Foram hontem identificados e inscriptos eleitores os seguintes srs.:

Rosa Rodrigues da Cunha, Ovidio Peixoto Maira, Manoel Octavio Mello Fernandes, Nestor Aguiar Menezes, Joaquim José da Silva, Orlando da Motta e Silva Junior, Paulo Antonio da Silva, Mauricio Silva Castro, José Ribeiro de Oliveira, Geraldo Magella Silva Cunha, Gustavo Mattos de Souza Bandeira, Jorge Olinto de Oliveira, Eduardo de Lima Ramos, Cassiano de Souza, Carlos Vasques, Heraclito Hastenreiter, Alberto dos Santos, Henrique Coutinho Aguirres, David da Silveira Varella, João Lydio Barbosa Filho, Silvino Lima, Octavio Melhao, João da Penha Andrade Angelo Ribeiro, Alvaro José da Silva, Gastão Luiz Cruz, Ruy Americo de Carvalho, Arthur Manoel da Conceição, Pandiá Hermann de Tantphoeus Castello Branco, Albino Antonio Taveira, Demosthenes dos Santos Madureira de Pinho, Virgilio Villaronga Fontenelle, Silvano Coelho de Souza, Luiz Augusto Pinto, Herminio José Pereira, José Teixeira Filho, Manoel Alves Margato, Oswaldo Cruz Filho, José Maria de Medeiros, Arthur Moses, Manoel Saturnino de Cerqueira, Danton Braga Bentes, Francisco Pereira Bruno, Edmundo Barreto Almeida e Albuquerque, Antonio Manços de Almeida Moraes, Miguel Lourenço de Oliveira, Octavio Alves Ribeiro da Cunha, Roman Posmanski, Mauricio Joppert da Silva, Mauricio Vernin, Leopoldo Leal de Oliveira Pimentel, Mario Pereira de Araujo, Paulo Francisco Schirch, Hyppolito Ferreira, Arthur Machado Viveiros, Vespaziano de Masais Caldas, Arthur Oswaldo Martins, Alfredo Isidoro Rulvo, José Gomes de Sá Junior, João de Souza, Porfirio Pereira dos Santos, Floriano Peixoto Babo, José Ignacio Nogueira da Gama, Oscar José Clemente, Joaquim Augusto Ferreira, Oscar Silva, Antonio Figueiredo, José Martins, Armando Pires da Fonseca, Agenor Francisco de Mattos, Candido Bernardino Esteves, Ruben José Ramos, Manoel Rodrigues da Silva, Alice Martins Pirajá da Silva, José Martha de Oliveira Pinheiro, João Ribeiro Dias, Armando de Albuquerque Dantas, Hilda Bustamante de Carvalho, Fabio Monteiro de Lima, Fortunato Pinto, Bernardino Alves Moreira, Scevola de Senna, Juvencio José dos Santos, José Fiuza Corrêa de Sá, Antonio Cornelio dos Santos, Francisco Tavares da Cunha Mello e Fernando de Farias Junior.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO NÃO COMPARECEU, HONTEM, AO PALACIO DO CATTETE

O chefe do governo provisorio não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

E' que s. ex., depois de haver estado presente á cerimonia da Bandeira, na praia do Russell, foi ao Collegio Militar, onde assistiu a outra cerimonia que ali teve logar e, depois, ás 4 horas da tarde, visitou o Centro de Educação Physica do Exercito, na fortaleza de S. João.

NO MONROE

Hontem, o ministro Maciel Junior sómente compareceu ao seu gabinete pela manhã. A' tarde, o expediente foi fechado cedo, no ministerio, como uma homenagem ao dia da bandeira.

A COLLAÇÃO DE GRÃO DOS BACHARELANDOS DE DIREITO

As brilhantes cerimonias de hontem

A turma de bacharelandos da Faculdade de Direito desta capital, collou grão hontem. De manhã foi rezada missa na egreja da Candelaria, a que compareceram quasi todas as familias dos estudantes que acabam de se formar. A' tarde, no theatro João Caetano, realizou-se com toda elegancia e pompa a cerimonia de collação. As frisas, os camarotes, as cadeiras, estavam repletos. Depois da collação dos novos bachareis, o orador da turma, sr. Balbino de Carvalho, pronunciou brilhante discurso, em que ventilou os mais variados assumptos, desde o juridico propriamente dito, até o economico e social.

Após sua oração, teve a palavra o paranympho da turma, sr. Afranio Peixoto, que discorreu sobre a significação do acto que naquelle momento presidia, aconselhando aos recentes defensores e exegetas da lei toda ponderação e cuidado na observação dos principios juridicos, os quaes são a base e alicerce de qualquer agrupamento humano.

Ambos os oradores foram intensa e calorosamente applaudidos.

A' noite, teve logar, no Copacabana Palace, um baile a que compareceram quasi todas as familias e demais parentes dos novos advogados, caracterisado pela animação e pela cordialidade em que transcorreu.

A QUESTÃO DA PROMOÇÃO POR MEDIAS

Um communicado de varios directorios academicos

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Os directorios Academicos da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio, da Escola Polytechnica, Faculdade Fluminense de Medicina e a commissão da Escola de Medicina e Cirurgia communicam a todos os estudantes de medicina e engenharia que, de accordo com a communicação recebida do sr. coronel Pantaleão Pessôa, o sr. chefe do governo receberá amanhã, segunda-feira, ás 2 e 30 horas, os directorios para a solução da medida pleiteada, ou seja prorogação do actual anno lectivo e consequente promoção por frequencia.

Os collegas devem aguardar a resposta no Instituto Anatomico ás 4 horas de amanhã.

Os directorios pedem o comparecimento do maior numero possivel de collegas á reunião das 4 horas."

FOI EMPOSSADO NO COMMANDO DO FORTE DO PICO O CAPITÃO CANROBERT PENN LOPES DA COSTA

Como decorreu a solennidade

O capitão Canrobert Penn Lopes da Costa, assumiu hontem, ás 11,30 horas da manhã, o commando da Fortaleza do Pico, situada a léste de Nictheroy, na orla da Guanabara, e pertencente ao 7º Grupo de Artilharia de Costa.

Com a presença do general Manoel Rabello, dr. Souza Aguiar, representante do interventor no Districto Federal, major João Carlos Barreto, drs. A. Pessoa e Washington Pereira, representante do "Correio da Manhã" e de outras patentes do Exercito, realizou-se a posse do cargo do commando daquella praça de guerra. Lido o boletim de passagem de commando pelo capitão Anizio de Oliveira, ex-commandante da Fortaleza do Pico, o capitão Canrobert da Costa usou da palavra, tecendo considerações sobre a situação do paiz em face dos ultimos acontecimentos e alludindo á data consagrada á bandeira nacional. Esse prócer revolucionario de 1922, affirmou estar coheso com seus camaradas de ideaes e vigilante em seu novo posto, para que o governo da Revolução possa continuar no trabalho de reconstrucção economica e politica do paiz.

Após o discurso do capitão Canrobert da Costa, a bateria formada prestou continencia á bandeira, que foi içada ao meio dia.

Aos presentes foi offerecido, no Casino da Fortaleza, um almoço, tendo então havido troca de brindes em honra ao general Rabello.

O commandante Canrobert assignou o seu primeiro boletim regimental, que está vasado em linguagem patriotica, dizendo que o movimento de rebeldia dos reaccionarios, irrompido a 9 de julho em São Paulo, exigiu sua presença em sectores, onde sua acção fosse vehemente e decisiva. Refere-se aos serviços que desinteressadamente prestou á Revolução desde 1922. E, a seguir, diz:

"Sei bem das responsabilidades que me advêm ao assumir o commando desta Fortaleza, a mais efficiente do Brasil, succedendo ao capitão Anizio de Oliveira, que soube manter a ordem nestes mezes infelizes de guerra civil sem acompanhar tentativas pacificadoras que importariam em traição aos que combatiam na linha de frente.

E aqui me encontro para servir, com dedicação e enthusiasmo, á Patria e á Revolução.

Soldados! Hontem estive neste quartel no proposito de assumir o commando desta Fortaleza. Circumstancias do momento, evitaram o fizesse e lamentaria tal facto grandemente se não visse repetida a presença do general Manoel Rabello, cujos merecimentos não carece ressaltar e nem me cabe fazel-o, como subordinado.

Quiz o destino justo, tambem, como que consagrando, fosse reservado para esse acto, o dia de hoje, dia santificado da Patria, em que nossos corações de brasileiros exultam na consagração da bandeira, o symbolo sagrado que nos guia aos soldados nos rigores da guerra, como nos enthusiasma e nos une no labutar da paz. E ainda, honrando-me sobremodo a presença do dr. Souza Aguiar, representante do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, astro de raro brilho da constellação revolucionaria, e dos drs. A. Pessôa e Washington Pereira e do representante do "Correio da Manhã", leader da Imprensa Carioca.

Quero, tambem, associar-me de coração ás considerações expendidas pelo meu antecessor, homenageando em seu boletim o general Leite de Castro, digno chefe militar a quem muito deve esta fortaleza.

Tudo me convida ao appello que vos faço, vehemente, energico, presente á bandeira sempre na nossa imaginação, no sentido de nunca faltar-vos ao juramento do soldado, de fidelidade á Patria."

SEXTA FEIRA

CONTRACT BRIDGE

Por Bernard P. Bogy Jr.

(Director do Studio de "Bridge" do Rio de Janeiro, socio effectivo do "Culbertson National Studios of America", do "Trower Bridge Club of New York", da "United States Bridge Association").

A DECLARAÇÃO DE UM SEM TRUNFO

Até agora tenho tratado quasi exclusivamente da abertura de um lance em um de um naipe. Ha ainda outro lance em um muito importante, isto é, *sem trunfo* — que deve ser usado sómente quando se tem *honor-tricks* sufficientes e nenhum naipe que permitta lance.

Ha onze annos, escrevendo sobre *Auction Bridge* affirmei: "O trabalho de avaliação do valor da propria mão para uma declaração sem trunfo é o que ha de mais facil e mais certo em todo o jogo. A "escala de altura" é que deveria ser usada. Esta escala attribue um certo valor numerico a cada carta de honra por exemplo:

A = 4
K = 3
Q = 2
J = 1

a qual deve ser usada de accordo com a seguinte lista:

Mão contendo 12 com 3 naipes protegidos = mão fraca sem trunfo; mão contendo 13 com 3 naipes protegidos = mão bôa; mão contendo 14 com 4 naipes protegidos = mão forte sem trunfo".

Não ha motivo actualmente para se mudar o que foi dito acima. A maioria dos principaes jogadores mundiaes ainda usa a contagem 4-3-2-1. Uma comparação entre a "escala de altura" e a avaliação sem trunfo delineada no Systema Culbertson mostra que ellas são quasi identicas no tocante aos seus objectivos praticos (nunca faça um lance em um, *sem trunfo*, seja qual fôr a contagem de sua mão se não tiver 2 ½ *honor-tricks*). O proprio Culbertson não se esforça muito na defesa da contagem 4-5-3 ½ (explicada abaixo), mas todos os modernos autores insistem na necessidade de jogador tornar-se familiar com o uso de qualquer methodo consagrado de contagem do valor da mão.

A contagem 4-5-3 ½ de Culbertson

I — Duas mãos combinadas contendo 1-4 ½ *honor-tricks* podem em media desenvolver 2-3. Os parceiros ou fazem um *sem trunfo* ou conseguem uma vasa.

II — Duas mãos combinadas contendo 5 *honor-tricks* podem em media desenvolver 3 vazas de cartas baixas á toda. Os parceiros ficam na zona de dois *sem trunfo*.

III — Duas mãos combinadas contendo 5 ½ *honor-tricks* podem desenvolver em media 3-4 vazas de cartas baixas e mais. Os parceiros ficam então na zona de tres *sem trunfo*. Esta mesma regra de 4-5-3 ½ serve de base para "takeouts" e accrescimos.

Acabei de mostrar dois methodos altamente logicos de avaliação do valor da propria mão em um lance sem trunfo. Um e outro podem dar resultados satisfatorios. A principio póde parecer mais facil usar a contagem mathematica, mas como todos os lances, que não sejam *sem trunfos* se baseiam sobre a tabela de *honor-tricks* será mais pratico e consistente o emprego da contagem 4-5-3 ½.

APRENDAM O "CONTRACT BRIDGE" SYSTEMA CULBERTSON

Mr. Bernard P. Bogy Jr., socio effectivo de "The Culbertson National Studios of America", grande autoridade sobre "Contract Bridge" e o unico professor autorizado do systema Culbertson no Brasil, ensina integralmente o systema com cinco lições. Para informações, telephonar ou escrever a Mr. B. P. Bogy Jr., director do Bridge Studio do Rio de Janeiro, Avenida Atlantica n. 720, telephone 7-1010.

VOLTOU-SE AO REGIMEN ANTIGO

O horario nas repartições publicas

Em nome do chefe do governo provisorio, o sr. Gregorio da Fonseca, expediu, hontem, uma circular a todos os ministros, determinando que o horario dos funccionarios nas repartições federaes será, a partir de amanhã, segunda-feira, das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

A circular referida é concebida nos seguintes termos:

"Attendendo ás ponderações constantes nos pareceres de todos os Ministerios, o exmo. sr. chefe do governo provisorio resolveu determinar por effeito da presente circular, o restabelecimento do antigo horario de seis horas de trabalho, comprehendido num só turno, das 11 ás 17 horas, para o expediente das secretarias de Estado e repartições que lhe são subordinadas".

A EXPOSIÇÃO CANINA DE HOJE, NA FEIRA DE AMOSTRAS

Tocará a banda de Fusileiros — Navaes —

O Brasil Kennel Club realisa hoje a XVIII Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro. A festa, que conta com os principaes elementos representativos da sociedade carioca, vae ter grande brilhantismo e animação, não só pelo majestoso conjunto de cães, das mais variadas raças, que serão apresentados, como pela sua perfeita ordem e organização.

O LOCAL DA EXPOSIÇÃO

Não póde ser mais lindo e pittoresco o local onde se realiza o certamen do Kennel Club: a linda praça da "Feira de Amostras", pela sua localização e conforto, gentilmente cedida pela sua direcção, dispensa qualquer referencia elogiosa, tão conhecida ella é do publico carioca.

OS INGRESSOS

Cada expositor tem direito a entrada com o respectivo cartão de inscripção, havendo ingressos na bilheteria, por preço popular, á disposição do publico e demais interessados.

A HORA DO INICIO

A hora do inicio da festa será ás 2 horas, tendo a presença da excellente banda de musica dos Fusileiros Navaes, obsequiosamente cedida pelo seu illustre commandante.

AS ULTIMAS INSCRIPÇÕES

As inscripções de todas as raças serão encerradas hoje ao meio dia, na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, n. 7, phone 2-2660, havendo um director especialmente encarregado de attender ao publico.

O ARTIFICIALISMO NOS NEGOCIOS DO CAFÉ

Uma das accusações mais frequentes que se fazem ao Conselho Nacional do Café é a que consiste em lhe attribuir intuitos valorizadores desse producto. Diz-se que elle persiste nos expedientes do passado, intervindo nos mercados, restringindo as exportações, praticando em summa a politica chamada "do estanco".

Um ligeiro retrospecto historico das medidas em pratica e a comprehensão das finalidades visadas com a sua execução nos convencem exactamente do contrario.

Em fins de 1930 accumulavam-se nos reguladores, estações e vagões, cerca de 20 milhões de saccas de café. A safra calculada da campanha 31-32 seria de 26 a 27 milhões. As disponibilidades eram representadas, então, por 46 a 47 milhões de saccas, para uma exportação normal, regular, de 15 milhões. Sobravam mais de 30 milhões de saccas! Em outras palavras: a offerta superava a procura na razão de 3 para 1.

A simples liberdade de commercio, se concedida nessas circumstancias, equivaleria, ninguem poderá contestal-o, á ruina total, absoluta, ao esmagamento completo, iniludivel, da economia nacional.

Pensaram acaso, os propugnadores da immediata liberdade de commercio, nas consequencias certas, fataes, inevitaveis, do abandono insensato das medidas artificiaes, sem as precauções impostas por uma rudimentar prudencia, sem as cautelas exigidas pela importancia e repercussão em toda a economia nacional das consequencias daquelle passo; sem a preparação de um indispensavel periodo de transição, embora curto, entre o absoluto artificialismo e a absoluta liberdade?

Se tivessem reflectido mais e melhor teriam recuado, certamente, ante o quadro tragico em que se amontoariam apenas destroços e ruinas, e concordariam na necessidade do preparo cauteloso da mutação de processos pleiteada.

Sobre os *stocks* accumulados, sobre a producção na arvore, pesavam compromissos de todos: de colonos, fazendeiros, commissarios, bancos, thesouros publicos.

Na dependencia da sua liquidação viviam todos esses, e mais o commercio, as industrias, as estradas de ferro, as rendas publicas, a balança commercial, o que vale dizer: a ordem politica, economica, financeira, administrativa, social. Tudo se reduziria a cacos, reinaria a mais pavorosa confusão, se se despejasse a avalanche, se se não procurasse contel-a, dissolvendo-a aos poucos, canalizando-a como possivel, para lhe dar vasão regular.

Tanto ou mais quanto a maioria das opiniões esclarecidas, desejavam os responsaveis pela orientação dos negocios de café restituil-os ao livre jogo das leis naturaes. Mas, ponderando na fórma de o fazer, concluiram pela necessidade de proceder preliminarmente á preparação do terreno. Que se restabelecesse, primeiramente, a situação estatistica do producto, pela retirada dos immensos excessos verificados; que se liquidasse, precipuamente, a situação de innumeraveis compromissos creados, para attenuação de incalculaveis prejuizos collectivos; que se fornecesse aos productores algumas reservas, afim de que estivessem habilitados a supportar os baixos preços por que teriam de vender a sua safra quando restabelecida a liberdade de producção e commercio. Depois disto, sim, mas não antes, deixasse o poder publico de intervir directamente como manipulador do mercado. E limitasse a sua actuação aos meios indirectos: ao credito agricola, ao estimulo, ao cooperativismo, á reducção dos fretes e taxas, aos tratados de commercio, á reforma das tarifas, visando compensação, á melhoria qualitativa da producção, e a tantas e tantas outras providencias intelligentes, efficazes, decisivas.

A compra dos excedentes da producção sobre o consumo não é, portanto, um fim, mas um meio. A finalidade do Conselho não está em arrecadar uma taxa, comprar e queimar as sobras produzidas. Isto, como programma ou escopo, seria apenas uma insensatez. O seu objectivo é exclusivamente o de, por esse meio, isto é, saneando, normalizando, liquidando a situação de facto, já creada, restituir o mercado á sua liberdade. As medidas que elle vem executando não foram escolhidas e pleiteadas, suggeridas ou desejadas por elle. São decorrentes da posição dos negocios, como a encontrou, e para a qual não concorreu. São a consequencia prevista, inevitavel, logica, de continuas, antigas, permanentes intervenções anteriores, a primeira das quaes data de quasi 30 annos. Elle não poderia fugir á imposição, já inevitavel, de medidas artificiaes, para obstar a males ainda maiores. Como se cura o vicio do morphinomano, diminuindo-lhe as doses, cumpria ao Conselho agir cautelosamente, e não *á la diable*. A sua actuação é, portanto, salutar, necessaria, imprescindivel, desde que subordinada ao seu unico objectivo, justo, patriotico, sensato: a restituição da producção, transporte e commercio de café á liberdade, com a consequente suppressão da série de entraves, restricções, compromissos, contra os quaes tanto clamor se levanta.

Para que, porém, elle satisfaça plenamente á sua finalidade, necessario se torna que sua acção seja vigorosa, rapida, immediata. Se se retardar, se se distrair em desdobramentos, se não aproveitar as raras opportunidades que se lhe offereçam, para liquidar de vez os excessos da producção e, corajosamente, declarar livres os negocios de café, elle terá desvirtuado o espirito de sua creação, o seu objectivo, as leis e convenios que o instituiram e que o regem. Se, ao contrario, em um ultimo grande esforço, conseguir liquidar as sobras existentes e, logo a seguir, declarar abolidas as restricções actuaes, terá preenchido todas as suas obrigações; attingido plenamente o seu objectivo; prestado á economia nacional o grande serviço de, sem emprestimos externos ou emissões, restabelecer a situação estatistica do producto, liquidar os compromissos enormissimos que sobre elle pesavam, restituir-lhe a liberdade de producção, circulação e commercio, com o minimo de perturbações e prejuizos e com o menor abalo possivel.

Observer

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 23 do corrente.

LEVY GOMES & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar. Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

— Serviço para amanhã: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Herhello.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Ronda geral. — Fiscaes — 1ª turma: Conrado Camara Campos, José da Rocha Gomes, Marinho Monteiro Guimarães, Antenor Antonio Alves, Lincoln Duarte e Hugo Luiz Bettamio Barreto; 2.ª turma: Amancio de Oliveira Godoy, Laurindo Antonio da Silva, Bernardo Gonçalves Vianna, Adriano Ferreira Barreto e Oscar Pinto de Souza; 3ª turma: Manoel Velloso Filho, Joaquim Rufino dos Santos, Barbosa de Macedo, Juvenal Cunha, Djalma Gomes Leal e João Vieira Fontes.

Serviço diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

Uniforme 3º.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Official de dia ao Quartel General, capitão Menezes; medico de dia, 1º tenente dr. Martin; dentista, o civil Mahhães; pharmaceutico de dia, 1º tenente gr. Adhemar; interno de dia, academico Waldemar; rondam os 1º tenente Araujo e aspirante Muniz; guarda da Policia Central, 2º tenente Achilles; guarda da Moeda, 1º tenente Dantas; ronda especial, os sargentos Pedro Guimarães, do 2º batalhão e Assumpção, do 3º batalhão; motocicleista de dia, o soldado Waldemiro; auxiliar do official de dia ao Q. G. o sargento Azevedo Coutinho, da I. G.; enf. de promptidão ao Q. G., aspirante Medeiros; piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 4.º batalhão; ordens á A. do Pessoal, os soldados Cosme e Adalberto.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, cap. Astolpho; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão capitão M. Moraes; no 4º batalhão, cap. Waldemar; no 5º batalhão, capitão Chigusll; no 6º batalhão, 1º tenente Arcanjo; no Regimento Cav., 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Gastão.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Official de dia ao Q. G., capitão Carvalho; medico de dia, capitão dr. Barros; dentista, o 1º tenente Sayão; pharmaceutico de dia, capitão gr. Aguiar; interno de dia, academico Lacerda; rondam os primeiros tenentes Breciano, Vicente e 2º dito, Alarcão; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Moeda, 2º tenente Valentim; ronda especial, os sargentos, Luiz (I. G.) e Silva (I. G.); motocicleista de dia, o soldado Leite; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Marianno (I. T.); enf. de promptidão ao Q. G., cabo Malta; musica de promptidão o R. C.; piquete ao Q. G. 2 corneteiros do 5º batalhão; ordens á A. do Pessoal, os soldados Orlando e Marino.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Sylvio; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, cap. Vicente; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, cap. Carneiro; no Reg. Cav., capitão Alcebiades; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º ten. Juventino; no 2º batalhão, 2º ten. Anibal; no 3º batalhão, aspirante De Lair; no 4º batalhão 2º ten. Juvenal; no 5º batalhão, aspirante França; no 6º batalhão, 2º ten. Leite; no Reg. Cav., 2º tenente Irineu. Junta de Inspecção: cap. dr. Barros, 1º ten. dr. Calmon e o dito dr. Faria.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Santos", para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 19; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas.

"Itagiba", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 19; cartas para o interior da Republica, até ás 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 9 horas.

"Itaquatiá", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Sergipe e Penedo, recebendo cartas até ás 6 horas; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 19; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas.

"Arlanza", para Bahia, Recife, S. Vicente, Lisbôa, Corunha, Cherburgo, Southampton, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 19; cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 7 horas.

"Asturias", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar, até ás 18 horas do dia 19; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

Amanhã:

"Almeida Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 0 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Rua Peixoto de Carvalho numero 14.

CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 16 a 17.

SANTA RITA — Rua Uruguayana numero 206, rua Marechal Floriano 115 e 154 e rua Senador Pompeu n. 98.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 248, rua General Camara 207, rua da Conceição n. 18 e rua da Constituição n. 45.

S. JOSE' — Rua S. José, 112, rua Republica do Perú' 82, rua Alcindo Guanabara 26-A, e rua da Quitanda numero 27.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto 28, rua do Lavradio 147, rua Visconde de Maranguape 40, rua do Riachuelo 205 e praça João Pessoa, 3.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete numeros 5, 142 e 237, rua das Laranjeiras 168-A, rua Cosme Velho 128 e rua Marquez de Abrantes 214.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria, 244, rua da Passagem 94 e rua Visconde de Ouro Preto, 84.

GAVEA — Rua Humaytá, 140, rua Voluntarios da Patria 365, rua Jardim Botanico 522 e rua Ataulpho de Paiva numero 201.

COPACABANA — Rua Salvador Correia 46, rua Copacabana 530, rua Visconde de Pirajá 338 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo, 9; rua General Pedra 88; rua Visconde de Itauna 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Senador Eusebio 27 e Avenida Francisco Bicalho, 252.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 146, rua da America 35, rua da Harmonia 54 e rua Senador Pompeu numero 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Estacio de Sá 80, rua do Catumby 108, rua Aristides Lobo 226, Avenida Laura Muller n. 94, Avenida Salvador de Sá 184, rua Carmo Netto 120 e rua Haddock Lobo n. 45.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão 571, rua Bomfim 161, rua Carlos Seidl 30, rua S. Luiz Gonzaga 152, rua de São Januario 46 e rua Figueira de Mello 372.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo ns. 204 e 461, rua Maria e Barros 829 e rua Francisco Eugenio numero 120.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro 285, rua São Francisco Xavier numero 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 185-A e rua Barão de Mesquita, numeros 590 e 1.030.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio ns. 26 e 186, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrinck n. 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro numeros 242 e 444, rua Lins de Vasconcellos n. 5, rua Aristides Caire n. 24 e rua Barão de Bom Retiro n. 437-A.

IRAJA' — Avenida Nova York numero 14 e avenida dos Democraticos 673 — (Bomsuccesso) rua Uranos ns. 46 e 72 e rua Barreiros n. 152 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 333 e rua João Rêgo n. 38 (Olaria), rua K n. 118 e rua Nicaragua n. 120-A (Penha), rua Lobo Junior n. 215 (Penha-Circular), e estrada Rio-Petropolis n. 9 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 228 e estrada Marechal Rangel numero 729.

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão ás suas portas o aviso informando ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

A homenagem de hontem, no Theatro Municipal, ao general Waldomiro Lima

A saudação do sr. Paulo Tacla e a resposta do commandante do Exercito do Sul

DISTRIBUIÇÃO DE MEDALHAS COMMEMORATIVAS DA HOMENAGEM

Realizou-se, hontem, no Theatro Municipal, ás 9 horas da noite, a homenagem, que os revolucionarios do Paraná vieram ao Rio prestar ao general Waldomiro Lima, commandante dos exercitos do Sul.

Desde 8 horas da noite que o recinto do theatro começou a receber os convidados.

Antes de ser installada a mesa que presidiria a sessão civica, foi cantado o Hymno Nacional, em scena aberta.

A seguir, a grande commissão promotora da homenagem fez introduzir no palco a mesa que presidiria a cerimonia.

O chefe do governo provisorio chegou á hora marcada, em companhia da mme. Getulio Vargas, installando-se no camarote presidencial, onde se viam todos os membros da sua casa, civil e militar. O chefe do governo foi recebido á entrada do theatro por uma commissão. Assim que o sr. Getulio Vargas surgiu, foi saudado por uma salva de palmas.

Em frente ao camarote presidencial, se achava o representante do interventor no Districto Federal, dr. Amaral Peixoto, vendo-se outras altas autoridades da Republica.

Na primeira frisa, á direita, se encontrava o general Góes Monteiro, com seus ajudantes de ordens. O chefe do exercito de Léste foi muito procurado e abraçado por amigos e admiradores.

Tambem lá estavam os interventores na Bahia e Parahyba, respectivamente 1º tenente Juracy Magalhães e Gratulino de Britto, acompanhados de seus secretarios.

O general Waldomiro Lima, que fôra conduzido de sua residencia até o theatro, por uma commissão, foi recebido entre palmas vibrantes e flores.

Já se achando todos os convidados, foi a mesa assim organizada: presidencia, general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, ladeado pelos ministros Protogenes Guimarães, Washington Pires, Antunes Maciel, José Americo, Salgado Filho e dr. Carneiro, pela pasta da Agricultura.

O general Waldomiro Lima ficou á esquerda da mesa e o dr. Paulo Tacla á direita.

Aberta a sessão, foi novamente cantado o Hymno Nacional, sobrevindo demorada salva de palmas.

O ministro da Guerra, deu, então, a palavra ao orador official.

O discurso do joven jornalista paranaense é uma peça bem inspirada. E accentúa, de inicio: "Esta homenagem vae ao vosso coração, general, e ao coração dos vossos companheiros de lutas." E frisa mais que o Paraná viveu, com o general "o pensamento alto e significativo da reacção".

O jornalista observa que o Paraná tomou a iniciativa daquella homenagem pelo Brasil. [illegible]

O ministro da Justiça collocando a medalha no peito do general Waldomiro Lima

[illegible]

A PALAVRA DO HOMENAGEADO

O homenageado levanta-se, então, para, em voz firme e pausada, render, antes de tudo, um preito de gratidão ao povo de Minas. [illegible]

[illegible]

... do na obra de educação e cultura, já como funcção suppletiva em qualquer dos grãos do ensino, de accordo com normas basicas estabelecidas em leis ordinarias, já como campos de ensaios e experimentação pedagogica.

as actividades de preferencia intellectuaes ou de base normal e mecanica.

23) — Desenvolvimento da educação technica e profissional, como base da economia nacional, com a necessaria variedade de typos de escolas (de pesca, agricolá, industrial, commercial e de transportes) e segundo directrizes que possam formar operarios e technicos capazes em todos os grãos de hierarchia industrial.

24) — Organização de medidas e instituições de psycotechnica e escolha de directrizes para o estudo pratico do problema de orientação e selecção profissional e adaptação scientifica do trabalho ás aptidões naturaes.

25) — creação de universidades de tal maneira organizadas e apparelhadas que possam a um tempo exercer a funcção que lhes é essencial de elaborar ou crear a sciencia, e transmittil-a e organizal-a, e sirvam, portanto, na variedade de seus institutos:

a) — á pesquisa scientifica e á cultura livre e desinteressada;

b) — á formação do professorado para as escolas secundarias, profissionaes em todas as profissões de base scientifica;

c) — á formação de profissionaes em todas as profissões de base scientifica;

d) — á vulgarização scientifica, literaria e artistica por todos os meios de extensão universitaria.

26) — Creação de "fundos escolares" ou especiaes destinados á manutenção e desenvolvimento da educação em todos os grãos e constituindo ,além de outras rendas e recursos especiaes, de uma percentagem das rendas arrecadadas pela União, pelos Estados e pelos municipios.

27) — Fiscalização de todas as instituições particulares do ensino que cooperarão com o Estado na obra de educação e cultura, já como funcção suppletiva em qualquer dos grãos do ensino, de accordo com normas basicas estabelecidas em leis ordinarias, já como campos de ensaios e experimentação pedagogica.

28) — Estabelecimento de um conjunto de medidas para o desenvolvimento de instituições complementares pre-escolares e pro-escolares, como caixas e cooperativas escolares, cantinas e bolsas escolares, colonias de férias, praças de jogos para creanças, sobretudo em bairros operarios, e intercambio interestadual e internacional de professores e alumnos, e, em geral, obras de assistencia hygienica e social.

E o general Waldomiro Lima conclue rendendo um preito ardente á bandeira. A sua palavra se inflamma, e termina entre fragorosos applausos.

O general Waldomiro é cumprimentado pela sua oração e sua esposa, d. Edith de Lima e filha mme. Maria de Lourdes Lima, que se encontram numa frisa, assistindo ás homenagens, receberam muitas visitas de familias que se encontravam no Municipal e felicitam-n'as.

Depois de falar o general Waldemiro Lima usou da palavra a sra. Luiza Peçanha Camargo Branco, que representou as senhoras paulistas revolucionarias, seguindo-se-lhe o dr. Lindolpho Barbosa Lima, em nome da Legião Paranaense.

Os ministros Mello Franco e Oswaldo Aranha se fizeram representar.

A DISTRIBUIÇÃO DAS MEDALHAS

Começaram, depois, as distribuições das medalhas commemorativas da homenagem, cunhadas no Paraná, sob desenho de Peon.

O ministro da Justiça collocaao peito do general Waldemiro a medalha e mme. Getulio Vargas distribuiu aos commandantes do Exercito do Sul, e aos membros do governo as que lhes cabiam. A mesa designou o general Silva Junior para entregar ao chefe do governo provisorio a medalha que lhe fôra destinada.

Por ultimo, é exhibido um film da campanha, bastante, apreciavel, marcando com clareza as phases mais importantes da companha, principalmente as operações em Bury.

Agradou este trabalho pela sua nitidez, na maioria dos quadros, sendo que alguns delles, devido ao tempo brumoso, não estando bem claros, comtudo dão uma idéa do que foi a acção do general Waldomiro Lima, no commando do Exercito do Sul.

Depois de uma doença é preciso recuperar sem demora as forças perdidas

Novo modo agradavel de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau. Rapido augmento de peso.

Nada como as maravilhosas vitaminas do oleo de figado de bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo o sabe.

Mas ninguem o quer tomar, pelo seu cheiro enjoativo, e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau pelos resultados surprehendentes em milhares de pessoas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e especialmente depois de uma grippe, uma tosse, ou um resfriado renitente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é modico, e estão cobertas por uma camada de assucar, que as torna agradaveis ao paladar, e efficazes no verão como no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e crianças, tomam-n'as para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados, que geralmente augmentam 3 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não aceito substitutos. (35540)

Inaugurou-se hontem o grande tanque de experiencias de Teddington

Londres, 19 (U. T. B.) — Sir Stanley Baldwin, lord presidente do Conselho, inaugurou o novo tanque de experiencias do Laboratorio Nacional de Physica, em Teddington, o qual custou cerca de 46 mil esterlinos.

Esse tanque destina-se a experiencias de navegação para auxiliar a industria de construcção de navios, e sua construcção é tal que nelle se podem reproduzir artificialmente todos os movimentos do Oceano, e mesmo tempestades fingidas, com o fim de se estudarem praticamente os problemas da construcção naval.

Terminou a greve em Sevilha

Sevilha, 19 (U. T. B.) — Os operarios que se mantinham em greve ha dias voltaram todos ao trabalho, dando assim por terminado aquelle movimento.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Acham-se abertas até o dia 30 do corrente as matriculas na Escola de Soldado, funccionando a secretaria nas segundas, quartas e sextas, das 8 ás 10 horas da noite, á rua Candido Benicio n. 498.

CONSELHO NACIONAL DE CAFE'

O que ha sobre os contratos de propaganda

A secretaria do Conselho Nacional de Café nos informa o seguinte:

"O Conselho Nacional do Café está procurando intensificar a propaganda do café brasileiro no exterior. Para os paizes de pequeno ou nenhum commercio, imaginou a constituição de empresas ou cooperativas, das quaes participem o mesmo Conselho e os elementos articulados no commercio de café.

Afim de permittir solução mais rapida das diversas propostas que recebeu, torna publico o criterio que adoptou e do qual não se afastará, em hypothese alguma, até que a experiencia demonstre o contrario.

Assim, no exame das referidas propostas, o Conselho obedecerá ao seguinte criterio, para a escolha dos proponentes:

1º — Consorcio de elementos do commercio de café no paiz visado;

2º — Na falta desses, consorcio ou firma que negocie em café no Brasil;

3º — Na falta dos dois anteriores, qualquer outra firma, examinada, em todos os casos, a idoneidade moral, financeira e technica do proponente.

Nesses termos, é inutil a apresentação de elementos que não preencham taes formalidades.

O Conselho aproveita o ensejo para contestar possiveis prejuizos que a sua orientação possa trazer ao commercio, visto como, dentro das preliminares fixadas, procurou evitar lesões ao commercio interno ou externo, e tanto mais que, nos paizes que estão sendo visados neste momento, o bloqueio de cambiaes e a fixação de contingentes impedem negocios regulares desses mesmos elementos, embaraços esses que só poderão ser corrigidos com a intervenção do Conselho. Este já vem facilitando aos exportadores taes negocios, com a acquisição de moedas bloqueadas, importando isso na immobilização de um capital, o que o commercio não poderia supportar. — *Mauro, Roquette Pinto*, presidente".

Ao Conselho Nacional do Café a S. A. Polono Brasileira dirigiu hontem o seguinte telegramma:

"Temos o prazer de annunciar a fundação da Sociedade Anonyma Polono Brasileira para exploração do commercio de café com vinte milhões de francos de capital. Foi eleito presidente da sociedade o sr. Lednicki e vice-presidente o sr. Francisco Ebling. Defenderemos a nossa obra segundo promessas verbaes e escriptas. Nosso representante ahi é o Banco Internacional de Finanças, que transmittirá outros retalhes. Ministro Barros Pimentel fará communicação official. Saudações. Agradecimentos. — "Hegoma".

NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Suggestões apresentadas á Sociedade Rural Brasileira, pelo dr. Arnaldo Pinto, na ultima reunião semanal.

"O fracasso da politica da defesa do café é um facto evidente, insophismavel. Aliás, assim tem acontecido, no mundo, a todos os planos de defesa e valorizações permanentes, em que são alteradas as leis naturaes do commercio: offerta e procura.

Não queremos discutir se tal desastre provem da fallencia do plano estabelecido ou dos homens que o executaram. A realidade, porém, é que desde o crack de 1929 até hoje, o Brasil não tem augmentado senão diminuido, a sua exportação de café; a sua producção, ao contrario, continúa em augmento constante os excessos annuaes, apezar das taxas incriveis cobradas, não têm sido eliminados, satisfatoriamente; os preços mil-réis, accusam invariavel declinio; e a confiança desappareceu dos mercados de café.

Em outras palavras; continuamos com as mesmas difficuldades e obstaculos do inicio da crise, com tres aggravantes porém:

1º) o lavrador paulista, em virtude das enormes sommas que teve de pagar para "a defesa e compra de seu café em stocks", acha-se absolutamente esgotado (dos outros Estados ignoramos as condições):

2º) com a nossa politica de defesa do café, demos opportunidade, nesses tres annos, a que os nossos concorrentes reajustassem a sua vida economica, estando elles, hoje, perfeitamente apparelhados para produzir e vender cafés finissimos pelos nossos preços;

3º) a politica do cambio alto, ficticio, do governo actual.

O lavrador paulista ,assim vae ficando mais pobre, cada anno que passa. Caminhamos a passos largos para a ruina, se não mudarmos já a nossa orientação, antes que seja tarde. Ninguem se esqueça que do couro sáem as correias e a lavoura não póde mais continuar a fornecer dinheiro para a defesa, porque o fazendeiro não tem mais onde tiral-o e esta não produz resultado algum.

São Paulo produz 14 milhões de saccas, em média, e o mundo consome 24 milhões annuaes. O nosso verdadeiro caminho é a liberdade de commercio e a conquista dos mercados. A lavoura só tem uma unica necessidade e essa, imprescindivel: financiamento facil, amplo e a juros modicos. O resto ella fará sózinha.

E' evidente que iremos atravessar um periodo difficil, em que alguns, talvez, fracassarão. Mas é preferivel isso á ruina geral.

Pensando deste modo, apresentamos para estudo, á consideração da lavoura, os seguintes pontos:

1º) entrada em Santos, em 12 mezes, de julho a junho, do total de uma safra;

2º) saida de São Paulo do Conselho Nacional de Café, em 30 de junho de 1933;

3º) transformação do Instituto de Café, em Instituto de Credito. (O capital poderá ser formado, além do seu patrimonio actual, por emprestimo interno, garantido pelo excesso da taxa ouro).

4º) financiamento de conhecimentos até 80 °|° do valor do café, nos preços actuaes, menos as despesas de transporte do interior á Santos;

5º) transformação dos Armazens Reguladores em Armazens Geraes, para a classificação e emissão de warrants sobre os cafés depositados;

6º) reducção da taxa de 15 shillings, para 3 shillings, cujo producto será applicado na amortização e juros do emprestimo de 20 milhões, e do qual é garantia contratual;

7º) equiparação das taxas de exportação, nas diversas praças de exportação.

O financiamento feito nas condições expostas, além de permittir ao lavrador tranquillidade para trabalhar, virá tornal-o, nos mercados, um factor de alta. Tendo já 80 °|° do valor do seu café, a juros modicos, elle poderá pedir o seu preço, e resistir á especulação. Ao contrario do que hoje succede em que o fazendeiro inconscientemente, é o maior baixista, impedindo pela sua premente necessidade de trocar o seu café por dinheiro, qualquer reacção do mercado.

Esses são, em linhas geraes, os pontos em que nos parece ser possivel effectuarmos a transacção do actual regimen para a liberdade do commercio.

A questão das sobras annuaes ficaria, assim, praticamente ou melhor automaticamente resolvida, pois os cafés que em Santos não conseguissem preços correspondentes "ao quantum" adeantado sobre conhecimentos, seriam entregues em pagamento desse adeantamento, ao Instituto de Credito, e eliminados, portanto, por um preço infimo, sendo esse prejuizo fartamente coberto pela arrecadação annual do mesmo Instituto".

UMA ENTREVISTA DO SR. MUCIO WHITACKER

São Paulo, 19 (A. B.) — A' Agencia Brasileira, concedeu o sr. Mucio Whitacker, representante em São Paulo do Conselho Nacional do Café, longa entrevista, á margem dos principaes problemas do café, no momento.

Relativamente á super producção, disse-nos o sr. Whitacker: "A diminuição de exportação é, realmente, para impressionar. Bastará dizer que nos primeiros dez mezes deste anno só logramos exportar dez milhões trezentos e cincoenta e tres mil oitocentas e quarenta e sete saccas, verificando-se, em relação á media dos cinco ultimos annos uma diminuição de 2.240.888 saccas ou 18 °|° a menos relativamente ao quinquennio a que me referi. Emquanto isso se verifica, augmenta fantasticamente, de anno, para anno, o volume de café immobilizado dentro das fronteiras de São Paulo e das do Brasil.

Em rigor, entretanto, não se poderá affirmar que estejamos a braços com super-producções. O que se verifica é apenas difficuldades de escoamento do nosso producto, quando é certo que os mercados mundiaes o reclamam, como não faz muito, o illustre economista Francisco Mittu, o affirmava em um dos seus trabalhos. O fantasma da superproducção desapparecerá no dia em que pudermos collocar o nosso café nos centros consumidores, externos e internos".

PORTUGAL — NA — HISTORIA

de Gondim da Fonseca

O livro *Portugal na Historia*, do sr. Gondim da Fonseca, é um livro de escandalo, no genero, um livro ainda mais violento que o do sr. Antonio Torres, *As razões da inconfidencia*. E' uma labareda viva com pretenções a destruir, num incendio cruel, toda a obra de energias da colonização portugueza no Brasil.

Escriptor Gondim da Fonseca

Ora, parece que o sr. Gondim da Fonseca leva, nesse particular, ao exagero, os seus sentimentos de brasilidade, principalmente quando evoca documentos discutiveis que melhor fôra esquecer, a commentar.

Não o applaudimos nesse ponto, antes o condemnamos.

Não obstante, como testemunho de cultura e de technica literaria, a obra tem de ser registrada.

O carnaval carioca e a temporada — official de turismo —

REUNIU-SE HONTEM O CONSELHO CONSULTIVO NO GABINETE DO INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL

Encerrado o prazo para apresentação de propostas, vae ser organizado o programma definitivo

Sob a presidencia, a principio, do dr. Annibal Martins Ferreira, encarregado da Secção de Turismo da Prefeitura, e depois do commandante Bulcão Vianna, director geral da secretaria, reuniu-se hontem, no gabinete do interventor no Districto Federal, ás 10 1|2 horas da manhã, o Conselho Consultivo do Departamento de Turismo, estando presentes os representantes do Jockey Club, do Touring Club, do Lloyd Brasileiro, do Automovel Club, do Centro Carioca, do Centro dos Chronistas Carnavalescos, dos ranchos e blocos cariocas, do dr. Raul Cardoso, director do Patrimonio da Prefeitura e outros.

Iniciados os trabalhos, foi lida a acta da sessão anterior pelo secretario da mesa, dr. José Campos de Oliveira, sendo rectificada pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, que solicita seja accrescentada a palavra "Americana" á referencia feita a uma das Camaras de Commercio. Em seguida, é lido o expediente, delle constando um memorial do Centro de Lavradores e Agricultores de Madureira, congratulando-se com o Conselho de Turismo pelo programma de festejos apresentado pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, de que é representante o nosso companheiro Pilar Drumond e em cujas suggestões figura o coreto de Madureira, erecto alli pelo commercio local, de que os signatarios fazem parte.

Pede a palavra o sr. Adhemar de Faria, representante do Jockey Club, para propor que do programma official de turismo constasse o mez internacional das corridas, com a realização de seis carreiras extraordinarias, assim discriminadas: em 9 de agosto, 50:000$; em 16 de agosto, 50:000$; em 23 de agosto, 100:000$; em 30 de agosto, 50:000$; em 3 de setembro, 50:000$000 e em 10 de setembro, 50:000$000. Dessa proposta consta egualmente o pedido de isenção de impostos e direitos para o Jockey Club, motivo por que o dr. Martins Ferreira, presidente, declara que só a Interventoria poderá resolver, sendo a proposta remettida ao respectivo gabinete.

O representante do Touring Club solicita á mesa que informe se já foram convidados a comparecer aos trabalhos do Conselho os delegados do Ministerio do Exterior e da Directoria de Engenharia da Prefeitura, afim de que, com este ultimo, fosse estudado o problema do trafego. A mesa respondeu que sim.

O representante do Centro Carioca lê uma proposta para ser augmentado de 500 réis os "rigolôs", num total de um milhão, vendidos pela Prefeitura, afim de serem elevadas as subvenções ás grandes e pequenas sociedades. Informa a presidencia que a proposta seria enviada ao gabinete, unica autoridade para resolver o caso, por se tratar de majoração da receita.

Volta a falar o dr. Adhemar de Faria, para ponderar que a commissão especial de sport precisa reunir-se constantemente, solicitando permissão para que a mesma o faça fóra da Prefeitura. O representante do Automovel Club offerece a séde, ficando resolvida a reunião alli, na proxima quarta-feira, com a presença do encarregado da Secção de Turismo da Prefeitura.

Nesse momento, deu entrada no salão o commandante Bulcão Vianna, director geral da Secretaria do Gabinete, a quem é passada a direcção dos trabalhos.

O representante do Touring Club indaga da mesa quando será definitivamente organizado o programma official de Carnaval e de turismo. O commandante Bulcão Vianna informa que todos estão trabalhando na sua confecção, sendo de esperar que no sabbado vindouro, quando se reunirá novamente o Conselho Consultivo, seja elle approvado.

— E quanto á execução? — pergunta ainda o representante do Touring Club, que accrescenta ter havido uma reunião, na sua instituição, para se saber se ella vae, como no anno corrente, organizar e dirigir a parte propriamente social, como o baile de gala do Municipal e outras festas, pois o Touring Club, declara, é uma sociedade executiva e não legislativa.

— E' engano. O Touring Club, no ultimo Carnaval, foi incumbido, juntamente com a commissão de turismo da Prefeitura, de organizar as festas. As reuniões foram na sua séde, como poderiam ser em outra qualquer. Quem, porém, organizou e executou os festejos foi a Prefeitura, como succederá tambem em 1933, diz o commandante Bulcão Vianna.

Accrescentou o director da Secretaria do Gabinete que as aggremiações representadas no Conselho Consultivo tomariam conta das festividades que lhes diziam respeito. Desse modo, a parte de corridas ficaria com o Jockey Club; a de regatas, natação, football e outras com a Confederação Brasileira de Desportos; a de festejos carnavalescos com o Centro de Chronistas Carnavalescos; a de corridas de automoveis, com o Automovel Club e assim successivamente.

O representante do Jockey Club pede informações sobre o prazo ultimo em que poderiam ser apresentadas suggestões e propostas para o programma official.

— Termina hoje, definitivamente. Nenhuma proposta será mais acceita, pois, do contrario, diz o commandante Bulcão Vianna, nunca se conseguiria ultimar o programma.

Depois, o sr. Annibal Martins Ferreira lê a relação das commissões, formadas pelos membros do Conselho Consultivo, para estudo das suggestões e propostas, com a assistencia das sub-commissões technicas. O director da Secretaria submette-a á approvação do Conselho, que a approva, ficando assim organizadas: de festejos carnavalescos, o encarregado de Turismo, Touring Club, Rotary Club, Automovel Club e Associação Brasileira de Imprensa; de festas sportivas, encarregado de Turismo, Jockey Club, Confederação Brasileira de Desportos, Automovel Club, A. B. I. e Aero Club; de theatros, encarregado de Turismo, director do Patrimonio, Rotary Club e A. B. I; de conferencias e congressos estaduaes, encarregado de Turismo da Prefeitura, Automovel Club, A. B. I. Rotary Club, companhias de navegação, camaras de commercio estrangeiras no Brasil, Centro Carioca, Lloyd Brasileiro e Ministerio do Exterior.

O commandante Bulcão Vianna communica que a Rhodia Brasileira offereceu á Prefeitura a importancia de 2:000$000, para ser distribuida entre os vencedores do concurso de cartazes do baile do Municipal. Esclarece que a Prefeitura havia estabelecido a quantia de 1:700$000 para aquelle fim. Pedia ao Conselho que deliberasse sobre o assumpto. Após diversas apreciações dos presentes, ficou resolvido que o primeiro premio fosse denominado "Rhodia Brasileira", creando-se mais tres de cem mil réis, de maneira a perfazer a importancia de 2:000$000, por aquella empresa offerecida.

O sr. Alfredo de Almeida roga um esclarecimento. Diz que o seu antecessor, representante do Lloyd Brasileiro, commandante Gonçalves Filho, forçado a ausentar-se repentinamente do paiz, a bordo do "Bagé", não teve tempo de o informar sobre se o Lloyd Brasileiro era membro nato do Conselho Consultivo ou da sub-commissão technica. O commandante Bulcão Vianna aclara o assumpto, affirmando que aquella empresa de navegação fazia parte do Conselho, por força de lei.

Depois de outros pequenos detalhes debatidos, um dos presentes propõe que todos permaneçam de pé, um instante, em homenagem ao pavilhão nacional, e encerra-se a sessão, marcando-se nova reunião para sabbado proximo, ás 10 horas da manhã, no mesmo local.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo auxilios a instituições dos Estados do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Bahia, Districto Federal, Minas Geraes e Paraná.

Nomeando Raphael Souza para escrevente juramentado extranumerario do escrivão do juizo da 5ª pretoria criminal do Districto Federal, sem onus para os cofres publicos.

Na pasta da Educação

Extinguindo, na procuradoria dos feitos do Departamento Nacional de Saude Publica, um logar de adjunto de procurador.

Restabelecendo tres logares de bedel no quadro do pessoal administrativo da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Interpretando o art. 1º do decreto n. 19.355, de 13 de abril de 1931, cuja disposição não se applica ás classes em que houver funccionarios extranumerarios, que deverão ser aproveitados nas vagas que se forem verificando nos quadros effectivos, devendo a suppressão dos cargos, em taes casos, verificar-se no quadro dos extranumerarios.

Revigorando, com modificações, dispositivos de decretos anteriores referentes ao ensino secundario, que dispõem sobre o regimen de exames parcellados e de adaptação ou admissão ao curso seriado officialmente reconhecido, e dando outras providencias.

Na pasta da Agricultura

Abrindo o credito especial de 80:000$000 para reforçar a importancia de 200:000$000, de que trata o decreto n. 21.218, de 29 de março do corrente anno.

Na pasta da Viação

Prorogando até 31 de dezembro do corrente anno o prazo fixado no decreto n. 21.547, de 17 de junho de 1932, para ser assignada a escriptura de doação de um terreno á E. de F. Central de Pernambuco.

Demittindo, a bem do serviço publico, Benedicto Pinto de Castro, do cargo de agente postal telegraphico de Tieté, em São Paulo; e exonerando, por abandono de emprego, Raymundo Perdeus Meira de carteiro auxiliar da Directoria dos Correios do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria: a Augusto Gomes da Fonseca, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional do Districto Federal; Manoel José da Silva Sondão, agente de 3ª classe da Central do Brasil; a Arthur Pereira Fernandes, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Antonio Ignacio da Silva, servente em disponibilidade da extincta Administração dos Correios de São Paulo; a Gentil de Andrade Meira, 4º escripturario em disponibilidade, da Central do Brasil.

Tornando sem effeito o decreto pelo qual foi exonerado, por abandono de emprego, Raymundo Girão, de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nomeando Castorino Valois de Oliveira para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Jacobina, na Bahia.

Removendo o carteiro de 3ª classe da Directoria Regional de São Paulo, Oscar Alves Saldanha, para identico logar na Directoria Regional do Districto Federal.

Removendo, por permuta, a auxiliar de 3ª classe, da Directoria Regional do Estado do Rio, Maria Haydés de Mello para egual cargo na agencia postal-telegraphica de Barra do Pirahy e o auxiliar de 3ª classe dessa agencia, José Braulio Villar, para egual cargo naquella Directoria Regional.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-3008; gerencia, 2-0057. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3306.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3096

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Batista de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

BONI DE CASTELLANE

A morte de Boni de Castellane, grande elegante do fim do seculo XIX e do começo do seculo XX, suggere-me algumas considerações sobre a elegancia masculina, infelizmente em crise nesta hora em que o homem, absorvido no culto grosseiro do movimento e da força, parece ter perdido a noção da dignidade esthetica e o respeito devido á sua propria superioridade.

E' natural que nem todos os meus leitores conheçam a figura e a historia de Boni de Castellane. Aristocrata francez, nobre como um "*champ de drap d'or*", bravo como o gallo symbolico da sua raça, ao mesmo tempo forte e polido como o aço de uma armadura da Renascença, collecionador de arte, dominador de mulheres, escriptor indiscreto e espirituoso, espadachim da escola de Dorsant, "o homem que teve tres duelos numa semana, um por ter sido olhado de revés, outro por ter sido olhado de frente, e outro por não ter sido olhado nem de frente nem de revés" — Boni de Castellane foi sobretudo celebre como cultor da elegancia, mais da elegancia exterior do que da interior, podendo considerar-se o melhor discipulo do principe de Sagan e o mais representativo exemplar dessa estirpe gloriosa dos Robert de Montesquiou, dos De Massa, dos De Valençay, dos De Saint Alary, dos De Gontant Biron, bellos elegantes de hontem, cujo typo masculo, essencialmente francez, differente da morbida elegancia ingleza de Brummell e de Wilde, deu, em caricatura, os *pschutteux* de Sem, de Mars e de Guillaume. Amando, batendo-se, escrevendo, collecionando, passeando na avenida das Accacias, presidindo a jantares sumptuosos no seu *chateau* dos arredores de Paris (a um delles assistiu o fallecido rei D. Carlos de Portugal), Boni de Castellane, permanentemente egual a si proprio, imperturbavel na sua impenencia e na sua *morgue*, soube manter, até nos ultimos momentos, a linha moral dum esthete, e não teve outra preoccupação que não fosse a de converter a vida numa obra de arte. Estudando o rythmo dos seus gestos ou a côr das suas casacas, a curva insolente do seu espartilho ou o effeito discreto das suas joias; nunca rindo, sorrindo apenas; não dando um passo, não se immobilizando numa attitude que não tivesse sido préviamente estudada ao espelho, convencido, como o barão de l'Empesé, de que "a arte de pôr a gravata é para o homem do mundo tão importante como para o homem de Estado a arte de dar jantares"; perpetuo espectador da sua propria existencia; pintor e estatuario de si mesmo, permanentemente deslumbrado na contemplação da sua obra! — este duelista famoso, este elegante requintado, *bouche à miel* das americanas millionarias (veja-se Ana Gould), figurino preferido da *gentry* de Londres — como outrora o maravilhoso D'Orsay, — viveu, acima de tudo, para o culto da belleza, consagrou-se, acima de tudo, á exaltação da harmonia, da perfeição e da dignidade humana.

Semelhante homem representava, na sociedade de hoje, perante os valores estheticos e moraes da hora que passa, um anachronismo. E' com sincero pezar que o registro, porque pertenço — ai de mim! — a um passado que se caracterizou pela pratica de todas as elegancias e pelo respeito de todas as perfeições. Boni de Castellane morreu incomprehendido, e, se teimasse em viver, olhal-o-iam, daqui a pouco, com a mesma estranheza com que nós olhamos a opulenta mumia de Tut-Ank-Amon. Em vinte annos apenas, o mundo mudou mais do que nos ultimos dois seculos; e, dahi, o encontrar-se Boni de Castellane mais perto de Chamfort ou do principe de Ligne, do que dos contemporaneos que lhe escutaram o ultimo suspiro. Hoje, o homem gerado nas horas atrozes da grande guerra é um ser grosseiro, utilitario, sem sensibilidade, sem personalidade, vivendo na preoccupação athletica no alheiamento de todos os prazeres do espirito, que não conhece nem comprehende, e irresistivelmente levado a simplificar cada vez mais a vida e a confundir-se com o seu semelhante na mesma massa incaracteristica e uniforme. Possue a mentalidade rudimentar do *footballista*, a obsessão da força, do movimento e da machina, não vive pelo cerebro, mas pela medulla, e difficilmente, na sua crassa escuridão, se adivinha uma scentelha de espiritualidade. Não se bate, esmurra-se; não pensa, move-se; não é uma intelligencia em marcha, é um instincto em convulsão; e em todos os seus actos, em todas as suas tendencias, inclusivamente na tendencia para andar nú (o nudismo generalizou-se sobretudo na Allemanha e na Suecia), accusa uma regressão evidente ás formas primitivas. Elle, que não se veste, como ha de comprehender o homem cujá superior aspiração foi vestir-se bem? Elle, que tem as precarias exigencias estheticas do um anthropoide, que idéa fará de um homem como Boni de Castellane, permanentemente occupado em crear a arte em volta de si e em tornar-se, elle proprio, uma obra de arte? Como ha de o homem de hoje sentir a elegancia, o requinte, o ponto de honra, o *fair-play* duma figura como a desse flexivel e fino gaulez que acaba de morrer — se para elle a vida se reduz a um conjunto de reacções puramente animaes, sem belleza e sem nobreza? Boni de Castellane, ao entrar no tumulo, apparece-nos como um protesto contra a grosseira inesthesia da vida contemporanea. Recordar a existencia desse aristocrata, ancioso de rythmo e de perfeição, é mostrar aos barbaros de hoje uma das ultimas flores da gentileza latina. Para que o imitem? Não, decerto. E' difficil imitar um homem que levou a distincção até á impertinencia e a elegancia até ao paroxismo. Mas para que tenham por si proprios, pela dignidade da pessoa humana, pela elevação moral e pelo culto esthetico de que deve revestir-se a vida — dom inestimavel de Deus — um pouco do respeito que elle teve.

Diz-se que Boni de Castellane morreu entre as suas preciosas tapeçarias de Aubussons, olhando-se num pequeno espelho de prata cinzelada, e que o victimou uma cachexia senil. Deve ser engano. O grande elegante morreu, com certeza, de desgosto e de desdem pela humanidade de hoje.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã.*)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel: chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada.

NOTA: A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, possivelmente fortes, e trovoadas. Temperatura: elevada entrando, porém, em declinio no Rio Grande. Ventos — Variaveis predominando os do Norte a Leste até S. Catharina e rondando para o quadrante Sul no Rio Grande. Rajadas possivelmente fortes.

A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral do Rio Grande e parte do de Santa Catharina está sujeito a ventos fortes. (Irradiado ás 15 horas pela Estação do Arpoador).

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, (de 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19):

O tempo decorreu bem até cerca de quinze horas de hontem quando se instabilisou, notando-se formação typica de trovoadas. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 34.9 e minima 22.7 e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 30.8 e minima 22.3, respectivamente, até ás 14 horas e ás 4 horas e 0 hs. Os ventos predominaram do sul, frescos por vezes, havendo, de madrugada, periodo de calmaria.

Alistamento de emergencia

Está sendo um caso difficilimo — dir-se-ia perdido — esse da execução do Codigo Eleitoral. Tem-se a impressão de que o extraordinario Estatuto foi feito para topar com os maiores embaraços na pratica.

Ha dias, em casa do sr. Affonso Celso, membro do Superior Tribunal, numa reunião em que estiveram presentes os seus collegas da referida Côrte de Justiça, srs. Prudente de Moraes e Carvalho Mourão, examinou-se cuidadosamente o assumpto. E hontem, na sessão secreta do mesmo Tribunal, estudou-se uma suggestão ao chefe do governo no sentido de ser suspensa, na parte relativa ao alistamento, a execução do Codigo, o que só se poderia verificar por decreto. Em consequencia, unicamente para os fins das eleições á Constituinte, proceder-se-ia logo a um alistamento de emergencia.

Realmente, a precaria situação é esta. Um dos pontos basicos do programma da Revolução era a reforma eleitoral. O sr. Assis Brasil, certa vez, nos declarou que só entrára na campanha da Alliança, e, mais tarde, no movimento armado que depoz o sr. Washington Luis, por amor a essa reforma. A commissão especial, da qual foi presidente e relator, que se incumbiu do serviço, entretanto, levou quasi um anno para preparar a lei sobre o assumpto. Depois, essa lei foi remodelada, surgindo o Codigo, com o sr. Mauricio Cardoso a oriental-o.

Largos e vivos debates se travaram. O Codigo foi, emfim, sanccionado. Mas, por maior que tenha sido a bôa vontade da magistratura, delle toda a gente se desilludiu.

A nação ha de estar apprehensiva. Com o velho alistamento, ella só tem a perder. O novo parece que enveredou por um becco sem saida...

Novo gravame para a séda

Já demonstrámos, apoiados em algarismos, a que ponto vae o escandalo dos direitos do fio de séda vegetal. Pois, apezar da odiosa extorsão que esses direitos representam, parece que ainda não bastam.

Assim é que no projecto de modificação das Tarifas da Alfandega, publicado pela Commissão Revisora no "Diario Official" de 15 de outubro de 1932, a taxa de séda em fio, que actualmente é de 5$000 por kilo, foi dividida em duas taxas: 4$000 para o fio crú ou grege e 6$000 para o fio branco, colorido ou tinto.

Ora, o fio de séda, que é importado crú ou grege, é o fio de séda animal. O fio de séda vegetal, que aqui vem, nunca é crú nem grege: é sempre branco, colorido ou tinto. Dessa maneira, grande parte do fio de séda animal virá a pagar 4$000 por kilo e todo o fio de séda vegetal, pagará 6$000.

Se a taxa actual de 5$000 já é um abuso, como qualificar esse novo augmento, mórmente quando se abate a taxa da séda animal?

E não param ahi as novas margens de lucro que os monopolizadores têm deante de si. Até agora, o fio de séda importado por Santos não estava sujeito aos 2 por cento ouro que paga o importador do Rio de Janeiro. Mas essa taxa vae ser brevemente applicada á importação por Santos.

Para o fio de séda vegetal serão 4$000 a mais que terá de pagar de direitos quem quizer importal-o.

E' pois mais uma margem de dez por cento do preço com que a Visco-Séda poderá contar para augmento de seus incomparaveis lucros.

A "defesa" do assucar

A commissão encarregada do financiamento do assucar, visando a valorização e defesa do producto foi creada por decreto n. 20.761, de 7 de dezembro do anno passado. Por esse decreto ficaram os productores com a garantia de preço, porquanto devem receber 39$ por sacca de assucar crystal, encaminhada para o consumo nesta capital. Estende-se a protecção a todos os usineiros do paiz, obrigados, pela mesma lei, ao pagamento de um imposto, de 3$000 por sacca, onus que recáe no consumidor.

Ainda segundo a medida constante do referido decreto, o supramencionado preço seria mantido, até ao maximo de 45$000, quando então a commissão lançaria no mercado assucares adquiridos pelo preço minimo estabelecido, com o fim de impedir altas bruscas da mercadoria a defender.

As cotações porém têm caido, ultimamente, não permittindo, segundo nos informam, que os usineiros paguem aos respectivos fornecedores os preços exigidos pela materia prima. Alludimos hontem a esse caso, suggerindo, a proposito de um decreto do interventor em Pernambuco, qualquer iniciativa conciliatoria por parte das commissões mixtas, creadas recentemente pelo Ministerio do Trabalho.

Porque a verdade é que os usineiros allegam a impossibilidade de manter as tabellas adoptadas, para liquidação de suas contas com os fornecedores de canna, mas estes não contam com garantia alguma, ao passo que os usineiros a têm, na estabilidade do preço pago pela commissão valorizadora, pelo assucar encaminhado ao consumo. O que se verifica, todavia, é o que dissémos, desde que se creou a taxa dos 3$000 por sacca de assucar saido das usinas: com o tempo o proprio productor seria tão victima como o consumidor. Quem quer ver? Essa taxa de financiamento, representa a média receitual de trinta mil contos por anno...

Um excellente negocio... para o Banco do Brasil.

A "quota de previdencia"

Temo-nos referido, por vezes, ao onus imposto ao publico, em dinheiro cobravel á bôca do cofre, como acontece com as contas de luz electrica, gaz e telephone, em favor das Caixas de Aposentadoria e Pensões. A taxa de previdencia, em beneficio das classes assalariadas, é muito justa, mas a sua applicação deve ser equitativa. E' o que não consta, por exemplo, do relatorio da Caixa de Aposentadoria e Pensões das estradas de ferro Central, Therezopolis e Rio D'Ouro.

No quadro comparativo de sua receita, exercicios de 1930-1931, está com muita clareza a contribuição paga pelo publico e pelas empresas, em cotejo com a que é arrecadada dos socios da Caixa.

O resultado é edificante: o publico e as empresas supramencionadas pagaram, como "quota de previdencia", quasi o dobro da contribuição dos associados, afinal os unicos beneficiados pelos fundos das Caixas ...

As promoções no Banco do Brasil

Approxima-se a época das promoções no Banco do Brasil e já se movimentam as forças occultas que todos imaginavam proscriptas, mas resurgem com redobrada intensidade.

Seria, entretanto, muito facil agir com justiça e premiar, nessas promoções, os que verdadeiramente as merecessem, por sua antiguidade na casa ou por sua capacidade revelada em serviço. E' que, ha tempos, dizem que por suggestão de um dos membros de uma das commissões de syndicancia do Banco, o major Juarez Tavora, foi constituida uma outra commissão, com o encargo especial de organizar um almanach do Banco, com o historico da vida de cada funccionario, desde o dia de sua admissão, e dos serviços prestados e commissões exercidas, e das promoções e respectivos fundamentos. O almanach ficou prompto, mas, até hoje, não teve a indispensavel publicação.

A lei secca

A campanha, nos Estados Unidos, contra a lei secca approxima-se do seu desfecho. Esperam os humidos, animados, com razão, pela victoria do recente pleito presidencial, desferir um golpe decisivo na prohibição durante a reunião do Congresso em dezembro proximo.

Os plebiscitos parciaes sobre a lei secca foram-lhe inteiramente desfavoraveis. Tem-se, portanto, já elemento seguro para um vaticinio quanto ao resultado geral.

Repelliram a lei secca local os Estados de Luisiana, Nova Jersey, Oregon, Dakota do Norte, Colorado, Arizona e California. O Estado de Connecticut pediu ao Congresso que submetta a questão da repulsa da Prohibição aos Estados. Yoming solicitou o repudio immediato da lei secca federal.

Os humidos dos dois partidos entendem que não se deve perder mais tempo na modificação desse regimen de temperança, emquanto se espera o annunciado tiro de misericordia.

Advogam, com calor, uma alteração na lei condemnada para que se possa vender a cerveja logo que os legisladores do paiz se reunam em Washington.

Resta saber se o Congresso dá signal da mesma pressa em solucionar tão grave problema. Os humidos têm sensivel maioria na Camara dos Representantes. A votação será abafada por um peso irresistivel de mais de trezentos votos. Não ha exemplo de tal maioria na historia politica norte-americana.

Mas, no Senado, as coisas não se passarão do mesmo modo, porquanto os republicanos guardam zelosamente 48 cadeiras contra as 47 dos democratas. Assim, o resultado das votações dependerá do senador trabalhista-agrario. O voto deste é uma unidade que passa a ter grande valor.

Sem defesa

Ha varios dias, o *Correio da Manhã* denunciou o caso dos terrenos da lagoa Rodrigo de Freitas. O gabinete do ministro da Fazenda e o director do Patrimonio Nacional, em face da denuncia, deram explicações immediatas. Um outro commentario nosso sobre a defesa aerea provocou identico procedimento da parte do ministro da Marinha. O caso da fiscalização telegraphica deu ensejo a duas longas notas do ministro da Viação.

Veja-se agora o caso da Commissão de Compras. Ha muito tempo que esta folha aponta irregularidades sem conta que lá se praticam. Não o tem feito uma, nem duas, mas innumeras vezes, a proposito de innumeros casos. A Commissão não se defende nem se explica. Se isto é lisonjeiro para nós, porque revela o fundamento de nossas observações, é, por outro lado, penoso para a administração. O proprio ministro da Fazenda não defende a Commissão, sendo esta, como é, uma repartição subordinada.

Mas o caso explica-se. E' que os directores da Commissão de Compras, se se defenderem nada esclarecerão. Mesmo sobre a interpretação da circular 129, que o *Correio da Manhã* explicou, o ministro da Fazenda nada disse, o que desautoriza o presidente da Commissão. Na verdade, o ministro da Fazenda fez muito mais do que condemnar pelo silencio a Commissão, porque ordenou a uma das dependencias do Thesouro que compre directamente seu material de expediente, prescindindo assim, por inuteis, se não nocivos, dos serviços da Commissão.

Horrores no cemiterio

As revistas illustradas francezas estampam a photogravura do tumulo original que para si mesmo mandou fazer um fabricante de vinhos. O monumento representa um vagão de carga, em cima do qual se acha collocada uma grande pipa, cópia sem duvida das muitas em que elle tem feito transitar a producção de suas terras.

Não deixa de ser interessante ver a pipa de marmore, com toda a idéa profana que suggere, collocada no meio das outras sepulturas, monumentos discretos, rematados ao alto, invariavelmente, pela cruz do christianismo. Na pipa, não ha cruzes, nem mesmo as que o dono do tumulo tem feito atrás da orelha, por superstição, com o pollegar molhado no vinho que derrama.

Não é preciso accentuar o profundo máo gosto que revela esse tumulo. Vem a proposito lembrar um outro, que existiu por muitos annos em nosso cemiterio de São João Baptista, bem á direita de quem entra e logo no começo da grande rua central que vae ao cruzeiro e á capella. Era a tumba de um fabricante de moveis. Sobre o marmore vasto, largo e branco, achavam-se gravados ricamente estes horrores: o edificio da fabrica, alguns toros de madeira prestes a entrar para a serraria e... um armario de espelho. Toda a vida do defunto estava ali representada.

E' de acreditar, porém, que a fabrica de moveis em questão haja aberto fallencia; porque tudo aquillo foi, recentemente, deitado abaixo e substituido por um tumulo menos... industrial.

Uma providencia violenta no Pedro II

Os paes de alumnos do Internato Pedro II foram convidados a regularizar suas contas com o estabelecimento, sob pena de seus filhos não serem chamados ás proximas provas parciaes, perdendo assim o anno.

A providencia não recommenda o criterio de quem a tomou. Privar um menino de exame, pelo facto de achar-se atrazado, é um castigo excessivo. Mais pratico e efficaz seria a permissão de inscripção, ficando a concessão da guia de transferencia ou do certificado de exame dependente do pagamento.

Como se trata de medida cujos effeitos são immediatos, appellamos para o sr. Getulio Vargas na certeza de que não permittirá que essa violenta cobrança se effective ...

Tarifas de exploração

Temos mostrado que as alterações feitas na tarifa que recáe sobre a importação de fios de seda vegetal redundaram na formação de um monopolio, que hoje desfruta a Visco-Seda Matarazzo. Ninguem poderá mais importar esse fio, de que é fabricante o capitalista italiano; todos terão que o adquirir de suas mãos, pelo preço que muito bem entender; mas, como elle, além de fabricante de fio, da materia prima, o é tambem da propria seda confeccionada, e a sua industria de fio é toda consumida pelas tecelagens de sua propriedade, resulta que, hoje, só quem explora tal industria, desde a materia prima até á sua ultimação, é a mesma firma Matarazzo.

Esse escandalo não tem certamente nada que se lhe compare, porque o que ahi se fez foi garantir a um individuo o monopolio de uma industria. Mas, em materia de tolices e erros, as alterações das tarifas alfandegarias, consummadas ou em projecto, contêm outros exemplos. O de que hoje daremos conhecimento ao publico refere-se ás alterações de direitos cobrados sobre fios de algodão, que nos vêm do estrangeiro, as quaes demonstram o nenhum conhecimento, em materia de organização industrial e economica, daquelles que estão realizando essa importantissima missão.

Em 1929 os direitos sobre fios de algodão foram muito augmentados, havendo elevações que attingiram cento por cento. Já em 1930, porém, um anno depois, novos gravames foram creados para esses fios, desta vez variando de 40 a 150 sobre os anteriores. Essas majorações não obedecem a um plano de protecção da industria nacional, porque, como já dissemos em relação aos fios de seda, não pode ser justificada pela involução de uma politica proteccionista a adopção de medidas que redundem na formação de um monopolio, como naquelle caso, e nem no fechamento de fabricas por falta de materia prima, como em ambos.

Existem, é bem verdade, fiações que produzem fios de algodão, para serem distribuidos como materia prima a outras industrias. Mas essas são em numero de quatro, havendo ainda aquellas que fabricam o fio para o consumo proprio. Para essa insignificancia de productores de materia prima ha cerca de quinhentas fabricas de meias, malharias, industrias afins, que se alimentam dessa materia prima. Para ellas não chegam os fios provindos das quatro que exploram a industria da materia prima, e ainda que chegassem não estaria resolvido o problema, porquanto os fios nellas preparados não correspondem a todas as necessidades das industrias subsidiarias. Os mais finos ellas não produzem! Para alimentar essas ultimas, torna-se indispensavel a importação estrangeira e, assim, sómente visando anniquilal-as se comprehende houvesse a commissão de revisão tarifaria proposto as alterações constantes de seu projecto. Ha, por exemplo, uma especie de fio inglez, chamado fio retorcido do titulo 80, que custa mais ou menos 80 pence o kilo, ou sejam 14$000. Pelo novo projecto esse fio pagará, de direitos, 2$300 ouro por kilo (13$800 papel) e mais 400 réis ouro (2$400 papel) por ser mercerisado, o que eleva á somma de 16$200 os direitos exigidos. Com esses preços ninguem mais importará fios de algodão e as centenas de fabricas de meias, malharias etc. desapparecerão do paiz.

E' justo que os poderes publicos, por meio de medidas que não attentem contra a economia geral, procurem estimular a exploração da materia prima nacional, como seria, no caso, o algodão das zonas que o produzem. Mas, por deficiencia technica, esse fio de algodão nacional deixa, sob muitos pontos de vista, a desejar. Além do mais, a sua producção está muito aquem das necessidades das fabricas que o aproveitam como materia prima. Prohibindo a importação de fio o governo virá robustecer a economia das fabricas que o exploram, mas acabará com a grande maioria daquellas que confeccionam artigos com esse mesmo fio, reduzido a quantidades que de fórma alguma correspondem ás necessidades commerciaes.

O Estatuto do Funccionalismo Publico

Desejado e reclamado, o Estatuto dos Funccionarios Publicos continúa e continuará a ser ainda por muito tempo uma aspiração... Mas aspiração tão sómente, porque não será desta vez ainda que elle surgirá.

A Commissão Legislativa, encarregada de elaboral-o, faz um trabalho proficiente, porém, demorado. E não tem pressa de concluil-o porque sabe não será decretado. O pronunciamento da Constituinte sobre esse e outros assumptos decidirá da sua adopção.

Emquanto isso o funccionalismo fica entregue aos azares da sorte, porque muitas das providencias de defesa do Estatuto não constam de nossa legislação e não são praticadas...

Andaria muito acertadamente o governo se em decreto especial regulasse a situação dos servidores, amparando-os de um modo geral, pelo menos com referencia ao interisticio para a promoção, que não póde ser menor de dois annos em cada posto, para evitar a carreira rapida de uns em detrimento do direito de outros.

Carnes defeituosas

Do sr. Alberto da Cunha, inspector dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, recebemos hontem o seguinte officio:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã":

"Em relação á vossa local de hoje sobre as "carnes defeituosas", devo dizer-vos que esta Inspectoria, só na Estação Maritima da Estrada de Ferro Central, no periodo de trinta dias, inutilizou 8.722 kilogrammas de xarque e 790 kilogrammas de linguas, improprios para o consumo, procedentes dos Estados centraes.

Dentro, pois, de nossas possibilidades, estamos attentos para impedir que as carnes "defeituosas" sejam dadas á consumo. Attenciosamente etc."

Estamos certos de que, generalizada em toda a cidade, a acção da Inspectoria dos Serviços Sanitarios, tão efficaz na estação Maritima, livrará em pouco a nossa população do consumo das carnes defeituosas, largamente espalhadas no commercio a varejo.

A nossa exportação de banha

As nossas exportações de banha estão reduzidissimas. De janeiro a setembro, inclusive, foram apenas de dezenove toneladas, volume insignificante para as nossas possibilidades. Esse decrescimo, aliás, se vem accentuando desde 1930, quando as remessas foram de 447 toneladas, e em 1931, de 250, para cairem ás proporções minimas actuaes.

Todas as tentativas para maior desenvolvimento de seu commercio têm fracassado, muito embora tenhamos ensaiado o seu preparo e emballagem de accordo com as exigencias dos mercados consumidores.

Má opportunidade, talvez, porque a banha brasileira pelo seu aspecto não soffre em confronto com o similar mais acreditado e de maior consumo — que é a banha americana.

Trabalho de menores

Affirma-nos pessoa recem-chegada de Alagoas que em Penedo, no referido Estado, não se observa a lei que regula o trabalho dos menores na industria. Accrescenta o informante que mocinhas e rapazes trabalham de 10 a 12 horas diarias, recebendo como retribuição a esse esforço 5$ e 6$000 por semana, ou sejam, no maximo, 1$000 por dia.

Outros operarios, desenvolvendo maior trabalho, recebem 2$000 a 3$000 diarios. E' o que se verifica na fabrica Penedense. Da procedencia ou improcedencia da informação que nos trazem poderá ser informado, por intermedio de seus fiscaes, o Conselho Nacional do Trabalho.

Emprestimos estaduaes e municipaes

Ha dois ou tres dias foram conhecidas, no Brasil, as conclusões do relatorio da commissão encarregada de estudar a situação financeira do nosso paiz, principalmente em face dos avultados compromissos externos. Sem invocarmos outros pontos do alludido documento, poderiamos chamar a attenção de todos os brasileiros para a parte referente aos emprestimos estaduaes e municipaes. O assumpto não é novo, sabemol-o, nem offerece qualquer aspecto que se approxime de uma surpresa, para quem o examinar.

Vale notar, porém, o tom das insinuações positivas do relatorio, do qual, aliás, não nos devemos queixar. São verdades sabidas e merecedoras de larga divulgação, para que nos emendemos á força de vel-as ou ouvil-as repetidas.

A diversidade ou, melhor, a pluralidade de nossas dividas externas, contraidas em virtude de uma defeituosa e nociva comprehensão da autonomia de que gozam Estados e municipios da Federação, creou, para o nosso paiz, nos mercados monetarios estrangeiros, uma situação complexa e confusa, prejudicial ao credito do Brasil no exterior.

Por onde se vê que o problema dos emprestimos estaduaes e municipaes não poderá ser solucionado a golpes de decreto.

O NOVO MINISTRO DA VENEZUELA ENTREGARA' SUAS CREDENCIAES, TERÇA-FEIRA

No palacio do Cattete, realizar-se-á, terça-feira proxima, a audiencia solenne para entrega de credenciaes do ministro plenipotenciario da Venezuela, Alberto Urbaneja

MAL ANTIGO

A Western e a fiscalização dos seus serviços

Não pretendiamos insistir no assumpto que tem sido tratado nesta folha, sob o titulo acima, em face da ultima nota do senhor José Americo, nota que valia pelo reconhecimento da procedencia do nosso reparo e na qual o ministro dizia que os serviços prestados pelo director do Departamento de Correios e Telegraphos, como advogado da União na questão que esta teve com a Western, o induziam a não suspeitar da sua parcialidade.

A respeito dessa pendencia, não devemos tirar os louros da victoria á administração Gomide, que foi quem imprimiu o traço do assumpto, em substancioso officio que nenhum resultado produziu na occasião.

Muito menos ainda concordaremos em que s. ex. queira despir-se das glorias que lhe tocam na decisão final da pendencia, para attenuar as culpas de alguem.

Se não fosse a energia com que desempenha as suas arduas funcções o sr. José Americo, essa questão não teria chegado a seu termo, quando a administração passada da Repartição Geral dos Telegraphos novamente pol-a em fóco.

Chamado a advogar os interesses da União, o actual director do Departamento não teve outro trabalho senão o de sustentar e desenvolver o ponto de vista já exposto desde 1925.

Não contestamos a competencia do director do departamento de Correio e Telegraphos para expedir instrucções a respeito de qualquer especie de serviço; ao contrario, elogiamos aquelles que foram confeccionados em seu gabinete, sobre a fiscalização das empresas que exploram a correspondencia electrica e approvados em 16 de julho do corrente anno.

Estranhamos a revogação dessas instrucções, depois que Western em 1º de agosto pediu em memorial a revogação das referidas instrucções e ainda mais, que esse memorial não tivesse sido encaminhado á secção competente para emittir parecer.

A nossa estranheza ainda foi maior porque depois de um entendimento que teve o director do Departamento de Correios e Telegraphos com o representante da poderosa companhia, foi designado o ex-sub-director da contabilidade dos Telegraphos, — que na occasião estava afastado, e sem funcção, para dar esse parecer e deante do qual a Western visse satisfeitos os seus desejos com as novas instrucções approvadas em 23 de agosto, que fazia voltar ao regimen adoptado na extincta Repartição dos Telegraphos que era não só tumultuario como irregular.

Apezar de modificados as instrucções de 16 de julho continuou a secção competente a cumpril-as, como, já dissemos, em virtude de uma moralisadora ordem do sr. ministro.

Não agradou esse modo de proceder, á poderosa companhia tanto assim que a 23 de setembro entrou com um novo memorial, pedindo ao director do Departamento de Correios e Telegraphos para esclarecer a secção technica a maneira de agir em face da portaria de 23 de agosto.

Esse memorial encaminhado á directoria technica teve parecer contrario, com o qual se viu forçado a concordar o sr. Director geral deante dos argumentos expendidos, apezar de contrariar as instrucções tão desejadas pela Western e mandados cumprir a partir de 23 de agosto. Estamos certos, que se o sr. José Americo lesse todo o processado, verificaria que a razão está inteiramente do nosso lado e que as informações que lhe lhe foram prestadas falseiam completamente a verdade.

A ENTREVISTA DO GENERAL MANOEL RABELLO, SOBRE AS FALSAS CAUSAS DA CONTRA-REVOLUÇÃO PAULISTA

Em virtude da grande repercussão que teve, em todo o paiz, a entrevista que concedera ao "Correio da Manhã" o general Manoel Rabello, sobre "As Falsas Causas da Contra-revolução paulista", estando esgotada a nossa edição de 18 de Outubro ultimo, em que ella foi publicada, resolvemos reedital-a, na proxima quarta-feira, edição de 22 do corrente.

Attenderemos assim aos innumeros pedidos, que nos chegam diariamente, nesse sentido, de todos os pontos do Brasil.

Vae ser construido um aeroporto em Sevilha

Sevilha, 19 (U. T. B.) — O tenente-coronel de engenheiros Herrera, abalizada autoridade em assumptos de aeronautica, aconselhou o governo a dar inicio, quanto antes, á construcção do aeroporto destinado aos dirigiveis da Empresa Zeppelin, de modo a que o mesmo possa estar prompto, ou muito adeantado, quando vier a ser internacionalizada, como se espera, a aeronautica civil.

Morreu o commandante chefe da guarnição de Londres

Londres, 19 (U. T. B.) — Victimado por uma syncope cardiaca, quando tomava parte em uma caçada em Wiltshire, falleceu o major general Albemarle B. H. Cator, commandante em chefe da guarnição de Londres.

O militar extincto teve actuação de destaque na guerra européa e contava 55 annos de edade.

O DIA DA BANDEIRA

(Continuação da 1ª pag.)

rada com grande brilho pelos alumnos da Escola Superior do Commercio.

Reunidos os alumnos no salão principal, foram entoados os Hymnos da Independencia e da Bandeira, logo após o hasteamento do Pavilhão Nacional, por um grupo de senhoritas, ladeado pelo director, dr. Julio de Abreu Gomes e pelos professores drs. Manoel Anacleto da Silva, Jean Achar, Radamés Moreira, Carlos da Rocha Azevedo e Alceu de Abreu Gomes.

Em brilhante improviso, o professor Alceu de Abreu Gomes, concitou os moços a trabalharem pelo engrandecimento do Brasil, em cuja bandeira elle relembrava os fastos e glorias dos antepassados nos campos de batalha e em cujas côres elle via a evolução de 1822, até agora, para a implantação da Republica Socialista, que, no seu modo de vêr, collocará o Brasil na vanguarda dos povos livres, quebrando a escravidão em que a Nação tem vivido, ou em que viveu, até os prodromos da Revolução de 1930. Concluiu a sua peroração, concitando os alumnos ao estudo e ao trabalho, para a defesa economica da nossa patria.

Falou em seguida o professor dr. Manoel Anacleto da Silva, que em vibrante e incisivo discurso, felicitou a mocidade academica pelo seu gesto patriotico, entoando hymnos em honra á bandeira, symbolo da Patria, e que vem demonstrar, que essa mocidade, ao contrario do que se diz e se pensa, está identificada com a patria, estando por isso sempre disposta a defendel-a nas lutas do progresso com a sua intelligencia e com a propria vida, se tanto fôr necessario.

Depois de haver o professor doutor Radamés Moreira declamado um soneto allusivo á Bandeira, foi a reunião encerrada pelo director, que concitou os jovens alumnos a defesa dos principios da brasilidade bem symbolizados nas côres da nossa bandeira.

Seguiram-se, após, as dansas, promovidas por um grupo de alumna dos cursos propedeutico e de perito contador.

O DIA DA BANDEIRA NO MINISTERIO DA GUERRA

No Ministerio da Guerra tambem foi hontem effectuada, com relativo apparato, a solennidade do hasteamento da Bandeira.

Para esse fim, o general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta, fez reunir no salão nobre do seu ministerio, no edificio do Quartel General do Exercito, além dos officiaes de seu gabinete, os generaes F. R. de Andrade Neves, Guilherme Mariante, Affonso Pinho de Castilho, Eurico Gaspar Dutra, Christovam Barcellos, Ximeno Villeroy, Paes de Andrade, Benedicto Olympio da Silveira, Senna Dias, Aranha da Silva, os directores da secretaria da Guerra e da Contabilidade da Guerra e officialidade e funccionarios das repartições militares.

S. ex. que chegou, precisamente, ás 12 horas, em companhia do chefe de seu gabinete, coronel Sillio Portella, deu logo inicio á cerimonia, içando, vagarosamente, o novo pavilhão ao som de marchas batidas e do Hymno Nacional, tendo prestado as devidas honras a 1ª Companhia de Estabelecimentos, sob o commando do capitão Arlindo Maurity da Cunha Menezes.

Desfraldado o pavilhão, deu o ministro a palavra ao 1º official da secretaria da Guerra Saint Clair, que, desobrigando-se dessa tarefa produziu uma excellente oração.

O sr. Saint Clair de Castro começa o seu discurso analysando, em rapidos traços, a bandeira da Patria, desde a Independencia até á proclamação da Republica.

O orador se detem em considerações sobre a data de 13 de maio, focalisando a personalidade modesta de José do Patrocinio, de passagem pela fidalguia de Nabuco, realçando com enthusiasmo, o gesto da princeza Isabel que, pela sorte dos captivos, offerece o preço de uma corôa imperial.

Continuando, o orador lembra a bandeira de 15 de novembro, sonhada por Benjamin, proclamada por Deodoro e tão alto erguida pelo heroismo de Floriano.

Terminando, o sr. Saint Clair de Castro a sua enthusiastica saudação, lembra a bandeira da arrancada de 3 de outubro sob o lemma "O Rio Grande de pé pelo Brasil", e conclue com a de 24 de outubro, que desceu como um pallio de fraternidade para republicanizar a Republica, como triumpho completo da Liberdade.

COMO FALOU O COMMANDANTE DO 2º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

No boletim regimental de hontem, assim se expressou, sobre a Festa da Bandeira, o coronel Felippe Moreira Lima, commandante do 2º Regimento de Artilharia Montada, com séde em Santa Cruz:

"Soldados! A Festa da Bandeira tem, este anno, para todos nós, uma significação commovente.

Pela ultima vez, os conscriptos de 1932, cujo licenciamento acaba de ser iniciado, se reunem, em solennidade especial, para prestar homenagem ao pavilhão brasileiro.

A vossa saudação, é assim, para nós, como se fosse o adeus daquelles que, sob a explosão das granadas e as rajadas de metralhadoras, affrontaram corajosamente a morte, para que ella continuasse a tremular, sobre a Patria integra, o Brasil uno e indivisivel.

Podeis voltar para os vossos lares com a consciencia de haverdes cumprido bravamente o vosso dever de soldados brasileiros nessa crise em que esteve em jogo a propria existencia do paiz.

Vosso commandante, que nunca duvidou da vossa lealdade e da vossa dedicação quando em todos os escalões da hierarchia tudo era duvida e vacillação, se orgulha de vos haver commandado e vos agradece a constancia de que destes provas a abnegação com que vos batestes, a irreprehensivel disciplina com que vos conduzistes em todos os transes da campanha.

Seja qual fôr o vosso destino, nunca esqueçaes as anciedades que todos soffremos juntos, officiaes, sargentos e soldados irmanados pela luta, em torno do mesmo desejo de vencer, porque nós, os que pela natureza de nossas funcções, aqui ficamos para manter o fogo sagrado do culto á Bandeira, jámais esqueceremos os conscriptos de 1932 que a souberam honrar, com lealdade, na paz, e defender com bravura na guerra."

NA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

O dia da Bandeira foi commemorado na Escola Superior de Commercio do Rio de Janeiro, de maneira bem festiva. Abrindo a reunião civica o director deu a palavra ao professor de Historia do Brasil, dr. Alceu de Abreu Gomes, que, em improviso, disse palavras repassadas de grande patriotismo, historiando o valor do pavilhão brasileiro. Terminando sua vibrante oração disse s. que a Bandeira do Brasil será a cupola da futura Republica Socialista do Brasil.

O director, encerrando a magnifica reunião, proferiu linda e delicada oração, sobre a participação da mulher na politica do paiz.

Antes de dar inicio ao chá dansante, as alumnas offereceram ao professor dr. Alceu de Abreu Gomes, linda braçada de rosas.

O HASTEAMENTO DA BANDEIRA, NO ITAMARATY

Com a presença do sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral, e demais funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, realizou-se, hontem, ao meio-dia, no palacio Itamaraty, a cerimonia do hasteamento da bandeira.

O MINISTRO DO EXTERIOR FEZ-SE REPRESENTAR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores fez-se representar na solennidade da Festa da Bandeira, promovida pela Prefeitura Municipal, no Russel, pelo segundo secretario Alencastro Guimarães, seu official de gabinete e na do Collegio Militar, pelo tenente Saddock de Sá, seu assistente militar.

NA ARMADA

Como acontece todos os annos, teve hontem a maior solennidade, na Armada, a Festa da Bandeira. Todos os estabelecimentos, navios e corpos navaes commemoraram a data com cerimonias de alta expressão civica.

Ao meio-dia, no edificio do Ministerio da Marinha, foi hasteado o Pavilhão Nacional. Formada a guarda, foi lida a ordem do dia do Estado-Maior da Armada, allusiva a data. Depois, foi içada a bandeira, exactamente no momento em que os canhões dos navios da esquadra e das fortalezas salvavam. A esse acto estiveram presentes o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e os officiaes que compõem o seu gabinete, assim como o pessoal que serve nas directorias do Expediente e da Fazenda.

No Centro de Aviação Naval, com a presença do director geral de Aeronautica, almirante Adalberto Nunes, procedeu-se a solennidade identica, tendo aquelle official general da Armada, na occasião, pronunciado ardoroso discurso de exaltação patriotica.

Em todos os navios da esquadra surtos no porto desta capital, a Bandeira Nacional foi içada ao meio-dia, ao som estrondoso das salvas. O capitanea, couraçado "São Paulo", deu o signal competente e, á mesma hora, o pavilhão brasileiro era içado, com a presença das guarnições, formadas sobre o convez. Em todos os navios, foi lida egualmente a ordem do dia do Estado-Maior da Armada.

A BORDO DO "RIO GRANDE DO SUL"

A bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", capitanea da 1ª Divisão Naval, a solennidade de hasteamento do pavilhão nacional teve o maior brilho. O immediato da referida unidade, capitão de corveta Otto de Faria, procedeu á leitura da ordem do dia relativo ao acto. Em seguida, o capitão de fragata Eduardo Augusto de Brito e Cunha, commandante do navio, pronunciou um patriotico discurso.

NO REGIMENTO NAVAL

O capitão de mar e guerra Melciades Portella Ferreira Alves, commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes, procurou dar o maior relevo ás commemorações da Bandeira.

Ao meio-dia, formado todo o Regimento no pateo do respectivo quartel, na ilha das Cobras, foi içado o pavilhão nacional. Depois de lida a ordem do dia do chefe do Estado-Maior da Armada, o commandante Portella Alves pronunciou breves palavras sobre a festiva data.

Por determinação das altas autoridades navaes, o rancho foi melhorado, hontem, em todos os quarteis e navios da Marinha.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Precisamente ao meio-dia foi hasteada a bandeira pela funccionaria Irene Torres, em presença do director geral do Thesouro e dos demais chefes de serviço.

O escripturario Teixeira de Campos saudou o pavilhão nacional, congratulando-se pelo restabelecimento da paz na familia brasileira.

O expediente no Ministerio encerrou-se ás 2 horas.

O DIA DA BANDEIRA NO MINISTERIO DO INTERIOR

Ao meio-dia, a bandeira nacional foi hasteada no Monroe, por entre as homenagens de todo anno. Estiveram presentes á solennidade o chefe do gabinete, sr. Luiz Aranha, e demais funccionarios.

NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Hontem, dia da Bandeira Brasileira, ás 12 horas, como nos annos anteriores, foi hasteado, solennemente, na Sociedade Nacional de Agricultura, o Pavilhão Nacional.

NA INSPECTORIA DE POLICIA MARITIMA

O hasteamento da bandeira nacional na Inspectoria de Policia Maritima teve a mesma solennidade dos annos anteriores.

Ella foi feito presentes o dr. Oscar Coelho de Souza, inspector da referida repartição policial, sub-inspectores, ajudantes e todos os funccionarios da mesma, tendo, na occasião, proferido algumas palavras allusivas ao acto o dr. Oscar Coelho de Souza.

NO HOSPITAL DE ALIENADOS

A data festiva de hontem não passou despercebida aos dirigentes do Hospital Nacional de Alienados, que a fizeram commemorar com uma tocante cerimonia civica.

O sr. Elyseu Linhares de Souza, esforçado administrador do estabelecimento, mandou adornar o saguão de entrada do mesmo com arbustos e flores naturaes, dando ali disposição, em seguida, ao grupo de creanças que se acham em tratamento na secção Bourneville. Ao meio-dia, presentes o director da Assistencia a Psychopathas e demais medicos e funccionarios, foi hasteado o pavilhão nacional, ao som do Hymno á Bandeira, cantado pelas creanças.

O dr. Jefferson de Lemos pronunciou, por occasião dessa solennidade, uma eloquente allocução a proposito da origem e do significado dos elementos que entram na composição do symbolo patrio

COMMERCIO CARIOCA

Casas "Majestosa" e — "Neusa" —

A "Majestosa", como o proprio nome está a indicar, pairando acima da crise, vem vencendo imperturbavelmente, com o auxilio de sua consideravel freguezia, o tempo. Assim é que á 14 do corrente, com a casa cheia, ella completou o seu terceiro anniversario.

O mesmo acontece com a casa "Neusa", que, mais velha que aquella, perfaz hoje o seu setimo anno de existencia. E a firma Norival Silva & Cia., como se vê, foi feliz na escolha das datas 14 e 20, para inaugurar seus victoriosos estabelecimentos.

As extracções da loteria federal serão ás terças e sabbados

Foi approvado o acto da fiscalização das loterias, que designou as terças-feiras e sabbados para extracção da loteria federal, e as terças-feiras para extracção de todas as loterias estaduaes.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 20658 premiado com 100:000$000 na extracção de hontem, foi vendido nesta capital pelo Centro Loterico á travessa do Ouvidor n. 9. (I 21635)

Em debito nos alugueis aggrediu o senhorio á faca

O capitalista Luiz da Silva Gomes tinha como inquilino da casa IV da avenida da rua Maria José n. 128 o ex-soldado do 4º batalhão da Policia Militar, Paulino Lucio Claudim, que se atrazou no pagamento dos alugueis por espaço de tres mezes. Procurado pelo senhorio não deu satisfação capaz e o proprietario resolveu mover-lhe acção de despejo.

Ha dias, o inquilino foi procurado por um official de justiça, que deixou em suas mãos a contra-fé.

Conhecendo os habitos do proprietario, que sempre se recolhe pela madrugada o inquilino esperou a chegada do capitalista e armado de faca lhe vibrou profundo golpe no hypocondrio, fugindo emquanto sua victima tombava gravemente ferida.

Medicado na Assistencia do Meyer, o capitalista, foi, em estado grave, internado no Prompto Soccorro.

Na delegacia do 23º districto está aberto inquerito.

ENCONTRADA, A GEMER, COM UM TIRO NO PEITO

Na Assistencia, ao mudarem-lhe as vestes, verificaram ser, "ella", um malandro conhecido

Alguem, trajando vestes femininas, gemia em terreno baldio existente na travessa Ferraz, quando um policial, por alli passando, teve a attenção voltada para o caso. Solicitados os soccorros, foi a desconhecida levada ao posto. Tinha uma bala localizada no peito e seu estado era grave. Hospitalizaram-na. E foi, ao mudarem-lhe a roupa, verificado, com espanto, pelos enfermeiros, que a ferida, gravemente ferida, era... um ferido. Vestia saias mas era homem!

A FALA DA FERIDA

O caso foi communicado á delegacia local, tendo ido, ao Prompto Soccorro, para averiguações, o commissario José Macieira. Em presença da autoridade, medicos e enfermeiros revelou a victima chamar-se João da Silva, ter 18 annos, sem domicilio.

João da Silva, que é pardo, disse, ainda, que quando tentava assaltar a casa n. 371 da rua São Clemente foi attingido por um tiro de revólver que se lhe localizara no thorax. Pulando um muro, fugiu indo occultar-se no terreno vasio da travessa Ferraz quando lhe appareceu o policial e, logo depois, a Assistencia..

O policial, ou seja o sargento Milton Calazans, ao perceber os gemidos, achegara-se ao ponto donde vinham, sendo intimidado, pela victima, que empunhava um revólver, a não se approximar!

Pensara o policial tratar-se de tentativa de suicidio e correu a chamar a Assistencia. A pessoa lhe parecera mulher porque vestia saias e blusa, de bom tecido, por signal. E como era parda, não lhe foi possivel descobrir, de prompto, que as saias cobriam, apenas, um marmanjo.

As declarações de Silva ficaram ali. Seu estado inspirava cuidados. A autoridade retirou-se, aguardando que Silva melhorasse.

A ORIGEM DO CASO

Na casa que Silva pretendera assaltar, a de n. 371 da rua São Clemente, reside o advogado, dr. Paulo Cavalcanti Amorim Salgado, que tem, a seu serviço, como vigia, o portuguez Manoel Ferreira Dias, de 33 annos.

Alta noite, rumores estranhos ouvidos pelas pessoas da casa puzeram todos alerta.

O primeiro a correr a ver o que se passava, no banheiro, donde vinham os indicios, foi o vigia Diniz, armado de revólver. Ouviram-se tiros. A vizinhança espia pelas janellas, tangida pela curiosidade ou receio e vem a saber que um ladrão tentara assaltar a casa.

— E depois?

— Depois, fugiu.

Pulando o muro e abalando em vertiginosa carreira.

— Não o perseguiram?

— Fomos até á travessa Progresso, onde o vulto se metteu, mas não o vimos mais...

A calma voltou ao ambiente.

Os vizinhos voltaram á cama. O vigia, esse, possivelmente, não dormiu mais.

Depois, ao Prompto Soccorro, com a confissão de João Silva, é que a historia se veiu a esclarecer.

A policia apurou que a victima tem varias entradas na 4ª delegacia auxiliar por vadiagem e furtos. O vestido, de bom tecido, que Silva vestia deve ser producto de um delles.

Seu estado é grave. Ha, mesmo, poucas esperanças de salval-o.

Uma homenagem ao Sacrario dos Mortos Fascistas

Roma, 19 (U. T. B.) — Todos os deputados presentes dirigiram-se ao palacio Littorio para prestarem homenagem ao Sacrario dos Mortos Fascistas.

O mesmo fez a delegação do Partido Nacional-Socialista allemão, agora nesta capital, a qual depos tambem naquelle Sacrario uma corôa de flores, em nome do sr. Goering, presidente do Reichstag.

Mais funccionarios hespanhoes postos em disponibilidade

Madrid, 19 (U. T. B.) — Foram postos em disponibilidade, como suspeitos de sympathicos á causa da monarchia, vinte funccionarios do Ministerio do Exterior.

AS ELEIÇÕES CATALÃS

E' geral a tensão de animos em Barcelona

Barcelona, 19 (U. T. B.) — E' geral a tensão de animos em torno das eleições de amanhã para as Côrtes catalãs, creadas pelo Estatuto da Catalunha.

Receiam-se disturbios e violencias da parte de grupos partidarios das diversas facções politicas.

Ainda não se sabe quando partirá a missão argentina para a Inglaterra

Buenos Aires, 19 (U. T. B.) — Não está ainda determinada a data da partida da missão especial que irá á Inglaterra para retribuir a visita feita pelo principe de Galles e pelo principe George á Argentina, ha dois annos.

O chefe da delegação, o dr. Julio Roca, em sua qualidade de vice-presidente da Republica, terá que esperar que seja concedida pelo Congresso a necessaria autorização para deixar o paiz e, ao mesmo tempo, resolveu que a viagem seja feita em paquete britannico, e não mais em navio de guerra argentino.

Não é provavel que a missão possa estar na Inglaterra antes de fevereiro do anno proximo vindouro.

Um desfile de tropas no Campo de Mayo em Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (U. T. B.) — Com a presença do presidente da Republica e de altas autoridades militares, realizou-se no Campo de Mayo um desfile e revista das tropas da guarnição, por motivo da terminação do anno militar.

Providencias sobre o registro civil na Turquia

Angorá, 19 (U. T. B.) — O ministro do Interior resolveu introduzir varias reformas das disposições que regulamentam o registro civil, destacando-se particularmente a que obriga todo cidadão turco a accrescentar ao seu nome o cognome de familia, praxe que até hoje não era empregada.

Ficou tambem resolvido que d'ora em deante, os "muezzin", no appello que fazem todas as tardes aos fieis, concitando-os á oração, deverão empregar a lingua turca e não o arabe.

A SITUAÇÃO NA MAÇONARIA

Reconhecida, judicialmente, a autoridade do Grão Mestre

A questão da maçonaria brasileira, ficou, hontem, em termos de normalidade em virtude de mandado judicial, expedido pelo juiz dr. Saboia Lima, da 2ª vara civel, reconhecendo a autoridade do actual grão-mestre, dr. Octavio Kelly.

Como os outros maçons houvessem occupado a séde do Grande Oriente, á rua do Lavradio, o dr. Octavio Kelly requereu mandado de reintegração. Concedido este, compareceu, pessoalmente e acompanhado de seu advogado, dr. Prado Kelly, ao Grande Oriente, para retomar a posse de sua séde.

Tendo o juiz da 2ª vara civel, em cumprimento de seu mandado, officiado ao chefe de policia, compareceu, egualmente, ao local o 3º delegado auxiliar, dr. Coelho Branco.

O mandado em favor do dr. Octavio Kelly foi immediatamente cumprido. Os officiaes de justiça, acompanhados das demaes autoridades, deram ordem de retirada aos que ali se encontravam.

Ficou restabelecida a situação do Grande Oriente, mantida a autoridade do actual grão-mestre, dr. Kelly.

BANCO DO BRASIL

Prepara-se para o Concurso no inicio do proximo anno. Ed. "Jornal do Commercio" — sala 218-2º. a. Aulas diarias de 18 ás 20 horas. Director — Clovis de Castro Menezes — Curso Rapido em inicio. (I 21536)

Dolores deu um tiro — no peito —

A menor Dolores, de 16 annos, filha de Ottilio de Almeida, domiciliada á rua Mem de Sá nº. 166, ficou muito desgostosa por que o seu noivo resolveu desfazer o contrato nupcial.

E na madrugada de hontem, Dolores no silencio do seu aposento desfechou um tiro no peito. Alarmados pelo estampido, os paes da tresloucada, correram ao seu quarto e foram encontral-a arquejante, banhada em sangue.

Removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Dolores depois de medicada, ficou em observação, sendo melindroso o seu estado.

Tomou conhecimento da lamentavel occorrencia o investigador de serviço no posto policial de Santa Rosa.

O horario do commercio e o horario do funccionalismo

Permittirão sempre uma folga aos que integram essas duas importantes classes para procurar a fortuna na Casa Guimarães, onde a Boa Sorte reside ha mais de meio seculo, pois ha tanto a veterana agencia loterica da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte a Igreja da Santa Cruz dos Militares, distribue dinheiro a todos os seus clientes. A distribuição da semana passada alcançou a importancia de noventa contos duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos réis, e para a presente annuncia a Casa Guimarães mais os seguintes planos: Depois de Amanhã — Cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis, Quinta-feira — cincoenta contos da Bahia por quinze mil réis, fracção a mil e quinhentos; e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracções a mil réis. Sexta-feira — cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracções a tres mil réis, plano em que jogam apenas 18 milhares com a distribuição de 3.737 premios, ou seja, um bilhete premiado em cada grupo de cinco bilhetes. Sabbado — cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracções a mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. END. telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro. (42092)

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Appareceu mais um numero da Revista de Critica Judiciaria, sob a direcção dos srs. Clovis Bevilaqua, Vieira Ferreira, Nilo de Vasconcellos, Spencer Vampré, Virgilio Barbosa e Cesar de Vasconcellos.

A materia doutrinaria é vasta e suggestiva.

A utilidade dessa publicação não se evidencia apenas nos assumptos de indole theorica.

Os commentarios, provocados pelas decisões dos nossos tribunaes, offerecem tambem aos leitores a demonstração da proveitosa orientação scientifica dos que a dirigem.

Não se accumulam ali accordãos para o augmento de volume. A jurisprudencia diaria dos nossos tribunaes é submettida a uma critica viva e independente.

INTERESSES DE S. PAULO

As demarches que aqui vêm sendo realizadas pelo sr. Candido de Azevedo

Proseguindo no desempenho da missão especial que o trouxe ao Rio de Janeiro, o sr. Joaquim Candido de Azevedo, secretario geral da Camara do Commercio Importador de São Paulo, esteve hontem conferencia com o ministro do Trabalho tratando do horario do funccionamento das casas commerciaes em São Paulo.

Entre outros assumptos de interesse para o commercio importador paulista, tratou ainda o sr. Azevedo da realização, naquella capital de uma feira Internacional de Amostras e sobre a organização da distribuição do café brasileiro no exterior.

Estes dois assumptos são de iniciativa da alludida Camara do Commercio Importador.

Com o dr. José Americo, ministro da Viação, esteve tambem em longa conferencia o sr. Joaquim Candido de Azevedo que agradeceu ao ministro a solução dada ao caso das mercadorias destinadas ao commercio paulista e aqui desembarcadas por motivo do movimento revolucionario ultimamente verificado naquelle Estado.

O sr. Azevedo tratou tambem da reforma das tarifas, pedindo, o apoio do sr. José Americo para o ponto de vista defendido pela Camara, que é o mesmo adoptado pelo ultimo Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, reunido, por iniciativa e sob os auspicios da Camara doCommercio Importador.

Para mais duas medidas o sr. Azevedo solicitou o apoio do sr. José Americo, a organização da distribuição do café brasileiro no estrangeiro e a realização daquella feira.

Estas duas medidas são de iniciativa da Camara do Commercio Importador.

Desta conferencia com o doutor José Americo, o sr. Joaquim Candido de Azevedo teve a mais animadora impressão. O ministro prometteu tudo fazer para amparar os reaes interesses de São Paulo.

Estabelecendo normas para a inspecção do ensino

O interventor Ary Parreiras, baixou hontem um decreto estabelecendo normas para a inspecção do ensino no Estado do Rio. Esse decreto, que é longo, saiu publicado hoje no orgão official do Estado.

Ouvido na Italia um concerto realizado a bordo do "Rex"

Roma, 19 (U. T. B.) — Innumeros apparelhos radio-receptores, espalhados por toda a Italia, conseguiram receber hontem nitidamente a transmissão radiophonica de um concerto realizado a bordo do grande transatlantico italiano "Rex", quando em viagem nas immediações das ilhas Baleares, no Mediterraneo.

ULTIMAS THEATRAES

"De vento em popa", no Recreio

A empresa do Recreio, no proposito de corresponder á sympathia do publico, reforçou a companhia com varios elementos apreciaveis, encontrando-se á frente delles o tenor Vicente Celestino, que é o mais popular dos nossos cantores. Hontem, por occasião da première da revista "De vento em popa", de Velho Sobrinho, Gastão Penalva e Mario Belmotno esses novos elementos auxiliaram efficazmente aos que já faziam parte do elenco, resultando dahi um desempenho homogeneo, que deu grande relevo á revista, viva, interessante, bem feita, das melhores que ultimamente temos assistido. Nomes feitos nas letras os autores não se quizeram valer da lei do menor esforço, tão prejudicial ao theatro, e, em vez de arranjarem uma revista sobre a perna, invadindo com frequencia e sem medo do apito, a seara alheia, escreveram um trabalho onde ha tudo que ver. Deram-lhe bonitos numeros de musica, de sorte que, desde o prologo, "De vento em popa" interessa, satisfaz e aguça a curiosidade do espectador. Já louvamos o desempenho mas é justo assignalar o trabalho de Alda Garrido sempre inconfundivel na sua alegria e Vicente Celestino, que agradou logo no numero do barqueiro e na canção sertaneja, lindamente musicada por Candido das Neves, que a platéa applaudiu com expontaneo e enthusiastico movimento, exigindo que Vicente a bisasse em seguida lhe désse outra, a "Maria", de Ary Barroso, que teve egual destino.

A parte comica foi excellentemente defendida por Nino Nello e Figueiredo, tendo Ary Vianna, Palmyra Silva, Dalva Costa, Leonor Pinto, Lucilia Jercellis e outros contribuido efficazmente para o exito, o grande exito que "De vento em popa" registrou e que autoriza esperar que a revista tenha larga permanencia no cartaz.

LIVROS NOVOS

Mauá, Restaurando a verdade. Por E. de Castro Rebello

O professor Castro Rebello, além de jurista de nomeada, é tambem um grande estudioso de questões economicas e um profundo conhecedor de nossa historia, mórmente sob o ponto de vista economico-social. Neste livrinho de duzentas paginas ao mesmo tempo que de accordo com o seu sub-titulo "restabelece a verdade", a verdade historica e objectiva sobre a personalidade dynamica de Mauá e a significação de seus emprehendimentos, se encontra uma analyse magistral de varios aspectos importantissimos da historia do segundo reinado. Escripto com clareza, rigor, simplicidade, concisão e elegancia, coisas que entre nossos publicistas "juntas se acham raramente", o livro do professor Castro Rebello está destinado, por certo, a ter mais que um exito de livro, um grande exito literario e uma larga repercussão intellectual.

LAMENTAVEL ENGANO

Uma creancinha morre envenenada

Jovelina Cardoso da Silva, residente á Travessa Figueiredo nº 119, em Sete Pontes, no 4º districto de São Gonçalo, levou a sua filhinha Arlette, de 2 annos de edade, ao consultorio medico, tendo o facultativo receitado um vermifugo.

Comprado o medicamento aquella senhora, ao chegar em casa collocou-o num armario onde havia outros vidros de medicamentos.

Hontem pela manhã, Jovelina resolveu dar o vermifugo á pequenina, mas invés de dar o remedio indicado, deu uma colher de uma droga para branquear.

Quando a infeliz progenitora deu pelo lamentavel engano, em meio da maior angustia, mandou chamar o dr. Decio Gomes, que aconselhou fosse pedido o soccorro da Assistencia.

Avisado o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi ao local o dr. Mululo da Veiga, que nada mais poude fazer por ter encontrado a innocente Arlette já cadaver.

Communicado a triste occorrencia á policia, compareceu á casa onde verificou o obito o delegado de São Gonçalo acompanhado do seu escrivão. O pequenino cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio de São Gonçalo, onde será sepultado hoje, após as formalidades legaes.

A pequenina Arlette é filha do sr. Antonio José da Silva, que com a sua esposa estão inconsolaveis em face do rude golpe que lhes reservou a fatalidade.

Reunida em Paris a 13ª Exposição Internacional de Aeronautica

Paris, 19 (U. T. B.) — Inaugurou-se nesta capital a 13ª Exposição Internacional de Aeronautica, na qual tomam parte cerca de 150 concorrentes.

Favorecendo as mercadorias originarias das colonias italianas

Roma, 19 (U. T. B.) — A Ca- o projecto de lei que reduz as sobre-taxas aduaneiras sobre todas as mercadorias procedentes e originarias das colonias italianas.

TRIBUNA JURIDICA

Leis propicias á propaganda communista

No dia 11 do corrente mez o "O Radical" publicou o seguinte:

"Os ferroviarios e transviarios desta capital, São Paulo, Pernambuco e Paraná, representados por numerosas delegações, estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho, afim de expôr ao respectivo titular, dr. Salgado Filho, o ponto de vista desses trabalhadores com relação aos syndicatos por empresas.

As delegações compunham-se dos representantes dos seguintes syndicatos: Ferroviarios da Leopoldina, Unitivo da Central do Brasil, Centro dos Operarios e Empregados da Light, em companhia dos directores das associações ferroviarias da Great Western, São Paulo Railway e São Paulo Rio-Grande.

Foi interprete do pensamento dos presentes o ferroviario Eurico Correia de Mattos, presidente do C. B. dos Ferroviarios da Leopoldina, que expoz ao secretario do Ministerio os motivos da solicitação de uma audiencia desses trabalhadores ao titular do Trabalho:

Desejavam fazer sentir os ferroviarios e transviarios dos mais importantes nucleos profissionaes do paiz que não acceitariam, em respeito á lei, a syndicalização tentada agora por officio, porque esse processo viria ferir o decreto 19,770 e prejudicar grandemente os direitos dos syndicatos por empresas já officializadas."

O "Diario de Noticias", em sua edição desse mesmo dia, informou:

"E' voz corrente e nós mesmo aqui o registrámos que o ante-projecto da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Marinha Mercante, da lavra do almirante Adalberto Nunes, corre perigo de não ser decretado pelo governo, em face de sérios obstaculos que lhe foram ante-postos no proprio Ministerio do Trabalho pela commissão nomeada para o estudar.

Em vista do inesperado da noticia, agora surgem versões de que os "leaders" das classes maritimas vão conduzir o magno assumpto directamente ao chefe do governo provisorio que, desde que apresentou a sua plataforma de candidato á presidencia, prometteu aos maritimos essa justiça que lhes vem sendo promettida ha tantos annos. O descontentamento reinante na Marinha Mercante é grande e, por isso, os elementos que a compõem hão de se arregimentar para cuidar desse assumpto.

Na séde do Syndicato dos Empregados em Camara, Culinarios e Panificadores Maritimos, á rua São Bento numero 20, effectuar-se-á hoje, entre 18 e 20 horas, uma grande reunião de delegados de classes maritimas, pertencentes á Federação Maritima Brasileira, recentemente fundada.

Os mesmos maritimos, nestes ultimos dias, vêm sendo despertados, sacudidos e inebriados por um programma novo, circumdando os problemas de organizações de classes respectivas."

Como se vê a agitação nos centros operarios provocada pelas leis que o sr. Lindolfo Collor poz em execução sob o pretexto de amparar os trabalhadores, é intensa e constante.

Os agitadores profissionaes, eternos *profiteurs* da laboriosa classe operaria, não recuam e a cada pretexto que surge entram em franca actividade, ameaçando a ordem publica.

Os adeptos do crédo vermelho tudo fazem para manter em ebulição as classes trabalhadoras, alheias e indifferentes ao repudio que inspiram no mundo inteiro.

As gréves entre nós registradas nada mais são do que obra desses agitadores, que, seguindo sua conhecida technica de crear odiosidade entre operarios e patrões, sob varios pretextos e fundamentos, procuram incutir no espirito do proletariado o desejo de vingança contra suppostas explorações, accenando aos credulos com um futuro no qual os papeis seriam invertidos, e, elles, subordinados, passariam a dar ordens. Esquecem-se de que a massa operaria é grandemente superior á chamada burguezia, e não haveria logar para tantos mandantes. O numero reduzidissimo de burguezes seria insufficiente para movimentar as industrias, e, logicamente, os operarios que auxiliassem os seus exploradores, continuariam, não na posição de honestos e livres trabalhadores, que hoje são, mas de escravos daquelles que teriam subido á custa de seus sacrificios. Os exemplos da Russia são flagrantes, e dispensam commentarios, por muito conhecidos.

Mas, o governo em parte está concorrendo para que não reine calma, nos meios trabalhadores, desde que mantém integraes, dentre outras, as contribuições fixadas pela lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões.

De que assim é, — a prova mais cabal se tem no facto de serem as classes que o decreto visou beneficiar as primeiras que contra elle se insurgem.

Dahi ser perfeitamente real e justo o raciocinio dos que pretendem que essa lei, que se arrogou fóros de social, é tudo quanto ha de mais anti-social.

E é anti-social porque sendo uma lei que objectivava amparar uma determinada classe, veiu gravar e onerar a vida de toda a collectividade.

A lei augmentou as tarifas e taxas actuaes de necessidades publicas e creou impostos novos, para conceder privilegios a um grupo de trabalhadores.

Essas caracteristicas a impuzeram como uma lei anti-social.

Em summa, usando da expressão de Augusto Bunge, parlamentar argentino, tido com razão como a maior mentalidade sul-americana na materia:

"E' uma lei de expoliação, é uma lei de mal-estar, uma lei de relaxão, de empobrecimento, e não uma lei de bem-estar nem de justiça."

Notavel, sobretudo, é constatar-se que nem mesmo a classe de trabalhadores que ella visou amparar se sente segura e a recebeu bem.

A troco da miragem de uma aposentadoria que não é certa, nem fatal, pois que a propria liquidação das Caixas (art. 72, do dec. 20.465), ou a diminuição das quotas fixadas (art. 79), exigiu do trabalhador uma contribuição que foi além do limite razoavel.

De facto, o empregado ou operario de empresa, sujeito ao decreto 20.465, contribue para a manutenção das Caixas com a percentagem theorica, segundo o art. 8º, letra "a", que variaria de 3 o|o a 6 o|o, mas que, na pratica, é de 5 o|o e 6 o|o, como se verifica dos processos despachados pelo Ministerio do Trabalho, taes como:

— Processo 5.361 — E. F. Nazareth — Elevou de 3 o|o para 5 o|o a contribuição dos empregados;

— Processo 5.384 — Secção Ramal Ferrea da Cia. Campineira de Luz e Força — Elevou de 3 o|o para 5 o|o a contribuição dos empregados.

Quanto á contribuição das empresas, fixada em 1 1|2 o|o sobre a renda bruta é outra aberração sem justificativa ou defesa, que tem provocado graves perturbações na vida das mesmas.

Urge pois uma providencia do Governo Provisorio, annullando estas fontes perennes de mal estar collectivo.

A VIDA SOCIAL

Cabbage-head

O inglez, essencialmente pratico, depois que quebrou o padrão-ouro, está sendo o mais revolucionario dos europeus. Temos aqui uma novidade, que irá reformar habitos inveterados, pelo menos em Londres.

Certo pequeno horticultor dos arredores da City, despachando os seus productos para o grande mercado da metropole, dentro de cada repolho (e ellas foram aos milhares) collocou um cartão bilhete, com estas palavras: — Vendi-o por um penny. Quanto elle teria custado a você? E accrescentou o seu endereço.

No dia seguinte, recebia tambem milhares de respostas. Houve muitas familias que adquiriram, já no mercado alludido, já nas quitandas, já nos ambulantes, essa mesma couve rasteira, por preços varios, mas todos excessivos. Appareceram compradores que a obtiveram por cinco dinheiros, isto é, com uma majoração de 400 %.

O horticultor ficou sciente. Foi aos jornaes e aconselhou a todos os seus collegas que usassem de tactica identica. Era o unico meio de se mobilizar a opinião publica, de maneira a coagir o governo a tomar providencias contra a exploração.

O resultado é que elle foi attendido pelos demais horticultores, Londres agitou-se, surgiram interpellações no Parlamento, Bernard Shaw deu a sua opinião, o inspector geral de Fiscalização de Generos Alimenticios demittiu-se e os negociantes de verduras, por atacado, que tentaram uma greve geral, acabaram submettendo-se. Finalmente, no syndicato da classe, os preços baixaram de todos os repolhos. "A semana repolhuda, sentenciou o "Times", mostrou ao gabinete que o povo, para viver, precisa de vida barata."

Profundo, não ha duvida. O "Times", como sempre, se revelou uma das cifras mestras do poderoso imperio britannico...

Agora, se o systema dos horticultores de Londres fosse adoptado pelos seus confrades cariocas! Se o Corcovado não cahisse por cima do Pão de Assucar, a campanha seria victoriosa. O consumidor se uniria ao productor e acabaria fiscalizando o intermediario. Este teria de ceder, porque não é melhor do que o seu companheiro londrino. E com uma vantagem: generalizar-se-ia o methodo, extinguindo-se as chamadas Repartições de Abastecimento...

JOÃO CARIOCA

Syndicato Medico Brasileiro

Realiza-se no proximo dia 25, ás 10 horas da noite, nos salões do Fluminense F. C., a sua sessão solenne de baile, com que a conhecida Sociedade de Medicos commemorará o seu 8º anniversario.

Todos preparativos executados, estamos certos de que tal festa terá a maior repercussão em nosso meio social.

A entrada dos socios far-se-á mediante o recibo n. 4.

Os que estiverem em dia com a thesouraria do Syndicato e desejarem convites, poderão procural-os na séde, das 4 ás 5 da tarde, com o dr. Pinto da Rocha.

Exposição de Pintura

No Palace Hotel, será inaugurada amanhã, ás 5 horas da tarde, a oitava exposição Gilberto Trompowsky. O artista exporá 33 quadros, entre os quaes destacamos os que encerram motivos de carnaval, scenas brasileiras, e retratos, entre os quaes o da embaixatriz da Inglaterra Lady Seeds, da menina Mary Haydie, filha do ministro da Hungria e da "estrella" cinematographica brasileira Carmen Santos.

Botafogo F. C.

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para a reunião social que o club offerece semanalmente aos seus socios e suas familias, com o concurso de excellente jazz. O jantar dansante será iniciado ás 9 horas da noite.

Excursões

O Tijuca Tennis Club realizará, no domingo 4 de dezembro, um pic-nic em Petropolis (Corrêas).

O local escolhido foi o sumptuoso Castello S. Manoel, de propriedade do sr. Francisco Serrador, que gentilmente cedeu á directoria do gremio tijucano para aquelle fim. A caravana partirá da Estação Barão de Mauá no trem das 8,30 da manhã, em carros reservados, regressando do mesmo local, ás 9 horas da noite.

As inscripções, que podem desde já ser feitas á secretaria, custam 10$000 por pessoa, e comprehende somente o transporte, devendo cada um levar o respectivo farnel.

A magnifica piscina do "Castello" poderá ser utilizada pelos tijucanos, bem como o parque e demais dependencias do velho solar. Haverá banho e danças animadas pela "American Jazz" que acompanhará os excursionistas.

Natalicios

Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Hilda Brinkman, filha do sr. Alarico Brinckman, funccionario do Ministerio da Fazenda.

— Faz annos hoje a laureada violinista, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica (medalha de ouro), senhorita Maria Amelia Silveira, filha do dr. Francisco Silveira, clinico nesta cidade.

— Faz annos hoje a sra. d. Noemia Guimarães de Oliveira, esposa do sr. Alfredo de Oliveira, funccionario da Central do Brasil.

— Passa hoje a data natalicio da sra. Lucilla Fraga Almada, esposa do sr. Agenor Almada.

— Faz annos hoje o sr. Aurelio Quintella, sub-director da "Assistencia Dentaria infantil, Zeferino de Oliveira.

— Transcorreu na quinta-feira ultima a data natalicia do pharmaceutico Nelson Meirelles, filho do coronel Severino Augusto Meirelles, fazendeiro em Baependy. Por esse motivo, recebeu o anniversariante innumeras manifestações de apreço de seus amigos, parentes e admiradores.

— Faz annos, hoje, a intelligente senhorita Almerinda Campos, gentil filha do nosso collega de imprensa Affonso Campos e de sua esposa, a escriptora d. Virginia Campos.

— Faz annos, amanhã, o tenente Armando Sayão, funccionario da Central do Brasil. O anniversariante offerece um almoço, no restaurante do Café Portas, aos seus amigos.

— Faz annos amanhã a interessante menina Verá Maria, filhinha do sr. Heitor Furtado e de d. Luizita da Silva. Em regosijo a esta data, seus paes offerecem um chá-dansante ás pessoas de suas relações de amizade.

Eduardo Manhães Filho, e do noivo, o dr. Aristides Guaraná Filho e sua senhora.

No civil, testemunharão o acto, por parte da noiva, o dr. Manoel S. Monjardim e senhora, e por parte do noivo, o dr. Luiz Guaraná e senhora.

Realizou-se hontem o casamento do engenheiro sr. José Bretmeyer, com a senhorita Celia Santos, filha do sr. Hermogenes F. dos Santos, antigo commerciante em Minas Geraes, e d. Francisca de Athayde Santos.

O acto religioso realizou-se na egreja do S. Coração de Jesus, sendo padrinhos o sr. Domingos Graupera Filho e sua esposa d. Francisca Graupera, e os paes da noiva. O acto civil foi celebrado na 2ª pretoria sendo padrinhos o sr. Bernardo Gomes da Silva e os paes da noiva.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para Petropolis.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Gracinda Soares Pereira, filha do sr. Antonio J. L. Pereira e de d. Azulina Soares Pereira, com o sr. Victorino Coelho Gomes.

Casamentos

Enlace Nelly Guaraná-Mauricio Pirajá — Amanhã realizar-se-á o casamento da senhorita Nelly Ramos Guaraná com o tenente Mauricio Pirajá.

Expressão de realce no nosso meio social os noivos pertencem a antigas e distinctas familias, sendo a senhorita Nelly, filha do dr. Luiz Guaraná, antigo deputado pelo Estado do Rio, e da sra. Elisa Ramos Guaraná, é neta do velho servidor da patria, general Aristides Arminio Guaraná e do dr. Augusto Ramos, engenheiro e economista. O noivo, official de artilharia e 3º annista da Escola Polytechnica, é filho do capitão-tenente Mauricio Pirajá (fallecido) e de d. Heloisa Marinho Pirajá, descendendo do Visconde de Pirajá.

A cerimonia civil será na intimidade, dado o estado precario de saude da sra. Augusto Ramos e d. Heloisa Pirajá, ambas ha mezes bastante enfermas.

O casamento religioso será na egreja de Nossa Senhora da Gloria, amanhã, ás 3 horas da tarde, de onde os noivos seguirão para Petropolis, ali passando alguns dias.

São padrinhos da noiva, no acto religioso, a senhorita Lucia Pirajá e o dr.

Serão padrinhos da noiva o sr. Avelino Mesquita e os paes do noivo, representados pela senhorita Irene Soares Pereira e sr. Diniz Coelho Gomes; do noivo o sr. David Pereira de Carvalho e senhora e os paes da noiva.

A cermonia civil será ás 10 horas da manhã, na residencia dos paes da noiva; a religiosa, ás 11 horas, com missa solenne, na egreja da Candelaria.

— Realizou-se, hontem, o casamento da senhorita Lia Nogueira, filha do professor Julio Nogueira e de sua senhora d. Clotilde da Silva Nogueira, com o sr. Mario Gans, do nosso escól social. Os nubentes que são funccionarios competentes e estimados da Directoria de Fazenda, da Prefeitura, foram passar a lua de mel em Corrêas, Petropolis.

Conferencias

Na loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 322, realiza-se hoje ás 10 horas, uma conferencia pela sra. B. Guetty, sob o thema: "A franco maçonaria e o Direito Humano". Entrada franca.

— Na loja "Pithagoras", á rua 13 de Maio 33, sala 110, a sra. Marieta A. Silva falará, ás 10 horas de hoje, sobre: "Formas-pensamentos", e amanhã, ás 5 e 1|2 horas da tarde, o dr. Caio Lemos, cathedratico de philosophia do Collegio Militar, sobre: "Psychologia — juizo e raciocinio". Entrada franca.

— O escriptor Gastão Penalva realisou hontem, no recinto do Primeiro Salão do Livro, organisado pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, uma conferencia sobre o *corpo e a alma do livro*.

A conferencia, muito concorrida e applaudida teve logar ás 5 horas da tarde.

— Proseguindo na série das conferencias semanaes iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realiza-se amanhã, segunda-feira, 21 do corrente a trigesima primeira conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Damasceno de Carvalho, chefe do Gabinete de physiotherapia da Policlinica, que dissertará sobre o seguinte thema: *Como é util a electricidade em medicina*.

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa Instituição de caridade e sciencia, é publica e será feita ás 8 1|2 horas da noite na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

Nascimentos

Com o nascimento de mais um interessante garoto que receberá o nome de Luiz Carlos, acha-se enriquecido o lar do dr. Plinio Pereira de Abreu, advogado nos auditorios desta capital e de sua esposa, a escriptora Rosalia Beatriz Lemos de Abreu.

Enterramentos

Falleceu, ante-hontem e foi hontem sepultado no Jazigo da Familia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Vicente Pinto Cavalcante, gerente dos escriptorios e armazens da firma F. Soares & Cia. Deixa o extincto, viuva d. Guiomar de Mello Cavalcante, e tres filhos menores, senhorita Neida, 1º premio do Instituto Nacional de Musica, o menino Nilton e a menina Nayl.

O obito verificou-se na madrugada de sexta-feira, tendo sido baldados todos os recursos da sciencia, pacientemente ministrados pelos professores Irineu Malagueta, Brandão Filho e dr. Muciano de Souza.

Sobre o feretro foram collocadas innumeras corôas, sendo enorme o comparecimento no enterro.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Marechal Bittencourt n. 93, falleceu a viuva Amelia Ferreira, mãe das professoras Esilda Ferreira de Souza, esposa do sr. Aldanio de Sousa, commissario de policia e Adelaide da Costa Rosa, esposa do clinico Cicero de Castro Rosa.

O enterro sairá, hoje, da rua acima, ás 4 1|2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á avenida 28 de Setembro, 237-A, a sra. Basilia Brasilina de Sousa.

O seu enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da residencia acima, ás 5 horas.

— Em sua residencia, á rua D. Delphina, 50, falleceu a sra. Dulce Magalhães Soledade Mercaldo Neder, esposa do dr. José Mercaldo Neder. O feretro sairá hoje, ás 5 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

— No cemiterio de São Francisco Xavier será hoje inhumada a sra. Carmen de Castro Pinto, hontem fallecida na casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, de onde sairá o feretro, ás 4 horas.

— Na casa de Saude dr. Eiras falleceu hontem o sr. Caetano Nascimento Dalle, de onde sairá hoje o feretro, ás 11 1|2 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

Em acção de graças

Reza-se hoje, ás 10 e 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São José, missa em acção de graças, pelo restabelecimento do industrial sr. Miguel Laginestra, mandada celebrar por seus filhos.

— Decorrendo na proxima segunda-feira, 21 do corrente, o anniversario do enlace do casal Belarmino Pinheiro-Maria Choquin Pinheiro, os seus filhos, por este motivo, mandam celebrar missa em acção de graças, ás 9 e 1|2 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor).

Missas

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas da manhã, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa, missa de 1º anniversario, por alma da inditosa Maud Frazão Parga.

O GOVERNO FLUMINENSE VAE FINANCIAR A SAFRA DO ABACAXI

O interventor fluminense assignou hontem o seguinte decreto:

"Art. 1º — Fica o secretario de Estado de Agricultura Viação e Obras Publicas autorizado a dispender, no corrente exercicio, a titulo de adiantamento, por intermedio da Directoria Geral de Agricultura e Estatistica, até a importancia de 500:000$000 no financiamento da pomicultura, especialmente para o fim de amparo da producção e exportação do abacaxi para os mercados consumidores da America e da Europa.

Art. 2º — São approvadas as Instrucções que com este baixam assignadas pelo secretario de Estado de Agricultura, Viação e Obras Publicas, para regularem os auxilios financeiros a serem concedidos aos agricultores de abacaxi dos municipios de São Gonçalo e de Itaborahy, e, bem assim, a fiscalização technica da sua exportação.

Art. 3º — Para as despesas decorrentes do presente decreto ficam abertos os necessarios creditos, revogadas as disposições em contrario."

Ferido a bala, no Mangue

O soldado n. 165 da 4ª Cia. do 2º B. I., Nelson José da Gloria, hontem, á noitefoi á casa de Alcinda de Oliveira, moradora á rua Pinto de Azevedo, n. 21.

Ali o surprehendeu uma patrulha de serviço. Ao vel-o, o soldado Theodato, da E. do Estado Maior, entrou a reptal-o, contra o que se insurgiu Nelson José da Gloria. Isto bastou para que Theodato o aggredisse a bala, ferindo-o na perna direita. Um dos tiros foi atingir, ainda, o braço esquerdo de Athayde Pereira.

Ambos foram medicados, retirando-se. Não se sabe o destino que o aggressor tomou.

AS RAZÕES E O PROGRAMMA DE "NOVISSIMA"

Francisco Pepe, "metteur-en-scéne" de Roulien, prepara para o theatro um "cast" de gente de sociedade e diz que tudo vae ser para o Rio uma bôa surpresa

Os jornaes falam com insistencia de "Novissima", a companhia de pequenas comedias e sketchs que amanhã se apresentará no Broadway, com um "cast" formado de pessoas da sociedade do Rio e com um acto escripto por Henrique Pongetti.

Mas o que é "Novissima"? O que "Novissima" tem de differente das outras companhias que o Rio tem visto e vê?

Organisou-a Francisco Pepe, que é o irmão do brasileiro cujo nome mais se escreve hoje no mundo: Raul Roulien. Seria um injustiça porém a Francisco Pepe dizer delle isto apenas, porque elle tambem é dono de uma personalidade propria, de um valor: o de *metteur-en-scéne*, ou, melhor, como dizem os americanos, o valor de um bom "showman" — homem que organisa espectaculos.

Tudo o que Roulien fez de interessante no Brasil, em materia de theatro, teve Francisco Pepe á frente, como director, como "manager", como publicista.

Fomos perguntar-lhe o que é "Novissima", e Francisco Pepe respondeu:

— E' uma coisa limpa, feita por mim para provar a mentira de uma affirmativa que no Rio se escuta em toda parte: que no Rio não ha platéas que comprehendam espectaculos bons. Tentei a empreitada com os profissionaes do theatro, e vi que era impossivel leval-a avante. Elles estão já por demais apegados aos costumes das nossas ribaltas. Mas por causa delles não desanimei, e voltei minha attenção para os amadores, que são tantos e tão interessantes na cidade! Decerto não foi facil reunil-os. Os preconceitos sociaes e a condição de inferioridade a que entre nós chegou o theatro são sempre impecilhos graves para levar-se aqui no palco uma pessôa "de bem" e culta. No entanto, a minha pertinacia deu resultados satisfatorios. Sendo decente o genero de espectaculos que organizei para um theatro decente como o Broadway, Laura Suarez, Lilian Paes Leme, Maryla Gremo, Ogarita Dell'Amico, a pequenina Zoraide Aranha, Pelopidas Gracindo, Mario Sallaberry, Tinoco Filho e Luiz Barbosa trouxeram-me as suas adhesões. Henrique Pongetti se promptificou a escrever a peça de estréa. Joubert de Carvalho compoz melodias. Dona Maria Eugenia Celso deu alguns versos. Kalua acceitou a direcção da orchestra. E foi assim que nasceu "Novissima" para dar ao Rio, no Broadway, uma hora de arte agradavel e gostosa, com canções lindas, sketchs cheios de ironia e bom humor e scenas comicas, engraçadissimas, mas limpas, proprias portanto, para pessoas que gostam de banheiros e outras coisas assim uteis...

Muitos dos nomes que integram o "cast" de "Novissima" já tiveram contacto com as platéas do Rio, em numeros de concerto ou no Broadway-Cocktail. Como actores, numa companhia regular, vão fazer sua estréa amanhã. Preparei-os para isso carinhosamente. E creio que o publico terá, vendo-os nessa qualidade pela primeira vez, uma surpresa bem bôa.

Francisco Pepe

O chauffeur soffreu um ataque de insolação

Hontem á tarde, quando mais cruel se fazia sentir o effeito da canicula, o chauffeur Benedicto do Amor Divino, de 26 annos, dirigindo o auto-caminhão n. 4.071, não se sentiu bem, com indicios de ataque de insolação. Procurou deter o vehiculo que dirigia, mas não o conseguiu, indo assim, seu carro se chocar com o auto-caminhão de n. 6.472, dirigido por José de Souza.

Este, procurando evitar o choque, ou em consequencia delle, foi, por sua vez esbarrar no carro particular n. 14.343, do qual era chauffeur Frederico Celuano.

Para Benedicto, o unico que precisava de soccorros medicos, pelo ataque que soffrera, foi chamada a Assistencia, que o medicou.

As autoridades do 14º districto estiveram no local, representadas pelo commissario Djalma Braga.

Todos tres carros ficaram com avarias.

O facto se passou na rua Visconde de Itauna.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Credor de grande sympathia, pelo nobre fim de sua organização, o bello festival a realizar-se hoje de 1 ás 5 horas da tarde, no Jardim Zoologico, deve attrair numerosa concorrencia.

O festival organizado pela directora do Grupo Escolar Maranhão, a professora d. Josephina da Costa Montenegro de Andrade, para com o seu producto fazer acquisição de um apparelho de cinema educativo, para a Escola Maranhão, offerecerá mil attractivos aos que tiverem a sorte de assistil-o.

Além do grande numero de diversões, que em tempo mencionamos, o publico terá occasião de mais uma vez deliciar-se com Catulo Cearense, o principe dos poetas do sertão, que cantará ao violão, como só elle sabe fazer. Catulo executará os seus numeros entre 3 e 4 horas. Na Arena de Variedades, haverá ás 4 e ás 5 horas, funcções variadas, trabalhando o elephante amestrado e um apreciado grupo de amadores.

Tocará a excellente banda do Regimento de Cavallaria da Policia.

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

As adhesões que tem recebido

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 212, a Sociedade Carioca de Educação realizará a 1ª assembléa geral para discussão dos estatutos e eleição da directoria e do conselho deliberativo.

A S. C. E. tem mais as seguintes adhesões:

Drs. Fernando Raja Gabaglia, Antonio Benevides Barbosa Vianna, Antonio Pereira Caldas, Gustavo Armsbrust, Accacio França, capitão Delso Mendes da Fonseca, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, dr. Massilon Saboia, professora Celção de Barros Barreto, professor Sylvio Salema Garção Ribeiro, sr. Mario Lago, dr. Asterio de Campos, professor Candido Silveira de Mendonça, drs. Dulcidio Pereira, José Augusto Bezerra de Medeiros, professoras Alzida Ladeira de Carvalho, Sylvia de Oliveira Fernandes Pinheiro, Theodolinda Stamile Coutinho, Iris Mathiensen Monteiro, Zelia Carvalho, Ely Rodrigues Lacerda, Judith Freitas de Almeida Mello, Carolina Kropf de Queiroz, Regina de Freitas Esteves, Lucia Sergio Torres, Alcina Mafra Peixoto, Armanda Frugoni de Souza, Zilda Xavier, Eurydice de Araujo Cabrita, Thereza Cosenza Cervo, Maria de Lourdes de Souza Pereira, Maria Albertina de Moraes Tourinho, Luiza Alzira Alves da Fonseca, Ottilia da Silva Cunningham, Norma Dias da Silva Lima Rodrigues, Haydée Ferreira, Zenaide Barbosa Moreira, Isaura Seixas de Miranda, Zelia de Castro, Maria de Castro Nascimento Leal, Célia Lobo Vianna, Helena Cabrita de Araujo, Isabel de Almeida Santos, Julieta da Costa Mattos, Stella Queiroz Pinto de Mendonça, Eurydice Bastos de Andrade, Hilda Christina Ferreira de Souza, Francisca Pereira Edde, Martha Sergio Ferreira, Maria de Lourdes Barata, Julieta Nobre de Pontes e Albuquerque, Lydia Meirelles, Oscar Carregal, Paulo Sammartino, Lucia da Cunha Ribeiro, Carolina Berthelo, Zilda Figueiredo Paz, Maria da Gloria Barreto, Lygia Pimentel, Iracema Seigneur, Dea Simões Mendes, Laura Joppert de Mello, Marieta Chrismann Mulé, Carmen Pinto dos Santos, Luiza de Moraes Jardim, Esther Rebello, Carmen de Aguiar Ferreira, Maria Gomes, Alina Maia, Carmen Macedo Lima, Maria Isabel Werneck Fernandes, Cordelia Torres Santos, Eurydice Claudio da Silva, Georgina Martini Machado, Arlinda Ladeira Marques Leão, Edith de Paula Aguiar, Neusa Correia da Silva, Lygia Salles Abreu Pereira Leite, Ondina Pires da Silva Muricy, Aida Soares Judice, Helena Medeiros Ayres de Mendonça, Mathilde Leonora Neptuno Bolivar, Amelia Barbosa, Luciano Chometon de Oliveira, Orminda Isabel Marques, Olga de Carvalho e Silva, Itala Sammartino, Gertrudes Alves de Moraes, Lucinda Maia Pacheco, Mafalda Caldeira de Alvarenga, Nestor Magno de Carvalho, Noemia da Rocha Magalhães, Catharina Nassara, dr. Gilberto Gonzaga Romeiro, dr. Avelino Senna de Oliveira, sra.. Antar Padilha Gonçalves e Manoel da Silva Gonçalves, Noemi Bicca Corrêa de Azevedo, Ondina Dias Correia de Lemos, Maria Antonietta de Alcantara, Eulina Ferreira da Silva, Manolita Seigneur, Noemia de Aguiar Correia, Celina de Souza.

Não obtiveram equiparação de vencimentos

O Ministerio da Fazenda manteve o despacho que indeferiu o pedido de equiparação de vencimentos dos funccionarios das sub-contadorias seccionaes em Porto Alegre, aos dos funccionarios da egual categoria da Contadoria Central da Republica.

Dispensado da commissão de revisão de despachos

Foi dispensado o 1º escripturario da Alfandega de Fortaleza, Francisco Silveira, de membro da Commissão de revisão de despachos junto á mesma Alfandega.

VAE SER REGULADO O TRABALHO DOS BARBEIROS

Uma commissão nomeada para esse fim pelo ministro do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho foram enviados avisos aos presidentes da Alliança dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros e da Associação dos Proprietarios de Barbearias, solicitando a designação de um representante para fazer parte da commissão encarregada de organizar o ante-projecto de regulamento do horari onas barbearias.

Os ajudantes de despachantes aduaneiros em Santos querem a modificação da lei

O director geral do Thesouro, remetteu ao delegado fiscal em São Paulo, afim de ser pago, com revalidação, o sello devido, o requerimento em que Bianor Rodrigues e outros, representando a classe dos ajudantes de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos, solicitam modificações na lei que lhes diz respeito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

DIRECTORIO ACADEMICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Convocados pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, deverão comparecer á séde do mesmo, no dia 24, sexta-feira, á 1 hora, todos os alumnos que terminaram seus cursos este anno (harmonia, canto, violino, violoncello e piano).

Assumpto: formatura, quadro de honra, annel de gráo e interesses geraes. Outrosim, o Directorio previne que somente fará parte na solennidade da entrega de diplomas, o alumno inscripto e que comparecer á sessão acima marcada.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Uma denuncia julgada improcedente

O consultor da Fazenda julgou improcedente a denuncia apresentada contra Alberto Sulkoff, visto ter ficado apurado não operar o mesmo em transacções bancarias.

Prorogação de prazo para se apresentar á repartição

Foi concedida prorogação de prazo ao agente fiscal Maximiano Ramos de Queiroz, para se apresentar á Delegacia Fiscal na Bahia, afim de ser regularisada a sua situação.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Londres em revista". No palco, variedades.

BROADWAY — "Congorilla", pelo casal Martin Johnson, da Fox.

ELDORADO — "Papae amador", film da Fox, com Warner Baxter. No palco, variedades.

GLORIA — "Redimida", film da Metro, com Joan Crawford.

IMPERIO — "Tudo contra ella", film da Paramount, com Wynne Gibson.

ODEON — "Monstros", film da Metro, com Olga Baclanova.

PATHE — "Tempestade de paixões", com Emil Jannings, da Ufa.

PALACIO THEATRO — "Almas de arranha-céos", film da Metro, com Maureen O'Sullivan.

PATHE'-PALACIO — "Negocios á parte", film da Warner-First, com Warren William.

PARISIENSE — "Cimarron" e "Noiva do céo".

PHENIX — "Sacerdotisas do prazer". No palco, variedades.

NOS BAIRROS

FLORESTA — "O homem do outro mundo" e "Dr. Karlov".

FLUMINENSE — "Mata-Hari", com Greta Garbo.

HADDOCK LOBO — "Cruzes de madeira". No palco, "Uma prova de amor".

MASCOTTE — "Esperança" e "Tu és a unica".

NACIONAL — "Lição de barbaro" e "O tigre do Mar Negro".

PARIS — "Frota suicida" e "Más intenções".

POPULAR — "Gigantes do céo", "Não tragica" e "Mysterio do correio aereo".

PRIMOR — "Atlantide" e "Fogo e fumaça".

NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

O 23 de novembro

Para commemorar essa data historica, o almirante Americo Silvado fará uma exposição justificativa do seu projecto de Constituição, ás 4 horas da tarde, na séde daquella sociedade, na qual demonstrará como foi impedida a hypertrophia do Poder Executivo, tornada impossivel a subserviencia do Parlamento, e curada a displicencia do Poder Judiciario, symptomas morbidos da primeira phase da Republica, que favoreceram á hegemonia de alguns Estados e ao profissionalismo politico.

Uma grande Convocação Feminista

Na proxima quinta-feira, 24, ás 8 horas da noite, haverá na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, á rua Pedro I, n. 7, uma grande reunião para a qual a directoria da Federação convidou as representantes de suas filiaes, de associações federadas e todas as senhoras que se interessam pelas medidas constitucionaes, afim de apresentarem suggestões á dra. Bertha Lutz, representante dos ideaes feministas na commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição.

Ao Partido Trabalhista a Federação dirigiu um telegramma identico ao enviado ao Partido Economista, cujos dizeres transcrevemos abaixo:

"Directoria Partido Economista — Associação Commercial — Rua Alfandega — Rio. — Tomando conhecimento estatutos e programma Partido Economista, applaudimos e agradecemos affirmação principios egualdade sexos, pela qual Federação Brasileira Progresso Feminino pugna ha dez annos sob liderança incontestavel chefe Bertha Lutz. Formulamos votos exemplo tão liberal e esclarecido seja adoptado outras correntes opinião partidaria no Brasil. Alice Pinheiro Coimbra, 1ª secretaria da Federação Brasileira Progresso Feminino".

O "Alsina" em viagem para o Rio da Prata

Aportou ao Rio, hontem, o "Alsina", vindo de Genova e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Esse paquete francez transportou apenas dois passageiros para esta capital e conduz 5 em transito para os portos platinos.

PELA MARINHA MERCANTE

O RANCHO E A "CAIXA"

Quando o director do Lloyd resolveu dar nova organização ao serviço de comedorias a bordo dos navios daquella empresa, procuramos conhecer as bases do novo systhema e, lendo a circular, entendemos que ella não consultava os interesses do Lloyd, não nos preoccupando a quem seria entregue o controle do rancho. O que nos levou a não bater palmas á organização foi o amontoado de falhas que notamos no trabalho da commissão de fiscalização, sendo a principal, entregar-se o controle das comedorias aos commissarios sem a amplitude e a confiança que desfructavam os commandantes.

E a entrevista do ex-director do Lloyd, commandante Romeu Braga, demonstrou o que era o serviço de comedorias com a intervenção do escriptorio do Lloyd e das agencias — deficits formidaveis e grossas patifarias.

Não nos interessa que o rancho dos navios do Lloyd esteja sob o controle do commandante ou do commissario. O que nos interessa é que o Lloyd, como patrimonio da nação, não volte a ser o ninho de casos mais ou menos escabrosos que foi até bem pouco tempo.

E se esse ponto é identico ao dos beneficiarios da falada "Caixa", um tanto melhor para elles, que terão um adepto gratis.

ANGRA E A ESCALA DOS NAVIOS

A directoria do Lloyd Brasileiro resolveu fazer escalar obrigatoriamente em Angra dos Reis todos os navios das linhas da America do Norte e Manáos-Buenos Aires, isto devido ao desenvolvimento que aquelle porto está tomando.

Os exames do curso secundario

Esteve nesta redacção uma commissão representativa dos estudantes do curso secundario, que pleiteiam a concessão de exames pelas médias, afim de solicitar, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus collegas na esplanada do Castello, ás 4 horas da tarde de amanhã, para dali se dirigirem em passeata ao chefe do governo provisorio, pedindo-lhe o deferimento do memorial que formularam sobre o assumpto.

O Exercito da Salvação

Em homenagem á commissaria sra. Lucy Booth-Hellberg, filha dos fundadores do Exercito da Salvação e que visita diversos centros do Brasil, será realizado esta noite, ás 8 horas, no salão do edificio Modelo da Egreja Fluminense, á rua Camerino n. 102 um festival musical que será uma interessante revelação do progresso do trabalho do Exercito da Salvação aqui.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na Avenida Rio Branco n. 52, 3º andar, uma sessão commemorativa do fallecimento do grande educador e fundador da Associação Brasileira de Educação, professor Heitor Lyra da Silva.

A convite desse departamento, o dr. Lysimaco Costa falará sobre a personalidade do illustre homenageado.

Vae exercer em commissão o cargo de chefe da fiscalização de estradas de rodagem

Foi permittida a permanencia do agente fiscal no interior de Pernambuco, Mario Gonçalves de Azevedo, ultimamente promovido para a capital do referido Estado, no exercicio da commissão de chefe do serviço de fiscalisação das estradas de rodagem, no mesmo Estado.

TRABALHADORES DA CRUZADA EDUCACIONAL

O 4.º delegado auxiliar agradece á imprensa

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, 4º delegado auxiliar, escreveu a seguinte carta:

"O presidente da Associação Brasileira de Imprensa vem de receber o seguinte officio:

"Sr. dr. Herbert Moses, m.d. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Meus cordiaes cumprimentos — Ha varios dias tento cumprir o agradavel dever de, pessoalmente, testemunhar ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o meu reconhecimento pelas manifestações de sympathia com que tem se distinguido, destacando-se dentre ellas as homenagens de 5 de novembro. Não deve, porém, demorar mais o meu agradecimento. Deixando-o aqui registrado, quero aproveitar a opportunidade para assegurar ao meu illustre patricio, minha admiração pela maneira carinhosa e incansavel do desenvolver de sua assistencia aos membros da Associação que tão digna e brilhantemente vem dirigindo. No convivio quasi diario que, com prazer meu, temos mantido, se é exacto, como affirma em sua carta, que a policia procurou, sempre attender com solicitude os pedidos da associação, é verdade tambem, que ella, por seu intermedio, acolheu attenciosamente, todas as determinações ou solicitações dos que têm a responsabilidade da manutenção da ordem e estabilidade sociaes. Assim procedendo, Associação e Policia realizaram um trabalho de symbiose, imprescindivel ao equilibrio social. Realmente, a imprensa e a policia, quando apreciadas, não em suas manifestações de superficie mas na profundidade dos seus principios, votados á orientação e protecção da ordem social e das liberdades publicas, são forças sociaes que se compenetram e que se completam no esforço commum e na prosecução do mesmo ideal. E no momento que atravessamos, meu caro dr. Moses, mais do que nunca, o Brasil precisa da acção educacional de sua imprensa. Sua paisagem, onde parece que ainda vagam na immortalidade os vultos de Evaristo da Veiga, José do Patrocinio, Quintino Bocayuva, de quantos desfraldaram das sacadas da "Aurora Fluminense", da "Gazeta da Tarde", da "Cidade do Rio" e do "Paiz" os gloriosos estandartes do nacionalismo reivindicador, da liberdade humana e da democracia, é bem a mais propria para o debate orientador das grandes reformas politicas, necessarias ao bem estar social e á nobilitação maior da Patria.

Instituição sobre a qual pesam mais de cem annos de vibrações em pról do engrandecimento da cultura brasileira, a imprensa, com a mais ampla liberdade em apreciar todas as formas que reclamam a nova phase da nacionalidade e a consciencia collectiva, com a perquirição do espirito publico, reaffirmará, neste instante de vibração civica, as suas tradições de sabedoria e reflexão politica, illuminando com os seus clarões as massas eleitoraes, afim de melhor orientá-las na escolha das organizações partidarias, destinadas, nos regimens democraticos, ao trabalho de concentração da opinião publica.

Promovendo assim, a fecundação da vida nacional do espirito, a união entre o passado e o futuro, a continuidade da acção cultural, a imprensa fornecerá, em conforto, a mais preciosa contribuição para o exito da obra revolucionaria. Agradecendo, pois, ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, as provas de apreço, com que tenho sido honrado, peço permissão para saudar aos homens da imprensa, — os trabalhadores incansaveis da cruzada educacional, que ha de proporcionar ao Brasil o logar de destaque a que tem direito no quadro da civilização contemporanea. — (a) *Dulcidio Espirito Santo Cardoso*."

Um caso confuso que a policia está apurando

Ainda continúa na mesma situação confusa, apezar dos esforços dispendidos pelas autoridades policiaes, o estranho caso do homem que, dizendo-se envenenado pelo cunhado, foi soccorrido pela Assistencia, ha dias, como noticiamos.

Dizia elle que o marido de sua irmã lhe déra um vidro contendo mel de abelhas misturado com vidro moido.

O accusado, sr. Manoel Vangelotti, official do Lloyd Brasileiro, ao desembarcar do "Pará", declarou que iria á delegacia e que o caso ficaria esclarecido completamente, e terminou fazendo accusações á esposa e aos irmãos desta.

Entretanto, até hoje o sr. Vangelotti ainda não compareceu na delegacia para fazer as esperadas declarações, o que é singular.

Por sua vez, hontem esteve no 10º districto a esposa ou amante do official pedindo para serem incluidas no seu depoimento varias outras accusações contra Vangelotti.

As autoridades policiaes, sendo informadas que o accusador soffreu de violentas colicas, andam submettel-o a exame de raio X, para melhor elucidação do caso.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

A proxima conferencia do sr. Alcides Gentil

Um grupo de estudiosos da obra de Alberto Torres vae se constituir em sociedade para analysar e propagar as idéas e os ensinamentos do sociologo brasileiro.

Não tem objectivos literarios, nem discutir byzantinices a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, mas, tão sómente realizar um trabalho de exegese social, desenvolver as idéas e estudos que foram deixados em these pelo autor da "Anisação Nacional".

E' proposito da Sociedade corresponder-se com os torreanos de todos os Estados para provocar a creação de nucleos locaes e conseguir tambem estudos e objectivos sobre as condições actuaes de vida das varias regiões do paiz.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres conta entre seus fundadores os srs. Alberto J. de Sampaio, Oliveira Vianna, Augusto Saboia Lima, Alcides Gentil, Julio Gomes, Edgard Teixeira Leite, Plinio Ribeiro, Mendonça Pinto, Edgard Roquette Pinto, commandante Alvaro Alberto, Araujo Ribeiro, d. Armanda Alvaro Alberto, d. Heloisa Alberto Torres, Alberto Torres Filho, Raul de Paula.

A commissão organizadora fará sua primeira reunião na proxima segunda-feira 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março n. 15, cedida pela sua directoria para que ali se reuna provisoriamente a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

E' condição para pertencer á futura sociedade ter escripto algum trabalho de politica, propaganda ou analyse sobre a vida ou a obra de Alberto Torres.

Pretende ainda a Sociedade fazer imprimir as obras ineditas de seu patrono, respeitados os direitos autoraes que pertencem á viuva Alberto Torres.

A commissão organizadora pede o comparecimento de todos os torreanos, a que não foi possivel mandar convites para a installação da Sociedade, por não saber seus endereços.

—

Por motivo de ligeira enfermidade, só na quinta-feira vindoura, ás 4 horas da tarde, no salão da Sociedade Nacional de Agricultura o sr. Alcides Gentil pronunciará a sua annunciada conferencia sobre "A idéa de Constituição no pensamento de Alberto Torres".

Conhecendo a obra, a ponto de a fazer, como o fez, o indice de suas idéas, recentemente dado a lume, o sr. Alcides Gentil procurará explicar em que sentido o pensador reclamava uma "Constituição" para o nosso paiz. Todos os que o leram naturalmente sabem que elle averbou de imprestavel a Constituição de 91, que, neste momento se procura reformar. O subsidio de sua autoridade, consequentemente opportuno e sem duvida, proveitoso, dado o facto de lhe ter sido suggerida pela experiencia, nos varios cargos que exerceu, a necessidade de um outro regimen.

Os bombeiros correram para um principio de incendio

Manifestou-se hontem á noite um principio de incendio na casa n. 10 da rua Leandro Martins.

Avisados, correram os bombeiros sob as ordens do tenente Léo, conseguindo abafar as chammas que se originaram em um caixão de lixo ali existente.

O commissario Ribeiro de Sá, do 2º districto, registrou o facto.

CORREIO MUSICAL

DYLA JOSETTI E O 2.º CONCERTO DE SAINT-SAENS

A tarde de sabbado proximo, no Theatro Municipal

Promovido pela Sociedade de Concertos Symphonicos, realiza-se na tarde do proximo sabbado, no Municipal, um grande concerto de que participará, além do violinista Oscar Borgerth, nome dos mais festejados do nosso mundo artistico, Dyla Josetti. Essa brilhante pianista voltará a executar o 2º Concerto de Saint-Saens, em que se fez ouvir como solista do concerto que aquella mesma Sociedade levou a effeito em fins de outubro passado. A in-

Dyla Josetti

terpretação dada pela illustre artista áquella pagina do mestre francez, constituiu um notavel acontecimento, que lhe valeu conceitos que a critica raramente costuma expender. De resto, já na noite mesmo dessa execução a platéa tributou á concertista applausos que assumiram as proporções de uma apotheose. Dyla Josetti vae agora repetir a execução daquella obra prima de Saint-Saens, correspondendo assim aos anceios da nossa sociedade culta, que deseja ouvil-a de novo. Depois dessa audição, Dyla Josetti, a convite, irá á Bello Horizonte, onde dará um recital.

APRESENTAÇÃO DOS ALUMNOS DAS ESCOLAS DO MUNICIPAL

O espectaculo de ante-hontem, para apresentação dos alumnos das classes de canto theatral, canto côral e de bailado, das Escolas do Municipal, não constituiu propriamente uma surpresa, porque dos meritos comprovados e dos esforços intelligentes dos maestros Salvatore Ruberti, Sylvio Piergili e da professora Maria Olenewa eram de esperar esses resultados brilhantes e auspiciosos que muito nos animam para a constituição do nosso futuro theatro de opera nacional.

Não houve, de facto, surpresa porque, já no anno passado, o maestro Ruberti nos havia feito ouvir com successo as duas interessantes obras do Triptyco de Puccini, "Suor Angelica" e "Gianni Schicchi". Faltava, pois, a primeira: "Il Tabarro", que hontem foi levada á scena com magnifica efficiencia vocal e dramatica.

Tendo sido, porém, invertida a ordem do espectaculo, devido ás difficuldades da montagem de "Il Tabarro", ouvimos, em primeiro logar, a "Serva Padrona", de Pergolesi, verdadeiro modelo de opera-buffa, com a sua encantadora simplicidade de meios — quasi sempre baseada no quartetto de cordas — o que não lhe tira o brio, a expressão e a graça comica, em summa, a grande riqueza de inspiração.

Foram interpretes desse mimo musical a soprano Nice de Araujo Jorge, deliciosa Serpina, o baixo Alexandre De Lucchi, no Uberto, e Paulo Rodrigues, no creado mudo Vespone.

O terceiro acto do "Guarany" nos levou para os dominios da grande opera, permittindo que á orchestra tambem pudesse demonstrar o seu reconhecido valor, sob a regencia do maestro Francisco Braga, e que a choreographia selvagem dos Aymorés nos désse a medida dos progressos do corpo de bailados, sendo de destacar uma minuscula bailarina, de seis ou sete annos, que a todos encantou nos complicados passos das dansas aborigenes.

Bailados e côros excellentes.

Dos interpretes só temos elogios a fazer á soprano Alzira Ribeiro (Cecy), Sylvio Vieira (Pery), e Alexandre De Lucchi (Cacique).

Apenas faremos notar que o senhor De Lucchi se esqueceu, por vezes, de que representava o papel de um chefe de tribu, truculento, e conservou ainda no Cacique os mesmos passos tardos do velhote Uberto, da "Serva Padrona"... Pormenor insignificante na apparencia, mas que tem importancia. Em todo caso, o acto do "Guarany" foi digno de uma grande companhia pela efficiencia das vozes, conjunto variado e imponente.

"Il Tabarro", de Puccini, drama "granguignolesco" e palpitante, teve desempenho magnifico, revelando os optimos talentos lyricos da soprano Nanita Lutz, do tenor Sylvio Vieira e do barytono Ernesto De Marco. A primeira foi uma Giorgetta excellente, de grande intensidade emotiva na acção vocal e dramatica. Bastaria este acto de Puccini, esplendidamente conduzido pelo maestro Salvatore Ruberti, para demonstrar o valor dos cantores que nelle tomaram parte: além dos já mencionados, Nazinha Fernandes Lima, Paulo Rodrigues, José Valero, Hugo Guido, Nice de Araujo Jorge e Alzira Ribeiro.

As Escolas do Municipal obtiveram assim com este primeiro espectaculo um grande triumpho, que se reflete nos seus illustres directores maestros Salvatore Ruberti, Sylvio Piergili e professora Maria Olenewa, dando-nos grandes esperanças para o futuro do nosso theatro lyrico.

REVISTAS CARIOCAS

"BRASIL FEMININO"

"Brasil Feminino", a revista que se edita nesta capital sob a direcção da escriptora Iveta Ribeiro, tomou a resolução de promover um movimento de confraternização denominado "Caravana Feminina de Confraternização", com o fim de congregar elementos femininos de todos os Estados e delegações de todas as associações femininas do Rio, para levar á mulher paulista o conforto moral de amizade e respeito. "Brasil Feminino" está elaborando as bases desse movimento que não terá nenhum cunho politico.

O menor foi colhido por auto

O menor Oswaldo, filho de Joaquim Santanna, morador á rua Thompson Torres, 20, foi colhido, hontem, pelo auto particular n. 6267, quando passava pela rua 24 de Maio, produzindo-lhe ferimentos que o levaram ao H. P. S. O chauffeur fugiu.

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da Secretaria:

"Realiza-se amanhã, sabbado, ás 8 1|2 horas da noite, á rua do Rosario n. 172, 2º andar, uma importante reunião dos filiados para a qual pede-se, encarecidamente, o comparecimento de todos os que se interessam, ainda, pelos destinos da Patria."

SEM FIO

FUNDADA A SOCIEDADE RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

Por um grupo composto dos srs. drs. Odilon Braga, Carneiro Felippe, Fabio de Andrada, Aluizio Penna, Miguel Timponi, Arides Tavares, J. Carlos Vital, Omar Dutra, Octavio Murgel de Rezende, Arthur Sampaio, Aloysio Tavora, Americo Ban, Dalmo de Almeida e os srs. Hugo Hamann e Lindolfo Rocha, foi fundada, hontem, 19 do corrente, na séde União Beneficente dos Mineiros, gentilmente cedida pelo seu presidente, dr. Arides Tavares, uma ondas é o Brasil vencido pelas nabrevemente terá installado nesta capital uma poderosa estação transmissora de broadcasting.

Abaixo transcrevemos o memorial que foi lido e approvado na sessão de fundação da S. R. T. B.:

"Um grupo de bons brasileiros, amadores da radio-diffusão, animados pelo sr. Lindolfo Rocha, conhecido por seu enthusiasmo e por sua competencia technica, dispoz-se a promover com o patrocinio de illustres brasileiros, uma nova sociedade de radio, com séde nesta capital e filiaes nos Estados da Republica. O alto pensamento que a todos impelle é o de concorrer, na medida de suas forças, para que seja o Brasil dotado de uma estação radio-transmissora de grande potencia, compativel com o seu relevo continental e com elevação dos seus destinos, por intermedio da qual se diffunda uma acção cultural de vigorosa intensidade e de seguro alcance patriotico. Nos tempos modernos, nem só pelas escolas são as noções educadas. A's escolas incumbe a educação das gerações alvorescentes. As extensões universitarias, aos museus, ás exposições de arte, ás sociedades symphonicas e theatraes toca a relevante missão de educação e reeducação das gerações adultas e das massas, ás sociedades de radio cabendo grupar, seleccionar e diffundir esse patriotico e humanitario esforço de cultura social. Mais se lhes impõe o dever de concretizar tão feliz iniciativa quando consideraram que o territorio nacional não é ainda, em toda a superficie, coberto pelas ondas hertzianas de suas estações de radio-diffusão, permanecendo, ao invés disso, tributario de mais poderosas estações estrangeiras, notadamente argentinas. Mas, nem só na concorrencia do alcance de onde é o Brasil vencido pelas nações irmãs da Sul America, porque tambem o é na da organização dos programmas. Appellando para os brasileiros de boa vontade, susceptiveis de comprehender a importancia da iniciativa que se votam, esperam os fundadores da Sociedade Radio Transmissora Brasileira empenhar todas as suas energias no sentido de modificar-se essa ordem de coisas."

Lido o memorial, mais uma vez applaudido, o presidente levantando-se, no que foi imitado pelos presentes, declarou fundada a Sociedade Radio Transmissora Brasileira.

Ficou assim constituida a primeira directoria que terá de iniciar a installação da novel sociedade: presidente, dr. Odilon Braga, advogado do Banco do Brasil; vice-presidente, sr. Paulo Dana, director da RCA no Brasil; secretario geral, dr. Fabio de Andrada; secretario, dr. Aluizio Penna, advogado; thesoureiro, Hugo Hamann, corretor; director educacional, dr. Carneiro Felippe, professor de physico-chimica do Instituto Oswaldo Cruz; consultor technico, dr. Fernando Pinto Barretto, professor de physica do Collegio Militar; director artistico, professor Guilherme Agostinho Pereira, alto funccionario do D. N. de Saude Publica, e presidente da Sociedade Nacional de Concertos Symphonicos, e director technico, dr. Lindolfo Rocha, alto funccionario da Inspectoria de Demographia Sanitaria, da Saude Publica.

Em vista dos nomes de grande destaque em nosso meio social, é de prever que muito breve o Brasil poderá, se julgar, dentre as nações amigas, um curso de grande realce na radio-fusão.

Toda correspondencia deverá ser enviada, provisoriamente, para a Praça Tiradentes n. 50, 1º andar.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)
Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.
Das 7 ás 9 — Programma de discos variados.
Das 9,15 em deante — Programma com o concurso do violinista Edmundo Bisaggio, do tenor Francisco Pezzi e da orchestra do Radio Club sob a regencia do professor Alphons Ungerer.
Das 10 ás 10,10 — Palestra pela escriptora Elisabeth Freitas sobre a esthetica da vida.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)
A's 8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
De 1 ás 3,30 — Transmissão da radio-miscellanea.
A's 4 — Transmissão de discos seleccionados.
A's 6 — Transmissão de discos.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,30 — Programma variado.
A's 9 — Guy d'Auberval (Aloysio de Castro) — Poema.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)
Das 11 ao meio-dia — Radio theatro organizado pelo actor Barbosa Junior.
De 1 ás 3 — Transmissão da "Hora Discricionaria" organizada pelo pianista dr. Gastão Lamounier.
Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.
Das 7,45 ás 8 — Palestra religiosa, pelos adventistas do 7º dia.
A's 8 — Programma offerecido pelo pianista Laert Collares Quiteto, em homenagem ao dr. Renato de Araujo, director-thesoureiro da Radio Educadora por motivo de seu anniversario natalicio. Programma este em que collaborarão, nomes consagrados em nosso meio artistico-social.
A seguir — Programma offerecido pela directoria e funccionario da Radio Educadora ao dr. Renato de Araujo. Programma este organizado pela professora Nise Baptista Vieira, que constará de excellentes numeros classicos.

P. R. A. V.
(Onda de 240 metros)
Ao meio-dia — Transmissão da parte sonora do film "Amor de Zingaro" interpretado por Lawrence Tibett, transmissão feita nos discos originaes, por gentileza da gerencia da Metro Goldwyn Mayer do Brasil.
A's 4 horas — Retransmissão do jogo de football que se effectuará no stadium do C. A. Mineiro, de Bello Horizonte, entre esse club e o Vasco da Gama do Rio de Janeiro. Essa retransmissão será feita em conjunto com a estação PRAQ, Sociedade Radio Mineira, de Bello Horizonte e a PRAV do Rio de Janeiro, em collaboração com a Companhia Telephonica Brasileira.
A's 8 horas — Transmissão de musicas seleccionadas de dansas e canções populares, em discos.
A's 9 — Solos de piano e violino e trechos orchestrados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)
Das 10 ao meio-dia — Discos.
Da meia-noite ás 3,30 — Transmissão do Programma Casé, no qual tomarão parte diversos artistas.
Das 8 em deante — Transmissão do Supplemento Casé com o concurso de diversos artistas.

Mayrink Veiga
(Onda de 250 metros)
Do meio-dia ás 8 — O "Explendido Programma" com o concurso de diversos artistas e da orchestra Jazz Explendida, dirigida por Custodio Mesquita.
Das 9 ás 10,30 — Primeira transmissão no Brasil da orchestra Jazz-Symphonica, direcção de Custodio Mesquita.

OS MORADORES DO MORRO DE S. CARLOS DESPEJADOS EM MASSA

Mais de cinco mil familias ameaçadas de ficar ao relento

Esteve nesta redacção uma numerosa commissão de moradores do morro de S. Carlos, que nos veio dar conhecimento de um caso que pelo aspecto de que se reveste e pelas graves consequencias que acarreta, é digno da attenção dos poderes publicos.

Trata-se do despejo summario e violento de cerca de cinco mil familias, residentes no morro de S. Carlos, no longo annos. Os chefes dessas familias ali construiram casas, algumas ha mais de trinta annos, fizeram bemfeitorias, que constituem o patrimonio de sua prole.

Na confiança de que assim pudessem viver socegados, pela longa occupação, o que lhes daria a posse do terreno que ninguem reclamava, os moradores do morro nunca poderiam esperar a violencia de que se acham ameaçados.

Mas, acontece que ultimamente tiveram a noticia alarmante de que iam ser despejados. O boato confirmou-se de maneira insolita.

Não se propoz uma acção de despejo, com a intimação dos milhares de interessados, mas sim uma pura e simples immissão de posse, que não admitte embargos de bemfeitorias, acção essa que passou em julgado, achando-se o mandado na rua para fiel cumprimento. Todos os interessados, que habitam bem proximo no morro de São Carlos, deixaram de ser pessoalmente citados, parecendo que essas citações foram feitas por editaes.

Assim, a causa correu á revelia — e as familias do morro, que se contam aos milhares, vão ser desalojadas das casas que construiram, onde nasceram, muitas cresceram e sempre viveram sem a exigencia de qualquer especie de indemnização.

Trata-se de um caso judiciario, que, por impropriedade da acção e preterição de formalidades substanciaes do processo, bem como difficuldades economicas, trazidas neste momento de apertos, a cinco mil pessoas, não deve passar despercebido ás autoridades corregedoras pertencentes á justiça local.

Todos quantos foram attingidos por essa violencia são pessoas pobres. Encontram-se, neste instante, em situação premente.

A commissão que procurou o "Correio da Manhã" para dar sciencia dos factos acima narrados era composta dos srs. Lindolpho Magalhães, Mauricio Alves, Miguel Anastacio, João J. Campos, Casemiro Augusto, Manoel Meirelles, José Candido, Jorge Brandão, Antonio de Almeida, Affonso da Silva, Joaquim Meirelles, José Candido, Donatilio de Oliveira, Francisco Costa, Nelson Januario Gomes, José Narciso da Silva, Joaquim Gomes dos Reis, João Pinto de Carvalho, João Fernandes, Manoel Gonçalves, J. Diogo Ferreira e J. Martins Reis.

Ultima Hora

Emilia Rosa Pinto da Fonseca

Eduardo Pinto da Fonseca, filhos, genro, nóras, netos, cunhado e sobrinhos, participam as pessôas de suas relações o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia EMILIA ROSA PINTO DA FONSECA e as convidam para o seu enterramento que se realisará hoje (20) ás 17 horas, saindo o feretro da rua João Rodrigues, 54 (S. Francisco Xavier) para o cemiterio da Ordem do Carmo.

(I 16837)

PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA SÃO FRANCISCO XAVIER

A viuva Lucie Rodrigues, moradora, ha longo tempo, na casa n. 562 da rua São Francisco Xavier, tem apartamentos sublocados á senhorita Lambert Coelho, professora de musica.

E' habito antigo da viuva Rodrigues comparecer diariamente á missa das 7 horas na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel. Assim aconteceu hontem, tendo a senhora, ao sair, trancado o seu quarto. Ficaram, no domicilio, a professora Lambert Coelho e uma sua servidora, Ottilia Araujo, menor de 16 annos.

Ottilia, pouco depois, verificou, na cozinha, onde se achava, no preparo do café, que, do quarto da viuva, rolos densos de fumo se desprendiam pela janella. O alarme foi dado immediatamente, comparecendo os bombeiros de Villa Isabel, sob o commando do tenente José e um soccorro auxiliar da Central, sob a direcção do tenente Athanasio. O combate ás chammas durou pouco, sendo facilmente dominadas. O fogo attingira apenas o forro da casa.

Os maiores prejuizos foram causados pela agua além da destruição, pelas chammas, de uma mobilia de quarto, pertencente á viuva Lucie, ha pouco adquirida. O predio é de propriedade dessa senhora.

As autoridades do 18º districto estiveram no local, ouvindo as moradoras da casa em questão, que não sabem explicar a origem do fogo.

O predio está segurado, na companhia "Argos Fluminense", por 50:000$000.

As observações do governo japonez sobre o relatorio Lytton

Genebra, 19 (U. T. B.) — O sr. Matsuoka, delegado do Japão na Liga das Nações, remetteu ao Secretariado da Sociedade o texto das observações do governo japonez sobre o relatorio da commissão Lytton sobre o caso da Manchuria.

Trata-se de um documento que se prevê, suscitará grandes discussões, mas que não será dado á publicidade por emquanto.

Quando ia tomar a barca

A's 5,40 um cavalheiro dirigia-se apressado pela rua da Assembléa quando foi detido pelo braço e deu de rosto com um amigo.

— Onde vae com tanta pressa?

— Vou comprar um remedio para a mulher que está doente!

— Ora! meu caro, não ha necessidade de correr tanto, pois a Drogaria V. Silva que tem o mais completo sortimento de medicamentos, resolveu conservar as suas portas abertas até 7 horas da noite para attender casos semelhantes ao teu. Além disso, a Drogaria V. Silva offerece aos seus freguezes grande vantagem de preços, limitando os seus lucros á 10 %.

— De facto. Eu tão preoccupado que estou, não me lembrei disso antes.

E o homem agora, mais socegado, seguio em direcção á Drogaria V. Silva sita á rua da Assembléa nr. 34

(42095)

Continúa pacifica a greve em Oviedo

Oviedo, 19 (U. T. B.) — A greve dos mineiros de carvão continúa, pacifica como desde o inicio, sendo geral a anciedade pelo resultado obtido pela delegação que foi a Madrid discutir com o governo sobre os meios de terminal-a

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um numeroso lote disputará o classico Jockey-Club de Montevidéo

Um numeroso lote de cavallos disputará esta tarde o classico Jockey-Club de Montevidéo, cuja distancia é de 2.800 metros, sendo de 15:000$000 o premio destinado ao ganhador. Pelo menos doze concorrentes deverão ser alinhados no starting-gate, estando entre elles Myrthée, cujos louros já começam a pesar muito, pois carregará nada menos de 62 kilos, sendo assim pouco provavel que possa triumphar, não obstante sua indiscutivel superioridade sobre os demais concorrentes; Xenon ou Ugolino, companheiros de blusa da filha de Securité; Kelani, que recentemente, com 60 kilos, produziu uma boa performance; Caton, Carmel, que ganhou ha pouco, em muito bom estylo, o classico França, no qual Kelani foi terceiro; Sastre, Funchal, Ulises, Clever Boy, que no classico a que acabamos de alludir correu positivamente bem; Larrain, Duggan e Insurrecto, que domingo ultimo falhou inteiramente, devido com certeza, ás pessimas condições do terreno, mas que hoje deve ser tomado em consideração, sobretudo devido á distancia a ser abordada.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ramona — Catiguá — Pirata.
Alterosa — Afflictos — Yak.
Triste Vida — Yatagan — Yorubá.
P. Dorée — Concordia — Jundiá.
Universo — Almanzora — Portena
Jecyron — Topaze — Kermesse.
Vasari — Kodak — Tomyrim.
Carmel — Funchal — Ugolino.
Hoquendo — Menade — Conqueror

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Heriot — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Pantomime — R. Sepulveda	55
20	Ramona — O. Coutinho	54
35	Catiguá — R. Freitas	56
30	S. Sally — A. Henriques	52
35	Pirata — Duv. correr	51
40	Xaviana — J. Canales	50

Premio Flutter — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Alterosa — A. Henriques	52
50	Meiga — N. Pires	52
40	Yak — R. Sepulveda	54
60	Xamate — W. Andrade	54
50	Koran — R. Freitas	54
50	Patente — B. Cruz	54
18	Afflictos — E. Gonçalves	54
18	Valeria — J. Mesquita	53

Premio D. João — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
16	T. Vida — E. Gonçalves	54
25	Kruppe — R. Freitas	54
40	Broadway — R. Sepulveda	52
50	Astral — L. Ferreira	54
40	Yorubá — J. Canales	52
25	Yatagan — J. Salfate	54

Premio Black Jester — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Batalha — W. Andrade	56
35	Java — G. Feijó	50
60	Urubá — A. Henriques	54
30	P. Dorée — J. Canales	52
40	Concordia — R. Sepulveda	50
50	Violeta — R. Freitas	52
60	Taixi — J. Mesquita	50
20	Jundiá — C. Pereira	52
25	Kremlin — M. Medina	48

Premio Cizleb — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Universo — J. Salfate	55
35	Albaciano — W. Andrade	56
40	Carinhosa — G. Feijó	50
40	Portena — W. Cunha	51
35	Umbú — O. Coutinho	52
30	Curacó — D. Suarez	52
40	Almanzora — R. Freitas	52

Premio Bruce — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Topaze — R. Freitas	55
30	Kermesse — L. Ferreira	56
40	Jecyron — J. Mesquita	50
—	Legiovel — Não correrá	52
35	Xarêo — F. Mendes	55

Premio Taciturno — 1.750 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Facella — W. Cunha	53
30	Kodak — R. Freitas	51
—	M. Grosso — Não correrá	51
40	Orgia — C. Rosa	56
50	Tomyrim — A. Henriques	54
35	Vindicta — J. Salfate	53
25	Vasari — J. Canales	50

Classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.800 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
35	Myrthée — Duv. correr	62
25	Xenon — J. Salfate	54
35	Ugolino — J. Canales	51
50	Kelani — A. Henriques	54
60	Caton — D. Suarez	51
40	Carmel — R. Sepulveda	52
60	Sastre — F. Mendes	57
27	Funchal — S. Batista	50
—	Ulises — Não correrá	48
40	C. Boy — R. Freitas	53
50	Larrain — E. Gonçalves	54
70	Duggan — C. Rosa	54
80	Insurrecto — W. Andrade	53
—	Vexilo — Não correrá	46

Premio Cadum — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Hoquendo — D. Suarez	56
30	Cabochard — C. Gomez	55
50	Conqueror — F. Cunha	49
27	D. Steel — R. Freitas	49
40	Aga Khan — F. Mendes	49
30	Menade — J. Canales	52
—	Xerem — Não correrá	54

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Legiovel, Matto Grosso, Vexilo e Xerem.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para o primeiro premio está marcada para ás 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer ás respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes para a reunião de hoje, será feito da seguinte maneira:

A's 12 horas — Patonte.

A's 3 horas — Kodak, Hoquendo e Cabochard.

O principal premio da corrida de hontem foi ganho por Jundiá

Teve excellente exito a corrida de hontem, no hippodromo da Gavea. A concorrencia foi boa e teria sido melhor se não fôra o tempo que esteve ameaçador durante toda a tarde. Isso, entretanto, não impediu que as tribunas estivessem abrilhantadas com grande numero de familias, dando á reunião um aspecto deveras attrahente. As partidas foram dadas promptamente e quasi todas em boa occasião, de modo que não deram margem, a descontentamento por parte do publico. As seis provas do programma foram disputadas com apparente lisura, sem irregularidades que motivassem protestos dos apostadores. Do premio principal denominado Hoquendo, logrou sair vencedor o nacional Jundiá que confirmando as suas ultimas performances percorreu a distancia quasi de ponta a ponta deixando a um corpo o platino Itararé, que entrando na recta de chegada em quarto logar lhe moveu forte atropelada no final. Acuerdo terminou em terceiro esgotado pela perseguição tenaz ao filho de Dreadnaught durante quasi todo o percurso. Montou o representante da jaqueta rosa o jockey Braulio Cruz que havia ganho o premio anterior com Silles. O aprendiz Claudemiro Pereira tambem alcançou dois triumphos, com Ximena e Xire, cabendo as demais victorias ao jockey Celestino Gomez com Ganadera e ao aprendiz Nelson Pires com Hudson.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Xadrez (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.200 metros — 3:000$ — 1º, Ganadera, 6 annos, Argentina, por Gondomint e Etoile d'Or, da sra. Maria Luiza da Silva Oliveira, entraineur J. Musegue, 56 kilos, C. Gomez; 2º, Piastra, 43, M. Medina; 3º, Sei Lá, 48, O. Coutinho; 4º, Setaurita, 52, C. Pereira; 5º, Gavião, 54, B. Garrido; 6º, Herodes, 40, G. Feijó; 7º, Africano, 51, G. Costa. Tempo, 78 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 40$300; dupla, 48$600. Placés, 31$100 e 31$100. Apostas, 12:800$.

Premio Aradna (Animaes de qualquer paiz sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Ximena, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Ventura, do sr. Arnaldo Guinle, entraineur G. Roxo, 54 kilos, C. Pereira; 2º, Yearling, 51, G. Costa; 3º, Clumenta, 53, G. Costa; 3º, Clumenta, 53, G. Feijó; 4º, Encantadora, 49, W. Cunha; 5º, Damiatrax, 53, N. Pires; 6º, Maldad, 51, O. Coutinho. Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 13$400; dupla, 29$900. Placés, 19$ e 28$100. Apostas, 20:800$000.

Premio Vasari (Animaes sem mais de quatro victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Xire, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Gallia, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 50 kilos, C. Pereira; 2º, Dollar, 50, W. Andrade; 3º, Claro de Luna, 48, W. Cunha; 4º, Bibita, 51, P. Spiegel; 5º, Sacy, 53, O. Coutinho; 6º, Parabóca, 51, E. Gonçalves. Não correram, Vingativo e La Paz. Tempo, 95 2|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 13$700; dupla, 14$700. Placés, 11$200 e 14$600. Apostas, 23:320$000.

Premio Zeppelin (Animaes sem mais de tres victorias neste anno — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Hudson, 4 annos, São Paulo, por Boi Tatá e Brincadora, do sr. M. J. Segadas Vianna, entraineur F. B. Antunes, 50 kilos, N. Pires; 2º, Tropeiro, 49, G. Costa; 3º, Golden Boy, 44, M. Medina; 4º, Xadrez, 52, F. Mendes; 5º, Nhyron, 48, J. Mesquita; 6º, Nehuen, 52, K. Popovits; 7º, Enredo, 50, F. Lopes; 8º, Clora, 52, L. Souza; 9º, Dorina, 50, P. Spiegel; 10º, Kleopa, 49, B. Garrido; 11º, Kahuana, 58, O. Coutinho. Não correu Jemopotyr. Tempo, 98 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 17$300; dupla, 22$800. Placés, 16$; 21$500 e 24$300. Apostas, 24:420$000.

Premio Ulises (Animaes sem victoria em prova classica neste anno) — 1.600 metros — 3:000$ — 1º, Silles, 4 annos, Inglaterra, por Cleck e Eagleahnk, do sr. Antonio J. Diniz, entraineur B. Cruz, 56 kilos, B. Cruz; 2º, Guitarra, 54, R. Freitas; 3º, Venus, 51, A. Henriques; 4º, Rapido, 48, O. Coutinho; 5º, Legislador, 40, G. Feijó; 6º, Arlequim, 55, D. Suarez; 7º, Problema, 56, E. Gonçalves. Não correu Reine Hortense. Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 22$200; dupla, 27$700. Placés, 13$800 e 19$500. Apostas, 23:340$000.

Premio Hoquendo (Animaes de qualquer paiz) — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Jundiá, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Guanabara, do sr. Albano Gomes de Oliveira, entraineur B. Cruz, 54 kilos, B. Cruz; 2º, Itararé, 54, L. Souza; 3º, Acuerdo, 54, A. Henriques; 4º, Pirata, 56, J. Salfate; 5º, Tuyuty, 50, N. Pires; 6º, Taquary, 56, G. Feijó. Tempo, 135 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 09$200; dupla, 76$500. Placés, 26$600 e 16$900. Apostas, 38:440$. Pista de areia pesada nos dois ultimos premios. Movimento geral das apostas, 133:120$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O entraineur J. Cherubin voltou hontem de S. Paulo

Regressou hontem, da capital paulista, o entraineur João Cherubim, que para ali seguira na ultima terça-feira, para attender o seu pensionista Bamboré que mancou na ultima apresentação, na Moóca. Juntamente com aquelle profissional vieram o potro inglez Big Born, de propriedade do sr. Paulo José da Costa e o nacional Saturno que ingressou as cocheiras do entraineur Paulo Rosa.

Um ganhador da reunião de hontem em cura

Apresentou-se sentido das paletas depois da sua facil victoria no premio Ulises da corrida de hontem, o cavallo Silles, da Coudelaria Segadas Vianna. Parece que não tem nenhuma gravidade o contratempo soffrido pelo pensionista do entraineur Francisco Baptista Antunes.

*

Box

TRANSFERIDO PARA HOJE O MATCH RODRIGUES x LEDOUX

Devido ao máo tempo que deixou o campo do S. Christovão A. C. completamente alagado, foi transferido para hoje, ás 3 horas da tarde, o encontro Rodrigues x Ledoux.

O LINDO CERTAMEN PROMOVIDO PELO CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Está despertando grande interesse a manhã sportiva que se deverá realizar, em 27 do corrente, na pista de Obstaculos, ao lado da Quinta da Bôa Vista. Promovida pelo Club Sportivo de Equitação, nella deverão tomar parte elementos de destaque no elegante sport. Será, ainda, e especialmente, uma reunião de mundanismo, a que emprestará maior brilho o concurso de senhoras e senhoritas, eximias amazonas, já consagradas em certamens anteriores.

O programma já se acha confeccionado. E' o seguinte:

1ª parte, desfile dos concorrentes; 2ª parte, prova de trote com percurso variado. Para senhoras e senhoritas; 3ª parte, prova de saltos em um percurso de cerca de 600 metros, com 6 obstaculos com altura maxima de 1,10 e largura maxima de 2,00. Para senhoras e senhoritas; 4ª parte, prova fraca em um percurso de 600 metros, com 6 obstaculos de 1,10 de altura maxima e 2,00 de largura maxima. Para senhoras, senhoritas e cavalleiros; 5ª parte, prova forte em um percurso de 800 metros, com 8 obstaculos de 1,20 de altura maxima e 2,00 de largura maxima. Para quaesquer cavalleiros.

Na 3ª parte, a inscripção dos cavalleiros antigos ficará a juizo da commissão sportiva.

Football

PROFISSIONALISMO

A agonia de uma triste idéa

Parece que proseguem, pelas diversas publicações que têm sido feitas, os trabalhos preliminares da organisação de uma entidade sportiva para gerir o football profissional entre nós.

Comquanto estejamos absolutamente convencidos de que, tão cedo não haverá profissionalismo no football brasileiro, esse trabalho em vias de terminar, terá o merito de attestar a pertinacia desses tres moços que tomaram a seus encargos, o compromisso de apresentar a complexa legislação do profissionalismo, mesmo sabendo, de antemão, que estavam perdendo o seu tempo. De facto, ninguem melhor do que essa commissão legislativa estará sentido o fracasso iminente da triste idéa da mercantilisação do football carioca. Ninguem melhor do que elles, que devem ter lidado com elementos e cifras decisivas, para julgar e sentir a inteira e flagrante impossibilidade de forçar, no actual ambiente sportivo do Brasil, a introducção de um regimen que não é só inadaptavel e inopportuno mas até indecoroso.

Essa declaração, reiteradas vezes feita, de que para a tal entidade profissional, quanto menor o numero de clubs será melhor, é tão inepta e insincera, que nem precisa resposta. Elles dizem isso porque sabem perfeitamente que não contam com mais de dois ou tres clubs para a bambochata do profissionalismo, como diriam da mesma forma e com a mesma facilidade o contrario, se tivessem o apoio dos clubs de prestigio e popularidade do Rio. Está affirmado e não soffreu nenhuma contestação, que o Botafogo, Flamengo e o São Christovão não querem transformar suas condições de clubs sportivos, dentro de cujos principios foram fundados, em organisações puramente commerciaes para a torpe exploração mercantil do football.

E o grupo perdeu agora um alliado — o sr. Raul Campos, que sem auscultar a opinião do club, deu á causa o apoio duvidoso do C. R. Vasco da Gama, cujas forças vivas e cujos elementos de prestigio, são visceralmente contrarios á idéa.

Quer dizer, em bom portuguez, que os iniciadores desse triste e nefasto movimento jámais poderão contar com o concurso que seria realmente valioso do C. R. Vasco da Gama.

Ficam em campo, apenas o Fluminense e o America.

O apoio do Bangú, que parece ser menos do club que de alguem interessado na causa, é um apoio platonico, que pouco vale.

Está reduzida praticamente, a tal liga, a dois clubs e como já foi dito, que quanto menos melhor, parece que tudo corre as mil maravilhas...

—

Um dos aspectos mais odiosos e mais brutalmente antipathicos dessa campanha é a consequencia que o profissionalismo teria se viesse a existir, na esphera dos clubs pequenos. Todos sabem e muitos conhecem as mil e uma difficuldades que esses clubs têm para viver. Implantado entre nós o profissionalismo, em todos elles se reflectiriam fatalmente os seus affeitos.

Os proprios clubs chamados grandes, não supportariam o peso de suas responsabilidades.

E' uma simples questão de arithmetica!

*

SEGUNDA DIVISÃO

Jogos e juizes de hoje

Foram escalados para os jogos de hoje, na segunda divisão da Amea, os seguintes juizes:

SÉRIE "FAUSTINO ESPOSEL"

Mavilis x Bandeirantes — Primeiros, Waldemar Rodrigues Gomes; segundos, Euclydes Telemaco do Nascimento. Campo do Retiro Saudoso, Cajú.

Central x Modesto — Primeiros, Manoel Diaz André; segundos, Antonio Drummond. Campo da rua Adriano, Todos os Santos.

Confiança x Portugueza — Primeiros, Oswaldo Travassos Braga; segundos Carlos Gomes Potengy. Campo da rua General Silva Telles, Andarahy.

Fidalgo x Anchieta — Primeiros, Noel Maggioli; segundos, Rubem Branco. Campo da rua Domingos Lopes. Madureira.

SÉRIE "RAUL MEIRELLES REIS"

Cordovil x Penha — Primeiros, José da Silva Filho; segundos, Manoel Pereira de Pinho. Campo do A. C. Cordovil.

Vasco da Gama x Fluminense — Primeiros, Newton Medeiros; segundos, Olegario Laranja. Campo do C. R. Vasco da Gama.

União x Brasil Suburbano — Primeiros, Antonio Affonso; segundos, Edmundo Martins Gomes. Campo da estação de Marechal Hermes.

Everest x Jequiá — Primeiros, Waldemiro Liotti; segundos, Ernesto Villarinho. Campo da Estrada Nova da Pavuna.

Municipal x America Suburbano — Primeiros, Carlos de Souza Carvalho; segundos, Augusto Rangel. Campo da Estrada do Norte, Bomsuccesso.

*

NÃO SE REALISARA' O MATCH DIVER-ANDARAHY

Deixa de ser realisado hoje o jogo da segunda divisão River-Andarahy, porque o Andarahy entregou os pontos, na Amea.

*

JOGOS DE HOJE NA LIGA METROPOLITANA

Juizes

Realizam-se hoje os seguintes jogos da Metropolitana:

Oriente A. C. x S. C. Campinho — 1ºs quadros — Pedro Dias Pinheiro; segundos quadros — Jorge Perrot.

Representante — Plinio Salgado, do Sportivo Santa Cruz.

Magno F. C. x Triangulo Azul F. C. — Primenros quadros — Antonio Drummond; segundos quadros — Honorio Gonçalves Ferreira.

Representantes — Antonio Moutinho, do Vasquinho F. C.

Vasquinha F. C. x Sportive Santa Cruz — Primeiros quadros — Francisco das Chagas Reis, segundas quadros — José Antonio de Oliveira.

Representantes — Francisco da Sudan A. C. x S. C. José — Primenros quadros — Euclydes Baptista Alves; segundos quadros — Benedicto Tosta Ferreira.

*

SERA' IRRADIADO O JOGO VASCO x ATHLETICO MINEIRO

O jogo entre o Vasco da Gama e o Athletico Mineiro, que se realiza, hoje, em Bello Horizonte, será irradiado pela estação P. R. A. V., com onda de 240 metros. A irradiação começará ás 4 horas da tarde.

NOTAS RELIGIOSAS

COLLEGIO SANTO IGNACIO

Como annualmente acontece, o encerramento do anno lectivo no internato e semi-internato Santo Ignacio, á rua S. Clemente, vae ser festivo. E' assim que hoje, pela manhã, haverá missa e communhão geral, em acção de graças pelo feliz decurso dessa etapa vencida, e, ás 7 horas da noite, uma sessão litero-musical, durante a qual se fará a entrega de premios aos alumnos distinctos.

INDICADOR

ADVOGADOS

BERTHO CONDE' — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-4884.

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Loureda — Ed. Odeon, 1º andar.

Sousa Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Ph. 3-0485.

Heitor Lima — Ouvidor, 71-3º andar, Tel. 4-6026.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 6-0148 e esc. 3-5723.

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, e (esq. de S. José). 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

Dr. Vicente Espindola — Hemorrhoidas, Varizes e Ulceras varicosas, sem operação. Laranjeiras, 72-3º. De 1 ás 3. T. 5-3942.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.

Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel. 2-3680.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares. 101-107.

DR. BENEVENUTO SOARES — Cons. Cine-Odeon, s. 611, tel. 2-4846. Das 4 em deante.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs, 5ªs e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. J. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 2 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 206. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pç. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/2) — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins, Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanhã. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. — Telephone: 2-1000.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. CANTC — Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Quitanda, 83. Tels.: 4-2868 e 6-3145.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-3471.

Drs. Elise Oehike — Diplomada na Allemanha e no Rio; Rua Carioca 54; Tel. 2-6938 das 2-5 hs. sab. 10-12.

Drs. Ermelinda de Vasconcellos. Av. Rio Branco, 138 (3 ás 6).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Consultorio. Rua dos Ourives, 5, 3º and. Diariamente das 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2, Resid.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 25. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, do 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-8781. — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Simone Giglio, Gumercindo Fernandes Portugal, Angelo de Sá, José de Castro Teixeira, Job do Carvalho Azevedo, Antonio Joaquim de Souza, Annibal Riograndense Rocha, Joaquim Murillo Passos, Almir Olival, Albano Joaquim da Silva.

Prova regulamentar — Mario da Silva Santos.

Turma supplementar — Tommaso Cataldi, Sebastião de Magalhães, Antonio Ferreira, Evaldo Pinheiro Chagas, Washington Azevedo, Alberto Guimarães Alves.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Alberto Mourão Russell, Elydio Lindolfo Vellasco, José Vieira da Cunha, José dos Santos Aguiar, Gilberto Dias Alves de Oliveira.

Reprovados: 7.

Declarações

Extravio de conhecimento

Compareceram hoje nesta Estação os Srs. Gomes Filho & Cº. que declararam serem os destinatarios do despacho á ordem n. 50, de 31-10-1932, procedente da estação de Manhuassu' e constante de 250 saccos com café em grão pesando 15.125 quilos, do qual são remetentes e como se tenha extraviado o conhecimento original da referida expedição, pediu-me que lhe seja feita a entrega da mercadoria por certificado.

Assim, em observancia ao disposto no Decreto 19473 de 10-12-930, faço publicar este aviso pela imprensa durante 3 dias seguidos, para conhecimento de quem interessar possa.

Rio, 14 de Novembro de 1932. — Antonio M. Teixeira, Agente de Praia Formosa. (I 21279)

Associação dos Fruticultores e Exportadores de Frutas do Brasil

De ordem do Sr. Presidente convido aos snrs. socios a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, na séde social, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, afim de tratar de interesses economicos da classe. — O 1º Secretario, Pantaleão Rinaldo. (I 20529)

INSTITUTO HAHNEMANNIANO DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convido todos os socios quites para a assembléa geral extraordinaria, que se realizará no proximo dia 21, segunda-feira, ás 20 horas, na séde do Instituto, á rua Frei Caneca n. 94.

Ordem do dia: — Reforma de alguns artigos dos Estatutos, de accordo com o artigo 143 dos mesmos, e outras providencias urgentes em defesa da causa homeopatica. — Dr. Lopes de Castro, 1º Secretario. (I 21611)

CLUB NAVAL

AVISO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2a e ultima convocação

De ordem do Snr. 1º Vice-Presidente em exercicio, convido os Snrs. Socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 26 do corrente, ás 15 horas, afim de se proceder a eleição para o cargo de Presidente do Club, de accôrdo com o que estabelece a lettra "h" do artigo 19 dos Estatutos.

Secretaria do Club Naval, 18 de Novembro de 1932. — (a) Antonio Maria de Carvalho, 1º Secretario. (42083)

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA CONSTRUCÇÃO DA SÉDE

Pelo espaço de 20 dias está aberta a concurrencia para apresentação de propostas para construcção da séde definitiva desta Caixa, de accordo com o projecto e especificações organisados pela Secção de Engenharia do Conselho Nacional do Trabalho e que serão fornecidos aos interessados na Gerencia da Caixa, a rua Senador Euzebio n.º 98, das 15 ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1932.

LUIZ PINTO DE MAGALHAES JUNIOR, Secretario. (I 22356)

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteira, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Serviço garantido; acceita concertos e encommendas em carteiras para senhora. Fabrica propria, rua Carioca, 40, loja, aberto até 20 horas. Tel 2—4985. (I 21347)

Predio -- 1° de Março 29
Aluga-se

Com loja e 2 andares. Recebe-se propostas para arrendamento. Telephone 3-0528. (I 21221)

VIRILIDADE

Volta geralmente em qualquer edade com massagem scientifica (novo processo). A primeira massagem é gratuita. G. Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, rua Senador Dantas, 3. (I 21272)

BUNGALOW — COPACABANA

Vende-se confortavel bungalow, com ou sem mobilia, com garage e jardim, construcção luxuosa, para pequena familia, em rua parallela a Avenida Atlantica — Informações com o Sr. A. Braga, Rua Buenos Aires 77-1° andar. (I 21297)

MANTEIGA

Saborosa kilo 6$000 250 gs. 1$500, qualidade garantida, devolvendo-se o dinheiro não agradando. Praça Tiradentes 33 — CASA GOULART. (I 22060)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter privado. Sigillo e perfeição, chame 2-0860. Sr. LIMA, rua da Carioca, 50, 1°, sala 5. (I 22139)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se uma confortavel, á rua Souza Franco 423, as chaves no n. 395. Aluguel 500$000. (I 21273)

CAPITALISTA

Precisa-se para pequenos emprestimos juros de 3 a 5 % no mez, negocio garantido e honesto. Resposta para Caixa postal 2371.

CENTRO
Aluga-se

O 1° e 2° andares, juntos ou separados, amplos, bastante claridade, agua, gaz e electricidade no predio moderno com elevador Otis rua Buenos Aires 93 proximo ao mercado de flores.
Tratar com França Filho na Confeitaria Colombo. (I 21314)

Barata de Grande Luxo

Vende-se uma quasi nova em perfeito estado de funccionamento, preço de occasião, ver e tratar na Garage Royal á rua Senador Dantas com Sr. Almeida. (I 16784)

CAMAS TURCAS

Pés torneados a 14$000. Telefone 5—3889. Cattete, 45. (I 13798)

A Joalheria Valentim

compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com absoluta seriedade: á rua Gonçalves Dias n. 87; telephone 2—0094. (I 17316)

CINEMA

Vendem-se 500 poltronas para cinema. Trata-se á Rua Pedro I n. 11 — Sob. (I 21204)

MOVEIS

Lindas salas de jantar, desde 650$. Dormitorios typo, apto. c| 4 peças 500$. R. Riachuelo 199. Ph. 2—4363. (I 16678)

RAPAZ

Precisa-se para auxiliar de expedição de uma fabrica situada em Villa Izabel, sabendo escrever á machina. Na resposta queira mencionar edade, ordenado desejado e experiencia. Cartas a este jornal, caixa n. 13. (I 22148)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente, preços modicos. Rua Joaquim Silva, 69 — Lapa. (I 16772)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no predio á rua 1° de Março n. 133. No 2° andar amplo salão, e no 3° andar salas diversas. Tem elevador. Trata-se no mesmo, loja. (I 22218)

MME. ANNA

Manicure e massagista, avisa seus clientes e amigos, que mudou-se para rua Cattete 212. Tel. 5-4016. Attende á domicilio. (I 16748)

VAE BAPTIZAR?

6$900

Enxoval com 8 peças, em organdy bordado em alto relevo, a Nobreza, Uruguayana 95, está vendendo durante este mez a 6$900, enxoval de luxo, em seda franceza com 8 peças, por 18$500. (40078)

CASA MOBILIADA
(Ipanema)

Aluga-se boa casa com 3 quartos e demais dependencias, com garage etc. Trata-se no local — Rua Montenegro, 121. (42359)

TERRENO

Compra-se, de preferencia em Itapiru', com 12 x 25, approximadamente. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 — 2° andar, com A. Ribeiro. (42061)

Casa em Copacabana

Precisa-se de confortavel palacete para casal de alto tratamento, situado até ao posto 5. Tratar com Silva, tel. 8-5929. (I 21285)

A SALVADORA LTDA.

Perdeu-se a cautela desta casa, sob o n. 33.794. (I 16893)

SALAS NO CENTRO

Alugam-se optimas e baratas, para escriptorios, c| telephone, 1° andar. Rua Rosario, 159. (I 20538)

PETROPOLIS

Aluga-se á rua Monsenhor Bacellar n. 400, casa para familia de tratamento, até 15 de Abril de 1932, informar com o Snr. Mendonça á Avenida 15 de Novembro 958 — Petropolis, Teleph. 3617. (I 21383)

PETROPOLIS

Aluga-se casa grande com 5 quartos, 3 salas, agua quente e fria com fartura, jardim, quintal, distante da Estação 6 minutos a pé. 6 mezes 2:000$000, um anno 3:000$000. Rua Casemiro de Abreu 295. (I 21372)

Propriedade em Corrêas

Vende-se uma boa casa de recente construcção, para familia de tratamento, com 4 quartos, salas e demais dependencias, garage, com boa área de terreno, e muralha de pedra á frente, por onde mede 35 metros, no Parque de São Manoel. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138 — Tabellião. Facilitando-se o pagamento ou permutando-se por outros immoveis. (I 21375)

CASA NA GLORIA

Traspassa-se uma á rua da Gloria 54 a quem comprar os moveis. (I 21374)

VENDE-SE

1 Motor c| 7 cavallos (H. P.) Rua Visc. Itauna, 461. (I 20550)

TUBERCULOSE

Tratamento especialisado. Pneumothorax. Dr. Hernani Negrão. Assembléa 67 — 2as. 4as. 6as. (1 ás 3) — Phone 2—4940. (I 18484)

CASA COM GARAGE NA TIJUCA

Com todos os requisitos modernos. Tres dormitorios, duas salas, espaçoso hall e quarto fóra para empregados. Aluguel 450$000. No local ha quem mostre. Rua particular que começa no n. 89 da Rua dos Araujos. Mais informes com o Snr. Valentim; 4—1658. (I 20606)

CASA NO LEBLON

Vende-se proxima ao mar, centro de jardim, garage, telephone luz e gaz, 2 pavimentos, metade á vista. Rua Acaraby, 41 — antiga Baptista das Neves — Bond Jardim-Leblon. (I 20602)

CONSERVADOURA

Vende-se duas para sorvetes. Praça Tiradentes 33. Casa Goulart. (I 20614)

THEREZOPOLIS
Varzea Palace Hotel

Installações modernas todo conforto junto á Egreja matriz em centro de grande jardim. Tratamento de 1ª ordem. Telephone 12. (I 21357)

Palacete Copacabana

Aluga-se mobiliado. Rua Xavier da Silveira, 106. (I 20507)

Cachorros Policiaes

Vendem-se com 1 mez a 50$000 lindos cachorros raça allemã. Rua Anna Nery 518 — Estação do Riachuelo. (I 16804)

Vende-se casa mobiliada

Com sala apartamento, 2 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, terraço, todo com luxo e conforto. Telephone. Aluguel barato e se passa o contrato por motivo de retirada. Avenida Gomes Freire 98 sob. (I 16805)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da Rua Silva Jardim n. 65 a menos de um minuto da estação e do bond. Chaves e informes no local. (I 22225)

CAMAS TURCAS

Desde 14$ c| pés torneados. Variado stock de painas de todas as qualidades, a preços especiaes. R. Riachuelo, 199, Tl. 2—4363. (I 16677)

VENDE-SE ARMAZEM

Seccos e Molhados vendendo bem, predio proprio com residencia para familia, ou faz outros negocios informações c| contador Frederico Pinheiro R. Coronel Tamarindo N. 604 em Bangu' das 9 ás 12 horas. (I 21307)

MOBILIA — ICARAI

Vende-se uma sala de jantar imbuya, 12 peças — 1:800$000. Tel. 2586. (I 21306)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações com todo sigillo, pagamento depois de terminado. Rua da Carioca, 34 2° and., sala 2 — ALBANO. (I 21354)

POOCKER

Compra-se mesa de 5 lugares com gavetinhas em perfeito estado. Carta para Poocker na redação. (I 21315)

APARTAMENTO

Aluga-se um esplendido com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha e area, á rua Joaquim Silva, 138 — apartamento 42. (I 22164)

CASA EM BOTAFOGO

Rua São Clemente, 295
VENDE-SE OU ALUGA-SE
Terreno 13 x 58. (I 20603)

Dá-se de 5 a 10 contos

A quem conseguir um logar de medico, vitalicio, no Rio de Janeiro, conforme a cathegoria. Cartas com detalhes á caixa 16 deste jornal. Sigillo absoluto. (I 21301)

TRICOT

Acceitam-se encommendas e alumnas. Caixa 15 neste jornal. (I 22151)

AO COMMERCIO

Ex-auxiliar de vendas importante Companhia ingleza, de São Paulo, antigo vendedor desta praça, brasileiro, 38 annos, offerece-se mesmos misteres, Cobrador ou Caixa, dando fiança e referencias idoneas duas praças. Cartas O. K. neste jornal. (I 17969)

BETONEIRA - GUINCHO

Compra-se ou aluga-se uma Betoneira e um Guincho, electricos ou a gazolina; trata-se na rua Mayrink Veiga, 28-6° andar — Sala 3, das 5 ás 6 horas, com o Snr. Augusto. (I 20522)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem: attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (I 21225)

VIOLINO

Vende-se um, italiano á rua Conde Bomfim 534. (I 21361)

Vae para Therezopolis

Procure o Varzea Palace Hotel o melhor e mais bem situado; todo conforto moderno, grandes salões em centro de grande jardim. Mesa de 1ª ordem. Telephone 12. (I 21356)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino 321, com duas salas, tres quartos, quintal etc.; chaves no 321-A, trata-se com o Sr. Cunha; á rua Visconde de Maranguape n. 15. (I 20554)

ESCRIPTORIO DE CONTABILIDADE

Contador diplomado, com 20 annos de experiencia commercial e bancaria, de comprovada idoneidade moral e profissional, acceita quaesquer trabalhos de sua profissão: organisação de escriptas commerciaes, levantamento de balanços; contractos e distractos de sociedades Civis ou commerciaes, registo de firmas, etc. Referencias de primeira ordem. Recados pelo Tel. 6—2549. (I 20560)

Vacuo para Açucar

Vende-se um, com respectiva bomba e demais apparelhos para montar uma pequena usina de açucar por preço de ocasião. Para detalhes dirijir-se ao Dr. Nestor C. Rodrigues. Rezende — E. do Rio. (I 21068)

MADEIRAS

Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira. (I 20291)

APARTAMENTO MOBILIADO

No melhor ponto do Leme, sala de jantar dois dormitorios, tel. Banho de mar e omnibus perto fone 7—1871 — 7—4463. (I 21369)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com ADRIANO MAURICIO & CIA. LTDA., estabelecidos em Rodeio, Estado do Rio de Janeiro, de contratar e promover o fornecimento do novo fogo de artificio constituindo um foguete sem flecha, privilegiado pela Patente de Invenção N. 14.301, da qual é concessionario o Sr. ADRIANO DE ALMEIDA MAURICIO. (I 22270)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, estabelecida em Agua Branca, Estado de São Paulo, de contratar e promover o emprego dos methodos e a installação dos apparelhos para alimentar vidro em fusão, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 12.374, da qual é concessionaria a dita Companhia. (I 22270)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro n. 15. Trata-se Uruguayana 104, 4° andar, sala 405. (I 22235)

PREDIO NA URCA

Vende-se moderno e confortavel, á rua Urbano dos Santos 71 (transversal a Avenida Pasteur, tendo no 1° pavimento varanda, 4 salas, escada de marmore, copa, dispensa, cozinha, quarto p. empregados, garage e pequeno quintal; no 2° pavimento 4 quartos, vestiario, banheiro completo e terraço. O terreno mede 14 metros de frente. Trata-se na mesma das 10 horas em diante. (Preço 165:000$000). (I 22231)

Frêsco e saúde

Bungalow, 4 quartos, living-room, e mais dependencias, todas as commodidades, 90.000 m2 em terras parte em chacara e aviarios, muita agua nascente, vende-se barato, preço sujeito a offertas. Estrada União e Industria 6673, entre Corrêas e Nogueira (Petropolis). Auto Pedro do Rio á porta. Resposta para A. Guimarães, estação de Nogueira — E. F. Leopoldina. (I 22230)

Construções

Engenheiro efetua, bem como construções de ferro, cimento-armado e maquinaria, quer em oficina quer particularmente. Cartas a este jornal, caixa n. 19. (I 20505)

SITIO DE VALOR

Bella vivenda, seis alq., geom., mattas, agua abundante, flores, frutas, criações diversas, renda apreciavel e grande conforto. Boa altitude, clima sanatorio a 30 minutos da barca de Nictheroy, optima rodovia e omnibus á porta. Para visitar escrever a esta redacção, á caixa 20. (I 20510)

PETROPOLIS
Casas mobiliadas

Buarque de Macedo 60 e Thereza 1846. Chaves ao lado, informar fone 7—4512. (I 20515)

MME. VIANA

com o curso de Mme. Assis de Lisboa e Contra-mestra diplomada pela academia de Mme. Bernard leciona corte particularmente, indo á domicilio, e corta moldes. Rua dos Andradas 19 Hotel Globo. Fone 2—1810. (I 20187)

FORD — PHAETON

Vende-se. Offertas rua Delphina 24. Ver até 9 horas m. (I 21444)

CASA MODERNA

Aluga-se optima á Avenida Portugal n. 16 (Urca) com frente para o mar, 5 dormitorios garage, etc. Aluguel Rs. 900$000. (I 21423)

GRANDE TERRENO

Vende-se á rua Nova, estação de Realengo, Ponte do Piraquara, Estrada Rio-S. Paulo, um com 33.000. Informações Estrada Marechal Rangel 931. (I 20573)

Espingarda de Caça

Vende-se uma, excellente, belga, quasi nova, dois canos, cão occulto, calibre 28. Preço de occasião. Rua Sta. Clara, 38. Das 8 ás 13 e das 19 ás 21 horas. (I 20577)

Consultorio Medico

Vende-se, novo, para clinica medica, cirurgia, vias urinarias e ginecologia. Telefone 6—1543. (I 20575)

SALÃO DE FRENTE

Aluga-se confortavel, muito espaçoso e ventilado, proprio para moradia de verão, tendo ao lado pequeno quarto para escriptorio ou deposito. Rua Conde de Bomfim 46. (I 20568)

OPTIMO NEGOCIO

Fabrica de doces seccos e de calda. Vende-se á rua Capitão Rezende 177 — Meyer. (I 21456)

Anchieta -- Terreno

Vende-se um com 100 por 50 m. frente para Rua Ernesto Vieira e estrada Eng. Novo. Trata-se com Ribeiro á estrada Eng. Novo 96 ou com Florial á R. Silva Jardim 15-1°. Rio. (I 21454)

CASA NA TIJUCA

Vende-se com 4 quartos e demais dependencias. Preço de occasião. Trata-se pelo T. 7—1781 com o proprietario. (I 21295)

VENDE-SE
Varejo de Cigarros

Um de gosto, proprio para leiteria, feito ha dois mezes não tendo chegado a servir por o dono não puder estar á testa do mesmo. Trata-se á rua Buenos Aires 56, onde se póde ver. (I 21403)

PREDIO

Vende-se um predio por 25 contos em troca de uma ou duas joias, rua General Caldwel n. 53. Está alugado por 280$000. E' só com particular. "Jornal do Brasil" 4° andar, sala 2, das 10 ás 11 horas. (I 21405)

ARCHITECTURA -- Construcção -- Reformas
Pinturas

Dão-se orçamentos sem compromisso para o nosso cliente. Souza Barros n. 190, Tele, 9—0666. (I 21387)

Fogão á gaz Otto

Actualmente na Rua Santa Luzia 206. 2-1749. Vende á prestações, faz troca e dá orçamentos de concertos garantidos. (I 21391)

PETROPOLIS

Vende-se magnifico predio no centro, á rua João Pessôa, 232, com omnibus e bonde á porta, seis quartos, duas salas, varanda e mais dependencias, em centro de terreno de 13,50 x 60,00. Chaves no local. Offertas ao Sr. Paulo, pelo tel. 7—1858, das 8 ás 11 da manhã. (I 21386)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa bem mobiliada vêr e tratar á Rua Paula Barboza 167 ou telephonar para — 3981. (I 20445)

DIATHERMIA

Compro um aparelho SIEMENS refrigeração a ar usado. Urgente. Telephonar Dr. Mattos 9—2802 — 9 ás 11 — 4 ás 7. (I 22228)

E' NEGOCIANTE ?

Vende-se mercadorias de facil collocação com 20 °|° de desconto nos preços da Tabella, á vista para o interior, dá-se mostruario. Escreva á caixa postal 2336 — Rio.

ALTO DA BÔA VISTA

Vende-se bello Palacete, com grande terreno, no melhor ponto do largo. — Teleph. 8—6526. (I 21514)

Chacaras e terrenos

Vende-se em Paquetá, Petropolis, Jacarépaguá, Meyer, Merity. Vasconcellos, Rosario 159-1° andar. (I 21514)

2 Brilhantes raros

Pesando 11 quilates, vende-se por 44 contos. Vasconcellos, Rosario 159-1° andar. (I 21514)

Predios á 50 Contos

Vendi um, tenho 2 á venda, na melhor Rua de Botafogo, com grande terreno. Vasconcellos, Rosario 159-1° andar. (I 21514)

PREDIO NA TIJUCA

Nôvo, 2 pavimentos, terreno de 10 x 40. Venda de occasião — telephone 8—6526. (I 21514)

MOTIVO FORÇADO

Vende-se Fazenda de 89 alqs. de 100 x 100, no Kil 89 da E. Rio-S. Paulo, bom clima, por 60 contos. Vasconcellos, Rosario 159-1° andar. (I 21514)

Terrenos na Ilha do Governador

Joaquim Freire da Silva pede o comparecimento a todos que lhe compraram terrenos a prestações, á rua General Camara n. 333, com as cadernetas. (I 22246)

Copacabana — Posto 4

Vende-se confortavel bungalow, 5 de Julho, 132. Vêr só nos domingos. Preço 160:000$000. (I 22248)

SEIOS FIRMES

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens. Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro. (I 21485)

Petropolis - Independencia - Omnibus á Porta

Vende-se bello predio de residencia particular, de construcção primorosa e caprichosamente acabado, de 2 andares, com grande sala, 5 quartos, banheiro, cosinha, garage, grande varanda, 3 quartos para empregados, etc. em centro de terreno de 35 metros de frente por cerca de 92 m. de extensão, por 65 contos. Facilita-se. Tratar com NEUMEISTER & CIA., Rua Mayrink Veiga n. 4, 2° andar, sala n. 5. Phone 3—2966. (I 21487)

TERRENO -- SANTA THEREZA

Vende-se pelo baixissimo preço de 45 contos, magnifico terreno plano e com bellissima vista, accessivel a automoveis, com 25 metros de frente pela rua do Triumpho esquina da rua Philadelphia, superficie 730 m2; podendo-se vender em 2 lotes separados. Informa-se pelo telephone 7—1029. (I 21486)

Madeiras e Materiaes

Vende-se ou aluga-se com machinismos, ponto excellente de grande futuro defronte á Estação Senador Camará. Ramal de Santa Cruz, e tambem vende-se o armazem de seccos e molhados fazendo muito negocio, motivo é o dono não querer mais negocio; trata-se com Christovão Alves. (I 21482)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10m. x 50m., á estrada Intendente Magalhães, numero 295 (RIO-S. PAULO), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado, com o Sr. Julio. (I 21471)

ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se proximo a estação nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno a prestações de 135$000; informações á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado com o Sr. Julio. (I 21471)

A juros de 10 °|° ao anno

Empresto a proprietarios sobre hypothecas de predios bem localisados, tambem em construcções. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Pagamento e amortisações a curto e longo prazo com direito de resgate antes do tempo. S. BOSELLI. QUITANDA 87-1° and. 3-4419. (I 21467)

JOCKEY-CLUB

Compra-se titulos do Derby de quem fôr socio do Jockey a 4:400$000 e vende-se a 4:800$000, e vende-se do Jockey a 2:000$000. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (I 21463)

CASA NA GLORIA

Traspassa-se uma casa mobiliada com 15 quartos, com agua corrente, linda vista, esplendido terraço. Serve para pensão, e já tem alguns hospedes. Ladeira da Gloria 115. Optimo para extrangeiros. Subida ao lado do Hotel Gloria. (I 21466)

ARMAZEM

Aluga-se amplo em predio novo para negocio limpo ou deposito por 350$000 á rua S. Januario 250. (I 21481)

S. LOURENÇO
Imperio Hotel

Situado no alto, bello panorama e pertissimo das fontes. Livre de enchentes e completamente isento de mosquitos. Tratamento de primeira, estando a gerencia a cargo do proprietario. (I 21472)

Petropolis -- Verão

Aluga-se para veranista, uma boa vivenda á rua Mosella 555. Tratar na mesma. (I 21476)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se a da Praia do Russell 104 magnificamente mobiliada pª. casal ou pequena familia alto tratamento. Vêr a qualquer hora. (I 21475)

CASA MOBILIADA

para familia de tratamento, perto do mar, 3 salas, 3 quartos, garage, jardim, etc., aluga-se em Ipanema, a partir de Dezembro, contracto minimo de 6 mezes. Escrever a P. B. Caixa Postal 589. (I 21458)

FAZENDEIROS

Quer vender sua propriedade? Deseja um emprestimo? Quer fazer sua installação de força e luz? Escreva, sem compromisso, para "Engenheiro" — rua Quitanda, 59 — 4° andar, sala 22 — Rio. (I 21459)

Hotel Aguas Ferreas

Lugar fresco e socegado, confortavel e barato. Rua Cosme Velho, 174. (I 22307)

MACHINAS

Vendem-se em bom estado:
Martelete de mola para 60 kilos.
Machina de furar ferro até 2 pollegadas.
Guindaste de ferro gyratorio, para 6 toneladas, raio 5,50.
Desempeno e desengrosso para 0,80 e outra para 0,60.
Plaina de 4 faces Guillet para frisos, tacos, molduras, etc.
Serras circulares, tupia.
Motores electricos de 70, 30, 15, 4 e 2 H. P., á rua da Conceição n. 166. (42078)

DEPOSITO OU FABRICA

Aluga-se um magnifico predio terreo e sobrado, cerca de 800 metros quadrados, á rua da Conceição n. 178. (42078)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das carteiras de fosforos, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N°. 17.254, da qual é concessionaria a PULLENLITE COMPANY. (I 22270)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos eletricos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N°. 17.287, da qual é concessionaria THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY. (I 22270)

QUARTOLAS VASIAS

Vendem-se grandes e pequenos lotes. Telephone 8-0489, nos dias uteis. (I 22859)

ASSENTADORES DE LADRILHOS E AZULEJOS

Precisa-se á rua Frei Caneca 35-39, Comp. Fornecedora de Materiaes. (I 21596)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a área approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 11 casas de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas.
O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.
Ver á rua Figueira n. 129, Rocha, e tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 68, 2°. (42074)

PREDIO A' VENDA
TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda.
Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86-2. (42075)

SOCIO — 20:000$000

Admitte-se um para desenvolver uma industria de grande futuro, com boa retirada, negocio serio e garantido. Resposta para Caixa 17. (I 21338)

TIJUCA

Aluga-se casa nova com garage, dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois banheiros e bem installadas dependencias; á rua Aureliano Portugal 124; as chaves estão no 160. (I 22353)

A SUISSA A 30 MINUTOS DA AVENIDA

(E a 30 minutos do Centro) no Sylvestre Hotel, lad. Guararapes 317, alugam-se a familias de alto tratamento, appartamentos e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada e preços modicos. Garage, Parque e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama do Rio. Clima saluberrimo com ar puro da floresta a 400 metros de altitude. (I 21494)

RADIOS

General Electric — Philips Kolster — Crosley, etc. As maiores vantagens nas vendas em PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO, na

A COMPENSADORA

Rua Ramalho Ortigão, 20-1°
Telephone: 2-1179 (42088)

PACKARD

Vende-se typo sport. Vêr á Garage Tunnel Novo. Tratar Sachet 28-2°, sala 9. (I 22305)

BARATA HUDSON

Vende-se linda; pintura nova, bom funccionamento; preço barato; telephone 6—2800. (I 22309)

Economise Seu Dinheiro

Mande examinar seu fogão e aquecedor, pelo mecanico guzista Carlos concerta, limpa, pinta e gradua, evitando escapamento de gaz garantindo economia do seu bolso. Tl. — 9-2407. (I 22261)

SITIO

Vende-se grande vargem. Pastagem para 20 cabeças de gado, 14 casas de colonos rendendo para mais de 300$000, no centro da cidade; pedreira. Em Barra Mansa. — E. do Rio. Trata-se na Av. D. Mariano 149, naquella cidade. (I 22289)

Cadella rasteira (Dachs)

Vende-se por 50$, — 1 anno, pura raça. Rua Maria Quiteria 18. Ipanema. Das 8 ás 12 horas. (I 22272)

Predio -- Laranjeiras

Vende-se o da Travessa Pinto da Rocha n. 40, (transversal á Rua Pinheiro Machado) acabado de construir, 3 dormitorios, 4 salas, garage 2 carros, jardim. Facilita-se pagamento. Aberto, dias uteis, das 13 ás 17 horas. Tratar com Sr. Costa, Ourives 51, 2 and., tel. 3—5242. (I 22278)

Terrenos -- Laranjeiras

Rua Pinheiro Machado e Trav. Pinto da Rocha, com agua, luz, gaz e esgotos collocados. Informações Sr. Costa, Ourives 51, 2. and., tel. 3—5242. (I 22279)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliada, por seis mezes, ou vende-se bella e grande residencia para familia alto tratamento, garage, quarto para empregados, jardim, pomar, grande terreno, etc.; á rua Thereza n. 72; ver diariamente a qualquer hora; as chaves estão á rua Thereza n. 20, com o Sr. Cavallari e tratar no Rio, com o proprietario, á rua Republica do Perú' n. 17, sobrado antiga rua da Assembléa, das 12 ás 14 horas diariamente. (I 22275)

Enceradeira Electro-Lux

Compra-se uma por preço de occasião, quasi nova; proposta neste jornal, a Alves. (I 22277)

Compra-se Sedan de 5 lugares, marca Packard

preferido e com pouco uso. Offertas para São Pedro 74 sob. sala da frente. Tel. 4—6960. (I 22274)

Escriptorio no Centro

Precisa-se alugar um, que tenha pelo menos 5 salas, installações hygienicas e que não sejam além do 3° andar.
Cartas para a Caixa Postal, 533, com todos os detalhes para ser alugado. (I 22273)

RADIO -- VICTROLA "COLONIAL"

Vende-se um combinado, por pechincha, e com muitos discos, Cattete 296. (I 22271)

APARTAMENTOS

Alugam-se estes apartamentos para familia á Rua Barata Ribeiro n. 572 esquina de Raymundo Corrêa (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré á Rua do Ouvidor, 87-A 5° andar. Telephone — 4—5220 — assim como a casa 67 da rua Raymundo Corrêa. (I 22262)

TACHYGRAPHIA

Particular ensina em curso rapido e preço razoavel. Tambem acceita leccionar em collegios ou cursos commerciaes. Tratar com Americo — Rua do Acre, 122 — 2° and. (I 20496)

DANSAS MODERNAS

Ensinos rapidos a particulares. Preços baratos. Emilia. Tel. 6-2800. Rua Oliveira Fausto, 17. Botafogo. (I 22308)

PETROPOLIS
Optima Acquisição

A' venda o unico terreno na rua Benjamin Constant em frente ao Collegio de Sião. Dimensões — 22 x 52 metros. Todo plano — Garage, cocheiras e dependencias nos fundos. Vasconcellos — 159 rua do Rosario. (I 22254)

"PENDENTIF"
Dois brilhantes lindos -- 11 quilates os dois --

Preço unico — 48:000$000
Vasconcellos — rua do Rosario 159
SALA DA FRENTE (I 22255)

INVENTARIOS

Encarrega-se de promover com toda brevidade, adeantando importancias por conta de heranças, pagando-se impostos atrasados e de successão, mediante modica remuneração. Offerece-se referencias bancarias. Rua Gen. Camara 19-9° andar, sala 7, tel. 4—5605. (I 22251)

INGLEZ -- FRANCEZ

por professor diplomado pelo Collegio de Preceptores do Imperio Britanico e exalumno do Lycée Jeanne d'Arc, de Paris — Pratico e theorico — correspondencia commercial — Aulas particulares e por turmas — rua Sete Setembro 82, sala 3, informações na loja com o Sr. Benito. (I 22253)

Administração de Bens

Encarrega-se de fazer contractos, pagar impostos, receber aluguels, adeantando-se importancias por conta destes, mediante modica compensação. Informações á Rua Gen. Camara 19-9° andar, sala 7, tel. 4—5605. (I 22250)

Verão em Petropolis

Procurem a pensão Véra Regina, boa mesa e bons aposentos, preços modicos. Rua Paulo Barbosa 183, um minuto da Estação. Teleph. 3324. (I 22249)

Soffre de Eczemas Dartros, Empingens — outras molestias da pelle ?

Escreva sem demora á caixa postal 1144 S. Paulo — enviando um envelope sellado com 200 réis, para receber a indicação de um remedio poderoso e infallivel contra a Eczemas — seccas e humidas — e todas as molestias da pelle. Numerosas curas. (39958)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (39275)

SALESMAN

Brazilian, with extensive experience in sales and sales organization, having travelled all over the State of S. Paulo for a long period seeks new engagement either in S. Paulo or Rio. Speaks and writes english, german and portuguese. Apply to "H. W. L." São Paulo, P. O. B. 845. (42159)

FAZENDA

Vende-se uma, no municipio de Silveira, situada á margem da estrada Rio-São Paulo, com 170 alqueires 100|100, dos quaes 100 constituidos por pastos formados (com 7 divisões); 30 por matta virgem; 40 por terras de cultura. Vinte e cinco mil pés de café, produzindo 1.500 arrobas (cafezal de 5 e 6 annos). Bôa casa de morada; moinho; engenho de canna; cem rezes de criar; tropa; porcos. Demais informações e para tratar — Rua Barão de Cotegipe, 205 — Villa Isabel. (I 21183)

FALTA D'AGUA?

Mande perfurar um poço ou captar agua nascente pelo systema mais moderno. Preços modicos. Orçamentos gratuitos. Dá-se melhores referencias: Dirigir-se á Engº. Ernesto Weikers. Avenida Paris, 117 (Bomsuccesso) — Rio de Janeiro. (I 19896)

PETROPOLIS

Vende-se esplendida propriedade na Avenida Barão do Rio Branco. Para vêr e tratar na mesma rua n. 153. (I 17932)

PETROPOLIS

Vende-se dois pequenos bungalows na Avenida Barão do Rio Branco para vêr e tratar na mesma rua n. 153. (I 17933)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com maxima perfeição em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1° andar, lado do Thesouro, sobre a casa de banhos. (I 17262)

DAS 9 A'S 18 HORAS

para Damas e Cavalheiros. Mascaras de maravilhosa lama "Lilian" contra Rugas, linhas velhas, etc. no Instituto de Belleza "MIA" aonde se trata todos os defeitos do rosto, pelo grande conhecido Prof. A. Schiller. Praça Floriano 23 (Casa Allemã), 4° and. Entr. R. Alvaro Alvim, telef. 2-8769. Consultas gratis. (I 20453)

MATERIAL ELECTRICO

vende-se a preços baratissimos um grupo para carga de accumuladores, motores, dinamo, interruptores, etc. Trata-se com Luporini e C. — Rua Evaristo da Veiga 146. (I 22088)

Refrigerador General Electric

Compra-se um S — 67 em perfeito estado — Tel. 5—3984 — Negocio directo. (I 21101)

Representante em São Paulo

Pessoa bem relacionada na praça, dispondo de amplo conhecimento do ramo, adquirido em trinta annos de serviço para casas estrangeiras, acceita representações de qualquer ramo de Commercio ou Industria, fornecendo referencias commerciaes e bancarias. Offertas a L. C. — Caixa Postal n. 2115 — São Paulo. (I 21032)

HYPOTHECAS

Empresto dinheiro directamente aos Srs. Proprietarios, aos juros de 10 e 12 por cento, sobre immoveis bem localizados, com facilidades de amortizações e solução rapida. M. Sayer. Jornal Commercio 3°. S. 322. (I 20369)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$; pedidos contra sellos postaes — A. F. Almeida, no "Centro das Rendas" á Av. Passos, n. 75. (I 20372)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com BAITONI NAPOLI & CIA., estabelecidos nesta Cidade, de contratar e promover o fornecimento e a installação do novo sport ciclico para passa-tempo e divertimento, privilegiado pela Patente de Invenção N°. 13.479. (I 22270)

CASA MOBILIADA

Pequena — 6 a 9 mezes — Todo conforto em Copacabana. Tel. 7—3997. (I 22282)

Aspiradores e Extintores

para teatros, cinemas, industrias, vendem-se optimos, por preços baratissimos. Trata-se com Luporini e C. — Rua Evaristo da Veiga 146 — nesta. (I 22087)

CATTETE, 136 — Loja

Aluga-se este magnifico armazem por contracto. As chaves por favor no sobrado. Tratar na rua 1° de Março n. 21. (I 21328)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas", á Av. Passos 75. (I 20371)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade pagamento contra entrega da mercadoria; rua de S. Bento 10 sob. (I 21334)

Copacabana -- Posto 4

Occasião vende-se optimo predio Rua Barão de Ipanema e um terreno no Leblon 10 x 46 na Avenida Ataulpho de Paiva tratar com o proprietario. Rua Bolivar n. 61, 4° andar letra A. (I 21523)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se, mobiliada ou não, casa moderna para pequena familia; á rua Mario de Alencar 27, visitar das 12 ás 17 horas. (I 21520)

NATURALMENTE !

Lombrigas? só DULCOSE. (I 21519)

MORREU ?

— Não. Salvou-se usando DULCOSE contra vermes e lombrigas. (I 21519)

BARATA PACKARD

Optimo estado pintura e seis pneus novos, vende-se por preço de occasião, ver e tratar á rua Buenos Aires 110|12, loja. (I 22352)

FERRAGENS

Vende-se por não poder estar á testa. Avenida Caxias 150. E. F. Leopoldina E. de Caxias. (I 22339)

Terrenos de 200$ o lote

Vende-se os ultimos em Belford Roxo. Informações no Café Gaucho. Estação Belford Roxo ou rua dos Ourives 41 — sala 3. (I 22337)

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas B. de Mesquita, Comte, Frat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente abertas, vende-se lotes a vista e a prazo tratar com o Sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3°, das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (I 22338)

THEREZOPOLIS
FAZENDA PARA RENDA

Tendo de ausentar-se o seu proprietario, vende-se uma das mais importantes em Therezopolis, apparelhada para a pequena ou grande lavoura. Quinze minutos da estação em magnifica estrada de rodagem. Força e luz electrica do Municipio. Tem deposito para rendas no Rio. Para detalhes com o Sr. Leonel; á rua do Ouvidor n. 89. (I 22319)

ONÇAS VIVAS

Vende-se um lindo casal, por preço de occasião. Uma tem o comprimento de Mtos. 1.20 e outra de 1.70. Tratar com Masselli — Ourives 42-1° andar. (I 22320)

CABELLOS CRESPOS

Só o Contra-Crespo de Lamy, torna-os lisos mesmo nas pessôas de côr. A' venda, drogarias Pacheco, Irmãos Farias, Orlando Rangel, Parc Royal, e em todas pharmacias de Copacabana, Madureira, Petropolis e Nictheroy. (I 22313)

CASPA

Com um só vidro de Quina-Juá de Lamy, extingue completamente caspa, seborrhéa, eczema e todos os parasitas do couro cabelludo. A' venda nas drogarias Pacheco, Huber, Orlando Rangel, Irmãos Faria, Mendes, Moreira e Parc Royal. (I 22314)

CABELLOS BRANCOS

Em 30 minutos o Liquido Onix de Lamy, torna-os na côr natural, preto, castanho, claro e escuro, inoffensivo, rapido e garantido. A' venda nas drogarias, Pacheco, Orlando Rangel, Moreira, Mendes e Parc Royal. (I 22312)

Alugam-se ou vendem-se

os seguintes predios: Barão de Guaratiba n. 221, com seis quartos, tres salas, banheiros, garage e mais dependencias, o da mesma rua n. 233 todos para familia de tratamento, situados no Morro da Gloria, com vista deslumbrante sobre o mar. Chaves na rua Barão de Guaratiba n. 229 (facilita-se o pagamento, conforme se combinar). Trata-se com o Sr. F. Canella, na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco, 109, 3° andar, sala 17, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16. (I 22328)

Copacabana — L I D O

Na casa Rosada, rua Copacabana 92, aluga-se sem mobilia pequena sala independente, preço conveniente. Tratar com o porteiro ou pelo telephone 7-0673. (I 22325)

APPARTAMENTO

Aluga-se moderno e confortavel, junto ao mar, posto 6, Copacabana, primeiro pavimento, rua Souza Lima 17. (I 22324)

REPRESENTANTE

procura importante fabrica sapolio. E' preciso ser bem relacionado no ramo. Escrever dando referencias á Caixa Postal 2461 — Rio. (I 20622)

Concertos de Radios

Concertos em radios de qualquer typo; enrolamentos; orçamentos gratis a domicilio. Serviços garantidos. Laboratorio de Radio — Rosario, 168, sob. Tel. 3—4269. (I 20621)

Confortavel -- Bungalow

Vende-se, facilitando o pagamento, o magnifico e moderno com cinco dormitorios amplos, tres salas, garage e mais commodidades, da rua Humaytá 193, podendo ser visto a qualquer hora depois do meio dia. Tratar á rua S. Pedro, 62, loja. (I 20624)

BRITADOR

Compra-se novo ou usado, um BRITADOR com capacidade para dez metros cubicos por hora e um COMPRESSOR DE AR para duzentos pés cubicos por minuto.
Cartas para este jornal com preços e detalhes para BRITADOR. (I 20618)

VENDEDORES

Importante organização procura vendedores de Artigos de Escriptorio que tenham bôas referencias, quanto a idoneidade e capacidade. Cartas á caixa n. 18 neste jornal. (I 22224)

"Copacabana -- Posto 4"

Aluga-se um lindo bungalow estilo colonial recentemente construido com 4 quartos, duas salas, sala de banho, cosinha dispensa abrigo para automovel, e mais dependencias ver á rua Copacabana, 910 e tratar com Salim, 2-9154. (I 22226)

VENDEDORES

á commissão em zonas não especificadas. Capital, e Estados, encontram agora bôa opportunidade. Condições indispensaveis: — Bôa apparencia, honestidade, ambição e bôa vontade de trabalhar; offerta a M. A. Z. para o escriptorio desta Folha. (I 22174)

CATTETE 237
Vende-se magnifico predio

Trata-se com a proprietaria, 92, rua Copacabana apto. 51 — 11 á 1 — 5 ás 7. (I 20616)

BOTAFOGO

Aluga-se bom predio 78 rua General Polydoro — Trata-se com a proprietaria 92 rua Copacabana — Apto. 51 — 11 á 1 — 5 ás 7. (I 20617)

Proteja o seu Radio

Proteja as valvulas do seu radio contra os effeitos prejudiciaes das fluctuações da voltagem, pelo preço de uma valvula. Escreva para XOP neste jornal. (I 22150)

CASA MOBILIADA

no Flamengo, 4 dormitorios, propria para familia de tratamento; traspassa-se comprando o mobiliario que se vende em condições vantajosas; aluguel modico. Tambem aluga-se. Cartas R. K. 700 na caixa desta folha. (I 22263)

Praia do Russell n. 172

Aluga-se ou vende-se, palacete de conforto; aberto das 2 ás 5 1|2 horas, dias uteis. (I 21141)

BOTAFOGO

To let a furnished house at Rua Professor Alfredo Gomes n. 12. For moderate price. Can be seen everyday, one till five o' clock. (I 20632)

PHARMACIA

Vende-se uma com bôa clientela. Trata-se com o Snr. Miranda Monteiro, rua Silveira Martins n. 122. (I 21276)

APPARTAMENTOS MOBILIADOS

Luxuosamente, com sala de jantar, 2 ou 3 quartos, banheiro e cosinha a gaz, telephone, criado, roupa de cama, banho e mesa, serviço completo. Preço excepcional. Hotel Mem de Sá — 2—9930. (I 16819)

BONS ORDENADOS

Precisamos de dois senhores ou senhoras, idoneos, que disponham de optimas relações e algumas horas por dia. Serviço suave. Magnifica opportunidade para ganhar boas commissões. Offertas com referencias para esta Redacção caixa 15. (I 22154)

Automoveis de Occasião

Vendem-se os seguintes.
CHRYSLER IMPERIAL, typo sport, modelo especial.
CHRYSLER 75 — Barata, 6 rodas de arame.
CHRYSLER, 4 Cylindros, touring.
WHIPPET, 4 Cylindros, ultimo typo.
DE SOTO, 6 cylindros, touring.
OLDSMOBILE, touring.
FORD, Sedan de 4 portas.
Exposição: Avenida Mem de Sá, 71. Telephone 2—5371. (I 16791)

BRIM DE LINHO TUSSOR DE SEDA

Vendem-se cortes; rua São Bento, 10, sobrado. (I 21329)

Cão Policial

Gratifica-se a quem entregar ou indicar um policial desapparecido quinta-feira da rua S. João Baptista 105. (I 20628)

TERRENO

Vende-se um optimo medindo 25m. 40 cto. de frente por 30m. de fundos, á rua Jaceguay fim da rua Major Avila. Trata-se á rua S. José 69, loja. The. 2—3545. (I 20627)

SUL AMERICA CAPITALISAÇÃO

Vendem-se 7 titulos dessa Sociedade, sendo um de cem contos c| 34 mezes e 6 de Dez contos cada c| 36 mezes, todos quites. Tratar na Casa Samuel, á Avenida Rio Branco, 124. (I 20626)

RADIO ELECTRICO

Vende-se Super-Wasp, ondas curtas e medias perfeito estado. Informações 5—0256. (I 22345)

RADIO PHILLIP

Vende-se um, onda curta e longa quasi novo a preço de occasião ver e tratar á Rua Parahyba 20 — (Praça da Bandeira). (I 22340)

Machinas d' escrever

Usadas, para liquidar, vendemos, a preços excepcionaes, até 15 de Dezembro proximo. Casa Dale — R. Ourives 41-1°. Andar. (I 22354)

Compra-se Piano

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (I 21538)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (I 21537)

Electrola Victor 12 - 15

Particular vende uma, perfeito estado. Preço 3:000$000. Informações 5—0256. (I 22346)

FAZENDEIROS

Vende-se grande salgadeira, laxadeira, machina fazer latas, separador de cereaes, meixedora para massa alimenticia, dynamos, turbinas, encanamento, transformadores, fios, motores, oleo e gaz oxygenio. Caldeiras, locomovel, polias. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, n. 99. (I 22322)

ANTIGUIDADE RARA

Vende-se colcha riquissima, em azul escuro; não existe outra egual. Rua das Laranjeiras, 567. (I 21510)

CÓPIAS DACTYLOGRAPHADAS AO MIMEOGRAPHO

Por technico especialisado. Trabalho limpo, nitido, rapido e correcto, 100 copias por 10$000, 500 por 20$000, 1.000 por 30$000, etc. Agostinho Nunes. Rua Uruguayana 62, 1° andar. Attende-se a domicilio. Chamados pelo telephone 2-7899, da firma Rubens Marcondes & Cia. Ltda. (I 21509)

TERRENO -- RAMOS

Vende-se com 12 x 32 á rua Pereira Landim junto ao n. 106. Preço 9 contos. Está em dia com todos os impostos. Trata-se á rua da Candelaria 73, com o Snr. Miranda. (I 21508)

SRS. CAPITALISTAS
Negocio de occasião

TERRENO — Vende-se optimo no melhor ponto da Muda, com grande casa no centro. Frentes para rua Conde Bomfim e rua 18 de Outubro. Preço de occasião — 22m,5 x 90m. Vêr e tratar á rua Conde Bomfim 807 — Das 8 ás 12 horas. (I 22334)

5:000$000 - Gratifica-se

Pessôa de vastos conhecimentos, contador, offerece essa importancia ou maior, a quem lhe conseguir um logar de Fiscal de Jogos ou lugar congenere para a proxima Regulamentação Official de Jogos, conforme o que fôr decretado pelo Governo Provisorio. Escrever confidencialmente ao Sr. Romão a|c Caixa Postal 1828. (I 21530)

CRAVOS AMERICANOS DE FRIBURGO

Um cento 10$, margaridas 100 por 8$ no deposito á rua S. Christovão 189; 8-2128 chamar florista, á domicilio entrega 2$. (I 21525)

Bungalow á venda

De dois pavimentos, na rua Anna Leocadia 1-A 1°. Engenho de Dentro, proximo á Bocca do Matto, a 50 metros dos bondes de Piedade e omnibus, construido caprichosamente ha um anno, com todos requesitos modernos; bom jardim e quintal; garage e quarto para empregado — Vende-se por 50 contos e tambem vende-se os moveis, facilita-se o pagamento. Trata-se a qualquer hora na mesma. Telephone proprio 9—0314. (I 21524)

FEITIÇOS E CRENDICES

pelo dr. HERNANI IRAJA'

Livro sensacional com a descripção minuciosa de todos os feitiços brasileiros, lendas e crenças. O Feitiço sexual. Os despachos e as sympathias para o amôr. Feitiços para casamento e aberração sexual dos feiticeiros, com muitas gravuras.
PREÇO . . . . 10$000
LIVRARIA FREITAS BASTOS
RUA 13 DE MAIO, 74
Caixa postal, 899 Rio (41957)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (I 22220)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY
(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1°. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2°. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3°. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.): Botelho, rua S. Clemente 36; Casa Cirio, Ouvidor 183, Perfumaria Moderna, Assembléa, 78. Em S. Paulo: Instituto Mme. Clément, 22, rua S. Bento (sob.). Em Porto Alegre: Adelina Anton, 1.728, rua dos Andradas; Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores 77. Em Bello Horizonte: Instituto Levy, 537 rua da Bahia. — Pedidos pelo correio, Caixa Postal 1314, Rio. (I 21465)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

Autorizado a funccionar em todo o Brasil com Carta Patente n. 94
Ternos de casemira sob medida, roupas, brancas, calçados, chapéos, joias, relogios, louças, apparelhos de metal prateado, chá e café centros de mesa e muitos outros artigos.

Resultado da semana finda:

14	— 2ª feira	. . . .	17	— 017
15	— 3ª feira	. . . .	04	— 404
16	— 4ª feira	. . . .	73	— 373
17	— 5ª feira	. . . .	69	— 469
18	— 6ª feira	. . . .	70	— 770
19	— Sabbado	. . . .	58	— 658

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1932. — O Fiscal do Governo, F. Landares.
Acceitam-se agentes na Capital e Interior. Dá-se bôa commissão.
Pegam prospectos a
COUTINHOS & SOUZA
Rua Buenos Aires, 189-1°
Telephone 4-0153
RIO DE JANEIRO (I 21553)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (89575)

MOBILIA PARA CASAL

Vende-se uma linda e moderna, de imbuya, fabricação Leandro Martins, á rua Bolivar. (I 22289)

RADIO — CONCERTOS

Concertos em geral pelos menores preços. Orçamentos gratis. Plantão aos domingos e feriados. P. Tiradentes, 9-1°. Tel. 2-2323. (I 22393)

FIAT — 4 CYL.

Vende-se um em perfeito estado de funccionamento, pintura Nova. Vêr Garage Royal, tratar com BARROS; tel. 8-4143. (I 22295)

Hypotheca — Precisa-se

De 600 contos, dando-se em garantia excellentes predios novos e bem localisados, dando optima renda; a juros de 10°|° ao anno; negocio urgente e directo com o capitalista. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10-1° andar. (I 21607)

MOTOR A OLEO

Vende-se um maritimo, typo Diessel; fabricante allemão Benz; 4 cylindros; 100 cavallos, economico, proprio tambem para industria, por preço vantajoso; para ver e tratar, Fring Torres & Cia.; á rua 1° de Março n. 20. (I 22387)

ESCRITÓRIO
RUA 1° DE MARÇO

Aluga-se nesta rua, no n. 20, no 1° andar, sala e gabinete de frente. (I 22386)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (39283)

Abrigo Thereza de Jesus

Curso profissional para externas. Aulas de corte geometrico, bordado, alta costura, chapéos, arte applicada, rendas, flores, desenho e modelagem. Acceitam-se alumnas; informações á rua Ibituruna n. 91; Telephone 8—4315. (I 21575)

HYPOTHECA 60 CONTOS

Precisa-se da importancia acima, dando em garantia 6 predios, sendo 1 de negocio, em Nictheroy, paga-se juros 15°|° e impostos, não se paga commissão e excluidos intermediarios. Cartas á caixa 57 nesta folha. (I 21619)

PROMISSORIA - DESCONTA-SE

Casa Bancaria, desconta promissorias, duplicatas a um e meio ao mez, firmas bôas e proprietarios; informa-se por favor, rua do Carmo, 71, 2°, sala 1. (I 21618)

CORROSINA

é um preparado infallivel contra a gonorrhéa ou blenorrhagia aguda ou chronica, é uma injecção uretral anti-gonococica, combatendo e destruindo logo os terriveis gonococos, secundando a acção benemerita de milhares de pessoas curadas, de ambos os sexos que se acham verdadeiramente reconhecidas pelas curas que obteve, fazendo uso deste milagroso preparado, em 4 a 6 dias, ficando completamente curado; tratar: Jardim Hotel, rua Marechal Floriano, 235, com Snr. Marcelli, quarto 214. (I 21616)

IMPOTENCIA

Impotencia e suas tristes consequencias, fraqueza geral, frieza intima—peçam informações gratis — certas, seguras e confidenciaes Ao "AMERICAN INSTITUT". — Caixa Postal, 671 — BAHIA. (39615)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 67|128 (42$451) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 61|128 (43$823) á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	42$520
Nova York	—	12$960
Paris	—	$505
Italia	—	$658
Marcos	—	3$040
		A' vista
Londres	—	42$920
Nova York	—	13$040
Paris	—	$511
Italia	—	$687
Marcos	—	3$100
		CABO
Londres	—	43$120
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	5 67/128 (43$451)
		A' vista
Londres	—	5 61/128 (43$823)
Italia	—	$699
Paris	—	$536
Nova York	—	13$310
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$900
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$511
Buenos Aires (peso papel)	—	5$526
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$636
Portugal	—	$415
Allemanha	—	3$257
Hespanha	—	1$119
Vales ouro, por 1$	—	7$270
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

		90 d/v	A' vista
S/Londres		5 67/128	5 61/128
		(43$451,202)	43$823,109)
Paris	—		$530
Nova York	—		13$310
Italia	—		$690
Buenos Aires (peso ouro)	—		—
Buenos Aires (peso papel)	—		5$526
Canadá	—		—
Montevidéo	—		6$511
Portugal	—		$417

Allemanha	—	3$257
Suissa	—	2$636
Hespanha	—	1$119
Slovaquia	—	$420
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$500
Austria	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$515
Belgica (ouro)	—	1$900
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$270

EXTREMAS

Bancaria	5 67/128	—
Caixa matriz		—

MOEDAS

Dollars (papel)	—	12$900
Escudos (papel)	—	$620
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

A's 10,000 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 42$320 e o dollar a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.29.37	$ 3.29.00
» Genova á vista por £	L. 64.12	L. 64.25
» Madrid á vista por £	P. 40.56	P. 40.25
» Paris á vista por £	F. 84.16	F. 84.00
» Lisboa á vista por £	Esc. 108.50	Esc. 108.50
» Berlim á vista por £	M. 13.84	M. 13.83
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.18	Fl. 8.20
» Berne á vista por £	F. 17.11	F. 17.10
» Bruxellas á vista por £	B. 23.78	B. 23.73

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.28.50	$ 3.29.00
» Genova á vista por £	L. 64.25	L. 64.25
» Madrid á vista por £	P. 40.25	P. 40.25
» Paris á vista por £	F. 83.95	F. 8.00
» Lisboa á vista por £	Esc. 108.50	Esc. 108.50
» Berlim á vista por £	M. 13.80	M. 13.83
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.18	Fl. 8.20
» Berne á vista por £	F. 17.10	F. 17.10
» Bruxellas á vista por £	B. 23.75	B. 23.73

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.18	Fl. 8.20
» Stockholmo á vista por £	Kr. 18.85	Kr. 18.80
» Oslo á vista por £	Kr. 19.65	Kr. 19.00
» Copenhagen á vista por £	Kn. 19.20	Kn. 19.20

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.20.62	$ 3.28.50
» Paris, tel., por F	c 3.91.75	c 3.91.75
» Genova, tel., por L	c 5.12.00	c 5.12.00
» Madrid, tel., por P	c 8.18	c 8.18
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.15
» Berne, tel., por F	c 19.23	c 19.24
» Bruxellas, tel., por F	c 13.87	c 13.87
» Berlim, tel., por M	c 23.77	c 23.77

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.28.75	$ 3.29.62
» Paris, tel., por F	c 3.91.62	c 3.91.75
» Genova, tel., por L	c 5.12.12	c 5.12.00
» Madrid, tel., por P	c 8.17	c 8.18
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.14
» Berne, tel., por F	c 19.23	c 19.23
» Bruxellas, tel., por F	c 13.85	c 13.87
» Berlim, tel., por M	c 23.77	c 23.77

PARIS, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 84.08	F. 84.09
» Italia á vista por £	F. 130.6	F. 130.62
» Nova York á vista por $	F. 25.54	F. 25.52

BUENOS AIRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 42 3/8	d 42 7/32
T/compra	d 42 25/32	d 42 5/8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 13/16	d 34 11/16
T/compra	d 35 1/16	d 34 15/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	29/32 %	29/32 %
Taxa de desconto em Nova York tres mezes:		
T/compra	5/8 %	5/8 %
T/venda	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 23.75	F. 23.7
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. —	L. 64.2
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.25	P. 40.3
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. —	L. 76.5
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
FEDERAES: Funding 5 %	86.10.0	86.10.0
Novo Funding 1914	59.5.0	58.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.10.0
Emprestimo de 1918, 5 %	22.0.0	22.5.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	—	—
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	20.0.0	0.0.0
Pará, 6 %	9.0.0	9.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £, integral	4.0.0	4.0.0
Bank of London & South American, Ltd.	0.7.0	0.7.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	3.7.6 12.62	3.5.0 12.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.5.0	13.0.0
Royal Mail Steam Packet, Co., Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.5.3	1.5.6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 ½ % Term. Deb., 1935	78.0.0	79.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16.0	2.16.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.2.0	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.8.9	1.8.9
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	98.0.0	98.0.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	97.0.0	97.6.6
Consols, 2 ½ % (Ex. dividendo)	73.10.0	73.15.0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.071	19	20
Londres	Almeda Star	14.000	21	21
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	22	22
Hamburgo	Cap. Arcona	27.500	23	23
Genova	Duilio	24.281	23	23
Antuerpia	Macedonié	7.000	23	23
Le Havre	Belle Isle	10.000	24	24
Londres	High. Chieftain	14.131	28	28
Genova	Campana	15.242	30	30
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.756	30	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.623	20	20
Londres	Andalucia Star	14.000	22	22
Londres	High. Patriot	14.157	22	22
Stockholmo	Kon. Margareta	9.215	23	23
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	24	24
Genova	Giulio Cesare	21.848	26	26
Amsterdam	Zeelandia	10.000	26	26
Bremen	Sierra Salvada	14.000	30	30
Hamburgo	Raul Soares	6.003	—	30

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	1	1
Bremen	Sierra Nevada	10.000	3	3
Liverpool	Rª. del Pacifico	22.000	4	4
Southampton	Almanzora	15.551	5	5
Hamburgo	General Osorio	14.000	6	6
Genova	Cte. Biancamano	24.416	10	10
Bordéos	L'Atlantique	42.250	11	11
Amsterdam	Orania	12.000	12	12

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Princ. Giovanna	8.585	1	1
Marselha	Alsina	8.600	3	3
Dunkerque	Kuergelen	10.000	4	4
Southampton	Asturias	22.071	4	4
Londres	High. Monarch	14.137	6	6
Londres	Almeda Star	14.000	6	6
Trieste	Belvedere	7.000	8	8
Genova	Duilio	24.281	10	10
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	10	10
Liverpool	Balzac	10.000	10	10

DO NORTE PARA O SUL — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Rio Grande	Itaipu	23
Rio Grande	Pará	23
Iguape	Paratus	25
Porto Alegre	Itapoan	26
Rio Grande	Itaperuna	29
São Francisco	Commandante Alcidio	30

DO SUL PARA O NORTE — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Santos	20
Penedo	Itaquatia	20
Bahia	Odette	21
Tutoya	Commandante Castilho	22
Laguna	Murtinho	22
Laguna	Carl Hoepcke	24
Belém	Commandante Ripper	25
Victoria	Celeste	26

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Baltimore	Ayuruoca	5.372	21	—
Philadelphia	Mandu'	5.569	28	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
New Orleans	Caxambu'	4.748	—	28
Houston	Patricia	5.315	—	29

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Aeropostale	20	20
Porto Alegre	Condor	21	22
Natal	Condor	23	24
Porto Alegre	Condor	24	25
Estados Unidos	Panair	24	25

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Chile	Aeropostale	26	26
Europa	Aeropostale	27	27
Porto Alegre	Condor	28	29
Natal	Condor	30	1

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 19 de novembro de 1932.

Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Pela Maritima:		
De Minas	6.408	
De São Paulo	1.490	
		7.898
Regulador Fluminense (Rio)	2.000	
Regulador Espirito Santo	251	
Regulador de Minas	3.439	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.400	
		7.090
Total		14.988
Idem o anno passado		16.820
Desde 1 do mez		201.509
Média		11.194
Desde 1 de julho		2.059.971
Média		14.714
Idem o anno passado		1.568.352

EMBARQUES

America do Norte	3.575	
Europa	3.500	
Cabotagem	1.114	
Total	8.189	
Idem o anno passado		5.780
Desde 1 do mez		119.181
Desde 1 de julho		1.749.920
Idem o anno passado		1.435.078
Stock		360.961
Menos consumo local do dia 18 de novembro		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 18 de novembro		4.199
Existencia		356.262
Idem o anno passado		275.813
Pauta (de 14 a 20 de novembro)		1$280
Imposto mineiro (outubro)		4$367
Imposto ouro — B. do Rio (de 14 a 20 de novembro)		6$500

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, com muitos lotes na taboa, procura escassa e as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram de 4.789 saccas, ao preço de 12$800, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	14$800
Typo 4	13$800
Typo 4	13$300
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 19:
Fechamento:

Contractos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	6.14	6.14
Café para entrega em março	5.85	5.90
Café para entrega em maio	5.73	5.78
Café para entrega em julho	5.63	5.68
Vendas do dia	5.000	5.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 13 pontos.

NOVA YORK, 19:
Abertura:

Contractos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.01	6.01
Café para entrega e março	5.85	5.85
Café para entrega em maio	n|cot.	5.78
Café para entrega em julho	5.60	5.63

Mercado: apathico. Anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 3 pontos.

HAVRE, 19:
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	226 ½	227 ½
Café para entrega em março	214 ¼	216 ½
Café para entrega em maio	211	212 ¼
Café para entrega em julho	210 ½	213 ¼
Vendas dia	4.000	1.000

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 3/4 francos.

HAVRE, 19:
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	227 ½	230
Café para entrega em março	216 ½	219 ½
Café para entrega em maio	213 ¼	217
Café para entrega em julho	213 ¼	216
Vendas do dia	1.000	5.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/2 a 3 3/4 francos.

LONDRES, 19.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	67/—	67/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	56/—	56/—

SANTOS, 19:
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — Typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em novembro	14$000	14$000
Café typo 4 para entrega em dezembro	13$700	13$700
Café typo 4 para entrega em janeiro	13$650	13$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro	13$600	13$600
Vendas	—	—

Estado do mercado: paralysado;

SANTOS, 19:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$600; anterior, 14$700; mesmo dia no anno passado, 15$400.

Embarques: hoje, 295 saccas; anterior, 19.167 saccas; mesmo dia do anno passado 36.926 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 22.256 saccas; anterior, 25.838 saccas; no mesmo dia do anno passado, 78.188.

Existencia de hontem por emb. 1.604.854; anterior 1.582.893 saccas; no mesmo dia do anno passado, 1.100.054 saccas.

Saidas	Saccas
Para Europa	1.002
Total	1.002

S. PAULO, 19:

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 18.000 saccas; anterior, 10.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana etc., hoje, 8.000 saccas; anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 52.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 86.000 saccas.

JUNDIAHY, 19:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos, 11.000 saccas; anterior, 16.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, encontramos esse mercado completamente paralysado e com os preços em declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	184.217
MOVIMENTO DO DIA 18:	
De Pernambuco	8.050
Total	8.050
Desde 1 do mez	151.387
Saidas	5.042
Desde 1 do mez	87.600
Stock actual	181.025

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Branco, crystal	36$000 a 37$000
Demerara	33$000 a 34$000
Mascavinho	—
Somenos	35$500 a 34$000
Mascavo	28$000 a 29$000

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou calmo, com os compradores retrahidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	18.948
MOVIMENTO DO DIA 18:	
De Pernambuco	420
Total	420
Desde 1 do mez	12.297
Saidas	242
Desde 1 do mez	7.181
Stock actual	19.126

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 4	67$000 a 68$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 5	61$000 a 65$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	65$000 a 66$000
Typo 5	60$000 a 61$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	61$000 a 52$000
Typo 5	49$000 a 50$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	50$000 a 51$000

A BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hontem, sem maior actividade e com operações de pouca monta.

Ficaram firmes as apolices Diversas Emissões ao portador, com as nominativas e uniformizadas, estaveis.

Subiram os titulos do Banco Boavista e varios outros valores em evidencia, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 4, 7, a	798$000
Ditas idem, 6, 40, a	800$000
Diversas Emissões de réis 500$, nom., 1, 1	400$000
Ditas de 1:000$, nom., 6, 7, a	797$000
Ditas idem, 1, 4, 5, 2, 19, 20, 53, a	800$000
Ditas port., 2, 15, 20, 20, a	808$000
Ditas idem, 1, 2, 9, 14, a	810$000
Obrigações do Thesouro, (1921) de 1:000$, 5, 20, a	1:003$
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 2, a	148$000
Decreto 1.933, port., 1, 2, 10, 35, 88, a	190$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 10, a	162$000
Dito idem, 5, 5, a	164$000
Dito idem, 2, a	166$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, ort., Decreto 9.681, 4, 40, a	800$000
Ditas, Decreto 9.716, 100, a	800$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 % 11, 3, a	191$000
Ditas de 500$, 10, 2, a	477$500
Ditas de 1:000$, 11, a	962$000
Ditas idem, 27, 39, 15, 5, a	963$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., Decreto 2.316, 1, 10, a	825$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 500,	45$500
Boavista, 2, 5, a	520$000
Companhias:	
Debentures:	
Docas de Santos, 50, a	182$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em novembro	6.02	6.00
Para entrega em Dezembro	5.97	5.98
Para entrega em fevereiro	5.75	5.74

Mercado: hoje, ap. estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo Barletta p/ Brasil	6.30	6.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em Dezembro	42.25	43.12
Para entrega em março	47.50	48.25

ALFANDEGA

Renda do dia 18 do corrente:

Em ouro	101:235$340
Em papel	57:321$890
Total	148:557$230
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	5.613:526$102
Em egual periodo em 1931	4.426:578$870
Differença a maior em 1931	814:252$268

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	266
Vitellos	27
Porcos	101

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200	—
Vitellos	1$300	1$400
Porcos	2$300	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor sueco "Lima" — Importação.

Armazem 4 — Vapor finlandez "Bore IX" — Importação.

Armazem 5 — Vapor chileno "Arica" — Importação.

Armazem 6 — Vapor nacional "Theresina M" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor inglez "Sabor" — Importação.

Armazem 10 — Vapor nacional "Coyabá" — Importação.

Pateo 10 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Perynas 1º" — Descarga de sal.

Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Itapemirim (directo) hiate-motor "São Matheus".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Odette".

De Genova e escalas, vapor francez "Alsina".

De Montevidéo e escalas, vapor nacional "Camamu'".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Western Prince".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Amarante".

Para Manáos e escalas, vapor nacional "Santos".

Para Valparaiso e escalas, vapor chileno "Arica".

Para São Francisco do Sul, vapor sueco "Oscar Midelling".

Para São Francisco do Sul, vapor nacional "Etha".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Sergipe".

Para Santos, vapor nacional "Commandante Ripper".

Para Santos, vapor nacional "Iraty".

Para Antonina, vapor hiate-motor "Eva".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Alsina".

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 19 DE NOVEMBRO DE 1932.

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	E. do Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.516	5.359	—	—	6.875
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Arm. G. de São Paulo	—	1.519	—	—	1.519
Arm. G. da Metropolitana	—	1.110	—	—	1.110
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	1.878	—	—	1.878
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	2.000	—	2.000
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	2.000	—	2.000
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	838	838
Somma das entradas	1.516	9.866	4.000	838	15.715
Existencia anterior — dia 18					356.262
					371.977

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
Cabotagem — Norte	377	
America do Sul	600	
Africa — Oeste e Norte	925	
Asia	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	1.902	
Retirado do mercado	2.064	
Consumo local diario (2)	500	4.471
Existencia hontem, ás 5 horas		367.506

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 19 de novembro de 1932.

	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 72$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	62$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	65$000 a 68$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	46$000 a 49$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	47$000 a 49$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	45$000 a 47$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	22$000 a 25$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430 a $440
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000 a 14$500
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 4$500
Alhos estrangeiros, cento	6$000 a 6$500
Alpiste nacional, kilo	1$250 a 1$300
Alpiste estrangeiro, kilo	1$750 a 1$800
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especial, 58 kilos	140$000 a 145$000
Bacalhão superior, 58 kilos	110$000 a 120$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	90$000 a 95$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	137$000 a 150$000
Banha de Itajahy, caixa	138$000 a 147$000
Batatas Paulistas, kilo	$440 a $650
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, kilo	—
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	Nominal
Cebolas Paulista, kilo	$600 a $650
Ervilhas, kilo	3$000 a 3$100
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50	21$000 a 25$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	18$000 a 19$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	14$500 a 15$000
Feijão preto especial, 60 kilos	52$000 a 60$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	40$000 a 45$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 68$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	65$000 a 66$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	82$000 a 84$000
Feijão amendoim, 60 kilos	57$000 a 58$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	48$000 a 55$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	—
Fubá mimoso, 30 kilos	— 14$000
Fubá extra, 30 kilos	21$000 a 23$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	58$000 a 60$000
Linguas defumadas, uma	2$000 a 2$300
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$300
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$500 a 1$700
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$200 a 6$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	14$000 a 15$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a $650
Tapioca, kilo	$680 a $700
Toucinho mineiro, kilo	1$600 a 1$800
Toucinho paulista, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho de fumeiro, kilo	2$800 a 2$900
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$300 a 2$500
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 2$200
Xarque, patos e mantas, do sul, kilo	1$900 a 2$300

Automoveis de occasião

SEDAN-ESSEX. Vende-se moderna. Rua Visconde de Itamaraty, 27. (I 21870) 64

VENDE-SE um Chevrolet sedan 4 portas rodas de arame bojão largo typo 1931 e um Hupmobile doble phaeton typo 1930 especial 6 rodas de aço em perfeito estado. Rua Barata Ribeiro 564. Tel. 7-1236. (I 22272) 64

VENDE-SE Limousine "HUPMOBILE", 4 portas em bom estado e funccionamento. Rua Barata Ribeiro. (I 20886) 64

BUICK, typo 928. — Vende-se em bom preço. (I 20620) 64

OAKLAND — Vende-se um fechado, 4 portas, 6 cylindros, em perfeito estado de funccionamento, licenciado. (I 20868) 64

AVION Voisin Sport, 6 cylindros, motor optimo, vende-se, urgente. (I 21455) 64

PACKARD — Por falta de logar vende-se pela melhor offerta um doubla phaeton de 7 logares, 6 cylindros, em perfeitas condições. (I 22188) 64

CHEVROLET 6 cyl., vende-se 1 de passeio, pouco uso. (I 16833) 64

CHRYSLER — Vende-se typo 65 por qualquer preço. (I 22417) 64

COMPRA-SE barata Ford, typo de 1930 e seguintes. Tel. 8-5331. (I 22188) 64

VENDE-SE — Chrysler 65, phaeton 6 cyl., optimo estado, preço barato. Garage Meyer. (I 20422) 64

BARATA CHRYSLER 65

Vende-se estado de conservação e funccionamento optimo, quasi nova, por preço de occasião; permuta-se por um auto de menor preço, de preferencia Ford. Rua do Cattete n. 184 com Sr. Hortal. (I 21355) 64

Aves e ovos

VENDE-SE lindas gallinhas e pintos de raça. Preço de occasião. Rua Marquês S. Vicente 200, casa 7. (I 20491) 66

SIAMO Japonez, puro sangue, indiano, malaya, carioca, gigante de Jersey, Barnevelder hollandeza, pombos-correio belgas. Rua Visconde de Itamaraty, 32. (I 22118) 66

VENDEM-SE frangos Leghorns. (I 21461) 66

OVOS escolhidos para incubação de gallinhas, importadas directamente da Inglaterra. (I 41293) 66

PARQUE de Gansos, á rua Villa Esperança. (I 16585) 66

PAVÕES, guarás, mutuns, marrecas e outras aves do Amazonas. (I 21610) 66

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia: rua Correa Dutra n. 27. Cattete. (I 16836) 69

B. FLORIAL — Quiromancia scientifica. (I 21451) 69

SER FELIZ. Só com o auxilio do vidente. (I 21870) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas. (I 22193) 69

Correspondencia

N. O.

1 — 477 — 2 — 845 — 3 — 583 — 4 — 885 — 5 — 730 VERITAS. 19-11-32. (I 22300) 70

M.

Já respondi correio dia 13 tuas preciosas cartas recebidas intermedio nossa amiguinha. Nunca te prometi que faltaria. Estou intrigado com a carta que me expresse directamente o que não recebi. (I 22382) 70

M.

Leu dias 6 e 13? Não existe mais interesse? Escreva hoje e sempre, telefone terça, endereço certo. Saudade. (I 21651) 70

VIOLETA

Minha querida. Muitas saudades. Sempre teu Divino Amargura. (I 20619) 70

MAYAM

Hontem, anoit vi t prazer. MAURO. (I 22300) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva. (I 12982) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 6 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos. Dr. S. Oliveira R. 7, 194. (I 22239) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de fixação e duplas. (I 22239) 72

ALUGA-SE gabinete. Inf. rua Assembléa n. 88, 3º andar, sala 4.

PRECISA-SE um consultorio dentario situado á rua Uruguayana ou Carioca. (I 22256) 72

A RADIOGRAPHIA dos dentes e do seu trabalho. SERVIÇO ELECTRODIAGNOSTICO DENTARIO. Dr. Plinio Sousa. (I 22122) 72

Dinheiro

DINHEIRO sob hypotheca de predios e terrenos. (I 21625) 73

A' juros de 10 1/2 e 12 % ao anno sob hypotheca. (I 22172) 73

HYPOTHECAS desde 5 a 25 contos, soluciona-se em 24 horas. (I 21604) 73

DINHEIRO Empresta-se sobre promissoria, sobre hypotheca de predio. Ph. 3-3827 Sr. Nogueira. (I 20191) 73

DINHEIRO — Particular empresta a qualquer quantia. (I 21510) 73

EMPRESTIMOS sobre descontos em folha a longo prazo aos funccionarios, activos e aposentados. (I 20447) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias. (I 21126) 73

Diversos

ENCERADOR — Dispondo de todos os necessarios. (I 22391) 74

COLLECÇÃO de leis da Republica por 300$000. (I 20634) 74

COPIAS á machina. (I 22394) 74

VENDEM-SE em mão o ramo de vasos estrangeiros. (I 21491) 74

SAPATINHOS para recem-nascidos. (I 16728) 74

EMPRESTA-SE sob penhora... (I 22225) 74

CAMISAS sob medida. (I 21606) 74

MANICURE FRANCEZA

Rua do Cattete n. 1, sob. Sala 8. (I 20539) 74

TANGO Argentino. (I 21411) 74

VENDEM-SE 25 cofres de diversos tamanhos. (I 21400) 74

LAMPADAS economicas. (I 21274) 74

CUBEIRO DE BUCK. (I 21088) 74

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO

Placas p/ automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades e preços desde que qualquer outra Fabrica.

Cardinale & C.

38, R. Senador Euzebio, 40. TEL. 4-3714 — RIO. (38412) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL, vende-se. Gomes Freire, 16-A. (I 21188) 75

PIANOS — Compram-se de qualquer fabricante. (I 21103) 75

A TTENÇÃO. Pianos novos a 3:000$. (I 20983) 75

PIANO Plemlewait, (I 20010) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem nos consultar. Tel. 2-5911. (I 20610) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, pago-se bem. Tel. 2-5437. (I 22227) 75

COMPRA-SE

de preço. Tele. 2-0990. (I 16793) 75

PIANO PLEYEL Vende-se, um moderno, todo de marfim, em jacarandá. Avenida Gomes Freire n. 7. (40262) 75

PIANOS E AUTO-PIANOS

Concertam-se e reformam-se; trabalhos garantidos pela Conservadora dos Pianos. Facilita o pagamento. (40275) 75

Machinas diversas

MACHINA de escrever. (I 22390) 76

VENDEM-SE, liquidando, machinas de escrever novas. (I 21390) 76

VENDE-SE uma machina Singer. (I 21480) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA. (I 22193) 67

VESTIDOS sport. (I 21880) 67

VENDE-SE — Ultra collecção desde 30$. (I 21331) 67

MANICURE perfeita, serve-se em familia, attende a domicilio. Tel. 8-6034. (I 20544) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar. (I 22188) 82

COMPRAMOS moveis de escriptorio. (I 21591) 82

VENDE-SE um lindo grupo de couro. (I 21590) 82

COMPRA-SE moveis, avulsos. Pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casa e escriptorio. Tel. 4-6332. Casa André. (I 20380) 83

COMPRA-SE moveis avulsos. (I 21268) 83

VENDE-SE mobilia de sala de jantar. (I 21641) 83

DORMITORIOS novos e modernos. (I 21288) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio 85-87 CASA ARNALDO (41209) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 36 annos de pratica. (I 15909) 84

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria. (I 21630) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. J. CIRANI. (I 21588) 84

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bom. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (I 17480) 84

Pensões e hoteis

DA'-SE pensão para familia. (I 20380) 85

Professores

EXAMES de admissão — Gymnasio Metropolitano. (I 21227) 87

PROFESSORA de inglez. (I 22072) 87

FRANCEZ — Parisiense diplomada. (I 21487) 87

DACTYLOGRAPHIA. (I 22181) 87

ROBERTINHO, professor. (I 22318) 87

PIANO, theoria, solfejo. (I 22236) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez. (I 21490) 87

TACHYGRAPHIA. (I 21621) 87

TACHYGRAPHIA — Ensino efficiente. (I 21531) 87

ALLEMÃO. (I 21412) 87

NAVAL. Curso previo. (I 21440) 87

PROFESSORA de piano. (I 21466) 87

LIÇÕES DE FRANCEZ. (I 21288) 87

AULAS particulares de portuguez. (I 20431) 87

DAME FRANÇAISE. (I 20278) 87

ESTUDANTE DE INGLEZ! (I 20431) 87

EMPREGUE o tempo que lhe sobra. (I 21210) 87

FAZEM-SE Cintas. (I 16399) 87

INGLEZ — Aulas particulares. (I 21303) 87

INGLEZ — Bacharel em sciencias. (I 21280) 87

INGLEZ — Aprendam com professor competente. (I 20370) 87

INGLEZ, 15$ mensal. (I 21392) 87

LEARN PORTUGUESE. (I 21181) 87

MOÇA INGLEZA, ensina. (I 22118) 87

NORTE-Americano lecciona inglez. (I 21131) 87

Dactylographia

15$ mensaes e diplomas. (I 21213) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez. (I 21615) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Briggs. (I 21258) 87

BANCO do Brasil — Concurso em Fevereiro. (I 21299) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. Lorenzo. Ouvidor, 58-2º. (I 21202) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

Curso primario, Curso Commercial, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez. Rua do Theatro n. 1, 2º andar. (I 21518) 87

INGLEZ PRATICO

Aulas particulares. Dr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º. (I 20468) 87

COPIAS A' MACHINA

E ao mimeographo pelos preços de: 50 exemplares 6$ — 100 por 7$, 200 por 10$, 500 por 13$ e 1.000 por 23$; 7 Setº. 107, Tel. 3-3772. (I 20411) 87

Vendas diversas

RELOGIO de ouro, vende-se, Suisso, dando horas. (I 21308) 80

CRUZEIRO — Vende-se uma collecção completa dessa interessante revista. (I 21520) 80

Venda e Compra de Casas Commerciaes

TINTURARIA. Vende-se no melhor ponto. José Alencar. (I 22212) 80

Hypothecas

HYPOTHECAS — Descontos. Construcção, qualquer quantia, juros minimos. Ouvidor, 131. (I 20511) 82

Medicos e pharmaceuticos

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Pessoa attestam que as preparações de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo são vendidos á rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (I 16830) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 21348) 80

Clinica medica — Coração — Pulmões — Orgãos internos

DR. MONTEIRO DE CASTRO

Consultorio: Avenida Rio Branco n. 143; 1º andar. Diariamente das 14 ás 18 horas. (I 21318) 80

VIAS URINARIAS

DR. JULIO DE MACEDO especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 24-A

Telephone: 2-3051. das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas. (40890) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Moraes — Uruguayana, 105. Das 8 ás 8. (I 21885) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. (I 17367) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher.

DR. JORGE A. FRANCO. Tratamento por processo pessoal sem dôr da blennorrhagia aguda ou chronica e suas complicações. Assembléa, 67 - 1º, 4 ás 6. (I 21100) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 - 1 ás 18 hs. (39518) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, prostata, rins, bexiga, etc. (I 21188) 80

GONORRHÉA

e suas complicações. (I 16402) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander. Avenida Rio Branco, 243. (I 21601) 80

Comichão

empingens, frieiras, darthros, etc. (I 21189) 80

RINS Dr. Mario Pontes de Miranda. CORAÇÃO DOENÇAS DA NUTRIÇÃO AP. DIGESTIVO. (I 18137) 80

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Fundada em 1913 — RIO DE JANEIRO. Reconhecida officialmente pela Lei Federal n. 3.169 de 4 de Outubro de 1916 — Fiscalizada pelo Governo da União

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Para maior facilidade dos candidatos á matricula será mantido um CURSO DE REVISÃO das materias do exame de admissão.

60, Praça da Republica, 60 (Lado da Prefeitura) TELEPHONE 2-3250 (42181) 71

GAZES

Sabe V. S. o que significam?

Significam que V. S. soffre de "hyperchloridia", isto é, o seu estomago produz acido chloridrico em excesso e este excesso perturba a boa digestão.

Sabe o que se deve fazer?

Tomar depois das refeições uma colherinha de

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

que é o melhor "anti-acido que ha 50 annos se conhece.

O Leite de Magnesia de Phillips é tambem, por ser suave e inoffensivo, o laxativo classico para as crianças e pessoas de constituição debil. Não ha medico que não o receite.

MÃES! O Leite de Magnesia de Phillips é de efficacia muito superior á de qualquer Agua de Cal e impede que os alimentos azedem e coalhem no estomago dos seus filhinhos, dando origem a colicas, vomitos e prisão de ventre.

(39742)

FONTE D'AGUA MINERAL

devidamente analysada pelo D. N. S. P., situada em terreno com frente para 2 ruas e grande predio, arrenda-se ou vende-se a longo prazo. Informa-se com o proprietario Vicente Durante, á rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770. (I 16824)

Bungalow 150$ aluga-se

á R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques) em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte, as chaves na mesma. Trata-se com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, telephone 2-2770. N. B. Tambem vende-se a prestações de 200$, sem juros. (I 16824)

NÃO PAGUE ALUGUEL! Bungalow desde 1 conto

de réis á vista e prestações de 165$ mensaes, vende-se de recente construcção, á R. Leopoldina Seabra, 28 e 30, na estação de Bento Ribeiro, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, primeira rua depois da ponte; R. Souza Freitas, 11 e 13, em frente á estação de Terra Nova, proximo ao ponto de bondes e auto-omnibus Engenho de Dentro; R. Maria José n. 161 e 165, na estação de Cascadura, proximo ao Largo do Campinho, primeira rua á direita da Estrada Rio-São Paulo, depois do mercado. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, telephone 2-2770. (I 16824)

Casas a prestações desde 100$

e terrenos a 30$, sem juros, vendem-se á R. Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha. (I 16824)

MEYER — BUNGALOW, 200$

Aluga-se á rua Cachamby, 59, com 2 quartos, sala, cozinha com fogão a gaz, e quarto de banho com aquecedor. (I 16824)

120$ Bungalows aluga-se

Á Estrada Engenho da Pedra, 618 e Rua Penedo, 40, em frente á estação de Olaria, com 2 quartos, sala, cozinha e demais requisitos necessarios. As chaves nas mesmas. (I 16824)

Alugam-se arejadas salas

e quartos, a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho, 40 (antiga Areal) proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 16824)

Do Velho Faz-se Novo

Concerta-se bonecas, estatuas, santos, louças e brinquedos em geral; compra-se bonecas, santos velhos e cabellos. Rua do Carmo 52. Tel. 4-5443. (I 22404)

DR. GABINIO

Molestias do estomago, vias biliares e do utero. Operações de alta cirurgia. Rua Theodoro da Silva, 530. (I 22140) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (39117) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Bœrner, Nagelscmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 83 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. 39143) 80

DR. CUNHA E MELLO

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — Raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax. Cons.: Rua da Assembléa, 47, diariamente do 14 ás 17 horas. Tel. 2-0767. (I 21602) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

DIRECÇÃO TECHNICA DOS PROFS. SAMUEL LIBANIO e EURICO VILLELA e DR. PAULO DE SOUZA LIMA — BELLO HORIZONTE — MINAS

Endereço telegr.: "Sanatorio". Caixa postal 450. Telephone 2148. Construido especialmente para cura da tuberculose e estados pre-tuberculosos. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. Informações no Rio: — C. Villela. Rua General Camara, 66 - 1º and. — Telephone 4-4686. (38805) 80

AÇOUGUE OU ARMARINHO!

optimo ponto, prosperidade garantida, á R. Clarimundo de Mello, 386, E. da Piedade e R. Cachamby, 65, E. do Meyer.

N. B. Offerece-se a pessoa que installar o negocio acima, 6 meses de aluguel gratuito. Trata-se com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, tel. 2-2770. (I 16824)

OLARIA — Casas, 80$

Aluga-se á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, proximo ao n. 71, da R. Ibiapina, bondes e auto-omnibus Penha. Tratar na mesma com Eduardo. (I 16824)

PONTO SUPERIOR

Armazem com moradia, serve para qualquer negocio; acha-se montado para quitanda; trata-se na Praça Quintino n. 7. Estação de Quintino Bocayuva. (I 21628)

D. MARIA

Manicura, callista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados, tel. 2-8446. Av. Gomes Freire, 132, 1º andar. (I 16822)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (I 21637)

OURO

Dentista — compra qualquer quantidade e paga pelo melhor preço. Visconde Itauna 141. (I 21638)

SEMENTES DE CAPIM

Vende-se "Gordura-Roxo" e "Jaraguá", de colheita deste 2º semestre; germinação garantida. Tratar á rua São Pedro, 296. Tel. 4-3158. (I 21639)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 5-2126. (I 21632)

BOM NEGOCIO

Para particular que quer emprestar 1:000$ a negociante estabelecido. Offerece garantia real e paga juro. 300$ mensal. Resposta urgente. Caixa Postal 2652. (I 21642)

CASA MOBILIADA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma com todo conforto e com garage. Teleph. 6-3357. 42362)

DIXIANA

(DISCOS)

Precizando-se dos discos da opereta "Dixiana", pede-se a quem os possua, a gentileza de cedel-os mesmo provisoriamente. Tambem póde-se compral-os. Tratar no Cinema Eldorado ou pelo telephone 2-0796. (42360)

PALACETE EM COPACABANA

A' rua Figueiredo Magalhães n. 22, ricamente mobilado, para pessoas de tratamento, aluga-se ou vende-se. Póde ser visto todos os dias das 11 ás 15 horas. Para mais informações, trata-se á rua Uruguayana n. 202. (I 22381)

Malas para Viagens

só na fabrica da Rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (I 21598)

MORADIAS CONFORTAVEIS E BARATAS

Por Rs. 305$000 mensaes, sem contrato, mediante fiador, alugam-se os predios ns. 13 e 19, á rua Araripe Junior, Transversal de Barão de Mesquita, tendo 2 salas, 3 quartos e dependencias usuaes, reformados, limpos e higienizados. Bondes e Onibus quasi á porta. Fones: 4-2373 e 6-1554. (I 21592)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão com graduador de grelha. Grande economia; forno e agua quente. Accende sem abanar e não espelle cinzas. Preços funccionando 30$000. — Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (I 21540)

LIVROS BARATOS

Romances de Edgar Wallace, Sabbatini; Cone Doyle e outros da mesma collecção á 4$000. Curso do enfermeiro de 10$000 por 6$000 e todos os livros com grande desconto.

Avenida Thomé de Souza n. 6 (Quasi esquina da Rua Visconde do Rio Branco). (I 22370)

LOJA — CATTETE

Aluga-se uma, para qualquer negocio. Ver e tratar á rua Cattete, 204. (I 22369)

APARTAMENTO MOBILIADO NO FLAMENGO 400$000

Sem a mobilia 370$. Exclusivamente familiar. Rua Correia Dutra, junto á Praia do Flamengo. A curta distancia de um posto de banhos. Andar terreo, com frente para a rua. Dois pequenos quartos, banheiro, accomodações para cozinhar. Telephone contiguo, no hall. Aluga-se, sem exigir contracto, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de Deposito. Tratar com o Snr. Sylvio, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (I 22363)

PETROPOLIS

Aluga-se para o verão o grande e confortavel predio da Avenida Koeler n. 144, optimamente mobiliado, para Embaixada ou familia de alto tratamento. Informações telephone 5—0042. (I 22374)

APARTAMENTO Copacabana — Posto 6

Aluga-se com ou sem moveis á rua Francisco Octaviano n. 33. (I 21576)

Palacete - Av. Atlantica

Vende-se o magnifico e confortavel de 2 pavimentos, tendo 4 salas, 9 dormitorios, 4 banheiros, despensa, copa, cozinha, enorme garage, jardim, grandes terraços, mirante etc., sito á Avenida Atlantica, esq. da rua Francisco Octaviano n. 11 póde ser visitado. (I 21577)

PEQUENO APOSENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 250$000

Sem a mobilia 200$000. Banheiro de chuveiro, e privada ao lado. Independencia. Aluga-se, sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o sr. Sylvio, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (I 22365)

PREDIO BOTAFOGO

Aluga-se, confortavel, á rua Clarice Indio do Brasil 47 (transversal a Marquez de Abrantes). Inf. tel. 7-3823. (I 21567)

TAPETES

BAZAR DE STAMBOUL — TAPETES PERSAS — Marca Registrada

LIQUIDAMOS 800 contos de Tapetes Orientaes até o fim do mez com 50 % de abatimento. A casa fica aberta até ás 19 1/2

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO 245 loja, entre o Club Militar e o Supremo Tribunal (CINELANDIA) phone 2-4976. A' casa não tem filial (38489)

CINEMATOGRAPHIA

O governo está planejando um convenio cinematographico para fazer surgir a nossa producção de films falados. Technico com experiencia no estrangeiro procura socio ou interessados para a fundação de uma Sociedade Anonyma. Cartas para "CINEMA FALADO" neste jornal. (I 21573)

SEU RADIO NÃO FUNCCIONA?

Telephone para 3—0237, Casa Dale S|A., S. José, 16. Officina para concerto de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. (I 21571)

Casa de Commodos

Vende-se bem situada em Botafogo, 55 quartos, renda de cinco contos mensaes. Muito terreno para novas installações. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires n. 45. (I 21569)

Especialista em Serraria

PRECISA-SE de um, que conheça a praça do Rio. Exigem-se attestados de conducta e capacidade. Rua Theophilo Ottoni, 142 — sobrado, com o chefe da casa. (I 21562)

IPANEMA

Aluga-se por seis (6) mezes uma casa para casal mobiliada com todo conforto. Tel. 7—2880. (I 21559)

TERRENO

Vende-se, esplendido á rua S. Luiz de Gonzaga, proximo ao Largo da Cancella, medindo 27ms. x 130 — Trata-se á Rua 1º de Março, 71 loja. (I 21553)

GUARDA-LIVROS E CONTADORES

Legalizem-se com o Professor Mario Pires, Edif. do "Jornal do Commercio", sala n. 208. (I 21556)

BUNGALOW

Vende-se, centro de terreno, 3 quartos, 3 salas, copa, cosinha, 2 banheira, varanda e garage. Pintura a oleo. Servido 3 linhas de bonds e omnibus, Lins Vasconcellos. Ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 255. Facilita-se o pagamento. (I 21551)

CASA — COMPRA-SE ATE' 12:000$000

Suburbios ou Nictheroy e proximo de conducção. Carta com detalhes a esta Redação para R. O. Fernandes. (I 21549)

Palacete á Venda

Copacabana, Ipanema, Jardim, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Santa Thereza, Engenho Velho, adaptados a todas as bolsas, casas Sol Nascente Uruguayana 95. Figueiredo. (I 21545)

PORTA

Aluga-se para negocio limpo; á rua Buenos Aires n. 309 — Predio novo. Tratar no mesmo. (I 22360)

APARTAMENTO

Aluga-se perto do centro, com accommodações modernas e confortaveis para familia, por preço modico, á rua Pedro Rodrigues 21 — Senador Euzebio. (I 22358)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia — Chamar MULLER. (I 22357)

TANGO ARGENTINO

Dansas de Salão, aulas diariamente. Professora Sra. Keller-Als. Praia Botafogo 412. T. 6—0950. (I 22361)

GRUPO DE PREDIOS

Vendemos na zona da Tijuca um bloco com 12 predios de 2 pavimentos dando a renda de Rs. 58:000$ no corrente anno. O proprietario deseja retirar-se e pede offertas para os administradores BRITTO, PORTO & CIA. — Av. Rio Branco 111, 3º andar, sala 303. (42080)

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

A ultima palavra em methodo para se aprender dactylographia, com facilidade, sem professor. Custa apenas 5$000 — R. 7 Setembro 97 sob., sala 3 e R. Barão de Mesquita, 518. (I 22397)

Machinas Usadas

Vendem-se Motores Otto — 1 e 25 cavallos — motores electricos — Tachos de cobre — machinas de passar roupas — picar fumo — para furar electricas manuaes — para funileiro — caldeira 2 cavallos — moendas de cana — moinho para productos chimicos — peneira pó de arroz — formas para sabonetes — turbina seccadeira balancés — torno de relojoeiro, bambas 8 1/2, 1 1/2 — 3/4 polegadas — descascar café — burnidor, etc.

Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (I 22377)

"Correias"

Aluga-se casa grande bem limpa com alguma mobilia; informações com Assumpção — Praia de Botafogo 428 tel. 6—0995. (I 21631)

BEIRA MAR HOTEL

Flamengo. Alugam-se a pessôas de tratamento no melhor ponto do Flamengo, optimos aposentos de frente com agua corrente, recentemente reformados e nova direção, proximo aos banhos de mar. Tratamento de 1ª ordem. Rua Machado de Assis 26. (I 21654)

SALA

Aluga-se uma bella sala com conforto em casa pequena familia estrangeira a cavalheiro distincto. Rua Carvalho Monteiro 45. Cattete. (I 21647)

Modista ou chapéos

Aluga-se uma admiravel sala com direito a exposição em vitrine e reclame. Rua Carioca, 54. (I 22411)

Avs. Paulo de Frontin e Maracanã

Vendem-se bons terrenos nos melhores trechos dessas aristocraticas avenidas. Ourives, 51-1º. (I 22418)

LIDO — TERRENO

Vende-se um com 900 mts2. a poucos mts. do Jardim. Ourives 51-1º. (I 22418)

COPACABANA

Vende-se predio novo de 2 pavs. tendo em cima 4 quartos, banheiro e hall e em baixo, grande varanda, 3 salas, gabinete, hall, cosinha, etc. Tem garage com quarto para chauffeur. Facilita-se o pagamento. Ourives, 51-1º. (I 22418)

ESCRIPTORIOS 150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

ACTOS RELIGIOSOS

Prof. Dr. Guilherme Bastos Milward

Leopoldo Antunes Corrêa e Senhora, Irmã Maria da Imaculada Conceição (ausente), José da Silveira Milwald e mais parentes, convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandarão celebrar por alma do querido GUILHERME, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 ½ horas no altar mór da Igreja da Candelaria. Agradecem sinceramente. (I 20620)

João Brazil Junior

O socio, gerente e auxiliares da firma Barboza & Brazil convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, por alma do seu saudoso e inesquecivel amigo JOÃO BRAZIL JUNIOR, victima de um accesso de neurasthenia, confessando-se desde já gratos por este acto de verdadeira piedade. (I 21541)

Samuel Barbalho Uchôa Cavalcanti

(7º DIA)

Maria Olinda de Araujo Cavalcanti e demais parentes, profundamente penhorados, agradecem a todos os amigos e parentes, que os acompanharam no doloroso transe, por que passaram com o fallecimento do seu inolvidavel e idolatrado SAMUEL, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de Francisco de Paula. (I 21596)

Viuva Ludovina Barrão

A familia de LUDOVINA BARRÃO, agradece por este meio a todas as pessôas que compareceram ao enterramento e á missa de setimo dia, impossibilitada de fazel-o pessoalmente. (I 21543)

Victoria Baroncelli Donato

Arthur Donato e senhora, Julia Donato, Humberto Donato, senhora e filhos, Adão Aniceto Donato, senhora e filho, Antonio de Souza Barros, senhora e filha, Pietrino Donato e senhora, Antonio Donato e senhora, Augusto Donato e João Donato, profundamente sensibilisados, agradecem a todas as pessôas de sua amizade que se associaram na dôr que os pungiu com a morte de sua idolatrada mãe, sogra e avó, VICTORIA BARONCELLI DONATO, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos. (I 21561)

D. Maria Saldanha Cavalcanti

(COCÓTA)

Dr. Arnaldo Cavalcanti, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Parto. (I 16831)

Marietta Lage de Oliveira

Gastão Fernandes de Oliveira e filhos summamente gratos a todos que os acompanharam na grande dôr da perda de sua extremosa esposa e mãe, de novo convidam os parentes e amigos a assistirem a missa do 7º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam resar, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja São Francisco de Paula. A todos seus agradecimentos. (I 22320)

Dr. João Pedreira do Coutto Ferraz Junior

Viuva Amelia de Motta Maia Pedreira, Stella Pedreira Bandeira de Mello e filha, Dr. João Pedreira do Coutto Ferraz Netto e familia, Dr. José Pedreira do Coutto Ferraz e familia, Antonio Veiga Pedreira e senhora, Amelita de Motta Maia Pedreira e Claudio Eduardo de Motta Maia Pedreira e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir o Santo Sacrificio da Missa que será celebrado, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu dedicado esposo e extremoso Pae, fallecido na paz do Senhor. (I 22266)

Dr. João Pedreira do Coutto Ferraz Junior

A Associação de Companhias de Seguros convida as Companhias Associadas e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu querido Presidente, Dr. JOÃO PEDREIRA DO COUTTO FERRAZ JUNIOR, manda rezar, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Manoel da egreja da Candelaria, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a esse acto religioso, assim como ás pessoas que acompanharam o enterro e manifestaram o seu pesar em cartas e telegrammas.

A Directoria. (I 22257)

Caetano Mascarenhas Dalle

Sua familia communica aos parentes e amigos, o seu fallecimento hontem, sahindo o feretro da Casa de Saude Dr. Eiras, á rua Marquez de Olinda, hoje, 20 do corrente, ás 11 1/2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (I 22301)

Basilia Brasilina de Souza

Octaviano Ernesto de Souza Cherém, filhos, genros, nóras e sobrinhos participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua tia, avó e mãe adoptiva, BASILIA BRASILINA DE SOUZA, e communicam que sahirá o feretro da avenida 28 de Setembro, 237 A, ás 17 horas de hoje, com destino ao C. S. Francisco Xavier. (I 16828)

Dulce Magalhães Soledade Mercaldo Neder

Dr. José Mercaldo Neder e filhos, viuva Commandante J. J. Soledade e filhos, Salomão Neder, senhora e filhos, J. J. Soledade Filho e senhora, Oswaldo Janot de Mattos, senhora e filhos, participam o fallecimento da sua idolatrada esposa, filha, nora, irmã e cunhada DULCE, hontem, ás 17 horas, em sua residencia, á rua D. Delphina, 50, de onde sahirá o enterro hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de São João Baptista, convidando a todos os parentes e amigos, confessando-se desde já immensamente gratos. (I 22409)

Joaquim Alves Ferreira

(1º ANNIVERSARIO)

A sua familia convida os seus parentes e amigos para a missa que, para o eterno descanço de sua alma, manda celebrar terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (I 16829)

Carmen de Castro Pinto

Mariath de Castro Pinto, Dhelia Saraiva Machado, seu esposo, Tabellião Francisco Machado, tia, prima e mais parentes, participam o fallecimento de sua mãe, enteada, sobrinha e prima, CARMEN DE CASTRO PINTO e convidam as pessôas de suas relações e amizade para o sahimento funebre que se realisará da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, ás 16 horas de hoje, para o cemiterio de S. F. Xavier, confessando-se summamente gratos. Ass. Soc. Funebres Ltd. (I 21630)

João Gervasio Braga

Almerinda Werneck Braga P. Marques, irmãos e filhinhos, convidam parentes e amigos a assistirem a missa do 1º anniversario em intenção á alma do seu saudosissimo pae e avô JOÃO GERVASIO BRAGA, na egreja de N. S. do Rosario, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas. (I 21634)

Ennes Rocha

Ismael Rocha, esposa, filhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro do seu querido filho e irmão, ao mesmo tempo convidam para assistir á missa do setimo dia, que mandam rezar na matriz do Barreto, em Nictheroy, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente. (I 22331)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas - Flores

Assembléa, 113 — Tel. 2-8132 (40051)

"VERANISTAS"

Aluga-se em Vargem Alegre, E. F. C. B. a 2 1/2 horas do Rio, optimo clima, bom quarto e pensão a duas pessoas em casa de familia modesta. Cartas n'esta folha a V. C. M. (I 21554)

Joias de phantasia

Medalhas de madreperola, broches — anneis, discos, etc. Perfeição absoluta. Ouvidor 191 1º. Entrada pelo L. S. Fco. (I 21600)

MARCAS DE FABRICA

Patentes e de invenção — Escriptorio Alivesti, especializado. Praça Tiradentes n. 50, sobrado. Das 15 ás 18 horas. (I 22402)

URGENTE

Traspassa-se o contracto de um pequeno café em Nictheroy. Freguezia seleccionada. Tratar com Rodrigues, á Travessa Carlos Gomes 48 — Nictheroy. (I 16834)

VENDEUSE

Offerece-se 1 moça, com pratica de loja de fazenda, dá referencias. Teleph. 8—6348. (I 16832)

MAGNIFICOS MOVEIS

Vendem-se de occasião — Rua Raul Pompeia, 58. Não se acceita intermediario. (I 21641)

RAIOS X

Vende-se baratissimo nº. 2 bis Gaiffe, completo, ampola Coolidge Standart, fóco largo, série completa localisadores e filtros, pé Belot e Ionometro Solomon — tudo perfeito e novo. Ver e tratar por obsequio com Snr. Machado. R. Gonçalves Dias, 30 — Rio. (I 21585)

PHARMACIA NO CENTRO

Por motivos particulares de natureza urgente, vende-se, ou faz-se qualquer negocio que seja garantido, com a da rua Uruguayana n. 208.

Longo contrato e aluguel modico, sendo tambem um optimo ponto para varejo de drogaria. Tratar na mesma. (I 21623)

SITIO X JOIAS

Procuro de 3 a 10 alq. bôa casa, logar alto proximo a Estação, em troca de joias até 30 contos, cartas nesse jornal. (I 22371)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 265ª extracção de 1932, realizada em 19 de novembro de 1932, 42ª do plano n. 51.

PREMIOS SORTEADOS

20658	100:000$000
15268	10:000$000
29642	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

9523 17702 37667

5 PREMIOS DE 1:000$000

10082 30403 30901 58078 16364

10 PREMIOS DE 500$000

57401 24183 32455 20756 25584
57411 4477 59086 1459 9180

20 PREMIOS DE 200$000

30310 10363 43837 6126 31524
39171 30034 28056 52617 33343
1451 27043 24167 36058 16644
49370 25359 42016 33553 27599

32 PREMIOS DE 100$000

57818 5535 22088 10993 2421
18140 22731 14851 40584 49426
31639 25075 12253 57841 19387
55518 41151 25705 38281 40102
28186 18013 9795 53308 46230
55051 26651 25721 32223 14033
59965 22093

Approximações

20657 e 20659	800$000
15267 e 15269	200$000
29641 e 29643	100$000

Dezenas

20651 a 20660	70$000
15261 a 15270	60$000
29641 a 29650	40$000

Centenas

20601 a 20700	40$000
15201 a 15300	30$000
29601 a 29700	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 58 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 58.

Estado do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma Extracção em 18-11-1932:

1.006 (P. Alegre)	200:000$
3.588 (P. Alegre)	20:000$
12.172 (Rio)	10:000$
2.400 (P. Alegre)	5:000$
14.949 (Rio)	2:000$

(40703)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO
TELEPHONE 2-0888

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ALMAS ARRANHA CÉO: 2,25 - 4,25 - 6,25 - 8,25 e 10,25

ULTIMO DIA que
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O film em que se fixaram centenas de romances, de centenas de creaturas:

ALMAS DE ARRANHA-CEUS
(SKYSCRAPER SOULS)

WARREN WILLIAM
MAUREEN O'SULLIVAN etc.

COMPANHIA DO DESVIO — desenho
METROTONE NEWS n. 156

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$200

ALHAMBRA
TELEPHONE: 2-7092

Complemento: 2,00 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30
LONDRES EM REVISTA: 2,55 - 5,05 - 7,00
9,00 e 11,00.

ULTIMO DIA que
O Programma SERRADOR apresenta
Um grande programma de Palco e Tela

Na TELA: — a estupenda revista-féerie, com bailados, cantos, sketches e SCENAS COLORIDAS

Londres em Revista

Complemento — na téla:
ECLAIR JORNAL — o primeiro jornal dessa grande marca franceza
FOX MOVIETONE NEWS n. 4 x 44 — com noticiario mundial.

No PALCO — ás 4 - 6 - 8 e 10 horas
25 pessoas em scena! — Ficção, bailados, cantos — illusionismo.

A MULHER ESQUARTEJADA
scena fantastica, com bailados, executada pela troupe de BARON VON REINHALT.

Successo de ZULAINA, bailarina oriental HELEN e REGIS, bailarinos exoticos — BERTA LEHAR, em tangos argentinos, com 2 acompanhadores — e OS MIGNONS, em um maxixe bem brasileiro!

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

ODEON
TELEPHONES: 2-1508 e 4-4083

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
MONSTROS: 2,30 - 4,10 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

ULTIMO DIA que
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MONSTROS
(FREAKS)

EM SEU ULTIMO DIA DE SUCCESSO!

AS MAIS ESQUISITAS CREATURAS DO MUNDO!

UM FILM-MUSEU

RICA E BONITA — comedia C. CHASE
METROTONE NEWS 156

Sessão Serrador dos 5 ás 7 .... 3$200

GLORIA
TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
REDIMIDA: 2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,10 - 8,50 e 10,30

ULTIMO DIA que
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Joan Crawford
dando o seu -ATE' 1933!
com as ultimas exhibições
HOJE DE
REDIMIDA
(LETTY LYNTON)

METROTONE NEWS n. 154

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$100

PATHE'
Tel. 4-1492

AMANHÃ - Metro Goldwn Mayer apresenta

"A FÉRA DA CIDADE"

COM
WALTER HOUSTON
JEAN HARLOW
JEAN HERSHOLT

O film que vos fará estremecer
Um drama verdadeiro da vida de — hoje. —

Democrata Circo
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — PHONE 8-8011

HOJE — 2 Alegres espectaculos, 2 — A's 14,30, MATINÉE — A's 20,30, SOIRÉE — HOJE

Com a Kollossal e ultra brejeira
Revista das Revistas
original de Chico Bola com sketchs e cortinas do outro mundo! Formidavel successo de Lise Backer a venus do Chocolat, e das vedetas Lupe Othello — Mascotte — Bahianinha — Nolla Bogary e outros.
Espectaculo só para homens.
Terça-feira — REVISTA DAS REVISTAS.

A
Paramount
APRESENTA NO
HOJE **IMPERIO** HOJE

HORARIO
COMPLEMENTO: 2,00 ... 3,40 ... 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20
DRAMA: 2,20 — 4 — 5,40 — 7,20 — 9,10 — 10,40.

"CINE VARIEDADES" desenho sonoro
PARAMOUNT JORNAL 25

Tudo Contra Ela!

com
WYNNE GIBSON
PAT O'BRIEN
FRANCES DEE

AMANHÃ:
"O AMOR FEZ DELE UM HOMEM"
(Carnival Boat)
Film da R.K.O. Pathé distr. pela Paramount, com BILL BOYD — GINGER ROGERS e FRED KOHLER

MOULIN BLEU
NO RIALTO
GENESIO ARRUDA E TOM BILL
APRESENTAM
Os espectaculos mais bonitos, alegres e estonteantes do Rio

HOJE — E TODOS OS DIAS — HOJE
MATINE'E VERMOUTH As 4 horas da tarde — A' NOITE SESSÕES CONTINUAS
VARIEDADES FORMIDAVEIS E ALLUCINANTES
MULHERES MAIS QUE DIVINAES — Artistas notaveis
Lupe Othello, Theda Diamant, Ivone Brand, Sylvia Rivéra, Dursa Sudan, etc.
SKETCHES ENGRAÇADISSIMOS
DESLUMBRANTE QUADRO DE NU' ARTISTICO
E a chanchada bregeira para rir até mais não querer:

O homem dos cavallos

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores
"MOULIN BLEU" — E' o unico logar no Rio onde se diverte de verdade.

CINE THEATRO FLORESTA
RUA JARDIM BOTANICO, 488 .... Tel. 6-2657

HOJE - Ultimo dia - HOJE
Edie Cantor em O HOMEM DO OUTRO MUNDO
Warner Oland em DOUTOR KARLOW
— BELLEZA DO CIRCO —
Desenho sonoro
FOX JORNAL

3ª FEIRA:
Na téla:
BRIOS DE AMOR
No palco:
QUEM BEIJOU MINHA — MULHER —

Amanhã: na téla:
Noah Beery em AMOR NO DESERTO
NO PALCO:
CONJUNCTO ARTISTICO do qual fazem parte os artistas: Cora Costa — Alfredo Silva — India do Brasil — João Celestino e outros, levarão o sainete comico
PRECISA-SE DE UM MARIDO

4ª feira: Na téla: MAL-SEM CURA — No palco: SENADOR DE GOYAZ.

Hoje — CINEMA LAPA — Hoje
AV. MEM DE SA' 23 — T. 2-2543.

POSSUIDA
JOAN CRAWFORD — CLARK GLABE
JOGANDO A VIDA — Vill Boyd — Dorothy Sebastian
Segunda-feira — A MINA DO DESERTO - Tom Mix.
LUZES DE BUENOS AIRES — Julio Caire.
Quarta-feira — "Gavião do Céu" — "Heroe por acaso"
Quinta-feira — MEU ULTIMO AMOR — José Mojica. FOX. — "Coração em Trevas".
"ASSASSINATO DA RUA MORGUE" — Sidney Fox.

Hoje — CINE RIO BRANCO — Hoje
R. SENADOR EUZEBIO, 132 — T. 4-1639.

Meu Ultimo Amor
JOSE' MOJICA
LONGE DE BROADWAY — John Gilbert.
Segunda-feira — "Assassinatos da Rua Morgue" — SILVIA FOX. — "Coração em Trevas".
Quarta-feira — MINA DO DESERTO — Tom Mix.
NO PALCO DA VIDA
Sexta-feira — TIGRE DO MAR NEGRO — George Brancroft.
BATUTAS BURLESCOS — Os Quatros Irmãos Max.

Hoje — CINEMA CATUMBY — Hoje
R. MARQUEZ SAPUCAHY, 355 — T. 2-3681

Setimo Céo
JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL
SEDUCTOR — Dorothy Sebastian.
Segunda-feira — "A Léste de Bornéo" — Rose Howard e Jack Picford.
"S O C K" — Roberto Coogan e Jackie Coogan.
Quinta-feira — "O PAGÃO" — Ramon Novarro e Doroth Sebastian.
"PELA MÃO DE SUA DAMA". Sidney Fox e Warne William

BROADWAY
PONCE & IRMÃO
HOJE
T. 2-5785
HORARIO:
2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

Nunca olhos humanos viram isto!
Os homens e as feras da Africa apanhados em flagrante pelo cinema falado!

CONGORILLA
A excursão do casal Martin Johnson & Africa
DOIS ANNOS PARA FAZER ESTE FILM.

Complemento:
FOX MOVIETONE NEWS n. 44

FOX

BREVE NO BROADWAY "DIXIANA" com Bebe DANIELS

ELDORADO
T. 2-4218
NO PALCO:
3,30-5,30-8-10 hs.
ULTIMO DIA de um programma estupendo!
PALCO E TELA 3$
Adelina Fernandes
A voz de ouro de Portugal
Fados e canções ao som da guitarra — Trajes caracteristicos!
LES COLOMBETTI
Famosos cyclistas acrobatas.
Venham e tragam as creanças!
Baptista Junior
em novos sketches com seus bonecos
Chiquinho — José Cricuio e Chorão
Um espectaculo para todas as idades!
JOSE' SCUDIN
O campeão sul-americano de dansa e sua partenaire AMANDA.
Exhibições de bailes modernos.
Prof. MARBI e Mme. MYTRA
Alto occultismo! Magnificos trabalhos de suggestão e telepathia
NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS
Warner Baxter
e MARIAN NIXON na moderna producção da "Fox"
PAPAE AMADOR
Mais sentimental que "Papae Pernilongo"

POPULAR - Hoje
WALLACE BEERY em
GIGANTES DO CÉO
NOAH BEERY em
NAU TRAGICA
O mysterio do correio aereo 9º e 10º episodios.
O Grande leilão
Amanhã: TRAVESSURAS DO AMOR — BEAU IDEAL — TU E'S A UNICA.

MASCOTTE - HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
CHARLES FARREL em
ESPERANÇA
CHESTER MORRIS em
TU ÉS A UNICA
Mysterio do correio aereo — 9º e 10 episodios.
Marcou virado
Amanhã: CONTRABANDO DE AMOR — PELA MÃO DE SUA DAMA
No palco: Bento Gonçalves to speaker discricionario e seu conjuncto: TRIO T. B. T., IRMÃOS TAPAJÓZ — ZORAIDE ARANHA — PEREIRA FILHO

PRIMOR - Hoje
BRIGGITTE HELM em
ATLANTIDE
FOGO E FUMAÇA
com JOE E' BROWN.
Carlito guarda nocturno
Amanhã: MERCADO DE ESCANDALO — LIÇÃO DE BARBARO

PARIS - Hoje
BILL BOYD em
FROTA SUICIDA
SIDNEY FOX em
MÁS INTENÇÕES
Amanhã: O MYSTERIOSO DR. KALOW — UM CASO SINGULAR

HOJE - Haddock Lobo -
MATINÉE AS 2 HORAS
NA TELA:
LES CROIX DE BOIS
(Cruzes de madeira)
NO PALCO:
UMA PROVA DE AMOR
Revista fantasia de Djalma Nunes e A Brêda em 2 actos e 25 quadros, pela Cia. João de Deus.
Amanhã: Na téla: PRECISA-SE DE UM HOMEM
NO PALCO:
A MULHER HOMEM
pela Cia. de Revistas e Operetas João de Deus.

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE! — A Paramount apresenta 2 grandiosos films!!!
O Tigre do Mar Negro
Por GEORGE BANCROFT e MIRIAN HOPKINS
Licção de Barbaro
por EDMUNDO LOWE e CLAUDETTE COLBERT
Amanhã:
NAU TRAGICA
por NOAH BEERY e SALLY BLANE
— E —
O NOSSO FILHO
por LEW STONE e IRENE RICH
AVISO! — Matinée de 2 horas em deante todos os dias. (I 21536)

A TRINDADE FORMIDAVEL QUE EMPOLGA E SEDUZ

KAY FRANCIS
RICARDO CORTEZ
PAUL CAVANAGH
NO DRAMA INTENSO DA VIDA MODERNA

RECONQUISTADA

UMA LICÇÃO PARA TODOS OS... CASADOS
CULPADO DO CRIME DE AMAR
DISTRIBUIÇÃO RADIO MATARAZZO

AMANHÃ NO
Pathé Palacio

PARISIENSE — HOJE
Poltrona .. 2$000

RICHARD DIX
CIMARRON

E mais:
NOIVA DO CÉO
com Richard Arlen e Jack Oakie.

Amanhã
Paramount Pictures
Frota Suicida

E mais:
UMA AVENTURA AMOROSA
com MARY GLORY

Joan Bennett
AO LADO DE
WARNER BROS. presents
George Arliss
O GENIAL ARISTOCRATA DO CINEMA em
"DISRAELI"
DIA 28
2ª FEIRA NO
O HOMEM QUE TEVE O CONTROLE DO MUNDO EM SUAS MÃOS.
SUA VIDA POLITICA e seu TRIUMPHO AMOROSO
PATHE' PALACIO

CINE FLUMINENSE
Campo de São Christovão, 69 — PHONE: 8-1404

HOJE — Matinée e Soirée
MATA-HARI
drama, com GRETA GARBO e RAMON NOVARRO

Amanhã — Na téla
LEALDADE
drama, com CLARK GABLE.
No palco — A's 9 horas
Estréa da Companhia

"BRASILEIRA DE DIVERTIMENTOS FAMILIARES"
Scenas comicas, Sambas, Canções nacionaes, Tangos, Rumbas, Fados e Bailados.

SOBRADOS — CENTRO
Alugam-se 2 magnificos á rua 7 de Setembro 139, elevador. (I 22368)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 350$000
Sem a mobilia 300$. Excellente aposento e banheiro. Independencia. Alugase sem exigir contracto, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o SR. MARQUES, ascensorista do edificio do Cinema Gloria. (I 22365)

TABARIS
RUA PEDRO I, 25
VESPERAES TODOS OS DIAS ÁS 16 HORAS
A' NOITE ÁS 20 e 22 HS.

HOJE — Formidavel programma novo
As gosadas cortinas e sketches: 5.º ANDAR, COMO OS DOIS — A chanchada
O CASTO LULU'
com SALAMON ABDALLA, o ditador de gargalhadas, *Pepa Ruiz, Marietta Filó, N. Oliveira, Barreto, Reis e Gaster*. No varieté: Sensacional exito do *Trio Marin — Buckless, Victoria e Paquita Marino.*
Joe, o homem de borracha, *Hermanas Marino e Laurita*. Grande successo de OLYMPIA DE CORDOBA — CARMEN LUQUE, *Maria Ileana, Lilian e A. Ferreira.*
SONHO DE OPIO
Magistral quadro de nu' artistico, com *Georgette, Alice, etc.*
Improprio para senhoritas e prohibido para menores.
POLTRONAS 3$200 — Nas Vesperaes, MILITARES (fardados) e Estudantes, 1$600.

MOINHO VERMELHO
GENERO MOULIN ROUGE de PARIS
no Theatro Republica
HOJE — Domingo — HOJE — Matinée ás 3 hs. A' NOITE — A's 20 e 22 horas — Sessões continuas — 4 horas de riso ... — Duas horas de constantes gargalhadas.

E' BOA!!!

Que é mesmo boa de verdade! — Mais um colossal triumpho de MARGARITA DEL CASTILLO e dos extraordinarios bailarinos JIM PIARSON & AMNEYS. E de um disciplinado corpo de interessantes "girls". — Apresentação de um numero de grande sensação THE TURNER (os virtuosos dos patins) — Successo absoluto de MANOELINO TEIXEIRA, JOÃO MARTINS, VICENTE MARCHELLI, GU'S BROWN, JORGE PONCE, MIRIAM FREITAS, VIOLETA CAMPOS, ALBA DE SEVILHA, JULIA VIDAL, JURACY SILVA, MISS WANDA, MEREDITA GARCIA e outros. *Direcção Artistica de LUIZ DE BARROS.*
Espectaculos prohibidos para menores e senhoritas e improprios para senhoras.
INGRESSO 3$000 — FRIZAS E CAMAROTES, 15$000.
AVISO! — A's 20 e 22 horas — "E' BOA!!!"

TERRENO — TIJUCA
Vende-se no ponto mais saudavel da rua Conde Bomfim a 1:8000$000 o metro de frente, qualquer metragem com 60 metros de fundos. Trata-se de 10 ás 5 á Av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (I 21591)

Officina de Radio
Concertos em radios de qualquer marca. Especialistas em apps. R. C. A. Victor e Philco. Serviço rapido e garantido. Exames gratis. Chamados pelo phone 2-0845. (I 22343)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Novembro de 1932

Ararygboia

Antonio Salema que Portugal enviara afim de substituir Christovam de Barros na governança da terra, tinha, afinal, chegado por um dia de céo azul, na sua não velleira, vindo de S. Salvador da Bahia.

Por esse notavel e solenne acontecimento enfestonou-se o povoado feliz do Rio de Janeiro, que então se alcandorava no monte á beira mar que foi o do Castello e que antes se chamára São Januario.

O casario rustico embandeirara as cumieiras. Pelas rampas dos caminhos que subiam sinuosos, maltratados haviam posto areia do mar, folhagens flores, postes, pannos com dizeres, flamulas festivas, clarões de alegria e de côr rasgando, de quando em quando, a verdura do mattagal espesso e que, como uma roupagem resplendente, cingia a montanha gentil onde se balouçavam copas ramalhudas, quaresmeiras, ipês, muricis e carobas entre caules esguios e empinados de coqueiros triumphaes. Bem no alto, manchando de branco o plano fronteiriço á encosta verdejante é que ficavam, então as residencias acolchoadas dos grandes do logar: homens do governo, da administração da fazenda e da justiça publica, mercadores e maioraes da tropa. Construcções simples quasi sem primor e sem conforto, pouso adventicio do reinol de passagem na terra que apenas lhe sorria para o lucro. Nem se arruavam, disseminadas pelo terreno accidentado, entre hortas e jardins, frescos, chromaticos, vicando ao sol. Por vezes essas habitações se aggiomeravam singularmente, emmaranhavam-se como sêres tolhidos por um movimento natural e instinctivo de medo e de defesa. E' que antes da muralha de torreões de taipa, construida para o baluarte do logar, as moradas se fazíam o mais proximo possivel umas das outras, e em geral, se assim se pode dizer, dando costas á palissagem, mostrando apenas nos pannos de construcção, deitados para as fraldas, aberturas estreitas e altas, em canhoneiras, oculos com cruzetas de ferro, por onde se pudesse encostar, commodamente, um arcabuz pela hora da peleja com o tamoyo feroz, ainda assanhado, ainda infestando a circumvizinhança, ainda não batido de todo e escurraçado do solo em que nascera.

Os côlmos das choupanas que eram vistos pelas encostas rolando, esparramando-se para a varzea e, sobretudo, para os lados do que se chamou *Campo da cidade*, eram os das moradas primitivas e rusticas do selvicola alliado, rapazelo humano e formidavel a mais segura defesa do reinol, que sempre viveu attento e receioso cheio de prudencia e de cautela, para descendo á planicie onde adormeciam as lagôas verdes e onde os ultimos tamoyos, remanescentes de hostes valorosas, viviam de tocaia, sentinella do desaggravo e da vingança, á espera do usurpador que lhe arrancára a terra linda, a mais linda das terras do Brasil!

Desde que Antonio Salema desembarcara que vinham as folganças de recepção correndo brilhantes, alegres e estrondosas. Durante o dia, rojões do ar, bandeiras, musicatas, e vivas durante a noite, luminarias. Até as ribanceiras, quando tombava a luz do sol, como se viu no céo povoado de rutilas estrellas, refulgia. Para taes festas, durante esses dias de intenso movimento não ficou um só traje de cerimonia encafurnado em caixa, arcas ou surrão. Veiu tudo á luz do sol, muito bem escovadinho, muito bem alisadinho. Vieram jóias; os collares, os diamantes da India, o ouro e a prata de Sofala e de Sumatra, perolas de Manaar, rubis de Pegú, cornes de Ceylão...

Vestiam os homens as suas melhores roupas, traziam gibões de velludo e sêda, alongados em bico numa especie de corpete cintado, bragas em colchões, á napolitana, sapatarras de rosto e fita na cabeça gorros bufos e emplumados que se punham quasi tapando os olhos. Mostravam as mulheres penteados que se ennastravam em fitas e rêdes aperoladas, os cabellos presos em véos ou occultos em barretes de grã, gorgeiras de lino, duras de gomma, abrindo na frente, as mangas dos corpetes em tufos, punhos com guarnições de rendas... As saias ainda não haviam attingido ao relevo comico do vertugandim, mas lá já começavam a tufar nas ancas, mostrando pregaria. Calçavam chapins de poleiro, de tres solas e bicanquavam quasi de pennacho do paiz.

Assim se vestia no Rio d'esses tempos, assim se mostravam os que recebiam do reino com as roupas, noticias da ultima moda.

E as festas corriam animadas. Eram jantares — o de Christovam de Barros ao recemvindo, o do recemvindo a Christovam de Barros, missas em acção de graça, sermões, te-deuns funçanatas de adro, charangas onde soavam charamelas, sacabuxas, atabales. Queimavam-se fogos de artificios...

Os mais alegrados e curiosos com todo esse folgar vertiginoso e imprevisto eram os indios, sorridentes, boquiabertos, procurando cantar, dansar, immiscuindo-se nos terreiros onde se dansava e cantava.

Antonio Salema surprehendeu-se com tanta pompa e divertimento, dignos dos primeiros dias do seculo em seu paiz, quando Portugal esplendidia regalado e feliz, parecendo viver o minuto mais lindo da sua vida de povo.

Para a cerimonia da posse foram convidados os maioraes da terra. Um proprio seguiu para São Lourenço, a mando de Christovam de Barros, afim de avisar ao valoroso Ararygboia quão necessario se tornava a sua presença entre os convocados. E com o convite, foi mais este aviso, dado amavelmente em surdina: — Que Sua Senhoria não se esquecesse de se apresentar envergando o caro fardão de capitão-mór que do reino lhe chegara como presente; fardão e a sua linda commenda de Christo, obsequios com que Portugal, ao par de larga tensa, julgava galardoar-lhe os serviços prestados a esta terra e a seu rei.

O colonisador tinha, na verdade, o cacique termino em altissima conta, que as recompensas a elle concedida só aos grandes e valorosos capitães eram accordadas.

As chronicas portuguezas do tempo, na verdade, contam o heroismo do indio e os seus feitos de guerra.

Ah, que se os indios escrevessem chronicas e fizessem historia como os portuguezes! Talvez que a narração dos surtos do cacique de forma ainda mais bella a nós outros se contasse. Emfim, sabe-se que foi elle o vencedor do temivel tamoyo em prelios sangrentos, na Guanabara e fóra della. E vencedor que arrancava na primeira linha, batalhando com os demais, aterrando o inimigo pelo seu animo, pelo seu arrojo, pela sua coragem. Até a guerra hollandeza não conheceram os reinóes indio mais valente, nem mais fiel.

Christovão de Barros admirava-o, respeitava-o, adulava-o.

Não podia, assim posto, para tão grande festa, esquecer tão grande amigo. E queria vel-o investido de todas as honras alcançadas, em meio aos notaveis do logar, no seu fardão de capitão-mór, arrastando a sua longa durindana de tigella de ferro, no peito masculo a commenda de Christo.

O emissario havia insistido para que o sr. capitão-mór não deixasse de vestir o fardão, apresentando-se com a sua espada, a sua commenda e o seu pennacho. Ararygboia, sorrindo da lembrança, acalmou-o e garantiu que como Christovam de Barros desejava assim iria elle a cerimonia da posse do novo governador.

E o emissario partiu.

Não se póde exigir ao homem da floresta os apuros de um *gentleman*. Por isso quando o grande cacique surgiu no arraial rumoroso e festivo, em meio a toda gente, mal calçado, oscillando dentro de seus butes de vaqueta negra, as bragas fôfas a lhe mostrar as pernas de ave pernalta, finas, seccas, em arco, mal posto no seu gibão de velludo, fazendo bajoujar no gorro do uniforme o mais escandaloso dos pennachos já usados por um capitão-mór, os sorrisos de mofa rebentaram de todos os cantos, sendo que apenas Christovam de Barros não sorriu, apertando-lhe ambas as mãos com veneração e com affecto, indo em seguida apresental-o ao novo governador.

— O grande Ararygboia! aquelle a quem tanto deve Portugal; o tacape mais valoroso desta parte da America e que garantiu o brilho das armas portuguezas nos famosos recontros de Paranapicuhi e Uruçúmirim pelos tempos de fundação do Rio de Janeiro, isso sem falar das campanhas de Cabo-frio. Escudo vivo del-rei.

Estava velho, o cacique famoso, mas não alquebrado. Tinha a face enrugada, secca, mas os cabellos ainda negros em farta chuva sobre os hombros. O porte ainda era varonil, o olhar severo, vivo, penetrante, illuminando o rosto côr de cobre, riscado pela tatuagem terminó. Sentira elle por acaso os sorrisos de mofa em torno de toda aquella consideração que recebia? Sentira. Sabia a causa? Se não sabia! E tanto que, a conversar com os dois governadores, não tinha mais á cabeça, porém preso na mão, o gorro do escandalo, com o seu pennacho de pluma a restejar no chão.

Houve te-deum, falas de compromissos. Estava, emfim, quasi terminada a folgança official quando Salema, que falava, vê em meio aos notaveis, sentado, Ararygboia, mostrando uma perna cruzada sobre outra em signal de bom commodo descanço. Irrita-se. Perde a compostura e berra:

— Sr. Capitão-mór, o modo por que vos sentaes é pouco respeitoso. Tondes em vossa presença quem representa el-rei. Eu! Descruzae vossas pernas. Mostrae-vos digno do logar de honra onde vos puz!

Todos os olhos correram logo para a figura do velho indio, que se ergueu de repente, offendido, surpreso. No seu brio de alliado e de amigo encravara-se aquella phrase hostil como uma setta. E balouçava... Iam já as risotas espoucando entre a assistencia divertida e alegrada, quando ouviu-se a voz de Ararygboia que troava como se elle estivesse falando aos homens de sua taba, o vulto erecto, o peito em arco, o olhar no céo:

— "Governador, se tu souberas quão cançadas eu tenho as pernas das guerras em que servi a el-rei, não estranharias dar-lhes eu, agora, este pequeno e natural descanço; mas, já que me achas pouco cortezão, eu me vou para a minha aldeia onde ninguem pensa em tratar de pontos tão mesquinhos, e não mais volverei á tua côrte".

E tendo na mão nervosa, crispada e forte, o gorro do uniforme cingido pela pluma extravagante e hirsuta saiu a passos lentos e estacados, lançando o olhar em torno, a ver se sorriam os homens das suas asperas palavras como antes haviam rido do seu pennacho.

LUIZ EDMUNDO

Canções de COLUMBA

O FAVO

Na hora da sésta, o dia, num torpor, parecia embalar, cabeceando de somno, a nossa quietude. Um suave langor adormentava o nosso pensamento, retardo e esmorecente.

Lá fóra, em derredor de nós, o mundo se afigurava ser como um rumor longinquo, de sons arredondados, que se enrolavam, uns nos outros, teimando... teimando...

E eu lamentei que a fonte murmurasse tão longe, sem animo de erguer-me e caminhar até lá, em busca de uma lympha que acalmasse minha sêde.

Então tu vergaste para mim, numa offerta da frescor de teus labios, para que eu nelles estancasse a sêde que me angustiava, no favo de mel que trazes na tua bocca...

COLUMBA

* * *

Este leque perfumado
Traz-me agora ao pensamento
Aquelle antigo dictado
— Palavras, leva-as o vento.

*

Si estiveres te abanando
Nunca digas que me queres,
Porque o vento irá levando
As palavras que disseres.

POEMAS EM PROSA

(Amado Nervo)

— Todos temos fome —

Bem sabes que todos temos fome: fome de pão, fome de amor, fome de sciencia, fome de paz...

Este mundo é um mundo de famintos.

A fome de pão, melodramatica, ostentosa, é a que mais nos commove; mas não é a mais digna de commover-nos.

Que me dizes da fome de amor? Que me dizes daquelle que quer que lhe queiram e passa pela vida vendo em toda parte mulheres formosas, sem que nem uma lhe dê uma migalha de carinho?

E a fome do conhecimento?

A fome do pobre de espirito que anceia por saber e que se choca brutalmente contra o granito da Esphinge?

E a fome de paz que atormenta o inquieto peregrino, que vae rasgando os pés e o coração pelos caminhos?

Sim; todos temos fome, e todos, portanto, podemos fazer caridade.

Aprende a conhecer a fome daquelle que te fala... na certeza de que, exceptio a fome de pão, todas se occultam.

Quanto maiores, mais escondidas...

ALMAS RECATADAS

Se recatas demasiadamente tua alma, só a ti aproveitará a experiencia de tua vida. Nem abreviarás a faina dos outros, nem augmentarás com o teu azeite a luz de outras lampadas. E será como se escondesses o teu candil sob o lampeão.

O orgulho não deixará de murmurar-te: "Teu segredo é uma aristocracia. Ninguem tem o direito de conhecel-o."

Mas tu combaterás este sentimento mesquinho e exclusivo, porque aspiras a mais, aspiras a que tua experiencia seja mão que guia, bussola que conduz, pharol que salva os naufragos.

Dá-te todo a todos, que cada um, segundo o seu tamanho, tome de ti o que lhe convinha, assim como cada raiz busca na terra o succo e encontra a divina substancia para suas flores.

Crês então que a agua, o ar, o sol, se vulgarisam porque se dão com essa copiosa e opulenta liberalidade?

Por acaso perde sua aristocracia a piedosa estrella?

A MULHER

Diz o proverbio persa: "nem com a petala de uma rosa firas a mulher". Digo-te eu: "nem com o pensamento firas a mulher."

Joven ou velha, feia ou bonita, frivola ou austera, boa ou má, a mulher sabe sempre o segredo de Deus.

Se o Universo tem um fim claro, evidente, inegavel, que está á margem das philosophias, esse fim é a vida, a vida: unica doutora que explicará o mysterio; e a perpetuação da vida foi confiada pelo Sêr dos Sêres á mulher.

A mulher é a unica collaboradora effectiva de Deus.

Sua carne não é como a nossa carne.

Na mais vil das mulheres ha alguma coisa de divino.

Foi dos olhos irresistiveis das mulheres que o proprio Deus tirou luz para as estrellas.

O Destino encarna em sua vontade, e se o amor de Deus se assemelha a alguma coisa neste mundo, é sem duvida semelhante ao amor das mães...

(Do livro "Elevacion-Planitud.)

Traducção de
MARISA

O DUQUE DE REICHSTADT

PRIMEIRO CENTENARIO DE SUA MORTE

A egreja dos Capuchinhos, em Vienna, onde repousa exilado, mesmo depois de morto, duque de Reichstadt

Em pleno coração de Viena, sobre a Neu en Marth, encontra-se uma pequena igreja cujo aspecto humilde contrasta com os palacios que na mesma praça se levantam. E' a capella dos Capuchinhos, onde ha já trezentos annos são se pultados todos os soberanos da Austria e seus parentes os Habsburgo. E' ahi que desde um seculo repousa o unico filho legitimo de Napoleão I. Dorme entre sua mãe, Maria Luiza e seu avô, o imperador Francisco. Um grande epitafio adorna a lage encimada por uma singela cruz. A inscripção latina perpetua a lembrança: "Ducis Reichstadiensis Napoleonis Gallide Imperatoris et Mariae Ludovicae filii".

Le-se tambem a data e logar do nascimento — 20 de maio de 1811, Paris — e sua proclamação de "Rei de Roma", desde o primeiro instante em que veio ao mundo. Fazem-lhe em grande elogio posthumo: possuiu formosos dotes physicos e espirituaes; distingue-se em seus estudos militares, mas foi victimado a 22 de julho de 1832 por uma tuberculose pricoce e desde então, ficou sendo conhecido por "Aiglon", no mundo todo. Hoje, cem annos apoz a sua morte, dois paizes reclamam as suas cinzas. A França, ha já algum tempo, fez em Paris um movimento, de simpathia pelo Aiglon; queriam conduzil-o para junto de seu glorioso pae, na cathedral dos Invalidos. Um aviador francez offereceu-se para fazer o transporte aereo do ataude, mas a Austria negou-se a entregal-o. Mas é possivel que se consiga ainda a restituição e que o filho do Imperador da França va emfim repousar no tumulo de granito dos Invalidos. E assim como a transladação do cadaver de Napoleão I da Ilha de Santa Helena a Paris significou um acto de justiça, um regresso triumphal do desterrado, o transporte do feretro de Napoleão II, da cripta humida e sinistra da egreja dos Capuchinhos á sua verdadeira patria, seria um acto de reconciliação e de justiça.

Quando Napoleão sucumbiu na ilha longinqua, vivia o Aiglon, no palacio da Viena, esquecido talvez do pae de quem o haviam arrancado. Este esquecimento era mantido pela diabolica influencia de Metternich, pela indiferença de Maria Luiza e do Imperador Francisco. E no emtanto Napoleão amou essa mulher, filha de um Habsburgo, e amou apaixonadamente aquelle filho, herdeiro de seus louros, de seu suposto dominio do muido!

Quando o Imperador vencido partiu para Santa Helena, seu filho contava dez annos, e pezar dos germens do esquecimento lançados em seu coração ali ardia no emtanto a chamma da maravilhosa legenda napoleonica. E contra isto, contra a longinqua influencia do espirito paterno, Metternich nada podia. Mas o sonho era a unica liberdade permettida ao Duque de Reichstadt e do sonho heroico onde via bandeiras, louros e aguias victoriosas, elle vivia e morria tambem... O seu encontro com o commandante austriaco von Prochesech Osten foi para elle, uma salvação, este fogoso militar poz toda a sua intelligencia a serviço do Napoleão II; fez-se confidente do Duque; planejou o assassinato do presidente Capo dIstria, para collocar sobre a juvenil cabeça do Aiglon a corôa da Grecia. Mas encontrou tambem em Metternich, uma terrivel resistencia. O archi-duqueza Sophia, foi tambem para elle uma grande amiga.

Mas o Destino, era mais forte; e o Destino fizéra do Duque de Reichstadt, um condemnado. E morreu aos vinte e um annos, apoz uma existencia de prisioneiro regio, sem nunca ter visto a sua patria!

Elle, cuja unica aspiração era continuar a obra magnifica de Napoleão, libertar-se do carcere, o Castello de Schonbrunn continua, cem annos depois de morto, prisioneiro e exilado, na cripta da egreja dos Capuchinhos, em Viena!

Traducção de
SERGIO THOMAZ

DUVIDA

Conto de THOMAZ LOPES

Falhei.

.. ..

Era uma fria noite de inverno; lá fóra geava como no Polo; e eu pensava nas creancinhas que morriam de frio e fome, hirtas e enregeladas na neve da cidade. No quarto, o meu amigo e senhor esperava alguem, sem pressa ou emoção; portanto, o alguem éra como elle, um homem.

Que lindo aposento o do meu principe Alexandre Dievouchkine Que tapeçarias opulentas e que ricas pelles amplas e fofas, e que mobilias de gosto e de preço! Oh que luxo! Mas as pelles... E as creancinhas morrendo de frio...

De vez em quando, esfregando as mãos, o Principe olhava o relogio; e estirando os pés á llammivona bocca de leão do calorifero, murmurava:

— Ainda é cedo.

A's vezes, apanhava sobre a mesa um livro encadernado em couro da Russia, ou suave pellica, e folheava a alma de um poeta francez. Então seus olhos azues subiam para o tecto, como á procura do céo, que devia estar muito alto e muito cinzento, cheio de gelo e frio. De uma occasião apanhei uma quadra que nunca mais me sahiu da memoria. Era a primeira vez que a ouvia, na sua singella simplicidade, seu immenso e sereno vôo:

— "Oh! liger! quelle gloire! — Ami so-
[yons ligers
Ligers comme le feu, les ailes et la
[plume,
Comme tout ce que monte et tout ce qui
[parfume,
Comme l'âme des fleurs dans les bois
[d'orangers".

E o meu amigo murmurava num sorriso penoso:

— Que bello! E tão desconhecida... "leger comme le fue... Saint-Cyr de Bayssac... Ainda é cedo...

— Poetas! pensei commigo. Só a morte é ligeira e leve... Como é difficil construir! Reconstruir ainda é mais difficil! Mas destruir é fugir; fugir é vôar para a morte.

Como é facil a morte...

Deante do espelho do guarda-casaca o meu amigo e senhor abria os braços com volupia; e rolando para a deleitosa caricia do divan de seda e pelles:

— Ora, afinal de contas, a vida é bôa!

Depois, um cigarro perfumado, olhos em extase, fumarada léve para o tecto.

Olhando mais uma vez o relogio começou a vestir-se.

E eu pensei:

— Que lindas meias de seda! E que bellos sapatos! O meu amigo vae talvez a um baile.

Reflectindo no chrystal a sua face loira emoldurada numa fina barba de Nazareno, o meu rico Principe hesitou:

— Fardado? Talvez eu ponha a grande farda! Os *Couraceeiros de Sua Majestade* ficam optimamente em primeiro uniforme... se souberem?

Casaca é mais seguro! E'! Casaca civil, feita em Paris...

Mas um carro entrou no vestibulo; e pelo fino trote da parelha que resfolegava, eu disse a mim mesmo que aquillo não podia ser um drochky. Carruagem de luxo, com certeza. Immediatamente o outro entrou no quarto, limpando a neve que lhe embranquecera o bigode loiro; e com uma triste voz:

— Bôa noite, Alexandre Dievouchkine! Oh! este Petersburgo!

Este inverno!

Mas que outro! Si eu não fosse de nascença friamente, geladamente insensivel, ter-me-ia assustado.

Mas o principe meu senhor, de certo sabia de tudo, porque nem se surprehendeu; foi apenas com tristeza, como defronte de um moribundo:

— Então, melhor, Nicolão Valkovsky?

Elle nem respondeu. Teve um suave e elegante gesto de desalento.

Era aquelle, na verdade, o muito bello, e o muito allegre Principe Nicolão Valkovsky! Si eu não tivesse ouvido o seu nome, talvez não o reconhecesse! O fino rosto emmagrecera em tres dias; a face estava mais branca do que um lirio, muito fundos, manchados de olheiras mais fundas, os seus grandes olhos azues brilhavam como duas saphiras no leite. Eu, claramente percebi que uma grande dor, serena e muda envenenava-lhe a alma tão limpida e tão nova! Coitado do Principe! Vinte e seis annos apenas! Elle sorrio deante do espelho: si eu tivesse lagrimas, choraria ante aquelle sorriso... Não conheço nada de mais pungente do que um sorriso triste.

Coitado do principe Nicolão Valkovsky!

. . . .

Emquanto o meu senhor se vestia elle se sentou na cadeira, defronte da mesa, defronte de mim; e com o cotovello apoiado á pasta de couro da Russia, mergulhou os brancos dedos da mão direita (onde brilhavam joias) no cabello d'oiro. E assim permaneceu por algum tempo na abatida postura em que eu contemplára uma vez, em Paris, na casa da condessa Y. uma photogravura de Henri Heine. O nosso amigo, voltando-se tocou-lhe com a mão, de leve sobre o hombro, num respeitoso silencio. Depois ainda o meu senhor, como que para afugentar reminicencias afflictas:

— Não te estou fazendo esperar? Tu não tens pressa, Nicolão Valkovsky?

O abatido principe voltou-lhe uma face de magôa e dó:

— Não, eu não tenho pressa! Eu não tenho mais pressa! Nunca mais...

E eu reflecti que déve ser doloroso o exilio de alguem, que através da existencia, nunca mais tenha pressa, para quem as horas deslizam sem curiosidade, para quem os minutos não tragam emoção, para quem o relogio seja simplesmente machina!

— Gostei de teres chegado cedo. Estava em duvida: vou como tu, de casaca...

O meu senhor que atára o nó da gravata branca, estava agora entre o guarda-casaca e a sua porta, que do lado interior era de madeira. Nicolão Valkovsky levantou-se, e ao levantar-se, viu-me. Si eu pudesse esconder-me! Um clarão sinistro illuminou-lhe a face pallida; fixou-me com os grandes olhos parados, immoveis... Si eu pudesse fugir! Depois seus longos dedos gelados tocaram-me o corpo frio... Si eu pudesse chamar o meu senhor! Sentou-se de novo, e sobre mim reclinou a fronte que suava...

Porque, pobre principe? Ainda ha tres dias, neste mesmo quarto, deste mesmo logar te contemplei; ainda invejei o teu claro riso (tu, um homem da Morte!) e a tua deslumbrada alegria de creança (tu, um homem da Russia!)

Como sempre (só hoje esqueceste) beijaste, abraçaste o meu amigo que te abraçou, que te beijou.

Ias para os divertimentos das ilhas do Neva, cheias de theatros, de cafés, de luxo, de alegria, de mulheres e de vida! E eu pensei commigo: — ora, este principe, com uma alegria mais quente e mais rubra do que o sol dos tropicos, vae talvez desmanchar o gello da patinagem! Quasi sorri ao meu elegante logar commum.

E agora porque? Arruinado? Ainda ha seis dias, fizeste um deposito de não sei quantos mil rublos. Desgostoso da politica ou do throno, agora que teu pae foi nomeado embaixador em Berlim? Familia? Oh! tão querido, tão invejado, tão elogiado! Remorsos? As gentes pobres beijam-te as mãos, as creancinhas sorriem-te dentro do conforto com que agasalhas! Passaste dois annos, como cossaco, nas duras regiões do "Amor", aplacando miserias... e desventura immensas... Doença incuravel? O dr. Verszykoff Yabou, deante do meu senhor, a tua saude perfeita, as tuas viceras sãs.

Porque, então, principe? Amor? Com o teu espirito, a tua intelligencia, a tua cultura, o teu bom senso, a tua bondade? Amor?

Perdôa as injurias e esquece! Illudiram a tua boa fé, zombaram da tua requintada delicadeza affectiva, apunhalaram-te o coração, envenenaram-te a alma, estragaram a tua mocidade, trucidaram a tua vida, espezinharam o teu amor proprio? Perdôa, desdenha e esquece! Foi uma desfeita forte?

Mostra-te superior a ella! Mostra que além do teu coração de creança, tens uma vontade de homem superior e livre.

Perdôa! Ora, amor...

Mas eu, gelado, junto á fronte gelada, sentia os dedos frios. Amor? A face do principe era a de um cadaver. E eu tive, de repente, a certeza de que nunca mais aquelle homem alegre havia de rir, de que elle havia de ser eternamente na vida, como um morto e como uma sombra...

Nisto, um dedo a principio tremulo, depois firme, puxou-me o braço... Se eu pudesse desviar-me! Senti o meu braço apertado, levantar-se... Olha o que fazes, Principe! e teus paes tão teus amigos?

E a Patria, Principe? E's militar; se um dia a Russia precisar de teu valor e do teu sangue?.

E tanto espirito, tanta bondade sacrificada por causa de tão pouca bondade!

Não alimentes com o teu sa-

AVE, PATRIA!

Leoncio Correia

Patria livre de reis! terra fôrra de escravos!
Berço augusto de herôes, ninho excelso de bravos!
Vives, e viverás sob as benções da Cruz
Que no azul, palpitante, os braços luminosos
Abre, para traçar-te os destinos gloriosos,
Filha do Céo, Irmã do Amor, Noiva da Luz!

De ti acima — Deus; sômente Deus: mais nada,
Meu formoso Brasil e minha Patria amada,
Que não tens precisão de mendigar do sol
Nem o ouro, nem a luz, que, amplamente os possues
Em teu seio, nos teus firmamentos azues,
E na alma, que a tua alma é um perpetuo arrebol,

Tens largos rios têm uma onomatopéa
Arrogante, fremente, estrepitosa, a idéa
Dando, assim, de um cyclone espaço em fóra a urrar!
E estruge no silencio immenso de tuas mattas
A fragorosa voz das grandes cataratas
Como o rude rolar de trovões no alto mar!

De onde tiras, porém, tua maior belleza?
Do radioso esplendor da tua natureza
Ou da gloria immortal dos grandes filhos teus?
Se esta é linda, elles são de proporções tão grandes
Que lembram o condor dos pincaros dos Andes,
Ou a quéda e a ascenção de olympicos Antheus!

Patria! a minha alma tens deante de ti, de joelhos!
Se abrigas — e que importa? — ao seio, escaravelhos,
São desse mesmo sólo o roseiral em flor;
Nelle occultas, tambem, em veios rutilantes,
O filão de ouro, o ferro, o carvão, os diamantes,
Numa tranquilla paz de piedade e de amor!

Tens o Treze de Maio e o Quinze de Novembro,
Junto a Vinte e um de Abril — Vinte e oito de Setembro;
Dois de Julho e Um de Março á guerra pondo fim...
Palmares do Zumbi! Emboabas! Bandeirantes!
Que datas immortaes! Que feitos de gigantes!
Só deuses e titans traçam poemas assim!

De Caxias assoma o vulto sobranceiro:
E' um herôe de Homero o grande brasileiro,
Conspicuo cidadão, invicto general
De coragem serena, em contraste flagrante
Com a impetuosa bravura, heroica, fulminante,
Do soldado tufão e relampago — Herval.

E Deodoro! E Floriano! Os dois chefes amados,
Cujas almas, dos céos profundos e estrellados
Eram ambas irmãs, sendo cada uma irmã
Dessa outra, que lhes foi egual na heroicidade...
Vive a Patria immortal nesta immortal trindade:
Deodoro e Floriano e Benjamin Constant.

Porto Alegre, Gurjão, Menna Barreto, Andrade
Neves, Tamandaré, Tiburcio... majestade
Do que a desses varões maior não haverá:
Nesses, e noutros mais, nosso heroismo timbra
Em brilhar, em fulgir: do Forte de Coimbra
A Angustura, a Avahy, até Cerro Corá.

Na Amazonas, a não, no dia Onze de Junho,
Barroso, o legendario, aos céos erguendo o punho,
Na transfiguração de um formidando sêr,
As manobras ordena, a morte encara, e fita,
E, no horror da peleja — o Brasil, elle grita,
Espera que cada um cumpra com o seu dever.

Trovejam os canhões... Das margens ensombradas
Do rio, bolsam fogo as forças concentradas
Do inimigo. Um clarão, e mais outro a brilhar!
Já não regouga o obuz... mas, terrivel, selvagem,
Outra luta peior se desenha: a abordagem,
Desesperada, vae, dantesca, começar.

Machadinhas, pelo ar, coriscando, sombrias...
Tomba um bravo... Quem é o herôe? Marcilio Dias,
Cujo braço abateu cem inimigos já...
Pedro Affonso, José Corrêa — dois gigantes
Lutando contra mil, peito a peito, arquejantes,
Rubescem a caudal do rio Paraná.

Que visão celestial! Que candida creança!
Glorioso como o sol, doce como a esperança,
Pomba branca guardando uma alma de leão!
E' Greenalgh! que o inimigo, altivo, enfrenta, e luta,
E cáe, e quando cáe — aguia que o céo disputa —
Junta o corpo sangrento ao patrio pavilhão!

O' Patria! para que do naufragio te salves,
Ahi tens o teu cantor, rival de Hugô; Castro Alves,
Gemeo irmão dos herôes do sol de Tuyuty;
E para que um logar entre as maiores tomes,
Nada busques lá fóra: escuta Carlos Gomes:
Freme a tua alma na alma astral do "Guarany"!

Alcançaste um soberbo e fulgido destaque
No mundo espiritual, com os versos de Bilac,
A prosa de Alencar, de Machado de Assis;
Com as de Francisca Julia estrophes peregrinas
Vibras; e no valor das tuas heroinas
Vives, que nobres são teus vultos feminis.

No Direito fizeste as mais nobres colheitas;
Cultúas, delle, um mestre em Teixeira de Freitas,
Como da medicina os mestres immortaes
Francisco Castro, Oswaldo Cruz e Torres Homem — vultos
Da Historia no coval quedando-se insepultos,
Como vivem nos céos os astros immortaes!

Na engenharia, então? A cada instante, que ouças
Um grande nome, é bom: o nome de Rebouças,
Que este nome o Brasil no coração gravou...
Mais este outro, que não sabia de cansaços,
O juvenil ancião — benemerito Passos,
Que o Rio de Janeiro em éden transformou!

De Francisco Manoel a musica fremente
E' tua voz solenne, é tua voz eloquente
— Canto heroico de guerra, hymno doce de paz...
Hymno onomatopaico, e que um longo arrepio
Dos olhos arrancando o pranto, fio a fio —
Nos põe n'alma... Bemdicto o hymno que chorar faz!

Patria! o futuro é teu! Não temas arreganhos!
Invoca os teus titans! imita os teus Paranhos!
Grita ao mundo o estalão do teu alto valor!
Nabuco, João Alfredo e Isabel — paladinos
Da santa Abolição! todos, dos teus destinos
A trajectoria astral traçaram com vigor!

Ruy Barbosa é o aureosol, cuja luz incorporea
Enche, viva, ella só, da nossa patria historia
Trinta annos... E Trovão? Taunay? Silva Jardim?
E José Bonifacio, o moço, e esse que a luva
E a penna traz á mão, e á alma um céo — Bocayuva?
E José Patrocinio, o deus da Abolição?

Sê forte no combate e altiva nos revezes!
Diz-te Luiz Gama assim; Ferreira de Menezes
Assim te diz tambem; com eloquencia egual
Ferreira de Araujo e Evaristo da Veiga,
Os genios leaes do povo, em cuja alma se arreiga
O radioso clarão do amor universal.

Nada invejes! Tens tudo: herôes, martyres, santos;
Tiradentes, Martins e Felippe dos Santos,
Frei Caneca... Meu Deus! a lista não tem fim!
Como é bello o passado e risonho o presente!
Quem delles, através, por acaso, não sente
O esplendor do futuro annunciar-se assim?

Que faiscante fulgor te invade os horizontes,
E o campo, e a grota, e o val, as florestas, os montes
Sempre, e cada vez mais, imponente, a subir!
Patria minha! é a justiça, é a sagração da Historia
Cingindo-te, Brasil, entre os beijos da gloria,
E apontando o caminho estrellado, o Porvir!...

crificio pretenciosas e estultas vaidades! Olha, Principe! Escuta, Principe, eu sou a Razão Forte. E' a primeira vez que tremo, é a primeira vez que hesito. Principe... O meu braço agora ia descaindo para a frente, descaindo... descaindo... Cahiu! Mas não pude gritar! Felizmente não tive voz para gritar. Falhei!

Pela primeira vez falhei. Se o meu senhor soubesse...

Mas meu Deus! Nicolão Valkovsky, mais calmo, mais seguro, ia recomeçar..

Nesse instante ouvi a voz de meu senhor, Alexandre Dievouchkyne:

A's tuas ordens, Nicolão Valkovsky! Vamos embora!

O triste Principe largou-me com um gesto de odio. Era a primeira vez que elle odiava. Vestira a pelliça.

Ingrato! pensei commigo. Calçou as luvas. Ainda lançou-me os olhos. Uma carruagem rodou na noite gelada.

. . . .

Só, no abandono e trêva do meu quarto, sentindo inverno e frio, adivinhando primavéras e ecós azues, scismando em cemiterios mortos e berços risonhos, vendo lagrimas e vendo risos, pensei commigo:

— Falhei! Fiz bem? Fiz mal?

Do livro "Historias da Vida e da Morte".

Um duello entre farroupilhas

Raros são os cultores de nosso passado, que não havendo nascido nas plagas sul riograndenses, se têm occupado dos factos occorridos no decennio farroupilha.

A approximação do primeiro centenario dessa cruzada ou, talvez, os trabalhos da Commissão Executiva desse centenario, no sentido de commemoral-o aqui, tenha chamado aquelle passado historico a attenção dos intellectuaes estranhos ao torrão gaúcho.

Assignalamos o facto como um acontecimento auspicioso e que muito nos alegra.

Bem estudados, seremos melhor conhecidos, mais bem comprehendidos e devidamente apreciados.

Luiz Edmundo, pelas columnas do *Correio da Manhã*, de 6 do corrente, discorreu sobre o duello entre Bento Gonçalves e Onofre Pires.

Os motivos desse tragico recontro são os que expressam as duas missivas transcriptas e que foram, ha 39 annos, amplamente divulgadas no Rio Grande do Sul.

Diversas e curiosas são as versões desse acontecimento.

Alfredo Rodrigues — um dos conhecedores do decennio farroupilha — o relatou, ha 40 annos, utilisando-se dos apontamentos de um filho de Bento Gonçalves.

Esses subsidios, em que se nota a intenção de diminuir Onofre Pires, foram reproduzidos em o volume IX da *Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul* e serviram de base para o estudo do assumpto inserto em *Farrapos*, do joven historiador sulino Walter Spalding.

Mucio Teixeira, imaginou, como motivo do duello, o desejo dos contendores de evitar um combate sangrento das hostes que commandavam e que se haviam defrontado em campo aberto.

Para isso attribuiu a Onofre Pires o commando de uma columna *legalista*! Sabemos todos que Onofre foi sempre um imperterrito e intransigente farroupilha.

Com essa fantasia quiz Mucio repetir no scenario riograndense a luta entre Horacios e Curacios.

Não faltou quem, talvez, por acha empolgante a fantasia do *Barão Ergonte*, a reproduzisse em livro, como facto real, sem mencionar a fonte impura em que a encontrou.

Luiz Edmundo, sabemos todos, é dotado de temperamento artistico — é um poeta.

A differença entre o historiador e o poeta existe, segundo observa Aristoteles, em que um refere o que occorreu e o outro o que podia ter occorrido.

Está em moda o romanceamento da historia. A finalidade de um trabalho desta natureza é esthetica e não historica.

Supponde que Luiz Edmundo teve em vista dar-nos uma pagina historica, em o artigo citado, julgamos de nosso dever de riograndense que presa o cultua o passado historico de seus maiores, apresentar-lhe agradecimentos por se haver interessado por esse passado e pedir-lhe, ao mesmo tempo, permissão para algumas observações, referentes a certos detalhes de sua narrativa, que a prejudicam no ponto de vista da realidade.

1) — Foi em 1844 e não em 1843 que se realisou o duello.

II) — O poncho então usado pelos gaúchos não tinha "fenda larga" e sim "pequena abertura no centro", para enfiar o pescoço.

A peça de abrigo, que a referencia deixa perceber, é de uso moderno nas plagas sulinas.

E' de notar que o duello occorreu em fevereiro, que é um dos mezes mais quentes no Rio Grande do Sul.

Não é, por isso, crivel que Bento Gonçalves envergasse um poncho, quando lhe fizeram a atroz revelação do procedimento de Onofre Pires.

III) — O exercito farroupilha se achava então acampado nas pontas do arroio *Sarandi*, no municipio de Santa Anna do Livramento.

Bento Gonçalves, como Onofre Pires, se alojavam em barracas.

Não podia, pois, o primeiro pisar "forte as taboas do chão", nem o segundo mandar abrir de par em par as portas da "casa do vigario".

IV) — Não é real a descida apressada de Bento Gonçalves "em direcção á porteira", visto não ser provavel a existencia desta.

A região em que acampava o exercito era então completamente despovoada e nunca ali morou vigario algum.

A parochia mais perto era e é ainda a de Livramento, que ficava, com os meios mais rapidos de locomoção do tempo, a um dia de viagem.

V) — Não podia Bento Gonçalves ignorar o local em que estava Onofre e por isso é imaginario o dialogo entre o chefe do levante farroupilha e o official que lhe entregou a formidavel resposta que motivo o duello.

VI) — A "ponte curta, de madeira, improvisada, onde as patas das fogosas alimarias, batendo, resoaram surdamente" — foi construida pela imaginação.

O exercito acampava na cochilha que divide as aguas do Ibirapuitan das do Quarahy.

Havia em torno do acampamento uma grande extensão de terreno que podia ser percorrido sem que os cursos dagua impedissem o transito — o que dispensava construcção de pontes, ainda que improvisadas.

Poucas, rarissimas eram as pontes então existentes no Rio Grande do Sul.

VII) — A commovente scena representando o chefe dos farroupilhas deante do cadaver de Onofre Pires — é pura fantasia.

Bento Gonçalves não mais voltou ao local em que deixára caído seu antagonista, e Onofre morreu cinco dias depois, isto é, no amanhecer de 3 de março de 1844, no acampamento, nas pontas do Quarahy, em frente á estancia do Capitão Pereira.

Perdoe-nos o illustre escriptor patricio estas observações, que nenhum cabimento terão se, em o artigo em referencia, quiz fazer obra de arte.

Neste caso, a finalidade é esthetica e não deve prevalecer o *individual concreto real* — do que nos fala o illustre polygrapho mexicano Antonio Caso, em seu *Concetto da Historia Universal* — que estuda o que aconteceu uma só vez, no tempo e no espaço, sim, o *individual concreto possivel*, em que pouco importa ao artista tenha o facto acontecido ou não e menos ainda a existencia de circumstancias ou o sentido em que estas obraram em conjunto e, por isso, despreza o conselho de Polibio, quando recommenda «que o historiador deve contrair-se no que na verdade foi dito e feito»

Rio 10 de XI de 1932.

SOUZA DOCCA

ESCRIPTOR FERNANDO SCHMID

(Leopoldo de Freitas)

Entre os estrangeiros intellectuaes que se domiciliaram no Brasil merece apreço o escriptor e poeta Fernando Schmid, consul honorario da Austria-Hungria no Rio de Janeiro, nos ultimos annos do segundo Imperio.

Foi pensador e literato que dispunha de cultura philosophica, classica e moderna.

O dr. Sylvio Romero, com elle entreteve cordiaes relações e no livro "Estudos de Literatura Contemporanea" fez louvores ao seu nome de belletrista, traduziu o lyrico poemeto "Perdita", e "A Valsa dos Demonios", Dranmor foi o pseudonymo adoptado por Fernando Schmid, nas producções que publicou em nosso paiz no idioma francez.

Escreveu na imprensa carioca e do que nos consta, tambem, na Gazeta de Porto Alegre, adeantado jornal da direcção do erudito publicista Carlos de Koseritz, da capital Rio Grandense. A este escriptor Dranmor dedicou o elegante livrinho "Pensées" editado em 1886.

Na carta-prefacio do fasciculo de apresentação do "Cosmos Literaire" bello ensaio de uma revista mensal de artigos e poesias de autores nacionaes e estrangeiros, o insigne literato declarou que:

"Intimamente ligado ao novo e livre paiz brasileiro, sua segunda patria, desejo dar-lhe uma prova de affeição: um traço de permanencia que nelle teve..." Invocou o conceito de Goethe acerca do pensamento cosmopolita e affirmou que "a cultura literaria é em toda parte do mundo o corolario natural de uma civilização adeantada.

Neste numero-programma do mensario internacional estão traducções em francez de poesias de Gonçalves Dias e Alvares de Azevedo; a de Lenau, "Marinha" e, adoptando o conceito do literato inglez, Bulwer Lytton, de que — a Allemanha é uma nação de poetas e de pensadores, escreveu que:

"Entre os escriptores que no Brasil se fizeram arautos d'artes de theorias allemãs figuram com realce o prof. Tobias Barreto, em Pernambuco, dr. Sylvio Romero, no Rio de Janeiro e o publicista Carlos de Koseritz, em Porto Alegre, e, com elles a sra. d. Carolina de Koseritz; traductora de "Herman e Dorothéa", de Goethe e do Manfredo", de Byron; prof. Bernardo Taveira poeta das "Poesias Allemãs".

Pela sua vez, Dranmor, traduziu do inglez o poema "Excelsior" do lyrista americano H.W. Longfellow, conhecido autor de "Evangelina", The Acadiantale; compoz o poema philosophico "Requiem" cuja traducção appareceu em 1883 e com prefacio do criticista Sylvio Romero; escreveu a novella "Vigilia a Bordo", que é uma meditação romantica, precedida do pensamento de A. Grun: Liberté est le mot d'ordre qui remue le monde; seguido de outros de Lamartine e de Heine.

A rapsodia do "Requiem", está precedida de pensamentos de Goethe e de Ukland; verteu-a em idioma a escriptora riograndense sra. Carolina de Koseritz.

Ha neste poema em prosa lindas invocações do Mar; narrativas de scenarios maritimos, parecidos com aquellas paginas dos romances de Joseph Conrad, por exemplo:

"Quando um homem que não encontra descanso no seu paiz procura-o, inutilmente, na extensão maritima, e que nas noites de insomnia, escosta o ouvido junto as taboas da sua cabine, elle ouve as grandes vagas sempre agitadas, quebrarem-se no costado do navio em que se embarcou, então, mesmo que reine o tempo mais sereno do mundo se poderá acreditar que a morte esteja deitada ao seu lado.

E, de certo o rumor que prenunciou um golpe de mar difficil será de natureza a infundir-lhe temor... Eis, que o capitão e os marujos mantêm-se calmos, no fragor da tempestade.

O verdadeiro maritimo, possue nervos bem fortes, é tenaz na imminencia do desastre e não se consterna. Permanece no seu posto, disposto ao que acontecer; fixo o seu olhar de falcão, e quando o navio submerge, elle, agarra a algum pedaço de mastro ou pranchão, ou qualquer destroço que o possa salvar.

Mas quando tudo isto lhe escapa, acha-se traido pela ultima esperança, então o seu olhar firma-se, talvez, na tristeza e na mudez da contemplação da face livida, a face implacavel da Morte.

Sim, para o valente filho de uma plaga longinqua, é uma immerecida sorte a de expirar na solidão das ondas depois de combater intrepidamente.

Desapparecer para sempre, sem deixar vestigios, depois de afrontar tantas tempestades, lutas frequentes, incessantes aventuras dos glaucos elementos, nelles perecer, tragado pelo mar impetuoso ou aniquillado pelos monstros que habitam nos seus insondaveis abysmos".

"A vigilia a Bordo", meditação poetica constando de umas trinta estrophes, é descriptiva de uma extensa viagem na qual o navio parou nas alturas da ilha de Santa Hellena, onde Napoleão morreu exilado, das margens do Senna e do coração do povo francez.

Attribuiu-se-lhe uma inspiração prophetica para a futura guerra franco-allemã. Dranmar viajava num navio veleiro e em face daquelle rochedo, assim pensou:

"Para longe, importunas ficções! Santa Hellena, a tua antiga grandeza dominando a immensidade impõe-se, impõe-se radiosa ao nosso animo! Sim, a tua sombra se extendia além dos mares, quando velavas o leito mortuario desse afamado prisioneiro, desse orgulhoso capitão que com a espada desembainhada e as botas calçadas de esporas fez a usurpação da primazia na corporação dos soberanos.

Filho de um seculo a espirar no sangue, creatura de uma Republica de seu repudio, elle, não se considerava bem viver senão ouvindo o rufar dos tambores, a sonoridade da musica da guerra e o fragor das batalhas.

Digno de um soldado de coração implacavel era este magnifico pedestal desafiando os tempoiaes; digno de um Titan vencido essa colossal pedra funeraria, digno de um pensador o recolhimento e a abnegação nes-

(Continua na 4ª pag.)

O Sertão Carioca

ASSISTENCIA ?

Magalhães Corrêa

Jacarepaguá, com sua vida propria, num ambiente bem brasileiro, apresenta seus habitantes com usos e costumes da nossa gente sertaneja.

Querem conhecel-a? Infiltrem-se por suas serras, planicies, restingas, alagados, lagôas e rios, onde sua flora é exhuberante e a fauna abundante, mas não pelas bellissimas estradas de rodagem, porque ahi nada perceberão; hão de passar sem comprehender e sentir a alma dessa gente leal, hospitaleira, de tempera ferrea, que ahi trabalha.

Desprotegidos de qualquer assistencia medica, pois o posto mais perto está de treze a trinta kilometros e é facil fazer-se uma idéa, sabendo-se que de Cascadura á Central são dezeseis kilometros; terão assim que fazer aquelle percurso a pé ou de auto-omnibus, cuja passagem de ida e volta custa de dois a quatro mil réis.

O policiamento é feito por dois soldados em cada posto: o do Rio Bonito e o Vargem Pequena, as maiores autoridades locaes, arbitrarias, despoticas por sua mentalidade atrazada, a vinte kilometros da séde do Districto de que fazem parte. O districto é o 24º policial, com delegado e commissarios, distinctos e cultos, contando seis praças de promptidão para policiamento de trinta mil habitantes espalhados numa area de 216 kilometros quadrados...

A guarda nacturna é engraçadissima: os guardas rondam das dez ás cinco da manhã pelos logares mais ermos que se pode imaginar, armados de sabre e rifle sem munição; esses pobres desgraçados quando são honestos muito soffrem com os malandros e quando não o são, jogam pedra nos telhados das casas para amedrontar os habitantes; dado o alarme apparecem logo para "morder; assim peguei o que fazia o serviço da rua em que moro; um outro foi pegado numa casa fazendo *limpeza* no viveiro de passaros, declarando, ser apaixonado das aves...

A instrucção primaria é dada pela Prefeitura, mas, pobres creancinhas, andam kilometros a pé, expostas á soalheira causticante, sem uma sombra nas estradas por falta de arborisação; quando chove não ha aula; as professoras fazem percursos que variam de vinte a quarenta kilometros diarios; estão neste caso as escolas do Campo da Capella, no Rio Grande, a da Fazenda do Camorim, a da Vargem Pequena, Vargem Grande e Piabas; o mais curioso é o programma de ensino: o mesmo applicado ao centro da cidade. Dizem ser assim tambem nos Estados Unidos da A. do Norte! Escolas ha dirigidas por adjunctos de quarta classe, não tendo ainda quatro mezes de magisterio, onde ha adjunctos de primeira classe.

No tempo em que dirigia a Instrucção Publica o sr. Raul Faria, foi adquirido nos Estados Unidos material de laboratorio para o combate á verminose nas escolas publicas do Districto Federal, e numa reunião presidida pelo director citado, em que estava presente o dr. Belisario Penna, então director do serviço da Prophylaxia Rural, foi o presidente interpellado pelo dr. Joaquim Nicolau, medico escolar, sobre o destino dado aos microscopios adquiridos para as escolas. Tive a seguinte resposta: foram emprestados para a cidade de Cataguazes, onde se cogita do combate á verminose...

IDOLO DO BATUQUE — Collecção do Museu Nacional

A culpa recae sobre os pedagogos de fantasia, que não sentem e nem vêem a necessidade urgente de ensinar a lêr, escrever, e contar, de accordo com o meio.

Termina o anno lectivo sem que a directoria de instrucção tivesse fornecido, papel, livro, tinta, lapis e até carteiras; como ensinar? A escola Haiti, na Praça Secca reformada ha um anno, não funcciona até hoje e muitas creanças esperam matricula em vão?

Para quem appellar?

Ha, no entanto, nessa região casas humanitarias: a Colonia de Alienados, na fazenda do Engenho Novo, onde seus hospedes frequentemente apparecem perambulando pelas estradas; a Colonia de Sentenciados, cujas detentos trabalham na estrada da Covanca, durante o dia e devastam as mattas nas horas vagas; á noite, passeam pelos arredores, indo até á estação do Encantado; a colonia dos Leprosos, localizada no Tanque; mais infelizes, os que ahi se abrigam, isolados, de facto, do mundo, num morro cercado por uma bella matta, soffrendo o terrivel mal de Hansen; os Sanatorios: do Orphanato de Sto. Antonio e da Beneficencia Portugueza e as instituições beneficentes: Casa dos Artistas, Servas de Maria, O copo de leite, Orphanatos de N. S. da Conceição e Richard.

O cemiterio é chamado do Pechincha, administração municipal, localizado sobre o morro desse nome; os enterros são feitos por carro ou á mão e os acompanhamentos em automoveis, bonde ou a pé.

A religião é completa; dos tempos coloniaes existem: a Matriz da Freguezia de N. S. do Loreto, com o seminario ao lado, dirigido por padres barnabitas, situado no primeiro lance dum morro isolado de 160 metros de altitude, que domina a planicie coroada pela egreja de N. S. da Pena, construida em mil seiscentos e tanto, pelo padre Manoel de Araujo, possuindo um relogio de sol, em marmore, com ponteiro de bronze; a egrejinha de S. Gonçalo de Amarante, construida em 1625, por Gonçalo Corrêa de Sá, no logar denominado Pirapitingui, depois fazenda de Camorim; a egreja de N. S. do Pilar, em Vargem Pequena, edificada pelo abbade Fr. Gaspar Madre Deus, em 1766; a de S. Sebastião, edificada em 1923, em Vargem Grande; no Campo da Capella, a erigida á N. S. da Conceição e S. Boaventura, por Antonio de S. Paio, proprietario da fazenda do Rio Grande, no anno de 1737.

Na fazenda da Taquara, junto á casa de moradia, foi construida em 1738, a Egreja de Sta. Cruz, por Antonio Telles de Menezes, Juiz de Orphãos.

No Campinho, a egreja de N. Senhora da Conceição; a de S. Roque, no caminho do Macaco e a do Orphanato de Sto. Antonio na rua Candido Benicio.

Os presbyterianos, protestantes que não admittem gerarchia ecclesiastica, tem o seu templo na Estrada da Freguezia, Pechincha, muito frequentado, principalmente aos domingos.

O espiritismo é praticado por typos sem escrupulos, que dizem não ganharem, mas recebem dinheiro para fazer o bem a seus protegidos, formula para cohonestar a sua profissão. Fazem toda a sorte de curas, até praticam a gynecologia nas pobres inexperientes, verdadeiros curandeiros, e o povo quanto mais humilde, mais nelles confia.

O *jujuismo* (de *juju* fetiche) é a religião do fetichismo. O fetiche é um objecto material trabalhado ou não, que encerra o espirito ancestral, tornando-se espirito protector d'um grupo ou tribu. Essa crença tão enraizada nas almas dos negros, que adoptam mesmo, materializando, as doutrinas mais elevadas que aprendem, como o christianismo.

ESÚ OU ECHÚ — Collecção do Museu Nacional

O culto dos fetiches tem por sacerdotes os magicos ou feiticeiros, que sacrificam, presidem os oraculos, instruem os processos, julgam as questões e as accusações de morte, fazem chover e o bom tempo, curam as doenças, têm tal autoridade que dispõem da vida e bens dos individuos. A doença e a morte passam por effeito de maleficios. O feiticeiro é continuamente encarregado de descobrir os culpados, os suspeitos são submettidos á prova do veneno *ordelio*, (prova juridica, sob o nome de Juizo de Deus usada na Edade Media); mas os suspeitos podem-se justificar, principalmente se presentearem o feiticeiro.

As sociedades secretas são numerosas entre os negros, os quaes têm seus fetiches particulares: a tatuagem attesta a dependencia fiel, em relação de seu fetiche.

Da Africa veiu com os negros para a Bahia o jujuismo, onde até hoje é praticado e irradiado pelos estados onde predominou a escravatura.

Aqui no Districto Federal, africanos ou seus descendentes praticam-no com muita reserva, sendo mesmo raro no sertão carioca.

Candomblé, Vocabulo africano, que emprestou seu nome ás grandes solennidades de Yoruba, ritual do jujuismo, pratica de feitiçaria em que ha intermedios de batuque semelhantes ao caxambu' e ao jongo, em que são servidas comezainas.

Ha Candomblé de *gege-nagô, tapa e queito*, sendo o mesmo rito em differentes idiomas; é realizada essa cerimonia, uma vez por anno, em data correspondente ao seu fetiche, e consiste em offerecer ao santo iguarias antes de servir aos convidados, seguidas de canticos, dansa e musica.

A genealogia dos deuses do jujuismo é a seguinte: a divindade suprema é o *Olarun* ou *Olorung*, conhecido no Districto Federal, como *Oricha-alun* (senhor), rei cercado de sua corte e ministros representados pelos *Orichas* ou santos, divindades relacionadas com os mortos, que são representados como Idolos. Assim apparecem na ordem hierachica os Orichas.

Orichala, divindade geradora da natureza, que recebe as attribuições do creador do mundo, por ser seu filho formosissimo. Divindade masculina e hermaphrodita, sua côr na ceremonia ritual é o branco, seus feitiches são conchas, limão verde, circulo de chumbo e collares de missangas; não come; é identificado com Sta. Barbara e *Obatala*.

Esu' ou *Echu'*, espirito malevolo, asqueiroso, possuidor de um estomago devorador. E' evocado por *Esu'-bara* e *Esu'-ogun*, o demonio. Os fetiches são: barro e camorro de cupim, no ritual come tudo, preferindo o cabrito.

Changô ou *Sangô* é o deus do trovão (como o Tupam dos tupys) o lampejante; as côres rituaes são: encarnado e encarnado e branco; seus fetiches são: pedras de silex, xorca de perolas ou missangas vermelhas e pretas; no rito, come na mesa manjares deliciosos: frangos, jaboty cordeiro, gallo opelé e amalá e o seu symbolo é a pederneira.

Yansan ou *Jansan*, divindade feminina, personificação do vento; mulher do terrivel Changô, representada por uma joven com um remo nas mãos, pois o seu fetiche é o remo; come, no ritual, frangões.

Ochum ou *Osun*, personalidade divina aquatica, genio dos rios, charcos e lagôas. Essa nayade africana, corresponde á nossa *Mãe d'agua*; lubrica em extremo pertence a dois maridos: Changô e Saponan; no ritual, a sua côr é azul e seus fetiches: as lagôas e perolas vermelhas; na mesa ceremonial, come famintamente por ter instincto voraz, feijão e cebolas com azeite dendê. O seu symbolo é uma ventarola de cawries.

SCEPTRO DOS SACERDOTES — Collecção do Museu Nacional

Ochum-mauré, o arco-iris, que mergulha a cabeça nagua e o rabo na terra, desse modo bebe, apparecendo só o corpo. E' hermaphrodita; nutre-se com os irmãos Saponan e Ogun; fetiche as côres do arcos-iris; no ritual, come milho.

OFFERTORIO DE OGUN — Collecção do Museu Nacional

Yamanja ou *Yemanjá-Ogun*, sereia que habita os palacios submarinos dos vastos mares, a verdadeira personificação da prostituta, disputada por tres maridos que a enchem de carinho e afagos: Changô, Saponan e Ogun. Seu fetiche: agua do mar; na mesa ritual, alimenta-se de milho e azeite dendê. As libações dessa deusa são feitas no mar.

Ogun, o terrivel deus da guerra, (Odim e Marte) da desavença e protector das vinganças: Sua côr é o amarello; seus fetiches: o ferro e bracellete de ferro; na mesa, prefere o cordeiro. Depois de um crime, offerecem o instrumento do mesmo collocando-o no offertorio (pedra d'ogun). Nos *Pejis* o symbolo é um pandeiro bordado para lembrar a guerra, e os da seita vestem-se de côr amarella, com coletes de ferro; é conhecido como sendo S. Jorge.

Saponan ou Sapanan e Abaluaiê, como é conhecido aqui no Districto Federal, é a personificação da variola; só obedece a sua mãe Jyabayim, que vem a ser a vaccina. Fetiches: vassouras de piassava enfeitadas de missangas; gosta muito de feijão com azeite dendê, de guguru' ou pipoca.

Dadá, avó idosa de todos os *mimos*, verdadeira deusa da vingança, representada por meio de uma abobora, revestida completamente por um tecido de missangas e cravada de varios espelhos, que prognosticam a morte aos que não conseguirem mirar-se perfeitamente nelles; seus fetiches: conchas e perolas azues.

Oba ou *Osa-Osé*, padroeiro dos caçadores e das prostitutas, é a Diana de Guiné, terror das brenhas, verdadeira barregã, offerece seus serviços a todos os deuses masculinos. Seus fetiches são: arcos, flexas e discos de ferro. *Iracó*, hermaphrodita, deriva-se da arvore gameleira. Seus fetiches, são: passaro Iracó e galhos de gamelleira; seu alimento: a caça ou chorume de milho secco.

Ifá (dendezeiro) habita todos os troncos bentos pelos feiticeiros; seu fetiche é Ifa (folhas de palmeira).

Osuguinam ou *Osu-guimam*, divindade masculina.

Gunôu, filho de Obatalá, guerreiro altivo e soberbo, tambem conhecido por Gunocô.

Orainha é a deusa invisivel.

Os anjos protectores ou da guarda são os *haledas*.

A hierarchia dos sacerdotes dessa religião é a seguinte:

Babalão, que é conhecido com o nome de *Ogan entre* os *Dje-Djés* e Ougangas ou Ngangas no Gabão. São os astrologos versados em arcanos divinos e vivem em companhia dos *babás*, habeis em atrahir o *endilogum*, as dezeseis divindades; logo a seguir, o chefe de *pejis*, templo ou santuario, chamado *pae de terreiro*; os *açabas* e os *abores* e o ultimo degrão dessa hegemonia é occupado pelos *ogans* e *abibonans*.

O chefe de pejis é assistido pelo mestre de orchestra, cuja funcção é a evocação dos espiritos e pelo *Agosun*, habil magarefe que se acha incumbido dos sacrificios.

As promoções desses cargos se fazem por sorteio ou declaração verbal d'um Oricha. Os mais sabidos chegam aos maiores postos e as mulheres tambem chegam a *mãe de terreiro*.

Os agoureiros, desvendadores do passado e futuro, usam o instrumento de consultas, o *abibo*, rosario de drupas de manga, enleados por um cordel.

Aos *Oguns*, mestres na arte da camouflage, conselheiros nos terreiros, cabe inteira responsabilidade nos *candomblés*, que se celebram nos terreiros isolados e inaccessiveis aos iniciados.

Os *filhos de santo* são consagrados ao culto de um ou mais Orichas, que constituem as irmandades religiosas, cada uma com suas insignias, de côr especial, do seu Oricha, usadas só em determinados dias.

Cerimonia da iniciação — O iniciado consulta ao *pae de terreiro*, sobre a escolha do deus; logo em seguida se realiza o ceremonial da consagração; o candidato se subordina ao *babalão*, a quem deve cegamente obedecer.

Um terreiro: logo á entrada se vê a sala das danças, em seguida as alcovas e cochicholos, protegidos contra os olhares indiscretos por um corredor sinuoso que serve para occultar os devotos, durante os actos religiosos; este ultimo esconderijo é o *peji*, propriamente dito *Ira-Orisá*. Na sala, altares dos fetiches do Oricha venerado no logar, um cabide, mesa da sorte, com dados e as imagens de S. Cosme e S. Damião e, atraz da porta, o inevitavel fetiche de Esu'. Sobre o soalho, defronte ao altar, se acham espalhados, iguarias e moringues cheias dagua. Os *pejis* não são sempre copia dos altares das nossas egrejas.

Os instrumentos de musica são pouco variados: o *atuque*, especie de tambor; *batuque* é feito de tronco de arvore, especie de adufe de origem indiana: *batucagé*; o *orucunju'*, arco sobre o qual se distende um arame e o *Pandeiro* adereçado a Ogun.

Os dias de samana tomam nomes dos santos mais influentes. Segunda-feira — Esu'; terça-feira, Osun-Mauré Ogun e Saponan; quarta-feira, — Changô; quinta-feira — Oso-Osi; Sexta-feira. Obatala, Orichala. Iamanjá e Yansan; sabbado, Osuguinam e Osum e domingo a todos os Orichas.

OCHE-CHANGO — Collecção do Museu Nacional

O Ritual: dansas, sacrificios, facturas de santos, sortilegios e oraculos.

OBA OU OSA-OSE — Collecção do Museu Nacional

Citar... em primeiro logar o *candomblé* que emprestou seu nome ás grandes solennidades de Yorouba, em seguida o *samba*, o *zandu* e os lascivos *lundu's*. O batuque é conduzido por um figurante, que executa certos movimentos do corpo, muito expressivos: são principalmente os quadris que agitam; o figurante faz estalar a lingua, os dedos, acompanhado dum canto monotono; os assistentes formam o circulo em redor delle e repetem o canto.

Os sacrificios só podem ser dirigidos aos Orichas; ao deus offertam alimento ou immolam animaes e nesse ultimo caso, os convidados comem tudo e só deixam as visceras para o deus. Sentados no chão e o prato de comida ao collo, vão comendo com a mão, pequenas porções que chamam capitão.

Todo sacrificio é principio votado a Esu' e logo a seguir do *agassú* ter immolado o animal, o pae do terreiro vem aprompter o *ogé*. *Os ogés*, victos sagrados são iguarias vulgarmente conhecidas como zorô, o angu', moqueca, vatapá, caruru', acarajé, abará, aberen, gugyru' ou pipoca, ekó ou acaça, cangica, cuscu's, obé, efô, abalá e tu'tu'.

A ceremonia da factura de um santo é longa, abrange dois actos distinctos: a *fetichização* do objecto e a consagração do dono; não é determinada por calendario fixo, seja qual fôr a época, deve entretanto ser precedida de uma festa, sendo no seu oitavario, dia do ogé, seguida de nova ceremonia. O preparo de um fetiche para servir de morada ao Oricha é deveras complexo; purifica-se antes de tudo o objecto escolhido. O modo de lavar-se é variavel, conforme os deuses; do Changô, mergulham as pedras de raio primeiro no azeite dendê e em seguida numa infusão de plantas sagradas. Se fôr a Yemanja, o fetiche é ensopado no mel ou acaçá.

Essas abluções são acompanhadas de invocações magicas e accessos cabalisticos.

A consagração de um filho. Escolhido por um Oricha, o espirante reune dinheiro exigido para as despezas da iniciação. No dia marcado para a cerimonia, o noviço sacrifica-se a Esú; ao pôr do sol, toma banho mystico num rio ou numa casa qualquer, abandonando as antigas roupas despindo dessa maneira o *homem velho* e, nesse acto de baptismo, é assistido por um amigo, que segue o rito. E' conduzido depois por seus parentes a porta do *peji*, onde o aguardam os dignatarios. Immediatamente agasalhado, se offerce ao fetichizando assento novo.

Principia o sacrificio destinado a obter o coração dos deuses. E emquanto os Orichas comem, raspam-se todas as superficies pelosas do paciente. Para o rito, cumpre pôr a nú o couro cabelludo; é por ahi que Oricha deve penetrar no corpo. Depois o *babalao* risca tres vezes com giz a testa do noviço e sobre elle deposita um carapuça branca. Incontinenti uma orchestra de batuques, reforçada de cabaças, se põe a fazer um estrondo atordoador.

O mestre da banda levanta-se e toma um oki ou obi (noz de kola) anda um pouco e asperge com agua os instrumentos de musica. A esse signal, principia a medonha bacchanal e a evocação do santo pelos cantos. O noviciado já sobejamente suggestionado e enthusiasmado pelo fanatismo, entra numa dansa infernal, acenando e gesticulando horrivelmente. Essa hyperexcitação nervosa mediumniza o individuo e o leva ao summo grão do delirio hypnotico. Si o temperamento do iniciado resiste á influencia dessa magnetização systematica, o máo exito é attribuido a qualquer falha lithurgica. Si, ao contrario, a dose de "santificação" foi excessiva tratam de "matar o santo", isto é, de suspender a cerimonia. Em qualquer hypothese as dansas se prolongam até alta noite. Terminada a iniciação, o recem-fetichizado faz um retiro, durante tres semanas, embrenhando-se num solitario ermo, na casa do sarcedote consagrador. São vedados então certos alimentos, assim como as relações sexuaes. Finda essa penitencia, realisa-se novo *candomblé* no dia de *Igé*, e essa festa remata a iniciação.

Mas para se libertar do jugo dos babalaos, o crente tem que pagar o resgate.

Os maleficios e outras artimanhas de feitiçaria negra. O sortilegio pode ser directo ou natural, isto é, veneno e que possa abalar o organismo ou produzir a morte, e indirecto ou symbolico, entre os mais usados a gallinha untada de azeite; o sapo, o prato de louça quebrado e outros.

O sortilegio pode ser lançado a dois titulos: por vingança ou por *troca de cabeça*; o primeiro por meio de um gallo seboso, cujo contacto com qualquer ente communica-lhe molestia mortal; o segundo a troca de cabeça é quando uma victima do quebranto procura um feiticeiro, o qual faz o contra fetiche, que é sempre gallinha, que collocam na encruzilhada, o primeiro que tocal-a receberá o quebranto. Os fetiches conhecidos são: *Ita* ou *ota*, pedra de silex que acreditam ser lançados por Chango — Patuas ou Patiguas, essas mes-

(Continúa na 5ª pagina)

ASSUMPTOS FEMININOS

CANÇÃO DE INVERNO

O olhar cansado, a alma dorida, as mãos [vasias,
no ultimo desespero que colhi
nas phrases dolorosamente frias
com que illusoriamente me embalava
uma mulher que disse que me amava
e me negou tudo o que eu lhe pedi!

Nevoas de Inverno... Que frio
que vae no meu coração!
Céo rebuçado, sombrio,
lembrando desillusão.

Cortante, o vento gelado.
Abandono... Soledade...
O chão humido, molhado,
guarda o pranto da Saudade.

Nostalgia de neblinas...
Meu gesto tardo, tristonho,
põe no espelho das retinas
a visão vaga de um sonho.

Que immensa magua, tamanha,
meus olhos tristes invade!
Meu coração é a montanha:
cobre-o a nevoa da Saudade.

Infeliz! — diz-me a roseira,
molhada pela garôa.
E eu me ponho a tarde inteira
a chorar e a rir, á tôa!

Neve branca, branca neve,
nas arvores do pomar.
Verde e branca... linda deve
ser a Esperança a nevar.

Lenço branco, lenço verde,
adeus... adeus... Nunca mais!
Como ao longe já se perde
minha ventura fugaz!

Não voltará! Que assim seja...
E' bem melhor não voltar
a illudir o olhar que a veja
na illusão do proprio olhar.

Nevoas de Inverno... Que frio,
que vae no meu coração!
Céo rebuçado, sombrio,
lembrando desillusão.

O olhar cansado, a alma dorida, as mãos [vasias
no ultimo desespero que colhi
nas phrases dolorosamente frias
com que illusoriamente me embalava
uma mulher que disse que me amava
e me negou tudo o que eu lhe pedi!

Rio, 1932

DIOGENES DE NORONHA

Vida de mulheres que foram modelos de artistas famosos

Por R. S. HADFDS

De todas as mulheres cuja belleza a Arte perpetuou, poucas são tão familiares como Gabriella, modelo de Greuze.

Seu rosto tornou-se popular e milhares de vezes, em milhares de artigos tem sido reproduzido.

E em vida, dizem que o lindo modelo da *Cruche Casru'* era absolutamente semelhante á heroina do celebre quadro.

Gabriella era a filha de um livreiro do Qual des Augustins, em Paris.

Todos os dias reuniam-se na livraria artistas e literatos. Conversavam, trocavam impressões e faziam côrte á linda rapariga loira de grandes olhos azues.

Mas Gabriella era terrivelmente coquette. O seu maior prazer era virar a cabeça aos jovens artistas que iam fazer compras na livraria ou simplesmente namorar os grandes olhos azues da sereia do Qual des Augustins.

Não é por certo um crime flirtar, mas um dia chegou em que este innocente divertimento custou-lhe caro. Uma vez, entrou na livraria um rapaz que ali passara por acaso. O interesse reciproco daquelle primeiro encontro converteu-se em amizade e depois em violenta paixão que marcou gravemente na vida da moça. Pouco a pouco desappareceu a alegria de Gabriella. Receiava o pae e a opinião publica. Para salvar-se era preciso encontrar um homem nobre e abnegado que a desposasse. Entre todas as suas relações, só numa podia confiar. Abandonada pelo seductor receiosa do futuro, lembrou-se de um artista pobre e ainda obscuro que de vez em quando ia á livraria. Uma vez, pedira elle permissão para desenhal-a sentada no balcão.

Grabiella embora muito joven, possuia uma velha experiencia da vida; na physionomia do infeliz artista do Quartier havia decifrado admiração, dedicação, amor. Aquelle homem era Greuze!

Foi visiti-o em seu atelier, que era um grande telhado entre negras chaminés, desolado e feio, mas um verdadeiro porto de refugio para a desventurada rapariga.

Para aquelle que amava sem esperança, foi uma surpresa immensa a subita apparição de Gabriella, timida, implorante, buscando junto a elle uma protecção contra as crueldades do mundo.

A rapariga não tentou enganar o seu apaixonado:

— Você amou-me — disse ella — e eu não correspondi.

Não foi por falta de coração, pois dei-o a um outro.

Houve um longo silencio no desolado aposento, emquanto da rua subiam os risos e as canções. Por fim, falou Greuze:

— Conte-me tudo...

De joelhos, ella fez a confissão dolorosa. E na falta narrada, viu o artista apenas a possibilidade de guardar pura, elle, aquella que tanto amava e que um outro havia abandonado...

Casaram-se. Gabriella foi viver pobremente no atelier entre as chaminés. Passaram fome, ás vezes, e no emtanto foram felizes. Gabriella amou realmente Greuze e elle era louco por ella. Retratava-a de todos os modos em télas que se deviam tornar immortaes. A critica principiou a interessar-se pelo artista. Os seus quadros foram vendidos. Acabou a miseria.

Mudaram-se. Tiveram uma existencia suave e confortavel.

Então, outra desgraça veiu... A Gabriella, futil, ambiciosa e má, coisa alguma bastava. Desprezava o artista e do homem que a salvára só queria o dinheiro, sempre mais dinheiro.

Scenas degradantes se repetiam todos os dias. Elleno emtanto tudo perdoava, até mesmo as infidelidades da esposa.

Mas aquella intima tragedia ia matando em Greuze a sua vida de artista. Em bréve deixou de pintar e logo depois o seu lindo modelo abandonava-o, seduzido pelas promessas de um rico conquistador.

Greuze nunca mais tocou num pincel. De novo conheceu a miseria. Era visto nas mais sordidas tabernas, afogando em bebidas o seu immenso desengano.

E por uma glacial noite de novembro, em 1805, arrastou-se até á porta de um artista a quem havia auxiliado quando a fama e a fortuna lhe sorriam:

— Aidez-moi! — supplicou.

Pedia auxilio o nobre artista cuja vida foi destruida pela infelicidade de uma mulher.

— Morro — accrescentou.

O amigo tratou-o como se trata uma creança doente. Durante a noite Greuze levantou-se da cama e vacilante approximou-se de um cavalete. Julgando-se em seu atelier tentou tomar os pinceis e empunhar a palheta.

— Que fazes? indaga o amigo.

Fitou-o Greuze com uns olhos que já não viam e caindo de joelhos estendeu os braços, clamando numa voz dolorosa: — "Gabriella, Gabriella"!

Depois tombou, rigido, gelado. Estava morto!

Traducção de SERGIO THOMAZ

Palestra Feminina

UMA POETISA ESTRANGEIRA

"Pupilas de la Sima"

Julia B. Gadêa

O correio entregou-me ha dias um pequeno volume que trazia o sello do Uruguay, volume este que abri entre curiosa e surpresa, pois que, já um pouco selvagem em meu proprio paiz, em terras estranhas não conheço ninguem.

O pequeno volume mysterioso era um livro, um lindo livro de versos que a sua autora, a scintillante poetisa Julia Gadêa, tivera a gentil idéa de enviar a uma obscura jornalista brasileira.

"Pupilas de la Sima" é toda uma alma ardente e profunda de mulher e de artista a cantar em rimas formosas:

POR TU MIRADA

Yo recorté la luz de tu mirada
cuando ella estaba húmida
del rocío de la noche
Y el sol de la manana.

La puse a cá,
en las pupilas ciegas de mi arcano.
Desde entonces...
la ustoria terrible de mis ojos
atormenta la sombra de las almas
con el trozo fulgurante de tu aljofar.

Que linda, profunda ternura, na musica singela destes versos!

CÓMO MORIRÉ

Moriré como la fruta
de tanto ser madura
me fundiré en azucar.
Como las flores;
cuando no queda más polem em mi corola
batiré mis blancas alas
hac la tierra germinadora.

Como una estrella!
Seré aurolito, desprendiendo incendios.
por el espacio atónito
hasta clavarme en las entranas de esta [vida
que arrancó mil alas luminosas,
con tenaces braços suplicantes.
Y no podrá una mirada analizarme,
porque no seré nada, nada...
elejé la vida en todo... todo...!

Que mais bello fim, mais digno de uma grande alma, de uma alma de artista e de mulher?

Dar vida, ainda depois de morta, reflorir na Natureza a flor que foi de carne!

E assim, todo cheio de vida e de belleza, de alma e de vibração, é o pequeno livro que de longe me veiu, "Pupilas de la Sima", o livro de Julia Gadêa.

ez mec seh mec seh ces fem cscs

Claudia

RECORDAÇÃO

Querida, recorda-se da memoravel noite 29 mez de Maria, onde, na sahida do Templo, viraste tua gentil cabeça, e me lançaste esse olhar cheio de fogo: que era uma confição!

Não quiz acreditar, na tamanha ventura, por diferencia da edade. Hoje sei que era cego, olhando a lua emquanto Venus queimava me coração!

Segunda-feira tive prazer de a encontar, foi gentil, e se me amas ainda? lhe suplico esse olhar benévolo! preciso fallar-lhe por causa de um sonho que tive, se o publico sou perdido, terei mil delas, atraz de mim!

Meu doce coração! atende minha oração!!!

Rio, 16-11-32.

MARUJO. (I 22222)

Receitas praticas

Para tirar o brilho que fica na roupa depois de um uso continuo esfregue as partes luzidias com um trapo embebido em duas partes de agua e uma de amonea

—

As luvas de camurça ficam perfeitamente limpas, lavadas com o nata de leite.

A Colmeia

Columba — Não tem o que agradecer: é dever da Colmeia dar sempre a doçura do mel ás suas abelhas. Procure esquecer o pasado, cuja amargura muita vez estraga toda uma vida.

V. Visconti — Recebi os versos; mas outros seus têm vindo que agradaram muito mais.

C. Augusto — O "Gaucho" será publicado em bréve.

J. Tatagiba — Victoria — Sylvia Patricia agradece á gentil dedicatoria. Os sonetos vão ser publicados.

Nenita — Sobre o assumpto de sua carta não podemos discutir, amiguinha. Você tem razão em protestar; mas o Luiz Edmundo tambem tem muita razão em accusar e eu, em concordar com elle. Estou á espera de uma outra visita sua e desejo que não tarde muito.

Gloria — A Colmeia muito agradece os votos enviados pelo seu anniversario, assim como o trabalho enviado. Até quando?

Mirtó — Uma affectuosa saudade para voce, minha amiguinha. Quando dará melhores noticias de sua alma doente. Você está fazendo a vida ainda peor do que ella é...

Resoluto — Marisa recebeu a linda oração e manda dizer-lhe que até o proprio Deus perdoaria recebendo uns versos tão bonitos. Ainda mais que ella nada tem a desculpar. Você é sempre tão gentil.

A. Rolim — Ainda não escrevi directamente porque me pareceu um pouco confuso o endereço enviado; quererá repetil-o na proxima carta? Que pena não se poder ouvir á distancia — sem radio! — Como eu gostaria de ouvil-o dedilhar as cordas do violão! O que é que você faz, qual é o seu trabalho nessa solidão em que vive... ou diz viver?

VERA CRUZ

AS MULHERES NA HISTORIA

Dona Joanna de Gusmão

Chamavam-na a Mulher Santa; grandes e raras deviam ser, em verdade, as suas virtudes, para do povo, merecer esta alcunha. Porque em geral as mulheres, com ou sem razão, não se sabe bem, são mais communmente comparadas ao demonio do que aos santos!...

Mas Joanna de Gusmão, irmã de Alexandre de Gusmão, illustre diplomata, e do padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o celebre inventor dos aerostatos, foi uma flor de pureza e de peregrinas virtudes, um anjo á terra descido, dizem os seus biographos. Joanna nasceu na cidade de Santos, no anno de 1688. Filha de paes profundamente religiosos, foi educada no amor e no temor de Deus, e muito joven desposou, naturalmente em obediencia á vontade paterna, um estimado e rico fazendeiro de São Paulo. Viviam ambos felizes — diz a Historia — na mais perfeita harmonia, quando a joven esposa foi de subito accommettido de grave e dolorosa enfermidade. Esgotados em vão todos os recursos medicos, partiu o casal para a *Fonte Santa* cujas aguas eram tidas por milagrosas. Fonte Santa ou Fonte do Senhor, era assim chamado um remanso do rio Iguape. Davam-lhe este nome por terem lavado ali, segundo a tradição, uma imagem do Salvador, encontrada por alguns pescadores na praia de Una, não longe do rio Piassuna. Essa imagem é até hoje venerada na ermida de Nossa Senhora das Neves, de Iguape.

Na fonte Santa, Joanna recuperou a sau'de e tão impressionados ficaram, ella e o esposo, com semelhante milagre, que fizeram a promessa seguinte: aquelle dos dois que ao outro sobrevivesse, deveria consagrar-se inteiramente a Deus.

Enviuvando Joanna, revestiu o burel das religiosas, collocou ao peito a imagem do Menino Deus, e em nome delle poz-se a peregrinar pedindo esmolas.

Rumo ao sul, sosinha e exposta a mil perigos, chegou á Santa Catharina e em Florianopolis, antigamente Desterro, obteve a doação de um terreno onde, com o dinheiro das esmolas, mandou construir a Capella do Menino Deus. Mas como o que possuia não chegava ainda para terminar a obra, continuou a sua peregrinação. Por toda a parte era acolhida com piedoso carinho e ninguem negava o seu obulo áquella que já era então conhecida pela "Mulher Santa."

Mais tarde, já octogenaria, enferma e combalida, tornou Joanna de Gusmão á Santa Catharina, onde numa casa contigua á egreja do Menino Deus, abriu uma escola para meninas pobres, á qual dedicou as suas derradeiras forças.

A 15 de novembro de 1780, aos 92 annos, morreu a "Mulher Santa".

Dizem que foi para o céo em busca de um premio á sua vida de amor e dedicação a Deus.

De amor e dedicação são todas as vidas das mulheres, mesmo daquellas que não são santas... E Deus não póde, na sua infinita justiça, só as santas recompensar...

Porque o amor é sempre um pouco divino, é sempre sacrificio, seja elle dedicado a Deus ou a um deus...

SYLVIA PATRICIA

PARA A SUA CASA, SENHORA

Para as palestras intimas, na hora em que se acendem as lampadas, este recanto simples e encantador

CONSULTORIO DA CREANÇA

Dr. Alvaro Caldeira
(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. W. S. Brandi — Affonso Arinos — E. do Rio — Seu filhinho está, certamente, sendo superalimentado. Dê um seio de cada vez, durante 10 minutos. Se continuar com prisão de ventre, poderá administrar-lhe o *Ficolax.*

Mme Monteiro — Rio — Nessa edade (7 mezes) a creança deve tomar leite puro; supprima, pois, a agua e submetta-a ao seguinte regimen: 6 horas, leite materno; 9 horas, 180 grammas de leite de vacca engrossado com maizena; 12 horas, leite materno; 15 horas, sopa de vegetaes; 18 horas, 180 grammas de leite de vacca; 21 horas, leite materno. Quando completar 8 mezes é preciso mudar de regimen. Nessa occasião leve-a ao consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para exame geral.

Mme Dulce de Sá — Ilhéos — E' preferivel dar o leite de vacca, pois o de cabra é de difficil digestão. As rações devem ser dadas de 3 em 3 horas e de accordo com a edade, a altura ou o peso da creança (faça os calculos seguindo as indicações que foram por mim publicadas no "Correio da Manhã"). No primeiro mez deverá dar 50 a 100 grammas de cada vez, sendo metade de leite e metade de agua, com 10 grammas de assucar; do segundo ao quarto mez 125 a 150 grammas, sendo duas partes de leite e uma de agua com 20 grammas de assucar; do quinto mez em deante 160 a 180 grammas de leite puro, com 30 grammas de assucar.

Mme P. Oliveira — Bello Horizonte — Escreve-nos: "Não sei como agradecer-lhe os beneficios que prestou á minha filhinha. Ella já augmentou 1.600 grammas em seu peso e está corada e espertinha etc". Continue com o mesmo regimen, substituindo, apenas, a refeição do meio dia por papas de bananas com biscoitos *Nutrosan.*

Mme Laura — Rio — Antes de fazer novo tratamento é necessario mandar proceder ao exame das fezes. Envie o resultado para o consultorio, que lhe indicarei immediatamente o medicamento para sua filhinha.

Mme Antonietta Ferreira — Rio — Se a creança come muitissimo bem e não engorda, como diz, é porque ha um motivo encoberto, uma doença ainda não diagnosticada. E' preciso, pois, que seja convenientemente examinada no consultorio (Avenida Rio Branco, 177).

Mme Moura Santos — Glycerio — E. do Rio — Sua filhinha está com a dentição em atraso porque sua alimentação é insufficiente. Nessa edade (8 mezes) a creança tem necessidade de alimentação mais variada. Submetta-a ao seguinte regimen: 6 horas, leite materno; 9 horas, leite materno; 12 horas, sopa de vegetaes; 15 horas, leite materno; 18 horas, mingáo de maizena; 21 horas, leite materno. — Para corrigir a prisão de ventre dê pela manhã, em jejum, uma colher de sobremesa de caldo de laranja assucarado. — E' indispensavel, tambem, que mande examinar a urina, mostrando o resultado da analyse a um medico especialista para que a medique, se preciso fôr.

Mme Aricia — Rio — Sua filha, devido á sua tenra edade, não póde supportar a alimentação que lhe está sendo dada. Só quando tiver completado 6 mezes é que deverá mudar seu regimen alimentar. Continue, portanto, a alimental-a ao seio de 3 em 3 horas. — Para que tenha leite sufficiente e bom deverá alimentar-se de preferencia com ovos, carne, legumes, farinaceos, leite e frutas. — Quando a pequenina tiver completado 5 mezes é conveniente leval-a ao consultorio, (Avenida Rio Branco, 177) para ser examinada.

Mme E. Carvalho — Victoria — O regimen alimentar está sendo mal orientado; a creança tem recebido quantidade exagerada de farinaceos (mingáos) e é por isso que está fraquinha. E' preciso que a alimente de accordo com a sua edade. O regimen que lhe convém, actualmente, é o seguinte: 6 horas, 180 grammas de leite; 9 horas, mingão de vitamina; 12 horas, pirão de batatas e caldo de feijão; 15 horas, frutas (pera, ou banana amassada); 18 horas, sopa de vegetaes; 21 horas, 180 grammas de leite.

A's Exmas. Consulentes — Aviso — Quando fizerem suas consultas não se esqueçam de mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

Ophelia do Nascimento

Realizou-se na "Pro Arte" o concerto da brilhante pianista Ophelia de Nascimento, revelação dum extraordinario genio musical. A Sonata de Liszt que Ophelia escolheu para entrada, pode-se dizer pedra de toque assim para a perfeita soberania na technica do instrumento, como para a cultura das qualidades musicaes e a capacidade espiritual que sabe exprimir, e aprofundar as idéas cristallizadas na obra do compositor. Desde o primeiro até o ultimo som mostrou-se Ophelia Nascimento á cultura dessa tarefa, e mesmo superior ás exigencias da composição, pois combinando com o conteudo original da obra a sensibilidade e profundeza da sua propria personalidade de musical, ardente e culta, a moça pianista brasileira deu á execução desta sonata o cunho da grandeza e o encanto fascinante que amana só da verdadeira vocação para a musica. Caracter original, vibrante sensibilidade e profundeza, — estas qualidades interiores animam o scintillante fogo da realisação technica, na interpretação de Liszt, pela admiravel pianista Ophelia de Nascimento. E' natural que ella desse prova da mesma superioridade espiritual e technica na Fantasia de Chopin, obra não menos interessante e igualmente espiritualisada pela fina pianista que sabe adaptar a maneira de tocar ao estilo e caracter das differentes obras. Seria preciso repetir observações já escriptas, se entrassemos em detalhes desta parte do programma; em vez disso devemos mencionar outra tarefa de D. Ophelia, neste concerto: a primeira realisação da *"Rhapsodia Mariana" de Frei Pedro Sinzig.* ..

Superfluo accrescentar que a pianista culta e intensamente sensivel, tocou tambem esta obra com o enthusiasmo e ardor que dão expressão persuasiva a cada idéa do compositor. Assim entramos com ella no magnifico edificio musical que é a nova obra de Frei Pedro Sinzig.

Tres hymnos de rara belleza na sua pura sinceridade religiosa são os temata musicaes da Rhapsodia; motivos que se engastam numa composição de grande estilo symphonico e de impressionante originalidade musical.

Essas sonoras correntes de accordos multicores e intensamente harmoniosos que preparam, introduzem e transformam os temata, essas passagens suaves, saudosas e lyricas e de profundo ardor, não precisam de muitas explicações; transmittem a sua mensagem de belleza musical, de soberbo temperamento viril, e de pura elevação religiosa, ao sentimento musical dos ouvintes, mediante a sua propria expressão persuasiva. Se fosse preciso demonstrar que a musica verdadeira basta a exprimir novas idéas musicaes, sem o auxilio de ruidos não-musicaes, já teriamos uma das provas mais persuasivas e seguras nesta obra de Frei Pedro Sinzig.

Visto que o programma soffreu uma pequena modificação pela ausencia do tenor Klass, entrou a bem conhecida cantora Maristani, com muita amabilidade, para contribuir a parte vocal. As canções de estilo moderno, cheias de surprezas, e muitas vezes calculadas par imitar a cadencia da palavra falada acham uma interprete habilissima e fina em Maristani. Tambem a audiencia não hesitou em lhe agradecer o prompto soccorro depois da fuga do tenor. — Applausos enthusiasticos e bem merecidos responderam a cada numero de todo o concerto, que foi um acontecimento tão interessante como agradavel para os circulos musicaes.

LINA HIRSH

ASSUMPTOS FEMININOS

LILIAN

(Pagina do meu diario)

Tu és tão pequenina, tão pequenina com os teus adoraveis dois annos de existencia que o meu amor sente vontade de te proteger contra coisas imaginarias...

Só comprehenderás o meu amor, quando os annos se passarem e por tua vez, embalares um berço e anciosamente adivinhares como o coração se desejos, as alegrias, os soffrimento de um bébé como tu...

Que póde existir de mais adoravel do que as primeiras palavras titubeadas, deturpadas que a tua boquinha mimosa e fresca disse. Que póde existir de mais sublime que o teu primeiro sorriso, ainda inconsciente, que me fez os olhos cheios dagua?

Quando a primeira vez chamaste por mim com consciencia — lembro-me bem — tinhas apenas sete e fizeste uma travessura, que era ao mesmo tempo uma conquista e um triumpho! Estavas no teu carrinho e conseguiste essa coisa extraordinaria para ti: levantaste-te sozinha, agarrando com as mãosinhas rechonchudas a borda do carro; mas, ao conseguil-o, tiveste medo, um grande terror, como a emoção que deveria ter sentido o primeiro homem que vôou, e gritaste um — mamã — cuja musica nunca mais sairá do meu ouvido... Quantos beijos valeram esse primeiro appello, que se repetirá por toda a tua vida, minha filha...

Hoje tu tens um vocabulario completo e correcto, o qual usas com raciocinio e a proposito... E o que é mais encantador: — cantas, muito afinadinha, todas as canções e modinhas que ouves...

Quem não tem filhos não póde comprehender o que seja esse desabrochar sob os nossos olhos, do raciocinio, do instincto, do caracter que se vae formando desde que o cerebro entra em acção...

Minha filha, hontem, emquanto embalavas uma pobre bruxa de panno, sem fórma e sem belleza, abandonando tuas bonecas caras, teus brinquedos finos, o coração encheu-se-me de uma alegria profunda e [illegible], que me enterneceu até as lagrimas.

Parecias uma mamã de verdade, na contemplação de um bébé, do teu bébé, que seria para os teus olhos o mais bello da creação. Sorrias-lhe como em extase, dizendo-lhe propositalmente errando as palavras pequeninas phrases de amor...

Não fosses tu mulher!...

Fiquei a te olhar, embevecida, esquecida da leitura, lendo só em ti, na tua attitude, a doçura do teu coraçãozinho... Teus olhos, esses olhos muito rasgados, muito escuros, se voltaram para mim de repente...

Que adoravel movimento de desapontamento fizeste!

Tomei-te nos meus braços, beijei muito essas mãozinhas, esses cabellos em caracóes, essas facezinhas macias e meio enciumada porque querias fugir para junto da tua bruxa, sem fórma e sem belleza, perguntei...

— "Minha filhinha, de quem é que você gosta mais?

— Da mamã ou da bruxa?

— Da bruxa, mamãezinha..."

Não fosses tu mulher, minha miniatura de mamãe...

O GAUCHO

O relho estala e o pingo, em disparada,
[illegible]

CLAUDIO AUGUSTO

Lourinha — Queira repetir a consulta enviando o seu endereço em envelope sellado para a resposta.

Maria Carmem — O "Huile Romaine Antique" limpa, nutre a pelle, fortalece os musculos, conservando a mocidade da cutis.

Moreninha — Antes de qualquer tratamento deve fazer uma consulta medica.

Esperança — "Vigueur des Seins" é a ultima descoberta scientifica de Paris; desenvolve o busto mais pequeno e obtem maravilhosos seios de marmore; nutre e fortifica os tecidos. A' venda chez Mme. Jacqueline.

EVA

Consultorio de Belleza

Lily — Não precisa fazer regimem algum; para emmagrecer sem prejudicar a saude, só ha um tratamento: Applicações ou Banhos de Parafina que podem ser tomados em casa.

Mamon — Não ha de que; sempre ás ordens.

Nadia — Para fortificar as unhas, untal-as todas as noites com um pouco de vaselina.

Lolita — Use a Anti Rides nº 3 de Cedib e a sua pelle ficará lisa e fresca qual as petalas das rosas. A' venda chez Mme Jacqueline, Praia do Flamengo 380.

CONSELHOS Á MINHA FILHA

(Elisabeth Bastos de Freitas)

O talentoso escriptor sr. Berilo Neves [illegible]

[illegible]

plesmente "encantador" num homem".

Ora essa! Não abuse dos contrastes illustre confrade!

O homem, se quizer ser querido pela mulher, ha de solicitar-lhe o carinho, e com geito, faça-me o favor. Os murros estão fóra de moda. Quem dá espera a reacção. Os tempos mudam.

Mas, o brilhante polygrapho nortista fechou com chave de ouro o seu artigo, desta forma: "Por melhor que seja o teu noivo, nunca penses que irá ser inteiramente "teu": um homem pertence, antes de tudo, á sociedade, aos seus negocios ás suas diversões e aos seus amigos. Nas horas vagas é de sua mulher".

Apoiado — como se diz nos parlamentos. Pura verdade. E para remediar este estado de coisas a mulher tem que fazer o seguinte: "ser primeiramente e antes de tudo dos filhos, em seguida do trabalho da casa, do cock-tail, da moda, do cigarro, dos cachorros de raça, do Jockey Club nos domingos e feriados, das amigas, do cinema, do Lido, do Copacabana Palace e da praia, emfim, nas horas que sobram, do esposo. E assim mesmo o segredo de ser amada reside no facto de nunca se deixar possuir completamente.

O homem é singular. Quanto menos tem mais deseja. Torna-se necessario applicar o proverbio: "Quem muito quer, nada tem" —

Pratico e muito elegante este tailleur, em lã ou em seda
MME. SATAN

TENTAÇÃO

(Judith Nunes)

Mariposa, mariposa, aonde vaes? Estás vestida de noiva, mariposa, envolta em sedas e rendas, aonde vaes assim tão bella?

Poisa aqui a meu lado. Provarás desta taça cheia de mel, de um mel loiro que espelha graciosamente tua cabelleira sobre o crystal fino e trabalhado.

Sentirás o perfume delicioso das flores que me cercam. Terás o aconchego macio dos velludos e dos arminhos...

Aonde vaes mariposa? Não te approximes assim do fogo. Repara que elle já estende seus braços rubros para alcançar-te. Julgas que esta luz durará eternamente, pensas que este calor jámais se arrefecerá?

Não o creias, mariposa. Todo este esplendor é falso. E enganadora esta luz que agora offusca teus olhos.

Tudo o que vês é sonho, chimera, illusão que durará um momento, o bastante apenas para destruir a tua vida.

. . . .

Por que me olhas assim com esses olhos tão tristes?

Queres ir? Tens que ir?

Pois vae, segue o teu destino já que ninguem no mundo póde fugir dessa força invisivel que tudo domina.

Vae, mariposa, para o fogo, porque esta é a tua sorte.

Vae, porque eu tambem, não poderei impedir por mais tempo, que minha alma abra as azas para estregar-se no braseiro crepitante do amor.

POEMETOS EM PROSA

ABELHA

Que flor linda aquella, petalas multicores, exhuberante de seducção, arrebatadora de perfume! E a abelha chega, intromette-se pelo calice, palpa os estames, desce ao gyneceu, e sáe, depois, coberta de pollen e embriagada de nectar, rumo da colmeia bemdita. Quando volta ao jardim quasi sempre não encontra mais a mesma flôr. Que importa? Outra lhe fornecerá materia prima para o mel, o mel bem doce que é seu destino fabricar para a delicia de alheios labios...

Assim o poeta.

PLANTA DE ESTUFA

Tão bonitinha esta planta! Sempre dentro de casa, num recanto penumbroso, do salão, sobre os tapetes felpudos, ao lado das estatuetas de bronze e dos bibelots de biscuit... Ninguem, que a veja, lhe negará uma palavra de elogio. Um dia, porem, mão carinhosa transfere-a para o jardim. E a plantazinha desfallece, e morre, batida pelos bons amigos das outras plantas: o sol e a chuva...

Mãe, deixa teu filhinho brincar ao ar livre.

BALÕES

Nunca o menino teve uma noite de São João tão bonita assim. Quantos balões! Soltou o primeiro, soltou o segundo... Depois mais outro, mais outro, tantos que até perdeu a conta. Foi como uma mancheia de estrellas que elle atirasse para a noite, perdulariamente... E ficou a seguil-os com o olhar, embevecidamente, até que o ultimo — pobre papelinho cheio de vento! — desappareceu muito longe. Só então reparou que tinha as mãos vasias...

Por que é que os poetas não sonham uma estrada de ferro, como os engenheiros, ou uma fabrica em funccionamento, como os industriaes?

PRADO MAIA

— MULATA —

Mulatinha pernostica e faceira
Que pronuncia phrases decoradas!
Ninguem mais que você é brasileira
No meu Brasil de sonhos e alvoradas!

Mulatinha que lembra os catingaes
E as seccas dos sertões de minha terra!
Os seus cabellos são (fale aos demais)
Como as florestas que o seu seio en-
[cerra...

Você não vê o sol queimar os campos
E a terra embellezar com seu matiz?...
Seus olhos são estrellas, pyrilampos
Que rebrilham no céo do meu paiz!

Você é um livro... Historia aberta a
[esmo...
De danças... sacrificios... invasões...
Você, mulata, assim escura mesmo,
E' uma rajada azul de tradições!

BRIGIDO TINOCO

Secção Infantil

PROBLEMA "LEQUE"

(Composição e desenho de Rachel e Mariquita)

Horizontaes: — 1 — Nota, 3 — Outra nota, 4 — Claridade, 6 — Do verbo "rir", 8 — Eduardo Nunes, 10 — Magua ou soffrimento, 11 — Barba pequena, 13 — Nome de mulher (invertido), 14 — Nome de mulher (pela phonetica), 15 — Habitação de indios, 17 — Punir por infracção, 18 — Abobada, 21 — Uma ilha da barra do Rio de Janeiro (invertido), 22 — Alvaro Oliveira Franco Urbano Braga, 23 — Altar, 24 — Passa pelo ralo, 25 — Lavrar.

Verticaes: 2 — Resar, 3 — Nome de homem (invertido), 4 — Moeda que está governando o mundo, 5 — Afastar-se, 7 — Tres vezes (invertido), 9 — Affluente do rio Uruguay, no Rio Grande, 10 — Divindade, 11 — Botequim, 12 — Suffocar, 13 — Gosta, 14 — Não é boa, 16 — Lisongeia, 18 — Tres quintos de mulambo, 20 — Armar com aba.

* * *

RESULTADO DO PROBLEMA "SYMETRICO"

Mandaram soluções certas os seguintes pequenos leitores: Yolanda Figueiredo, Sebastião A., Dulcy Melgaço Filgueiras, Helia Raposo, Iva dos Santos, Maria Helena Rohe, Mario Lopes, Neusa Dunley, Romeu Azevedo, Fernando G. Dias, Léa Moreira Guimarães, Arlindo A. do Valle, Antoninha Fabelio, Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Agripina Gomes, Maria Theresa C. P. de Amorim, Geisa Duarte Monteiro, Aristeu Duarte Monteiro, Elsy Williams Ribas, Julia Campos de Abreu, (Collatina) Maria da Gloria de Souza (Barão Homem de Mello) Didi Canavarro, Newton Valle, Nilza Valle, José da Cunha Valle, Hedyr M. de Almeida, Didi Duarte (Conservatoria) Aloysio M. Benedetti (Mande o nome em papel maior) José Eduardo Junqueira (Não escreva com lapis tão ordinario) Sonca A. Teixeira Castranon Guarany-Minas) José Carlos Salamonde, Idio Lopes, Dulce Ribeiro Ferreira, Myrthes Magalhães (Nova Lima) Geraldo Souto (Padua) Addiléa Góes, Genicio Costa Lima, José Christovão (Deploramos a cachumba. Felizmente já temos os tres amiguinhos outra vez na liça) Egon Barbosa Pinto, Eunice de Salles, Sylvino Martins Raymundo, Lindolpho M. Ferreira Junior, (Rio Preto-Minas) Edy Sá Costa, Lyce Bittencourt, Carlos Magno Paula, Danilo Moura, André Lourenço Lindgren, Nadir de Almeida, Humberto Ig. da Silveira, Kleber Costa, Léa Motta, Waldemar Menezes de Araujo, (Ouro Preto) José Mussi Sobrinho (Cordeiro(Maria Paula Guimarães, Dalgisa Freitas de Oliveira (Minas) Heliette de Paula Mattos, Léa Moreira Guimarães, Heloisa De Azurme Furtado, Maria do Carmo Britto, Hermes Ferreira Leite, Oswaldo Vieira Peniche, Edyr Bravo Sayão, Lina Camara Sobral Pinto, Antonio Borrajo, Alcino Lopes Duarte, Maria José Soares, Maria José Soares, Eleanora Lobo Ribeiro, Hyldeth Burger, Orlando B. Ernesto, Hely Souza, Maria Quilza G. Sarahyba, Tanios Abibe, Nagib J. Farah (Cantagallo).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Didi Duarte, residente em Conservatoria. Deve a amiguinha mandar o seu endereço completo, acompanhado de seiscentos réis em sellos do correio, para a remessa registrada do livro illutrado de historias que lhe coube.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "SYMETRICO"

Horizontaes: 2 — Arabia, 8 — Az, 9 — Area, 10 — Ah, 11 — Ancora, 12 — Tu, 14 — Haca, 15 — Av (Ca), 16 — Orla, 18 — Siry, 20 — Dra (Dora), 21 — R. M. D., 22 — OO, 23 — Naro, 27 — Ai, 28 — Ninive, 29 — Tu, 30 — Loma (Roma), 31 — Re, 32 — Robalo.

Verticaes: 1 — Mastodonte, 3 — Ranha (Aranha), 4 — Arca, 5 — Beoc, 6 — Iaras, 7 — Thucydides, 13 — Urro, 15 — Arma, 17 — Lá, 19 — Ir, 23 — Nilo, 24 — Enob, 25 — Rima, 26 — Oval.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Maria Paula Guimarães e André Lourenço Lindgren estão primando pelas ricas composições que têm enviado, em côres vibrantes, com pulverisações de ouro e prata. Não menos meritorias e tambem dignas dos maiores elogios, são os desenhos coloridos dos netinhos Yolanda Figueiredo, Lina Camara Sobral Pinto, Carlos Magno Paula, Aristeu Duarte Monteiro, Sebastião A., Maria Theresa C. P. de Amorim, Maria Gloria de Souza (Barão Homem de Mello) Dilce Ribeiro Ferreira, e os tres inseparaveis Addiléa Góes, José Christovão e Genicio Costa Lima, que, assim que se viram livres de uma impertinente cachumba, logo reiniciaram as suas remessas de desenhos coloridos.

AINDA O PROBLEMA "PETECA"

Ainda do problema "Peteca" recebemos soluções certas dos netinhos seguintes: Mario Hercilio Costa (S. Paulo) Danilo Gomes (Valença) Nilce Malheiros, Arlindo A. do Valle, Benjamin F. Gallotti, Maria F. Silva (Recreio-Minas) Dinah Sanches (Victoria-E. Santo), Marise Camara Rodrigues, Hedwiges Jorge, America Pimenta Gomes, Dinah Aguiar (Victoria) José Rezende (S. Paulo) e Mario Lopes.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Anjo", de Danilo Almeida; "Livro aberto", de Gelio Azerêdo: "Livro de figuras", de Mauricio Kimaid e "Bahiana", de Nelson T. Carvalho.

Nota — Pedimos aos netinhos que nunca mandem os seus problemas desenhados a lapis ou tinta de escrever. Somente os desenhos feitos a tinta nankin têm a probabilidade de ser aproveitados.

O MEL DA VIDA

(A. de Carlo)

Naquelle dia, o mestre explicava a seus pequenos alumnos o que é a sociedade humana.

— Vamos a ver, meninos, por acaso estão vocês sós no mundo?

— Não senhor — respondem todos a um tempo.

— O que possie cada um de vocês?

— Uma familia, responde Pedrito.

— E como é você tratado na sua familia?

— Com carinho — responde o risonho Carlos.

— Muito bem. E além da familia, vocês não tem mais nada? Responde tu, Fernandinho.

O pequenino levanta-se — Temos companheiros.

— Bem. E tu, Paulo, além dos companheiros?

— Temos os amigos, os conhecidos e pessoas boas que, como o senhor, mestre, nos fazem todo o bem que podem.

— Muito bem, querido filho — tornou o mestre comovido.

Mas Miguel tambem quer falar e ergue-se do banco.

— O que vaes dizer?

— Que o mestre nos educa e nos instrue.

— Bem respondido. Observo que vocês respondem hoje com muito acerto. Isto significa que gostaram do thema.

Adeante! — diz o mestre satisfeito.

Entre os bancos levanta-se outra mão impaciente.

— Pódes falar, Roberto.

— O padeiro que nos faz o pão, tambem entra em relações comnosco para alimentar-nos.

Tens razão. E o medico que te trata quando estás doente, e o lavrador que semeia e recolhe a colheita, o sapateiro que faz teu calçado, o homem que escreveu o livro onde aprendes, o typographo que o imprimiu e muitos outros mais merecem a nossa gratidão.

— E tudo isto é a sociedade humana? Interroga Luiz.

— Tudo isto. Nesta sociedade cada um está unido por necessidades, deveres, direitos e communidade de affectos.

Vocês sabem — terminou o mestre — que exemplo devem seguir afim de se tornarem uteis e bons?

— Sim! diz Carlos.

— E qual é?

— O da formiga.

— Não te parece melhor o da abelha? Seja o mel de vossa vida, meninos, as vossas boas obras. E por hoje basta!

(Traducção de
MONNA VANNA

A vaidade da lampada

Uma lampada electrica, pendendo de um bonito lustre, illuminava orgulhosa um encantador salão.

A um canto acanhada e cheia de modestia, lá estava uma velinha em seu humilde castiçal.

— "Como és feia" Não vês que eu illumino tudo, que eu espalho alegria com a minha luz faiscante?! Eu vivo nos salões, nas festas, nos theatros e cinemas; — sem mim — o mundo viveria em perenne treva. E tu, misera criatura, com a tua luz fraca e merencorea, que treme com a mais leve brisa, para que serves? E's a tristeza. Deante de mim nada clareias. O que fazes ahi?

Lá fóra reinava um temporal medonho. Fuzis, zig-zagueavam no espaço trovões estalavam com furor, chovia torrencialmente.

De repente falta electricidade. O salão fica ás escuras. Alguem chegando um phosphoro acceso ao pavio da vella illumina a grande sala.

A lampada vaidosa voltando minutos depois com a sua luz deslumbrante, vendo a modesta vella prestando serviços fieis, porque os seus falharam — emmudeceu.

HARONID L. DE VASCONCELLOS
(12 annos — Rio)

ESCRIPTOR FERNANDO SCHMID

(Continuação da 2ª pagina)

sas paragens coroadas de palmeiras.

De lá o seu olhar abrangia os navios, partindo de um polo á outro, propagandistas de paz, carregados de productos, provenientes de todos os paizes. Cada um destes galleões formava um pequeno reino. Mas elle, o imperador expoliado de seu titulo de rei dos reis pensava nesses navios viajores desde que, as suas velas brancas desappareciam no horizonte, elle, os imprecava á maneira dos gladiadores ostentando, com satisfação, feridas incuraveis..."

Assim era o estylo do escriptor Fernando Schmid; os seus estudos e leituras philosophicas fizeram-lhe pensador e como tal um dos valores intellectuaes do romantismo literario internacional.

Elle conheceu, na Europa, a rainha da Rumania Elisabeth de Wied que na literatura adoptou o pseudonymo de Carmen Sylva para escrever contos, novellas e pensamentos.

Dranmar estimava a patria brasileira, explendida de sol e verdejante para ser a Terra da Promissão, destinada a milhares de entes desfortunados...

NÃO SE DEVE APRISIONAR OS PASSAROS

Paulo tinha um visinho que era um mão menino pois procurava sempre [illegible] contra elle fazendo-lhe inveja de tudo quanto possuia. Dizia assim: Veja, Paulo, o lindo canario que meu pae comprou. Canta o dia inteiro. E' meu... Ih! você não tem um egual. Que belleza!

Paulo gostava muito de passarinhos mas, a sua boa mãe não queria vêl-os aprisionados, achava que era uma maldade e recommendava ao menino: — Não prendas os passarinhos, meu filho!

Ora, Paulo insinuado pelo mão visinho desejou um passarinho egual que cantasse lindamente dependurado na janella do seu quarto. Reuniu algumas moedas de mil réis e foi ao "Vendedor de passaros" para comprar o seu canarinho. O dinheiro não chegava e seu Manoel recommendou ao mesmo que fizesse economias para que pudesse obter a quantia desejada e equivalente ao preço do passarinho.

Paulo era pobre, mas caprichoso; o seu pae era um operario que na labuta diaria, de sol a sol, de chuva a chuva, ganhava um parco salario e assim, não poderia juntar facilmente mais dinheiro, porém, lembrou-se que se fosse a casa de um joven medico morador ali ao lado, num bello palacete e, se promettesse fazer pequenos serviços, talvez obtivesse, e bem depressa, a quantia desejada.

E foi... o dr. Aristeo achou-lhe graça e disse-lhe: — Poderás vir todas as manhãs limpar o meu automovel, dar-te-ei 2$000 diariamente pelo serviço.

O garoto achou a idéa maravilhosa e acceitou.

No fim de 15 dias tinha Paulo o dinheiro sufficiente, mas, qual não foi a sua decepção quando o seu Manoel lhe disse que ainda faltava para a compra da gaiola.

Paulo voltou muito triste, guardou as economias sem desanimar e disse lá com os seus botões: trabalharei mais uns dias...

E assim fez. Foi para elle um dia de grande felicidade, quando pôde ostentar, aos olhos do visinho estupefacto, a gaiola azul com o canarinho côr de ouro, que cantava lindamente, dependurado na janella do seu quarto...

Só a sua boa mãe é que teve pena que o seu querido Paulo fosse insensivel a sua supplica para não aprisionar os passaros.

Emfim, era aquillo uma veleidade de creança. Havia de esperar o "dia da boa vontade", para pedir a Paulo o gesto lindo de libertar o passarinho.

Do livro: "Brincando e Educando".

RACHEL PRADO

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Estabelecido que é mais do que justa e imprescindivel a taxação dos possuidores de apparelhos de radio, como aqui vimos demonstrando, impõe-se saber como applicar a grande renda arrecadada grande, esta, porque póde attingir cinco mil contos annuaes na base de duzentos mil apparelhos a dois mil réis por mez cada um.

Um dos modos de applicação da renda consiste em distribuil-a como subvenção por todas as sociedades de radio existentes.

Embora apparentemente sympathico — pois dá a impressão de — esse processo não corresponde ás necessidades do progresso cultural porque constitue uma dispersão de energias representada pelo trabalho isolado, que nunca poderá ser grande, de cada uma das estações de radio, seja de cada uma das fracções da renda do imposto.

Já este mal se não verifica com a formação de uma organização nacional, unica, controlada pelo Estado, á qual seja confiada a applicação de toda a renda da taxação.

Neste systema ha a condensação das energias, todo o trabalho será feito para um só fim e assim formidaveis realizações serão levadas a effeito porque para tanto existirão os recursos necessarios.

Desse modo em logar de varias orchestrinhas ter-se-á uma grande orchestra symphonica perfeita e bem remunerada, um côro e um seleccionado grupo de solistas cantores e instrumentistas estarão sempre a postos, conferencistas especializados occupar-se-ão com competencia de assumptos desde os mais simples como os de ensino da economia domestica e os referentes á agricultura, á criação, etc., até os mais complexos como pedagogia, sciencias, educação artistica e philosophia.

Uma rede de irradiação em constante aperfeiçoamento e constituida pela grande estação central e as estações secundarias de retransmissão disseminará em optimas condições pelo paiz programmas perfeitos de toda a ordem de accordo com as necessidades tanto praticas quanto culturaes da nação.

Por fim boa parte da renda irá alimentar os theatros musicaes e os concertos para mantel-os bem vigorosos no cumprimento da sua alta missão cultural.

Este systema, da centralização do radio, é o unico que produz resultado completo, como attestam innumeras experiencias feitas de ha muito em diversos paizes, e por isso só a elle se está recorrendo para collocar o radio na altura da sua funcção social e engrossar devidamente a subvenção dos theatros e dos concertos.

E' a organização que existe na Dinamarca, o que permitte a este pequeno paiz ter uma das melhores radio-culturas do mundo, e a que ha dez annos é praticada na Inglaterra, com o que esta nação se tornou a primeira da terra nesse assumpto com a sua formidavel e inegualavel British Broadcasting Corporation.

Foi em 14 de novembro de 1922 que o governo inglez, movido pelo melhor dos criterios, entregou á British Broadcasting Corporation o controle de todo o serviço de radio da Grã Bretanha.

O numero de apparelhos licenciados era então de 1.600, sujeitos a receber programmas ordinarios (como ainda ha hoje em tantos paizes...) e nada animadores. Hoje esse numero é de cinco milhões, todos os aparelhos ouvindo programmas soberbos para cujo continuo progresso elles mesmos concorrem com o imposto que pagam.

Graças á organização da British Broadcasting Corporation só ha vantagens para todos, inclusive para o theatro de opera, o Convent Garden, que se reanimou, e para o commercio de radio, que no anno passado fez um movimento de cerca de trinta milhões de libras só no que se refere a compra de aparelhos.

Não ha, portanto, que hesitar para vencermos a crise que tortura os musicos, impede a existencia de theatro musical e embaraça os concertos, e para passarmos a ter o radio de que precizamos. E' applicarmos o unico systema que resolve esses problemas e que vem a ser a de um só serviço de radio controlado pelo Estado e sustentado por um imposto sobre os aparelhos receptores.

Teremos, então, maravilhosos programmas que permittirão no Brasil hombrear com as nações mais adeantadas, programmas que farão esquecer, felizmente, a miseria dos que presentemente são irradiados, miseria cultural tão profunda que até já está arrancando protestos dos proprios speakers, como desse esforçado batalhador da boa musica que é o sr. Felicio Mastrangelo, facto este que vamos commentar no proximo domingo.

INSTRUMENTOS

POLYDOR

Schumann: *Scenas infantes* op. 15. — Pianista Johnny Aubert — Polydor. Dois discos. Ns. 27.223-4.

Dois discos que encantam lindamente pela poesia penetrante e deliciosa do eterno Schumann.

E' uma serie daquellas adoraveis miniaturas em que o grande musico é sem rival, expontaneas, de inpercecivel frescura e profunda emoção.

São historietas formosas que o poeta narra. Primeiro elle evoca o ambiente, transportando o ouvinte para *Estranhas terras e gentes* (n. 1), Feito isso conta, então, as suas seductoras historias: *Uma poesia curiosa* (n. 2), *O homem que apanha creanças* (n. 3), *O pedintesinho* (n. 4), *Bem feliz* (n. 5), *Importante acontecimento* (n. 6), *Sonho* (n. 7), pagina formosa, *Junto ao fogão* (n. 8), *O cavalleiro do cavallo de pau* (n. 9), *Quase seria* (n. 10), *O que mette medo* (n. 11), *A creança adormecida* (n. 12). Por fim (n. 13) *Fala o poeta*, cheio de doçura e enlevo emquanto a creança prolonga no seu sonho as historias fantasticas e belas.

A execução de Johnny Aubert é boa, fina e romantica.

MUSICA POPULAR

PARLOPHON

Não ha prazer (samba de Arthur Costa e Nelson Britto) e *Perdoa* (samba de Jonjoca) — Jonjoca e Castro Barbosa com a Orchestra Guanabara — Parlophon. N. 13.426.

Sambas bem cantados e tocados que fazem figura correcta ao lado dos companheiros de genero.

Uma gravação forte e firme realça a execução.

Mi provinciana e *El Rosal* (tangos da fita *Luzes de Buenos Aires*) — Charlo e Conjuncto — Victor. N. 37.129.

Dois trechos musicaes da fita *Luzes de Buenos Aires* cantados com toda a propriedade.

Assim poderão rememorar os trechos musicaes de successo daquella fita os que apreciam o genero e se mencionaram com as desditas do estanceiro argentino.

Sharing e *Lazy day* (fox-trots) — Jack Denny e sua orchestra — Victor. N. 24.012.

Fox-trots com os quaes se dansa irresistivelmente, muito bem realizados.

VARIAS

O pianista francez Marcel Ciampi realizou em Paris um recital constituido por programma de certo modo original.

A originalidade consistiu no facto do virtuose se ter feito ouvir exclusivamente em valsas escriptas para piano pelos mestres seguintes: Weber, Chopin, Schubert, Brahms, Liszt, Ravel, Fauré, Florent e Joh. Strauss.

Uma curiosa synthese, por tanto, da evolução da valsa na forma dos mestres, um programma que bem podemiamos apreciar por intermedio de um dos nossos artistas.

Novidades recentes da Victor:

— Cesar Espejo: Arias ciganas — Ydaye: *Reve d'enfant*, op. 14 — Violinista Mischa Elman, acompanhado por piano.

— Geehl: *For you alone* — D'Hardelot: *Because* — Tenor Richard Crooks.

— Verdi: *Ernani: O somma Carlo* (acto 3º) — Terzetto por Guiseppe De Luca, Tedesco e Anthony, com orchestra.

— Brahms: *Feldeinsamkeit* e *Nachtigall* — Meio soprano Elena Gerhardt, com piano.

— Brahms: *Auf dem Kirchofe* (op. 105 n. 4) e *Das Maedchen spricht* (op. 107 n. 3) — Meio soprano Elena Gerhardt, com piano.

— Brahms: *Mein Maedel hat' nen Rosenmund* e *Erlaube mir, Feinsliebchen* — Meio soprano Elena Gerhardt, com piano.

— C. Franck: *Offertorio para a Missa da Meia-noite* — Mussorgsky — Godfrey: *Dansa das Persas de Khovantchina* — Orchestra Real dos Guides Belges.

— Rossini: *O Barbeiro de Sevilha: Duetos* (acto 1º) — Landi e B. Franci, com orchestra.

— Gounod: *Philemon et Baucis: O riante natura* — Scarlatti — Van Leuwen: *Cantata* — Soprano Amelia Galli Curci.

O *Museu Bellintani* acaba de ser enriquecido com valiosa doação feita pela senhora Neida Monforte Marano.

Constitue a dadiva num autographo do admiravel Bellini relativo á primeira scena do segundo acto da *Sonnambula* e que é curiosa variante da versão usada.

E' pena que o autographo não tenha sido reproduzido pelas revistas technicas ou ao menos analysado por ellas, pois assim se teria excellente opportunidade para conhecer com profundeza um detalhe da evolução do pensamento musical do autor.

Bellini com as suas melodias purissimas [illegible] ha de sempre interessar muitissimo á musica porque, não obstante as suas insufficiencias technicas de orchestrador, poucos rivaes conhece em belleza de inspiração.

A sua melodia é crystallina e ao mesmo tempo tão penetrante e rica de emoção, principalmente em *Norma*, que nos faz comprehender admiravelmente a lenda de Orpheu.

Musicas ha pouco editadas:

— Umberto Giordano: *L'aprile che torna a me*, palavras de Gavino Gabriel. Canto e piano (G. Ricordi, Milão).

— P. Diachi: *Canzoni*, palavras de Poliziano. Canto e piano (A. & G. Carisch, Milão).

— W. Zanolli: *Il canto e la rosa*. Versos de L. Pizzi. Canto e piano (M. Senart, Paris).

— G. L. Tocchi: *Quiete*. Versos de G. Ungaretti. Canto e piano (Fratelli De Santis, Roma).

— G. Ficcioli: *La Madre piange*. Versos de Da Pascoli. Canto e piano (F. Bongiovanni, Bolonha).

— Georges Auric: *Sonata* em fa. Piano. (Rouart, Lerolle, Paris).

— A. Perez: *Viensa*. Versos de Mohamed Ould Cheikh. Canto e piano. (Rouart, Lerolle, Paris).

— G. Rubini: *Ninna-Nanna*. Versos populares. Canto e piano. (G. Ricordi, Milão).

— A. Mottu: *Deux chants de marins: La règle de la mer* e *Toute la vie*. Canto e piano (Maurice Senart, Paris).

— P. Ladmirault: *Chansons de marins*. Canto e piano (Rouart, Lerolle, Paris).

Quando publicamos trechos da longa e importante narração que Friedrich Rochlitz fez ao editor G. C. Haertel das suas impressões do contacto que teve em Vienna com Beethoven, promettemos communicar a segunda dessa carta na qual é descripto o que o genial musico pensava sobre Goethe.

Com o [illegible] que ora vamos dar ao promettido julgamos fornecer esplendida contribuição para o estudo sem termo que de Beethoven e de Goethe fazem os que sabem amar a obra destes mestres eternos, pois esse trecho é dos mais preciosos documentos que encerram algo do pensamento do creador da *Nona Symphonia* sobre o autor de *Faust*.

Assim escreveu Rochlitz:

— "Então o senhor vive em Weimar? (Pergunta Beethoven a Rochlitz).

Elle devia ter reflectido sobre o meu endereço. Fiz um signal affirmativo.

— Então — disse elle — conhece o grande Goethe, não é? — Fiz um signal com a cabeça [illegible].

— Eu tambem o conheço, proseguiu elle batendo no peito e com uma clara alegria exprimindo-se no seu rosto. Eu travei conhecimento com elle em Karlsbad. Deus sabe ha quanto tempo. Eu ainda não estava tão surdo quanto agora, mas já ouvia mal. Que paciencia teve commigo este grande homem! Que influencia teve sobre mim!

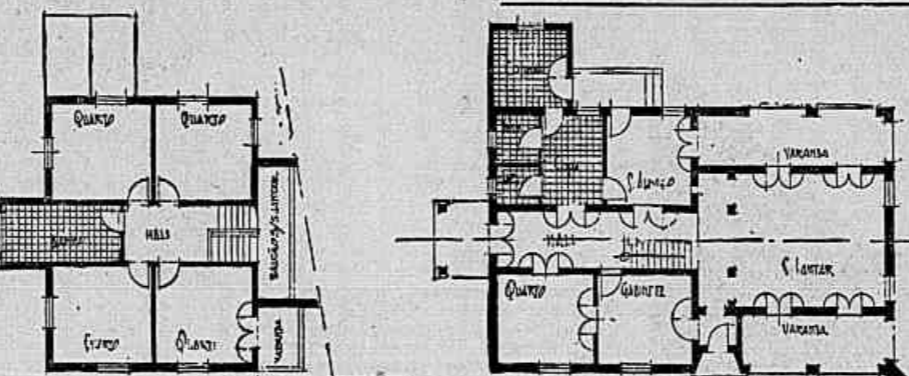
[illegible]

Aqui terminou as suggestivas confidencias que Rochlitz colheu de Beethoven a respeito da opinião de um genio sobre outro.

[illegible]

UMA CASA EM ESTYLO PITTORESCO

CAMPOS E A ESTRADA PARA O MAR

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Quem assume com o publico a obrigação de fazer, semanalmente, uma pagina de architectura, ainda que tenha uma idéa peculiar sobre estylo, não pode aferrar-se exclusivamente a elle. Como o chronista literario, tem o architecto de variar o assumpto e a forma. Dahi a idéa de publicarmos hoje um predio em estylo missões. Trata-se de uma casa de campo ampla, a ser construida na Parnahyba, para o coronel José Narciso. A particularidade desta casa está em que a sala de jantar occupa um corpo separado do sobrado e tem o pé direito mais alto que o dos outros commodos. A escada, em dois lances, avança com o patamar sobre a sala de jantar, offerecendo o aspecto que se vê no desenho junto.

Escrevemos, ha dias, no corpo desta folha, um artigo com o titulo: *Campos e a estrada para o mar* A nossa opinião não agradou a alguns chronistas jornalistas daquella cidade, que viram nella uma falta de amor á gleba. Longe disso a nossa idéa.

Atafona, á embocadura do Parahyba, apezar de pertencer ao municipio de São João da Barra, é uma praia campista; é pittoresca e magnifica. Dista da cidade de Campos cerca de 40 kilometros. As viagens para ali se fazem por via fluvial e em caminho de ferro. O vaporzinho que ainda navega é velho. Já na guerra do Paraguay elle fazia essas viagens. Como a estrada de ferro, é preguiçoso. Rio a baixo faz 15 kilometros por hora, e, rio acima, no maximo, 8. E, por que ambas as estradas sejam deficientes, alguns chronistas e jornalistas de Campos, lançaram a idéa de uma estrada de automovel, a que os campistas para logo acharam maravilhosa.

Sabeis, jornalistas conterraneos, por que preço fica uma estrada? Uma estrada bôa — porque de outra forma tornar-se-á, para a municipalidade um presente de grego — custa 40 contos o kilometro, calculando-se para a conservação 3 contos por anno. Portanto: Preço total da estrada, 1.600 contos e a sua conservação, por anno, 120 contos.

A estrada de São Gonçalo não é conservada efficientemente. Pessoas vindas de Campos nos têm dito que alguns usineiros, daquella zona preferem viajar de trem a servirem-se da estrada, tal o seu estado.

Não sabemos por que preço fica á municipalidade a sua conservação. Pode ser que seja caro. Se fôr por essa razão, ahi está um ponto de partida para um estudo comparativo no que diz respeito a preços de estradas. Se, porem, for por abandono ou desleixo, fica tambem provada a inconveniencia de se fazer outra estrada.

Não era o mesmo que se dizia quando se pretendeu fazer a estrada de São Gonçalo? Essa estrada, que era uma necessidade, já foi coroada de exito, augmentando a renda do municipio, fomentando o desenvolvimento commercial e industrial e trazendo esse grande beneficio ao operario — tão proclamado logar commum, quando se quer ou se deseja a sympathia das massas?

Ahi, na praça principal da cidade, tendes um exemplo do que castes os seus filhos, porque ninguem é mais filho de Deus do que o pobre. Tendes ainda o Hospital de Tuberculosos e o Asylo da Lapa. Por acaso já levastes, já induzistes hospedes illustres a visitarem o Hospital de Tuberculosos?

Não seria muito mais digno, que, ao envez de molhardes a vossa penna para exalçar uma vaidade, o fizesseis para lembrar uma necessidade?

[Campos mais necessita. Esta, De um lado a Cathedral, Cathedral!... E de outro a Santa Casa.

Esta construida ha cem annos, serve — serve é a maneira de dizer — a uma população que augmentou 10 vezes mais. As suas enfermarias são as mesmas de ha um seculo. Tudo ahi é deficiente, desde a installação á assistencia. E a Matriz? Levantastes uma onde existia outra. Pensastes que irieis servir a Deus e duplamente prejudi-]

Especificações

Antes de cuidarmos das installações, devemos dizer que pouca attenção tem sido dada á installação electrica nas residencias. Em geral, especifica-se a installação por um ponto de luz em cada commodo, tantas tomadas etc. Ora, isto é vago e especificações dessa natureza podem acobertar absurdos innominaveis, e que se tornam difficeis de fiscalisação.

O installador electricista, devido á concorrencia desleal do *biscateiro*, fica, por sua vez, na obrigação de usar os mesmos processos. Dahi a necessidade de uma especificação rigorosa. Para isso consultamos o "Lighting Service Bureau", que teve a gentileza de nos fornecer os dados para especificações abaixo.

Uma installação electrica embutida consiste em duas partes: A primeira comprehende a tubulação; a segunda, o material nella contido. Este é facil de se modificar; é uma questão de enfiar ou de desenfiar os fios; aquelle, uma vez feito, não se pode alterar. Portanto, é o que mais deve ser observado

—*Installação electrica*

A tubulação (conduite, ductos ou electroductos, curvas, caixas, buchas, arruellas, luvas e caixa para quadro) é toda de aço. Será embutida nas lages e paredes. As dimensões dos tubos são as seguintes:

Diametro interno — Em pollegadas — 1|2 — 3|4 — 1.

Diametro interno — Em millimetros — 15,4 — 20,9 — 26,7.

Espessura das paredes — Em millimetros — 2,5 — 2,6 — 3,1.

Os tubos serão interna e externamente, galvanisados e esmaltados formando uma liga isolante com o aço, capaz de protegel-os contra a oxydação.

A tubulação não poderá ser de diametro inferior a 1|2" nominal. Os tubos serão unidos ás caixas por meio de arruellas e buchas, sendo as suas juncções bem limadas. As curvas de 1|2" de diametro podem ser feitas de tubos rectos, na propria obra excepto as de 3|4 e maiores.

O tubo flexivel deve ser abolido das construcções bôas.

As caixas devem ser de typo estampado, sem soldas ou juntas, porem esmaltadas como os tubos.

Para lages de concreto, são recommendadas as caixas de fundo movel, que facilitam a installação dos tubos. Durante o trabalho do concreto e até á enfiação a tubulação deve ficar vedada. Os typos de caixas usados são os de 4 x 4" e octogonaes de 3 1|4".

Ao fiscal deve ser fornecida uma planta schematica de como deverá ser a installação, quanto ao controle dos pontos, ás dimensões dos tubos e dos fios, e o numero destes em cada tubo.

A capacidade (wattgem) e comprimento de cada circuito indicam o diametro dos fios, da seguinte maneira:

Para carga até 1000 w 120:

Até 12 m. do quadro, fio n. 14; até 21 m. do quadro, fio n. 12.

Numero de fios por tubo:

Tubo de 1|2" nominal, até 3 fios, n. 14 ou até 2 fios, n. 12.

Tubo de 3|4, até 5 fios, n. 14, ou até 5 fios, n. 12 ou até 3 fios, n. 10.

Tubo de 1", até 11 fios, n. 14 ou até 8 fios, n. 12.

Nota. Ha muita coisa sobre o assumpto e que poderá ser tratado posteriormente, sem prejuizo dos dados da presente especificação.

Toda a correspondencia para o autor desta secção póde ser endereçada para esta redacção ou para a Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 105.

Correspondencia:

Sr. H. C. Telles — Rio. Desde 9 de outubro do corrente.

NOS THEATROS

VANISE MEIRELLES INGRESSOU NO CARLOS GOMES

Excellente acquisição acaba de fazer Jardel Jercolis para a sua companhia: a da interessante actriz Vanise Meirelles, que estreará no Carlos Gomes, na revista "Banana Real", cujas primeiras representações estão marcadas para quinta-feira.

CASA DE CABOCLO

A Casa de Caboclo dará varios espectaculos hoje, todos elles preenchidos com a revista "Gente de fóra", de Duque e De Chocolate. No desempenho figurarão Deray Gonçalves, Victoria Regia, Vania Calazans, Cenira de Aragão, Jararaca, Ratinho, João Lino, Eugenio Paschoal e J. Lucas.

SERTÃO, PEÇA BRASILEIRA, NO JOÃO CAETANO

Ao que parece "Sertão" dispõe-se a fazer no theatro João Caetano a mesma carreira brilhante que teve ali "Marqueza de Santos". Peça essencialmente brasileira ha duas noites está ella agradando incondicionalmente ao publico e dando margem para que sejam fartamente applaudidos Sonia Veiga, Sarach Nobre, Ballina Milano e outros.

Hoje, na matinée e nas duas sessões da noite "Sertão", com todos os seus motivos de exito.

MARIO SALLABERRY

E' o galã de "Novissima" a companhia de espectaculos elegantes e modernos que acaba de ser fundada com elementos da nossa sociedade. Amanhã "Novissima" estreará no Broadway e o publico será agradavelmente surprehendido com a interpretação feita pelo joven Mario Sallaberry no papel de Arsene Lupin que tem como interprete feminino Laura Soares.

Mario Sallabory, o galã da "Novissima"

A RECITA DE LELY MOREL

Com interessante e variado programma realisa-se a 26 do corrente a festa da graciosa Lely Morel, que aqui se apresentou com credenciaes de embaixatriz do tango. A festa realisa-se no theatro João Caetano, dando-lhe o seu apoio prestigioso as figuras de nome feito. Lely Morel dispõe de grande numero de sympathias nesta capital e não deve ter logares vagos na sua festa. Não deve ter e não os terá.

Lely Morel

NUMEROS SENSACIONAES AMANHÃ NO ELDORADO

Attracções realmente sensacionaes vae o Eldorado apresentar amanhã ao publico carioca. Ineditas para o Rio, compõem-se de artistas eximios que as executam de modo a trazer em continuo interesse a platéa.

"Les Dandys", formidaveis acrobatas, realisarão coisas quasi impossiveis, taes como "o salto da morte" e "a pyramide humana", em que a vida e a morte se encontram a todo o instante. Mr. Arnaud, num desprezo profundo pela propria sorte, fará impressionantes exercicios de gymnastica sobre trapezios. The Poldors, juntando o curioso ao empolgante, mostrarão esplendidos trabalhos japonezes de admiravel effeito. Jacomo, a dextreza em pessoa, executará numeros de malabarismo e excentricidades musicaes. E Julio Moreno e Dalva Costa duo excellente, cantarão e dansarão coisas lindas e modernas.

MOINHO VERMELHO

A revista que está sendo representada agora no Moinho Vermelho justifica perfeitamente o titulo: "E' bôa". E' optima, pode-se adeantar, tal a graça abundante das suas pilherias e o esclarecido desempenho que lhe dão Margarida del Castillo, Manoelino Teixeira, Melly Portella, João Martins e outros.

Hoje á tarde e á noite, "E' bôa".

MOULIN BLEU

Variados e interessantes serão os espectaculos de hoje, no Moulin Bleu, o theatro da alegria e do prazer, que Generio Arruda e Tom Bill dirigem. No programma tomarão parte Theda Diamant, Lupe Othello e todos os outros relevantes elementos do Moulin Bleu. Vae ser um dia cheio para o popular theatro.

NO TABARIS

Escolhido e variado o programma de hoje, no frequentado Tabaris. Além das cortinas comicas, numeros ligeiros por Olympia de Cordobe, Carmen Luque, Maria Lisboa, Pepa Nobre, Balina Milano e outros.

Vae estar cheio o dia inteiro o Tabaris, o que o publico prefere.

A NOVA REVISTA DO RECREIO

Agradou completamente no Recreio a alegre revista de Gastão Penalva, Velho da Silva e Mario Belmonte, "De vento em pôpa", que tem musica de varios inspirados maestros.

Valery, a graciosa discipula de Terpsychore, dansa lindos ballados com a sua inconfundivel elegancia. Os papeis principaes estão confiados á irrequieta, Alda Garrido, Dalva Costa, Palmyra Silva, Lucilia Jercolis, Carmen Novarro, Leonor Pinto, Elza Cahale, Ell, e os comicos Nino Nello, J. Figueiredo, Ary Vianna e Adolpho Sampaio e o querido tenor Vicente Celestino.

Hoje, na matinée e á noite "De vento em pôpa".

A bailarina Valery

Correio Sportivo

Athletismo

Torneio de Animação

O programma, juizes, athletas e outras notas dessa competição que hoje se realiza no Fluminense.

A Amea fará realizar esta manhã, no stadium do Fluminense F. C. o torneio de Animação destinado aos clubs e athletas que ainda não tomaram parte este anno, em competições officiaes.

*

RELAÇÃO DOS ATHLETAS INSCRIPTOS E RESPECTIVOS NUMEROS

Confiança A. C. — 1 Alcebiades Freire Junior, 2 Albenar Lisboa de Oliveira, 3 Antenor Leite Nunes, 4 Ary Rosa, 5 Estacio Francisco da Piedade, 6 Rubens Magalhães Pecego e 7 Weber José Ferreira.

Edison A. C. — 8 Alvaro Gomes, 9 Antonio Moreira, 10 Carlos Gabiatti, 11 Francisco Silva, 12 Jacomo Sista, 13 Jorge Barroso, 14 Joaquim Abreu, 15 Mario Carvalho, 16 Mario Faria, 17 Milton da Costa, 18 Nelson da Maia, 19 Nelson Menezes, 20 Pedro Rodrigues, 21 Sebastião Cordeiro, e 22 Altamiro Assis.

S. Christovão A. C. — 23 Acciolv da Silva Campos, 24 Alberico Vieira Lima, 25 Anesio Macedo Araujo, 26 Anivaldo Barroso Bernardes, 27 Antonio de Azevedo, 28 Antonio Gonçalves Leite, 29 Arister da Costa Amaral, 30 Djalma de Almeida, 31 Francisco Paula Gomes dos Santos, 32 Hugo de Carvalho, 33 Jacy Rosa, 34 João Germano Keller, 35 José Ramos, 36 Mario Soares Pereira, 37 Mauricio Araujo, 38 Murillo de Souza, 39 Nelson José Adriano, 40 Oswaldo de Oliveira, 41 Rubens da Costa Maia e 42 Victor Vieira Neves.

*

PROGRAMMA E HORARIO DAS PROVAS

A's 9.00 horas — Corrida de 3.000 metros rasos — Final.
A's 9.00 horas — Arremesso do peso.
A's 9.15 horas — Salto em altura.
A's 9.45 horas — Corrida de 110 metros barreiras baixas — Final.
A's 10.00 horas — Corrida de 100 metros rasos. — Preliminares.
A's 10.00 horas — Arremesso do disco.
A's 10.15 horas — Corrida de 1.000 metros rasos — Final.
A's 10.30 horas — Corrida de 400 metros rasos — Final.
A's 10.30 horas — Salto em distancia.
A's 10.45 horas — Corrida 100 metros rasos — Final.
A's 11.00 horas — Arremesso do dardo.
A's 11.15 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — Final.

NOTA — Foram retirados do programma as preliminares de corrida de 100 metros barreiras baixas e de 400 metros rasos, que estavam marcadas para as 9.15 e 9.30 horas, respectivamente, por não ser necessario a sua disputa, em virtude da reducção numero de athletas inscriptos.

A prova de corrida de 400 metros rasos, será effectuada em pista livre.

RESERVAS

Considera-se reserva em qualquer das provas do programma, todo athleta que figurar na relação nominal de cada club.

JUIZES

Juizes — Arbitro e director geral: dr. Celio de Barros; inspectores: Flavio Pinto Duarte, Rubens Esposel Pinto, Francisco da Silva Lage e Darcy Simas de Mendonça; verificador: Flavio Cardoso de Veiga; juizes de saltos: Adolpho Woelsdorf e Sebastião Britto; juizes de arremessos: Alcindo Figueiredo e Syndulpho de Azevedo Pequeno; apontador: Laurival Dallier Pereira; director de chegada: dr. Rufino de Almeida Pizarro; juizes de chegada: cap. Cyro Resende, tenente Euzebio Queiroz Filho, tenente Oswaldo Soares Lopes e Emmanuel do Amaral; chronometristas: Dr. Carlos Kropf de Carvalho, tenente Renato Pessoa e Carlos Cirolini; juiz de saida: Robert Fowler; assistente do juiz de saida: Carlos A. do Rêgo Junior; commissario: Hermano Góes Artigas; medicos: dr. Jorge Beral Sardinha e dr. José Maria da Luz Moreira; informador official: Georgino Sande Peres; annunciador: Jarbas Ferreira; encarregado do material: Alberto Gomes.

ATHLETAS IMPOSSIBILITADOS DE CONCORREREM AO CAMPEONATO POR NÃO TEREM INSCRIPÇÃO NA AMEA

Não constam da relação acima, por não terem inscripção na Amea, estando, portanto, impossibilitados de tomar parte no presente Campeonato, os seguintes amadores:

Delio Murcia Amat e Manoel Motta, do Confiança A. C. e Acyr dos Santos, do S. Christovão A. C.

*

PROVAS EM QUE SE INSCREVERAM OS ATHLETAS

Corrida de 100 metros — Nrs. 1 — 4 — 9 — 12 — 15 — 18 — 26 — 31 — 36 — 40.
Corrida de 400 metros — Nrs. 2 — 5 — 7 — 8 — 19 — 37 — 38 — 40.
Corrida de 1.000 metros — Nrs. 2 — 5 — 11 — 14 — 20 — 25 — 27 — 29 — 39.
Corrida de 3.00 metros — Nrs. 3 — 16 — 17 — 24 — 28 — 35.
Corrida de 110 metros barreiras baixas — Nrs. 4 — 6 — 18 — 30 — 42.
Revezamento de 4 x 100 metros — Confiança A. C. — Edison A. C. e S. Christovão A. C.
Arremesso do dardo — Nrs. 10 — 36.
Arremesso do disco — Nrs. 10 — 31 34. — 36.
Arremesso do peso — Nrs. 9 — 10 — 22 — 32 — 34.
Salto em altura — Nrs. 23 — 32 — 41.
Salto em distancia — Nrs. 1 — 2 — 13 — 21 — 26 — 32 — 40.
Preliminares de 100 metros razos — 1ª Preliminar: 1 — 12 — 36 — 18 — 26. 2ª Preliminar: 9 — 4 — 15 — 31 — 40.
Classificação: 1º, 2º e 3º logares, em cada preliminar: 6 athletas para a prova final.

Cyclismo

RIO-PETROPOLIS

As primeiras provas officiaes da Federação Cyclistica Brasileira

Realiza-se hoje uma interessante corrida de bycicleta entre esta capital e Petropolis, organizada pelo Cycle Club e Velo Sportivo Hellenico sob o patrocinio da Federação Cyclistica Brasileira e de accordo com o regulamento da União Velocipedica Internacional.

E' este o

PROGRAMMA

1ª prova — "A Noite" — A's 10 horas da manhã. Partida e chegada da Praça Mauá. 150 kilometros — Ida e volta a Petropolis. Para qualquer corredor, nacional ou estrangeiro, representando qualquer sociedade ou seu proprio nome individual em virtude de ser escolhido entre os melhores nacionaes um para representar o nosso paiz no proximo campeonato Mundial do Amadores a ser disputado em Paris, em agosto de 1933, com despesas pagas.

Premios ao 1º collocado — Um relogio de ouro com diploma do Auto de Paris.

Ao 2º collocado — Um medalha de ouro offerta da Companhia Auto-postale.

Ao 3º collocado — Um medalha de prata dourada.

Ao 4º collocado — Uma medalha de prata offerta do sr. Frank Chapon.

A todos os concorrentes que completarem o percurso: uma medalha de prata para cada um offerta do sr. Americo Monteiro.

Ao club vencedor uma taça "Club Globo" offerta dos senhores Bhering & Cia.

2ª prova — "Jornal dos Sports" — A's 10 1|2 horas. — 100 kilometros. Ida e volta á Raiz da Serra. Para corredores de 2ª turma e turmas inferiores.

Premios ao 1º collocado — Medalha de ouro e diploma do Auto de Paris.

Ao 2º collocado — Medalha de prata dourada.

Ao 3º collocado — Medalha de prata.

Uma medalha de bronze para cada concorrente que complete o percurso, offerta do sr. Americo Monteiro.

Ao club vencedor taça "Casa Imperial" offerta dos srs. Albino, Costa & Cia.

Juizes de partida — dr. Alfredo Monteiro e dr. Eduardo de Oliveira.

Juizes de chegada — dr. Raphael Pinheiro e sr. Raul Pinheiro.

Director de corrida — sr. Jorge de Mattos.

Escotismo

O JAMBOREE DE GADOLLO

Iremos ou não?

Na ultima reunião, realisada, (sem ser annunciada), no dia 16 do corrente, o presidente da União de Escoteiros do Brasil, disse ser quasi impossivel a participação do Brasil ao Jamboree de Gadollo.

O sr. Ignacio Azevedo M. do Amaral, vae assim contra a vontade dos escoteiros e escotistas do Brasil, que desde ha alguns mezes vêm sonhando com o Hungria. Porque a directoria da U. E. B. na sua ultima sessão do dia 23, não nomeia primeiramente uma commissão para estudar a questão, ao envez de se guiar pelo que pensa um só membro seu?

Não achamos que com um pouco de esforço e bôa vontade, o Brasil enviará pelo menos uma delegação de 10 membros, para o que é preciso que se iniciem desde já os trabalhos. Passemos do terreno theorico ao pratico.

O que não nós convem é ficar no campo da duvida, da reflexão, imaginação, etc.

Escoteiramente devemos usar da maxima franqueza e lealdade, dizendo com acerto, face á face, a situação actual do Brasil perante as demais nações, que como nós tem passado momentos criticos e que no emtanto, façaa á força coordenadora, participação do grande acampamento mundial.

*

O CLUB DE CHEFES ESCOTEIROS DO BRASIL

Na noite do dia 18 do corrente, se fundou nesta capital, o club de Chefes Escoteiros do Brasil. A' essa aggremiação já com poucos dias de vida, accorrem diariamente pedidos de inscripção, de toda parte do Brasil, por telegrammas e cartas, e de Instructores Escoteiros de todos os credos.

A directoria provisoria está assim constituida:

Presidente: dr. Affonso Penna Junior; vice-presidente: Affonso Augusto Moreira Penna; secretario: Leonardo Cecilio Gauryszenski; thesoureiro: dr. Souto Maior; commissão de estatutos: dr. C. A. Moreira Guimarães, prof Gabriel Skinner, 1º tenente Rubens de Lima, David de Barros e dr. Conegundes Moreira.

Toda a correspondencia destinada ao Club de Chefes, poderá ser provisoriamente endereçada para esta redacção.

A imprensa brasileira, cohesa applaude tão util iniciativa, procurando collaborar mais directamente no incremento dos ensinamentos escoteiros entre nós.

Depois de amanhã, dia 22, a directoria provisoria reunir-se-á, afim de iniciar as actividades geraes do club, dado o grande numero de solidariedades já recebidas, procurando incentivar os iniciadores para novas conquistas em pról do escotismo patrio, egualando-o no nivel de adiantamento ao dos paizes cultos.

Os chefes escoteiros de todo Brasil, inclusive o proprio dr. Affonso Penna Junior, estão presentemente empenhados num esforço gigantesco, pelo reerguimento do nosso escotismo, dia a dia se atolava, caminhando a passos largos para as trevas do abysmo.

Justamente devido a actual crise mundial, devemos nos desdobrar em iniciativas, para que ao escotismo caiba o verdadeiro logar de merito.

O escoteiro é homem de força de vontade, porque comprehende que querer é poder.

Avante pois, escoteiros do Brasil! Façamos a verdadeira *União de Escoteiros do Brasil*, com a fraternidade reciproca de escoteiros de todos os credos, cores e raças. O Fogo de Conselho da Esplanada do Castello iniciou a nova phase de actividades, continuemos a dextrar as tropas escoteiras, porque outras advirão dentro da ordem, da disciplina, com novos congraçamentos indissoluveis. A união entre escoteiros catholicos e evangelicos, foi talvez o maior acontecimento do munto escoteiro. Que assim permaneça são os nossos sinceros desejos e de todos aquelles que amam o escotismo.

*

DEFININDO ATTITUDES

Alguns, dentre os chefes Escoteiros brasileiros, pelo seu esforço, pela sua dedicação ao movimento e pela sua reconhecida capacidade technica, conquistaram uma situação de real prestigio na sociedade escoteira e são conhecidos como leaders do movimento no Brasil.

Esses, os Grandes Chefes, recebem sempre, deste ou daquelle nucleo, as questões diversas para emittirem pareceres. Passam dias, mezes e ás vezes annos, aguardando solução, problemas que deveriam ser resolvidos inadiavelmente. Nós não somos contra a pratica até então seguida.

Julgamos que as opiniões dos expoentes maximos se impõe para que seja dada uma orientação definida á instituição.

Certos, dentre esses companheiros infatigaveis, cultivam com o maximo carinho a franqueza e a lealdade, desferindo immediatamente o que pensam e collocam o ponto final na questão. Outros, não sabemos por que, iniciam uma série de acrobacias, desviam-se, contornam, desdobram e, peor que isso, evitam um pronunciamento claro e sem tergiversões.

Nós ficamos satisfeitos, alegres e tranquillos ouvindo a opinião dos chefes do Mar sobre a unificação. Elles foram positivos, incisivos; disseram que a iniciativa estava errada porque não tinha partido da U. E. B. ou de uma das entidades filiadas. Nós divergimos e justificamos que era patrocinada pelo "Correio da Manhã" e pela Federação Evangelica. Os lobos do mar mantiveram-se irreductiveis; pensavam assim, continuavam nossos amigos mas,... não concordaram em absoluto.

Demos o abraço e sahimos.

A Federação Evangelica mais adeante, em fórma, unida e decidida, como um só corpo e sem uma voz discordante reaffirmou, para nosso conforto, o seu apoio incondicional. Disse-nos que fosse avante desde que tudo resultasse em beneficio da união de todos e da prosperidade da instituição.

Convidamos então, por este jornal, os chefes catholicos. Compareceram diversos representantes do Circulo de Instructores Catholicos, nomes aliás, bem conhecidos no movimento. Foram leaes. Disseram o que pensavam. Estavam firmes ao nosso lado.

Agora, porém, chega-nos este cartão:

"Ao amigo sr. Leonardo Cecilio cumprimento e venho dizer que assumptos de filiação ou volta á U. E. B. não pertencem aos elementos leigos da Federação resolver e sim ás autoridades ecclesiasticas.

Lamenta assim não poder estar presente á visita de qual sou obrigado a declinar attento ao unico objectivo. Sem mais — J. E. Peixoto Fortuna".

Em todas as Federações, é costume, o Conselho de Chefes ou o Conselho Deliberativo resolver sobre as attitudes que as entidades devem assumir neste ou naquella emergencia.

Assim pensando, e quando um grande numero de chefes catholicos já havia feito a franca confraternisação, a attitude do Grande Chefe causou especie, incertezas e commentarios os mais diversos. Demais, o que é lamentavel, o que é anti-escoteiro, é que o dr. J. E. Peixoto Fortuna, de modo discricionario resolve não estar na Federação Catholica quando, a Federação Evangelica, num gesto que altamente a dignifica e engrandece tomára o alvitre de levar escoteiramente o seu abraço aos companheiros chefes catholicos.

Sabemos, porém, que o Conselho Technico da Federação Catholica vae-se reunir dentre em breve. Talvez venha alguma solução, algo melhor, ás que acaba de ser dada á Evangelica...

De nossa parte aguardamos ainda com esperanças de, algum dia, ser feita a unificação de verdade, sem esses incidentes meio exquisitos no seio de uma instituição como o escotismo em que tanto se fala em fraternidade...

LIÇÕES DIVERSAS

1º Conselho

ESCOTEIRAS!...

No escotismo, as jovens elevam a sua fé por meio da religião da verdade sabem que, em suas vidas, é preciso servir, continua e fielmente a Deus. Elle, o Supremo Creador de todas as coisas, é o Guia Sempiterno até á morte.

Viver dentro das normas da justiça e pelo expontaneo amor ao dever, tem de ser o nosso lemma.

O escotismo é, um movimento social que suggere e mantém a dedicação permanente ao serviço. Neste, a iniciativa se funda, se extende e se desenvolve. Consolida-se o devotamento, faz-se o serviço ao proximo e cria-se o trabalho collectivo fundado nos mais profundos laços da solidariedade humana.

O sacrificio e o interesse pelo bem estar do proximo formam os fundamentos da caridade christã, constitue uma das bases primordiaes do movimento e supplanta as tendencias da mocidade para o egoismo.

As escoteiras sentem a necessidade de serem uteis. E isto, entre os sabios methodos da Escola, traz o espirito juvenil sempre attento, devotado e serviçal.

A arte de observar e discernir cria a capacidade da analyse pessoal sobre o meio em que vivemos.

A natureza, conhecida pelo viver ao ar puro do campo e pela observação meticulosa de sua constituição, não é mais um simples meio que nos cerca e onde vivemos. E' a grande escola para a vida.

Executa-se o trabalho com alegria plena em todos os corações. Elle não é mais encarado simplesmente como dever mas como uma de nossas principaes necessidades.

Viver é lutar", disse o cantor dos nossos sertões.

Viver é comprehender as necessidades imperiosas dos deveres sociaes. E' preciso acção; acção firme, franca, leal e decidida.

O sorriso vive nos labios. Elle demonstra felicidade e alegria intima.

No lar, na sociedade, onde quer que se encontre, a escoteira reconhece que deve ser util. A sua existencia não se justificaria na ociosidade, na inercia, na inactividade.

Quem sente em suas veias a energia, deve traduzil-a pelo movimento, pela acção e pelo trabalho.

A Patria reclama o trabalho permanente de seus filhos. Deixal-o depender de nós sem que para tal tenhamos revelado algo de nosso esforço, e abandonal-a aos mais cruel dos destinos.

Trabalhemos pelo Brasil.

*

ORGANISAÇÃO DO MOVIMENTO

As escoteiras evangelicas do Brasil, agrupadas em Companhias com o nome de Companhias de Escoteiras de Christo e organisadas nas instituições do mesmo credo, são reunidas e subordinadas a uma entidade central que controla, orienta e dirige o movimento em todo o paiz: é a Associação de Escoteiras Evangelicas do Brasil.

As escoteiras leigas organisam-se em companhias, mas, sem caracter religioso. As companhias são numeradas segundo a ordem de sua fundação (1ª, 2ª, 3ª,); cada uma dellas é constituida de 32 escoteiras, sob a direcção de uma "Chefe ou Capitã" que é a responsavel pela instrucção de sua tropa.

A chefe, segundo as possibilidades e necessidades locaes, póde ter uma ou duas "Assistentes ou sub-Chefes".

A Companhia divide-se em patrulhas constituidas, cada uma, de 6 a 8 escoteiras, com direcção autonoma, graças ao systema de patrulhas que será explicado mais adeante.

Cada patrulha tem um totem ou distinctivo especial escolhido pelas escoteiras. Commumente esse totem é uma flor ou um passaro.

Todas as escoteiras evangelicas fazem parte do Corpo Nacional de Escoteiras Evangelicas que é dirigido e chefiado, nas grandes concentrações geraes pela Commissario Nacional.

As escoteiras e bandeirantes leigas filiam-se á Federação de Bandeirantes do Brasil.

As tropas ou companhias de cada Região dirigem-se por intermedio de suas chefes ou representantes ao Conselho Executivo da A. E. E. B. por intermedio da respectiva Commissaria Regional que está em contacto permanente com a Commissario Nacional.

*

ORAÇÃO DA ESCOTEIRA

Deante é tua face, o Senhor, o meu coração se apresenta contricto e agradecido pela multidão de tuas misericordias.

Desejo pedir a ti, ó Orador dos Céos e da terra, que estejas sempre junto a mim em todos os momentos de minha vida.

Fortalece-me na Fé, estimula-me na pratica de tua caridade. Faze-me de coração puro e recto; torna-me bem mais util do que tenho sido, ao meu proximo, aos meus paes, aos meus compatriotas, á minha Patria e á tua immensa Causa, Senhor.

Que o teu Santo Espirito me esclareça de tua verdade e me identifique cada vez mais com a tua Lei.

Ouve-me e attende-me, o Pae. Perdoa as minhas fraquezas, as minhas imperfeições, a impureza de minhas palavras para comtigo e a iniquidade dos meus actos.

E tudo isto, Senhor, te peço, não pelos meus meritos, mas, por Christo, o Salvador Amado que morreu na Cruz por nós.

Amem.

*

ESPIRITO ESCOTEIRO

O espirito escoteiro caracteriza o estado d'alma de todos os membros da A. E. E. B. Elle é descripto em tres artigos:

Perante Deus — Um espirito de fé, um espirito de amor decido ao Evangelho e perenne fidelidade a Christo;

Perante o proximo — Um espirito de devotamento, de sacrificio e de serviço permanente.

Perante si propria — Um acendrado espirito de honra, de dignidade e de Justiça.

*

COMPROMISSOS DE ESCOTEIRA

A menina estrando para uma tropa de escoteiras evangelicas e nella tendo passado um mez, presta, em uma occasião solenne, com a reunião de toda a Companhia e perante todas as chefes o seguinte compromisso:

Perante Deus, sua santa palavra e pela minha, prometto:

Servir a Deus meu Senhor em todos os actos de minha vida; servir a minha Patria em tudo o que depender de minhas debeis forças e ao proximo antes de mim mesma.

Observar o Codigo da Escoteira.

REGULAMENTO RELIGIOSO

As escoteiras evangelicas, considerando que a vida humana precisa e depende do Poder de Deus resolveram adoptar os seguintes principios como regra de pratica permanente:

1º — Em minha vida, tudo farei depois de pedir a collaboração de Deus;

2º — O domingo pertence ao Senhor e nelle o servirei de modo especial;

3º — Jesus Christo é o meu Salvador e nelle tenho o Supremo Exemplo;

4º — Seguirei fielmente á palavra de Deus.

LEI DA ESCOTEIRA EVANGELICA

Consta de 10 artigos que são, pela ordem, os seguintes:

1º **Honra** — A escoteira tem uma só palavra; a sua honra vale mais que a sua propria vida.

2º **Lealdade** — A escoteira é leal.

3º **Utilidade** — A escoteira está sempre alerta para auxiliar o proximo e praticar diariamente uma bôa acção por mais modesta que seja.

4º **Fraternidade** — A escoteira é amiga de todos e irmã das demais escoteiras.

5º **Cortezia** — A escoteira é cortez.

6º **Bondade** — A escoteira é generosa e bôa para os animaes e plantas.

7º **Obediencia e disciplina** — A escoteira é obediente e disciplinada.

8º **Bom humor** — A escoteira é alegre e sorri nas difficuldades.

9º **Economia** — A escoteira é economica e respeita o bem alheio.

10º **Pureza** — A escoteira é pura nas palavras, pensamentos e actos.

SEMPRE ALERTA

Sempre alerta é a palavra de acção, de iniciativa e de trabalho. E' a norma geral, segundo a qual, o seu temperamento se prepara para vencer as vicissitudes da vida.

E' o lemma com que sauda as companheiras e a palavra de disposição de animo quando se encontra com as pessoas de suas relações. Estas, por este lemma, conhecem desde logo as caracteristicas do movimento. Descobrem que a escoteira está permanentemente activa e disposta para qualquer serviço.

E' uma palavra de ordem usada pelos escoteiros e escoteiras de todo o mundo.

Nada se faz sem esse grito instinctivo. E' a alma escoteira a falar energica, decidida e audaz em toda a parte.

Sempre alerta.

DISTINCTIVO

As escoteiras evangelicas tem um distinctivo especial que as caracteriza em toda parte deste immenso paiz: é a Flor de Lys, distinctivo dos Cavalleiros da Edade Média.

No centro dessa Flor de Lys vê-se um passaro em pleno vôo que é o totem do primeiro fundador do movimento escoteiro evangelico feminino no Brasil. Significa tambem o Espirito de Deus descendo dos Céos e abençoando o seu povo na terra, á semelhança do que foi feito com Jesus Christo depois do baptismo por João — **Passaro Branco**.

Box

UM NOVO ADVERSARIO PARA ANTONIO RODRIGUES

Sendo Rodrigues, o forte fighter portuguez, a maior atracção actual dos nossos ringes, é natural que a preoccupação dos nossos matchmakers seja a de procurar adversarios dignos de enfrental-o e de proporcionar ao publico as fortes emoções que tanto agradam aos amadores das lides pugilistas. Rodrigues Alves, o activo emprezario organizador da reunião promettida para sabbado proximo, pensa ter achado Joe André o elemento apropriado para esse film. Joe André que combaterá com Rodrigues na luta principal do optimo programma para esta noite preparado, reune as qualidades do verdadeiro fighter que entra ao ring disposto a jogar-se inteiro desde as primeiras acções de um combate. Rude, violento nas suas acomettidas e possuidor de um punch terrivel e um profissional capaz de derrubar o adversario de mais valor, desde que possa attingil-o com um só dos seus poderosos golpes. Tivemos occasião de presenciar um treino deste valente peso medio com o profissional argentino peso pesado Zumpano que já venceu Antonio Sebastião. André, apesar da differença de categoria, não teve de um momento de duvida e entrou logo a atacar com fortes punches de ambas as mãos resistindo bem aos punches do adversario e obtendo visivel vantagem pela maior precisão e efficiencia dos seus soccos. Consideramos Rodrigues um tanto superior em technica e somos de opinião que, apesar do innegavel valor do profissional francez, o luzitano deverá vencel-o si, como acima dizemos, elle não se deixar surprehender logo no inicio da luta por um dos terriveis golpes do seu antagonista.

O programma organizado para essa noitada é dos melhores que já tivemos aqui no Rio pois conta com quatro lutas, cada uma dellas digna de figurar num combate principal. Como semi-final teremos o esperado encontro entre Rubens e Virgolino de Oliveira, os dois medios nacionaes que ha tempo estão para realizar este combate, sempre adiado por razões alheias á vontade desses dois valentes profissionaes. Apesar do optimismo de Virgolino, não duvidamos em preconizar a victoria de Rubens pela sua technica muito superior á do forte "Lampeão" — Alvaro Santos enfrentará Armandinho, por quem possivelmente será vencido, dada a potencia do punch do campeão brasileiro dos pennas e a fraqueza das mandibulas do luzitano. — A outra será travada entre Lofredo, o excellente peso leve paulista e Annibal Prior o portuguez da mesma categoria, possuidor de um punch fortissimo, porém de uma technica muito deficiente, estando, por esta razão, do lado de Lofredo todas as possibilidades de obter o triumpho.

Tennis

O CAMPEONATO INDIVIDUAL ABERTO DE TENNIS PROMOVIDO PELO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Está de parabens o Fluminense F. C. com a proxima realização de duas sensacionaes competições internacionaes de tennis, as quaes vêm despertando justificado interesse nas rodas sportivas da capital, não só pelo reconhecido valor dos fortes tennistas que tomarão parte em ambos os campeonatos como tambem pelos moldes em que serão elles disputados.

Logo após os jogos internacionaes com os jogadores inglezes, será disputado o empolgante Campeonato Individual Aberto, no qual veremos figurar fortes amadores inglezes, argentinos, cariocas e paulistas.

Esse campeonato terá inicio no dia 26 do corrente no estadio de tennis do Fluminense e as inscripções estarão abertas até hoje, 20 do corrente. Os senhores E. Oliff e John Avory chegarão hoje, domingo, pelo vapor "Arlanza", ás 7 horas da manhã.

A directoria do tricolor já nomeou as diversas commissões para esse campeonato, obedecendo ellas á seguinte organização:

Commissão de recepção: dr. Anysio de Sá, dr. J. Gomes da Cruz, sr. Frederico Sève, Ignacio Nogueira, Octavio Borgerth Teixeira.

Arbitro geral: dr. Herberto Filgueiras.

Commissão directora: srs. Affonso Teixeira de Castro, Ricardo de Pernambuco, Roberto Peixoto, Pio Castagnoli, Humberto Costa, Alberto Lage e Armando R. de Campos.

Commissão de senhoras: sra. Florence Teixeira, d. Odette Monteiro, d. Armenia Machado, d. Stella Leal, d. Elza Borgerth, senhorita Carmen Saraiva, senhorita Eclla Costa, senhorita Liliane Filgueiras, senhorita Maria Corrêa do Lago.

*

CHEGAM HOJE OS TENNISTAS INGLEZES CONVIDADOS DO FLUMINENSE F. C.

Pelo "Arlanza", que é esperado no Rio hoje, ás 7 horas da manhã, devem chegar os famosos jogadores inglezes, vindos da Argentina, srs. E. Oliff e John Avory, convidados pelo Fluminense F. Club a disputarem uma sensacional competição, que vem despertando o maior interesse nesta capital, dado o reconhecido valor dos tennistas que vão figurar no campeonato.

Os jogos, que serão levados a effeito antes do annunciado Campeonato Individual Aberto, tambem promovido pelo tricolor, vão ser disputados nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez, ás 8 1|2 da noite, na quadra central do Fluminense.

No primeiro dia, será realizado a prova de "simples", no segundo, os fortes jogadores inglezes enfrentarão a "dupla" constituida pelos srs. Renato Rocha Miranda e Alberto Lage e, no terceiro dia, terão logar as outras duas provas de "simples".

TIJUCA TENNIS CLUB

São os seguintes os jogos do campeonato interno a se realizarem hoje: na quadra 1 — ás 9 horas: Bombusch x vencedor do jogo Mario Willington contra Lynch. Juiz: Julio Matheus; ás 10 horas — Djalma De Vincenzi x vencedor do jogo José Araujo; contra Carlos Bolacha. Juiz: Julio Cardador; ás 4 horas — Zambude e Lynch x dr. Cezarino Rangel e Herbert Mesquita. Juiz: João M. Castello Branco; ás 5 horas — vencedores do jogo anterior x Carlos Braga e Victor Barreto. Juiz: Alberto Moraes. Na quadra 2, ás 9 horas: Herbert Mesquita x Portella Filho. Juiz: Raul Ribeiro; ás 10 horas — Antonio Ribeiro e João Vianna x Altino Cunha e Ricardo Ribeiro. Juiz: Lynch; ás 3 1|2 — Adolpho Justo e Eurico Freitas x Portella Filho e Vieira. Juiz: dr. Nelson Cid; ás 4 1|2 — Dr4 E. M. Brandão e Djalma De Vincenzi x vencedores do jogo anterior. Juiz: Mario Pires. Na quadra 3, ás 4 horas: João Tovar e Alberto Bueno x Roberto Peixoto e Pio Castagnoli. Juiz: Alfredo do Piragibe; ás 5 horas — senhoritas Lucia e Beatriz Basilio x senhoritas Mary Mattos e Marjorie Cameron. Juiz: Herbert Mesquita.

Natação

OS PROXIMOS CONCURSOS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Provas de salto a serem disputadas nos proximos concursos aquaticos do Club Internacional de Regatas, a realizarem-se em 15 de janeiro de 1933.

A Federação do Remo incluiu, no proximo concurso aquaticos, promovidos pelo Club Internacional de Regatas, a realizarem-se em 15 de Janeiro de 1933, as seguintes provas de saltos:

Juniors — Provas de Trampolis — Oito saltos, sendo quatro voluntarios e quatro obrigatorios, assim descriminados:

a) n. 1 — Mergulho simples de frente com impulso — Trampolim de 3 metros;

b) n. 8 — Mergulho simples para traz — Trampolim de 3 metros;

c) n. 17 b — Mergulho revirado, carpado — Trampolim de 3 metros;

d) n. 21 — Meio parafuso para a frente, sem impulso — Trampolim de 3 metros;

e) — Quatro saltos voluntarios, da tabella A, de 1 a 3 metros.

Seniors — Provas de plataforma — Oito saltos, sendo quatro voluntarios e quatro obrigatorios, como segue:

a) n. 1 — Mergulho simples para a frente, sem impulso — Plataforma de 10 metros;

b) n. 9 a — Salto mortal para traz, esticado — Plataforma de 5 metros;

c) n. 18 a — Pontapé á lua, simples, esticado sem impulso — Plataforma de 5 metros;

d) n. 17 b — Mergulho revorado carpado — Plataforma de 10 metros;

e) — Quatro mergulhos da tabella B, de 5 ou 10 metros.

Na primeira parte daquelles concurso serão disputadas as provas de saltos para Juniors e que na segunda serão, então, disputadas as de seniors.

XADREZ

PROBLEMA N. 301

de E. KAHANE

Pretas 7

Brancas 6

Brancas: R6TR, D8R, C3TR, P2BR, P2R, P4BD = 6 peças.

Pretas: R5R, C4D, C7CR, P5D, P4R, P4BR, P2TR = 7 peças.

PARTIDA N. 301

Jogada no Campeonato de Paris entre: Brancas: Crépeaux e Pretas: Dembo:

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, B5CD; 4 — P5R, C2R; 5 — P3TD, B4TD; 6 — P4CD, B3C; 7 — C4TD, CD2D; 8 — C3BR, P4TD; 9 — CxB, CxC; 10 — PxP, TxP; 11 — B2D, T1TD; 12 — B3D, C5BD; 13 — Roq., C7CD; 14 — B5C xeq., B2D; 15 — D2R, P3BD; 16 — TR1CD, PxB; 17 — TxC, O-O; 18 — T3C, C1BR; 19 — TD1D, D2BD; 20 — P4CR, DxPC; 21 — T3BD, D5R; 22 — DxD, PxD; 23 — PxC, PxC; 24 — TxP, PxP; 25 — B4CD, TR1BD; 26 — T1D3D, T3TD; 27 — T3BD, T5BD; 28 — P5D, P4CR; 29 — B7R, P5BR; 30 — P3TR, B4BR; 31 — P5D, P3TR; 32 — P4TR, P5CR; 33 — TxT, PxT5BD; 34 — TxP, P6BD; 35 — T4BD, T3BD; 36 — TxT, PxT; 37 — P7D, BxP; 38 — B4CD, P7B; 39 — B2D, P4TR; 40 — R2C, P4BD; 41 — R3C, R1B; 42 — R4B, R2R; 43 — R4R, R3R; 44 — R3D.)aptida nulla).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 300

C. 5D

Enviaram solução exacta do problema n. 300: Samuel Danemberg, Sylvio Pereira, Gabriel Stroheim, Augusto Beck, Melle. Dupont, Dama Preta, Commandante Dez, Sylvio Declercq, Marciano Lazaro, Francisco Guimarães, Alipio Gonçalves, Nathan Tackelberg, Torres II, Jeronymo M. Pinheiro, Alberto Moura, Joaquim Taveira, S. Reis (299), Oswaldo Pannain (299), Simplex (299), Adalberto Ribeiro (299, Moóca), Waldemar Magalhães (299).

---

20) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUBY M. AYRES

O QUERIDO DAS MULHERES

(Traducção para o "Correio da Manhã")

mo João sabe delle, e disseram-me que a ninguem do logar elle disse adeus, não é, Mollie?

— Pelo menos a mim, não o disse, respondeu esta.

"Quanto aos outros, não sei.

A senhora de Dawe olhou profundamente para a filha.

— Acho que elle se impressionou terrivelmente com a morte de Dorothéa.

"Toda gente sabe que elles haviam sido noivos e que quando elle já era bastante crescido foi expulso do collegio por flirtar com ella.

Fez uma pausa.

— Achas que elle se impressionasse, Mollie?

— Todos nos impressionámos com aquella morte.

— Tens sempre tantos segredos, filha.

"Pois olha...

"Eu sei que tu e Patricio eram muito bons amigos.

"Sem duvida elle te haverá dito alguma coisa a respeito de Dorothéa.

— Jámais lhe perguntei nada.

Mas, todas as evasivas de Mollie não podiam satisfazer a innata curiosidade de sua mãe, e assim que se sentou á mesa dos Morland para o chá, puxou conversa para João.

— Não resta duvida de que João amava a esposa com devoção, disse pela segunda vez, pois a sua primeira phrase a respeito parecêra ter passado despercebida.

A senhora de Morland passeou um olhar pela sala, e de soslaio depois para Isabel.

— João não tornará mais a ser o que era.

— Que pena! murmurou a senhora de Dawe.

"E, sabe?

"Eu sempre julguei que ele se tornasse a casar bem depressa, ainda que mais não fosse por amor do filho.

"Isso mostra como a gente se engana.

— João não se casará mais, disse a senhora de Morland.

"Bem que eu o desejaria! accrescentou com um suspiro.

— Se elle se casasse com uma pequena bonita e sentimental, seria a salvação do pequeno Patricio.

Isabel riu-se.

— Não se casará por agora, mas póde mudar de idéa um dia menos esperado.

"Se os proximos dez annos forem como os quatro já passados, isto aqui fica um inferno.

"Por agora, iremos ter uma ama secca todos os dias.

— E' tão máo, isso, para o menino! disse a senhora de Morland com um suspiro.

— De certo, manifestou a senhora de Dawe.

"João adora-o.

"Se chegasse a succeder alguma coisa a Patricio, morreria de desgosto.

Isabel frangiu a testa.

— Não succederá nada.

"E como poderia mesmo succeder qualquer coisa, se elle nunca está só nem de noite nem de dia?

"Se eu tivesse que dar opinião, lembraria que o mettessem num internato.

— Mas, filha, elle apenas tem quatro annos, protestou a senhora de Morland surprehendida.

— Pois sim, mas para nos mandar parece ter quarenta, replicou Isabel impaciente.

Deve ir para um internato e que seja bem severo, onde lhe ensinem que o mundo não se fez só para elle.

— Receio que Mollie ajude a deital-o a perder, murmurou a senhora de Dawe.

— Mollie é a unica que póde fazer delle qualquer coisa, disse Isabel.

"Eu creio que elle lhe quer mais que a nenhuma de nós.

— Oh!

"Isso não.

"Mais que ao pae não póde ser, objectou a senhora de Dawe.

Isabel encolheu os hombros.

— Creio que sim.

"E isso por muitas razões.

"Póde gritar e fazer o barulho que quizer, que João não o reprehenderá e até será capaz de lhe dar a lua se elle a pedir.

"Com Mollie muda de figura.

"Lembre-se de hontem á noite, mamãe.

"Tinha comido durante o dia uma caixa cheia de bonbons de chocolate, e ficou doente.

"Quando João lhe entrou no quarto, pediu mais.

"O pae ter-lh'os-ia dado, se Mollie ali não estivesse.

"Ella, porém, respondeu-lhe com toda a calma: "Por hoje não ha mais, Patricio. Para amanhã, ha muitos", e não se ouviu do pequeno nem uma palavra mais a respeito.

— Mollie foi sempre admiravel com as creanças, interrompeu a mãe da mocinha.

"E' uma grande qualidade que eu nunca tive.

"As creanças assustam-me.

"Jámais soube tratar dellas, accrescentou.

Teria podido dizer tambem que não havia tentado nunca fazer isso.

— Eu devia ter-me casado com um homem rico.

"Não fui feita para esposa de um pobre sacerdote.

Ninguem a contradisse.

E ella continuou, como de costume, a divertir-se com o som da propria voz.

— Mollie seria uma esposa ideal para um homem pobre.

"E' notavel o que ella sabe fazer com uma moeda de cobre.

"Sempre tive opinião propria a respeito de Mollie e desse tão perfeito Patricio Heffron.

Isabel olhou-a fixamente.

— O que quer a senhora dizer com isso? inquiriu.

A senhora de Dawe sorriu complacente.

— Supponho que não estou descobrindo o segredo da minha propria filha, murmurou.

"Mas sei que elles foram muito bons amigos, e que provavelmente ainda o são.

Houve um breve silencio.

— Mollie escreve-lhe? perguntou Isabel curiosa.

A senhora de Dawe meneou a cabeça.

— Ah!

"Isso não, minha querida.

"E é precisamente o que eu estranho.

"Mas creio que ella gosta delle, e tambem me parece que elle gosta della.

"De um modo ou de outro, o que é certo é que já rejeitou duas propostas de casamento, desde que elle se foi.

"Mollie conhece demasiado a vida, para saber com quem ha de casar.

"Havia um homem, insistiu, a senhora de Dawe, um homem muito bom que a adorava; não obstante, era o contrario por parte della.

"Nem sequer olhava para elle.

— Não sei como a senhora se arranjaria sem ella em casa, disse Isabel.

— Nenhuma de nós é indispensavel, respondeu a senhora de Dawe.

"E gostaria bem de saber que Mollie era feliz em seu lar proprio.

Quando por ultimo ella se foi, Isabel parou deante de sua mãe e exclamou:

— Não sei como a mamãe teve coragem de convidar esta mulher para vir aqui!

— Mas, Isabel...

"Fiz isso para ser agradavel a João, que m'o suggeriu.

— João é bôbo, disse Isabel.

"Se queria que ella viesse cá deveria estar presente para a receber e entreter.

"Pobre Mollie!

Houve a seguir um pequeno silencio, durante o qual a senhora de Morland olhou ansiosamente para a filha.

— João chegará tarde, disse depois.

"Avisou que tomaria o trem das quatro para voltar.

Isabel riu cynicamente.

— Creio que não lhe será muito facil arranjar uma ama secca em cada duas ou tres semanas.

"Quantas já tivemos este anno?

"Deixe-me deitar a conta...

"Grace Field, uma...

"Mary Hellot, duas...

— Mas Isabel, o que é que tem isso? protestou a mãe.

"Afinal, esta é a casa de João, e Patricio é filho delle.

"Admitte-se que possa fazer o que quizer.

— Eu sei, mas é um tanto absurdo.

"João não sabe o que está fazendo do filho.

"Patricio não sabe nada do que significa a obediencia, senão quando Mollie está ao pé delle.

— O que ha é que João fez do filho um idolo, o que não deixa de ser comprehensivel.

"Patricio é tudo o que lhe resta.

— Patricio é um brutinho com cara de anjo! disse Isabel.

— E' a imagem de sua mãe! recordou a senhora de Morland.

— Isso mesmo...

"E' mesquinho e sem coração.

Então, vendo o soffrimento estampado na cara da velha senhora, Isabel dirigiu-se-lha e beijou-a.

— Não se afflija mamãe.

"João ha de arranjar as coisas pelo melhor.

— Se ao menos tornasse a casar... disse a senhora de Morland.

"Se arranjasse alguma boa e christã mulher que fosse amavel com Patricio...

— Alguma mulher de forte pensar, que o soubesse esbofetear, quer a mamãe dizer, disse a tia do menino Patricio, com vehemencia.

— Mas não vale fazer castellos no ar a respeito.

"João sempre acreditou que Dorothéa era um anjo e continuará nessa persuasão até ao fim de seus dias, supponho.

"Casar-se outra vez!

Mas o certo é que tal pensamento estava na idéa de João, quando elle tomou logar no ultimo banco do trem que o trazia de Londres.

Tivera que passar um dia de constante nervosidade, e a mulher da Agencia de Collocações tinha-o olhado com uma cara que não era a do costume.

— E' esquisito que nenhuma das amas que eu lhe mando o satisfaça

Continúa

CORREIO AGRICOLA

AVANTE, SRS. LAVRADORES!

VAMOS DAR CABO DA SAÚVA

As noticias que nos chegam de toda a parte a respeito da cruzada contra a formiga, são as mais animadoras. O processo de applicação dos gazes do formicida, por meio do Gazometro Trevo, continua dando a mais completa satisfação. Todos enaltecem a simplicidade deste apparelho e realçam a economia não só de engrediente como de mão de obra permittida por elle.

Os que não conhecem ainda o moderno processo de combater a pavorosa praga, poderão requisitar da Assistencia Rural Brasileira o pequeno folheto "Salvemos nossas terras", que contem claras explicações sobre o assumpto, e recebel-o-ão pela volta do correio. Quanto ao "Gasometro Trevo", poderão requisital-o dos seus distribuidores geraes — srs. W. Keetman & C., á av. Rio Branco 151-2º, nesta capital, ou em S. Paulo, á rua S. Bento nº 49-2º andar. Como temos noticiado, esse apparelho, que é todo de resistente latão, é vendido por cento e cincoenta mil réis e por esse preço é entregue livre de embalage e frete no domicilio do comprador.

Assim, desde que, hoje, ficou circunscripto a apenas meio litro de formicida e dois litros de agua quente o material necessario para se atacar um formigueiro, não temos senão que continuar nosso appello — avante, srs. lavradores! — para livrarmos nossa terra da famigerada saúva.

(42176)

Conselhos e informações

Estudos officiaes feitos nos Estados Unidos chegaram a resultados muito satisfactorios quanto ao emprego do caroá como materia prima para a fabricação do papel. Os technicos da America do Norte affirmam que o Caroá pode perfeitamente substituir as celuloses actualmente em uso e que se tornam cada vez mais raras.

Não se deve deitar no sol o esterco ao mesmo tempo que a cal. Isso determinará a perda de maior parte do azoto amoniacal do estrume, sob a forma de gaz amoniaco que se evola no ar. Ponha-se primeiro a cal somente e então após uma semana, no minimo, é que se deve espalhar e enterrar o esterco, se a terra estiver precisando igualmente desses dois adubos.

As hortaliças favorecem a alimentação pelo supprimento de vitaminas. A horta fornece uma somma elevada de formas de productos, como fructos tuberculos, folhas, caules, bulbos e flores. Alem do mais encontram-se nos productos horticolas propriedades medicinaes taes como as que proporcionam o agrião, o espinafre e a alface.

Sementes de Capim

JARAGUA' e GORDURA ROXO, safra de 1932 — Germinação garantida. Encontra-se á venda na Rua São Pedro n. 116 — Tel. 3-2830.

(40763)

A DERROTA DA FORMIGA "SAÚVA"

Desde muitos annos vêm as saúvas causando enormes prejuizos á producção agricola do paiz, damnificando os valores das nossas terras, santuario de todas as virtudes.

Varios processos têm sido adoptados para seu exterminio, sem todavia produzirem resultados completos.

Hoje, é chegado a verdadeira derrocada daquella praga, com o processo de gazeificar o sulfureto de carbono, com o apparelho **"POLVO"**, de invento nacional, cujos resultados são positivados por enormidade de documentos de autoridades e fazendeiros, que o têm applicado em suas propriedades, bem como o parecer do dr. Director do Fomento Agricola, que o mandou adoptar nas concurrencias do Ministerio da Agricultura, **além dos attestados das mais elevadas autoridades do nosso paiz, exaradas no documento que se segue,** como prova do seu valor altamente positivo, efficiente e economico, sem que até os nossos dias haja outro apparelho ou processo alcançado tão elevado tributo, "verdadeira consagração".

Portanto, está provado officialmente, pratica e scientificamente resolvido o problema das formigas, affirmado pelos scientistas, dr. Navarro de Andrade e dr. Luiz A. de Azevedo Marques, technicos na materia, como ver-se-á na certidão abaixo, finalizando de agora por deante os desperdicios de dinheiro e trabalho dos nossos agricultores com drogas e processos improductivos no combate ás formigas.

O Extinctor **"POLVO"** apresenta-se ao consumidor com documentos proprios de sua capacidade comprovada, achando-se exposto á venda na CASA NIOAC, rua da Quitanda n. 28 — RIO.

COPIA
MINISTERIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO BIOLOGICO DE DEFEZA AGRICOLA

Em cumprimento do despacho exarado pelo senhor Director deste Instituto, ao requerimento do senhor Abel A. Gouvêa, certifico que o parecer emittido pelo Assistente do Serviço de Entomologia Agricola sobre o resultado a que o mesmo technico chegou com relação ás experiencias a que fez submetter o apparelho para extinguir formigas, denominado **"POLVO"**, de propriedade do senhor Abel A. Gouvêa, successor dos Irmãos Neubern, está concebido nos seguintes termos:

PARECER

"Parecer que me cabe prestar sobre a efficiencia do apparelho patenteado sob n.º 17.706, denominado "POLVO", de propriedade do sr. Abel A. Gouvêa, successor dos Irmãos Neubern.

De ha muito que, do ponto de vista theorico, eu conhecia o apparelho em apreço, por havel-o examinado através do memorial que o descrevia, quando me fôra commettida a incumbencia de emittir parecer sobre a sua novidade, parecer este datado de 31 de Dezembro de 1928.

Ultimamente, e por determinação do Director deste Instituto, coube-me, egualmente, examinal-o do ponto de vista pratico, por meio de experiencias a que o submetti, a requerimento do alludido proprietario, com o fim de ficar **provada officialmente a sua efficiencia**, quando empregado no combate á formiga "saúva".

Trata-se de um apparelho simples, de commodo transporte, á vista de ser leve, de facil applicação, por exigir apenas ligeira limpeza do formigueiro, e pequena porção de agua fervente, destinada á ebulição do formicida, constituido de certa quantidade de sulfureto de carbono, (de qualquer marca que se encontra, actualmente, á venda no commercio) que depositada no seu interior se desdobra em grande volume de gazes, (cerca de 300 litros destes para 1 litro apenas de sulfureto de carbono liquido), os quaes por effeito da pressão automatica exercida pelo proprio apparelho, e por meio de quatro tubos communs, de borracha, que se introduzem, a pequena profundidade, nos principaes orificios ou "olheiros" do formigueiro — são por si sós, e rapidamente, levados ao interior deste.

Das experiencias praticadas pelo proprio interessado em tres formigueiros, respectivamente de 72m2, 64m2 e 56m2, cujas profundidades variavam entre 2 e 3 metros, e foram realizadas em terrenos particulares, situados nos suburbios desta Capital, sendo o formicida empregado constituido de sulfureto de carbono das marcas "Paulistana", "Independencia" e "POLVO", na razão de 1 (um) litro de liquido para cada applicação, chegámos ao seguinte resultado:

Aberto os citados formigueiros, em toda a sua extenção e após 30 dias das respectivas applicações, verificámos: no n.º 1, a existencia de 205; no 2.º de 270 e, no 3.º de 249 panellas ou ninhos de criação, com formigas em suas fórmas larvaes e nymphaes mortas, as quaes, de mistura com os cogumellos, alli tambem encontrados, formavam uma só massa amorpha, em estado de franca putrefacção.

O exito dessas experiencias não me surprehendeu, uma vez que veiu, de fórma cabal, confirmar o obtido pelo dr. Navarro de Andrade, nome este que dispensa maiores encomios, por bastante conhecido no trato dos problemas agricolas de nosso paiz, nas reiteradas experiencias, praticadas por elle, com o mesmo apparelho, no Horto Florestal de Rio Claro, no Estado de S. Paulo, quando o empregou, com real successo, em 88 formigueiros, que cobriam áreas num total, em metros quadrados, de 3.648,278, conforme se conclúe do seu magnifico trabalho, inserto no Boletim de Agricultura, de Janeiro e Fevereiro de 1929, daquelle Estado, cujo resumo, com a devida venia, passo a transcrever:

"Observações feitas com a machina de matar formigas, denominada "POLVO".

Applicações feitas em Rio Claro — Horto Floresttal.

(Não transcrevemos o relatorio por tratar-se de um trabalho longo)

Assim, ante taes resultados, isto é, o colhido por mim, nesta capital, e o verificado pelo dr. Navarro de Andrade, em S. Paulo, nas suas exhaustivas observações, penso, em conclusão, **tratar-se de um apparelho de real valor pratico e economico, cujo systema prehenche cabalmente ao fim que se destina.**

Instituto Biologico de Defeza Agricola
Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1932.
(a) LUIZ A. DE AZEVEDO MARQUES
Assistente do Serviço de Entomologia Agricola.

Era o que se continha em o dito parecer, ao qual me reporto, trasladando para aqui tudo sem alteração ou cousa que duvida faça.

Eu, Annibal Thompson Esteves, escripturario bibliothecario, fazendo as vezes de secretario, o extrahi e conferi com o senhor escripturario archivista deste Instituto nos dezeseis dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e dois.

Sellado com rs. 3$500.

Visto — a) Annibal Thompson Esteves, Escripturario bibliothecario
O Director — confere a) Affonso Gonçalves Corrêa, Escripturario archivista
(a) Carlos Moreira

Correspondencia

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

J. Alvares — Tocantis — Escreve-nos: — Tendo duas vezes recorrido aos vossos conselhos e tendo sido feliz no resultado, venho, mais uma vez á vossa presença, solicitar uma nova receita.

Desejo que v. s. indique-me um remedio para um cavallo que é muito fogoso, isto é, estando montado, não pode encontrar com um outro (principalmente femeas) porque elle quer correr, saltar, correndo perigo a vida de quem o cavalga.

Desejo um medicamento inoffensivo, de quantos dias posso dar ao animal e as doses.

Resposta: — Desvirilização. Remedios são prejudiciaes.

Antonio Ferreira — Jacarépaguá — Escreve-nos: — Desejando iniciar uma criação de coelhos, venho pedir a esta conceituada secção as indispensaveis instrucções para o bom exito de tal industria.

1º — Qual a area necessaria para 100 coelhos?
2º — Esta area deverá ser toda coberta?
3º — E necessario fazer divisões, quantas e qual o tamanho?
4º) — Será conveniente passar agua corrente dentro da referida area?
5º — Qual a alimentação preferida?
6º — Onde comprar um casal de reproductores?
7º — Estão sujeitos a serem devorados por outros bichos, como sejam... cachorro do matto, gambá, lagarto, etc?...
8º — Onde podem ser vendidas em grande quantidade?
9º — Deve-se separar o macho da femea no periodo da gestação?

Independente das perguntas, que vos faço, peço que v. s. me ensine outras coisas necessarias no assumpto.

Resposta: — 1º) — Depende: criação extensiva ou intensiva. A criação extensiva em cunicultura é no Brasil francamente condemnavel: grande mortandade pela coccidiose e outras doenças. Para a criação intensiva em gaiolas o espaço fica reduzido a quasi nada.
2º) — Prejudicado.
3º) — Idem.
4º) — Sim, para a lavagem das gaiolas, etc.
5º) — Verduras, capim angola, gordura, catingueiro, trapuberaba, folhas de vegetaes, etc.; farello de trigo.
6º) — Dr. Menezes, Directoria Geral de Industria Pastoril, Matta Machado, Rio.
7º) — Em gaiolas, não.
8º) — Hoteis, restaurantes, laboratorios, institutos scientificos, mercado, Commissão Central de Compras.
9º — Sim.

Leopoldina Pereira — Rio — Escreve-nos: — Tendo acompanhado com interesse a secção dirigida por v. s. resolvi tambem pedir vossos sabios conselhos.

Possuindo uma egua não de raça, porém muito mansa, e que fazem 15 dias que teve cria, começou a parecer-lhe uns carrapatos e uns piolhos e dahi forma-se ou feitio de lepra como vulgarmente chama-se gafeira, porém o animal pasta bem e come bem a ração.

Rogo-lhe para que tire-me o animal desta situação.

Resposta: — Banhos com carrapaticida Cooper, fazendo a diluição a 1 por 150; repetir o banho de 10 em 10 dias. Se os piolhos forem muitos empregue pomada mercurial.

Ventura C. Pinto — Rio — Escreve-nos: — Possuindo uma cadellinha de 5 a 6 annos, Tenerife n. 2, traçada com lulu, solicito de v. s. a fineza de indicar-me uma formula para a mesma cadella que, já tendo cruzado uma vez com lulu e desse cruzamento nascido 4 filhos, vem apresentando os seguintes symptomas: Coceira aguda e, talvez dahi, provenha a quéda do pello, para mais tarde voltar, o pello, demonstrando estar passando bem. Quanto a alimentação que de commum lhe dou é apenas carne com arroz, dando-lhe, tambem, café com leite ou, simplesmente, leite puro.

Resposta: — Empregue Curuban (V. B.) e banhos diarios com penta-sulfêto de potassio a 5 por 100.

J. Guimarães — Collina — Escreve-nos: — Os meus porcos de engorda e de cria estão sendo atacados por uma molestia que desconheço, ou melhor, desconhecemos aqui na zona, e cujos symptomas que pude verificar são os seguintes: manifesta-se rapidamente e o animal cambaleia, cáe, esperneia em grande agitação, para morrer espumando minutos ou horas depois; outros, mais resistentes á molestia, ou nos quaes a doença ataca de fórma mais benigna, caem esperneiando e em poucos minutos ou horas depois voltam a ficar bons; outros, ainda, apresentam-se com uma especie de paralysia que não os deixa andar, melhorando horas ou dias depois alguns, outros morrem, todos sempre com salivação abundante quando são atacados. Infelizmente, sou leigo, e por isso não posso esclarecer melhor os symptomas desta molestia que, penso, ataca de varias formas, com maior ou menor intensidade, ou segundo o gráu de immunidade do animal. Entendo que o tratamento deve ser preventivo, visto que na maioria dos casos a molestia mata quasi que instantaneamente um animal que parecia completamente são minutos ou horas antes. Cuidei, a principio, que se tratasse da pseudo-raiva ou peste de coçar, mas os animaes não se coçam e não se tornam agressivos; além disso os porcos são refratarios a esta doença, de forma que deve se tratar de outra molestia. Rogo-lhe, portanto, a gentileza de dizer-me caso os esclarecimentos tenham sido sufficientes para o diagnostico exacto, de que molestia se trata e qual o tratamento que devo fazer.

Resposta: — Empregue o Sôro contra a peste dos porcos.

Sta. Nélida B. Pinto — Rio — Escreve-nos: — Tendo acompanhado com vivo interesse a sua secção veterinaria, venho pedir o favor de receitar para minha cachorrinha.

Ella é lulu, com 3 mezes e da primeira cria. Estando ella cheia duns bichinhos feito l... dias, botei-lhe kerozene, ella ficou queimada, e virou numas feridas, agora depois de seccas, caiu o pello todo, quero que o senhor me faça o favor de dar um remedio para que o pello volte.

Resposta: — Licôr arsenical de Fowler — 2 c. c.; phosphato de sodio — 5 grs.; Egirol — 1 vidro de 125 c. c.

Dar duas colheres das de chá por dia.

Dr. Oswaldo Joppert da Silva — Rio — Theophilo Ottone, 22 ou Carmo, 15.

Raymundo Nonato de Araujo — Correio de Santarém — Escreve-nos: — Apreciador que sou do "Correio Agricola", que tantos beneficios tem prestado aos criadores, venho pedir-vos o obsequio de responder-me se possivel fôr pela volta do correio, para isso envio um enveloppe sellado e a mim endereçado para vêr com mais presteza a seguinte consulta, tenho um cão que estimo e estou creando com prazer, elle tem 3 1|2 mezes de edade, ha dias appareceu botando sangue das orelhas, está triste e tem muito fastio, creio que se não acudir com tratamento rapido e acertado, certamente elle não escapará. Peço-vos tambem o obsequio de informar-me com que edade se deve vaccinar os bezerros para preservar de carbunculo symptomatico.

Muito grato vos ficaria como já disse se me desse a resposta como já pedi pela volta do correio.

Resposta: — Para o cão empregue as injecções de trypanblau medicinal em solução aquosa a 1 p. 100; inoculação por via subcutanea de 1 a 3 c. c. conforme o tamanho. A falta disto dê a methylacridina (Bayer) em solução a 3 %, quatro colheres das de sôpa por dia, por via oral.

Vaccine os bezerros com a Vaccina contra o carbunculo symptomatico do Instituto Vital Brasil (C. postal 28, Nictheroy); sempre aconselho immunizar os bezerros do 3º mez em deante.

J. Ferreira — Figueira — Escreve-nos: — Venho por meio dessas recorrer aos vossos preciosos conhecimentos.

Tenho uma mula de minha montaria ainda não regulada. Ha dias appareceu com tosse; não liguei importancia julgando que fosse alguma mosca que entrasse pelas ventas, mas tem continuado um tanto pertinaz e está pondo catharro pelas narinas. Em virtude disto, venho a v. s. para que me indique um tratamento efficiente e tambem como se trata o aguamento.

Resposta: — Sôro anti-estreptococcico equi.

Dirija-se o quanto antes ao Instituto Vital Brasil em Nictheroy, solicitando o Sôro e catalogo sobre medicina veterinaria.

Injecte 80 c. c. do sôro. Ministre 6 grs. de Kermes mineral por dia, em mel.

Carlito XX — Rio. — Escreve-nos: — Tendo lido no "Correio da Manhã", á sua secção e acompanhando o modo com que v. s. responde ás perguntas que lhe são dirigidas, resolvi fazer algumas perguntas que espero resposta.

1º) — Tenho uma cadella policial de 4 mezes, e queria que me informasse como devo alimental-a, para que se crie sempre forte e sadia. Peço informar os alimentos. Tenho trenado a cadella em corridas, saltos, etc., ha algum inconveniente? Ou é ainda muito nova?

2º) — Em janeiro pretendo ir para fóra, nesta época estará ella com 5 a 6 mezes. Já póde trabalhar no campo, para pegar boi, emfim, correr e trabalhar quasi todo o dia?

3º) — O angu' com sal, constitue bons alimento?

Resposta: — 1º) — Carne crua, assada e cosida (não "bofe", pulmão). Arroz, leite, feijão, ovas, etc.
2º) — Joven de mais.
3º) — Pessimo; falta-lhe grande parte de principios indispensaveis á nutrição.

Sylvia — Rio. — Escreve-nos: — Sendo assidua leitora do "Correio da Manhã", e a muito vindo acompanhando a sua correspondencia, resolvi enviando-lhe esta pedindo uma receita para os seguintes casos: Tenho um cãosinho lulu' mestiçado de 8 annos, que ha varios dias appareceu com lepra em diversas partes do corpo; tenho posto enxofre na comida e no corpo, depois do banho diario com creolina, mas sem resultado.

Peço-lhe o especial favor de mandar-me a resposta este domingo.

Resposta: — Empregue Curuban de 3 em 3 dias e unte o corpo com pomada de Helmerick.

Dulce de Carvalho — Rio. — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir a finesa de uma consulta. Tenho uma cachorra que tem 1 anno e 8 mezes; ha uns mezes passados, appareceu sobre o lombo, algumas borbulhas com puz, mas curei-a com pomada de enxofre, além disso appareceu-lhe, a poucos dias com a mão direita, tremendo muito assim como especie de um nervoso, fazendo tremer até a cabecinha.

Assim tambem desde um tombo que ella levou, de pouca altura ficou com o bracinho dolorido, por menor força que se faça sobre a mão, ella dá logo um grito, como quem sente muita dôr.

Resposta: — Para o "tremor" empregue Sôro hormonico (V. B.), uma empola por dia. Internamente ministre meio comprimido de Luminaleta de 2 em 2 dias, á noite.

A. Duarte — Villa Isabel — Escreve-nos: Venho pela presente muito respeitosamente á presença de v. ex., pedir alguns minutos de vossa obsequiosa attenção.

Possuindo uma cachorrinha de grande estimação "Teneriffe" com 2 mezes de edade, pequenina, venho notando que ella tem uma grande diarrhéa e tudo quanto come, vomita, não brinca e prefere estar deitada sempre no ladrilho de barriga para baixo, suppondo tratar-se de bichas, dei duas colhersinhas das de chá de Vermiol, no entretanto, verifiquei que nada adeantou, pois continuou com os mesmos symptomas e um pouco de febre e emmagrecendo consideravelmente, pedia portanto a v. ex. me elucidar o que devo fazer.

Afim de tornar mais rapida a resposta, junto envio um enveloppe respectivamente sellado, pois bastante grato fico, por esse especial favor.

Resposta: — Caso urgente, que requer sempre a presença do clinico.

W. Raposo — Rio — Escreve-nos: Possuindo um cão Collie de 3 annos de edade a quem dedico grande amizade e, achando-se o mesmo atacado de diarrhéa e vomitos, venho por meio desta solicitar o vosso endereço (residencia, consultorio ou outro qualquer local) afim de que possa levar o "meu doente" para ser examinado. Prefiro agir assim por muito temer as enfermidades intestinaes nos cães.

Resposta: — Telephone 8-2090, ramal 9 (das 12 hs. ás 16 hs.)

Manoel Furtado — Petropolis — Certamente a piroflasmose, que devia ter sido convenientemente tratada com a solução a 1 por 100 de azul de trypan medicinal, injectada subcutaneamente 100 cc.

Depois dessa phase, 18 dias mais tarde, mais ou menos, apparece a anaplasmose, grave e quasi sempre mortal.

Só o medico veterinario é que póde resolver esse caso, em assistencia directa.

José Luis — Petropolis — Escreve-nos: — Venho agradecer a sua amavel resposta de 21-8 e ao mesmo tempo importunal-o de novo com o seguinte:

1º — Não existindo aqui no commercio varios ingredientes para rações balanceada e sendo o meu consumo pequeno para importal-as do Rio poderei por exemplo empregar cal de marisco em rações humidas, ou misturada com areia fina, e qual a quantidade por cabeça?
2º — O carvão vegetal será melhor empregal-o nas rações; ou puro qual a porção?
3º — Poderei empregar as folhas da bananeira e das amoreira novas nas rações?
4º — O milho e o triguilho poderei empregal-os deixando de molho algumas horas?
5º — Os vermes brancos proveniente do estrume de coelhos poderão ser usado sem prejuizo?
6º — A amoreira commum poderá servir na alimentação dos coelhos em quantidade?
7º — Mandei procurar a Cartilha Avicola nas casas avicolas, em todas a edição está esgotada, quando será a nova edição?

Resposta: — 1º) — Sim; 10 por 100 na racção.
2º) — 2 por 100.
3º) — Sim.
4º) — Não ha razão.
5º) — Não deve.
6º) — Sim.
7º) — Dirija-se á Sociedade Brasileira de Avicultura, Edificio da Academia de Commercio, praça 15 de Novembro, Rio.

Janes Teixeira — Amparo do Serro. — Escreve-nos: — Como assiduo leitor deste conceituado orgam, e apreciador da secção agricola, venho pedir-lhe o obsequio dos seguintes informes.

1º — qual o remedio mais viavel e seguro para o incommodo em leitões, vulgarmente conhecido por peste de verilhas.
2º — qual o tratamento que deve-se fazer em porcos que tem sapinhos.
3º — o commodo de porcas criadeiras, deve ser, terreo; assoalhado, ou calçado com pedras?

Resposta: — 1º) Descreva a doença, porque "peste de verilhas" não existe em pathologia veterinaria.
2º) — Seringar a bocca com: Agua — 1 litro; bicarbonato de sodio, 20 grs.; bi-borato de sodio, 30 grs.
3º) — Pocilgas hygienicas devem ser cimentadas, com terreno para exercicio, não cimentado, mas em plano inclinado para evitar a lama.

Julieta Santos — Tremembé — Escreve-nos: — Peço-lhe o favor de mandar uma receita para um cãozinho lulu' de 7 annos. O pello está caindo todo, e fica com umas manchas pretas no couro, sente muita coceira. Tem tambem muita prisão de ventre. Elle tinha o pello bem claro, e agora está ficando avermelhado.

Tem dias que elle amanhece tristinho, não come nada.

Resposta: — Dirija-se ao Instituto Vital Brasil solicitando Cumban, que deve ser empregado de 3 em 3 dias.

Pedro Rodrigues — Rio — Escreve-nos: — Possuo um cão, de muita estimação, fox-terrier, com dois annos e meio de edade, que sempre manifestou certa irritação na pelle, em forma de placas roseas e alguma coceira. Estes symptomas, ultimamente, accentuaram-se, principalmente a coceira muito o atormenta.

O pello está um pouco falhado, já tendo, para isso, feito uso de sabonetes medicinaes e banhos de agua com creolina.

Resposta: — Corte os pellos e empregue em fricções diarias e glycerina iodada. Faça uso, de 4 em 4 dias, de Curuhan.

José da Costa Pires — Rio — Escreve-nos: — Prezado dr. Americo Braga. Lendo a sua resposta venho agora completar a minha pergunta conforme a sua exigencia.

A minha criação é de cavallos, e repetindo direi:

1) O animal começa a ficar triste e com uma roncaria na garganta, depois começa a deitar um catarrho verde e sangue deixando de comer e beber e saindo por todo o corpo tumores que viram feridas; o cheiro é horrivel e sente-se ao longe, o cavallo cansa logo.

2) — Outro mal que dá na creação de equinos é o que chamam mal de escanco sendo assim. O animal não come e começa a rodar e cáe com os quartos no chão só levantando as mãos.

Resposta: — Temos a impressão que se trata de mormo, mas tambem não é impossivel que se trate de "garrotilho" (estreptococcia equino). Para esta doença ha o sôro especifico (Instituto Vital Brasil). O mormo é doença incuravel e prevista nos codigos de policia sanitaria animal. Deve ser diagnosticado por um medico veterinario, chimicamente ou allergicamente (malleina).

João Calais — Rio — Escreve-nos: — Com a presente, tomo a liberdade de pedir-lhe uma receita para um cãosinho de estimação, que ha uns 15 dias adoeceu ficando triste, com os olhos brancos, barriga, cabeça e pescoço inchados; o dito cachorro está sempre esfomeado e foi visto comendo terra, quando se dá um pedaço de pão devora-o sofregadamente. Já tomou Vermiol Rio em pequeno tendo actualmente seis mezes de edade.

Resposta: — O nosso prezado consulente não dá a edade do paciente, que no caso em apreço tem valor para o diagnostico. Em todo caso, pelo que refere, trata-se de hydropsia (ascite, "barriga dagua"), que deve ser tratada convenientemente. Paracenthese (punção), etc.

Paulo F. Silva — Rio — 1º Empregue Polysana, amarrando a parte affectada.
2º) — Dirija-se ao representante, Carmo, 15, Rio.
3º) — Ministre Egirol, duas colheres das de sôpa por dia.

INDUSTRIA

Julio Cesar — Itapeuna — Reparando com o vosso artigo, no "Correio da Manhã", fazendo apreciação sobre fibras brasileiras, é o motivo que dirijo-me a v. s. no mesmo assumpto, enviando-lhe um pequeno mostruario de fibras, que julgo ser de bôa qualidade, para a fabrico de papel e outros artigos semelhantes.

Resposta: — As amostras enviadas indicam tratar-se de apreciavel producto, provavelmente de grande acceitação no mercado.

Pedro Peruche — Capital Federal — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor do "Correio Agricola" tomo a liberdade de fazer as seguintes perguntas:

1º — Qual a composição chimica mais barata para curtir pelle de cobra.
2º — Quanto tempo é preciso ficar a pelle de cobra, em enfusão no preparado, para ficar bem curtida.
3º — Se esse preparado já se encontra prompto e em que casa desta capital se acha á venda.

Resposta: — Tenha a bondade de ler a resposta, dada nesta secção, ao consulente Rey.

Rey — Rio — Escreve-nos: — Um assiduo leitor do "Correio"; tendo umas pelles de cobra; pede-vos informar o seguinte:

1º — Qual o melhor e mais barato, preparado chimico para curtir couro de cobra?
2º — Qual a qualidade e quantidade sufficiente, para 10 couros, ou se já ha preparado feito e onde comprar?
3º — No caso de se preparar em casa; qual o tempo sufficiente para manter os couros na infusão, para ficar bem curtido?
4º — Qual o preparado a applicar depois para a sua bôa conservação?

Resposta: — Processos ha varios: chromo, alumem, etc. Mas a technica se impõe. Dirija-se, por obsequio, ao Cortume Carioca (Patagonia 53); Cortume Franco Brasileiro (Buenos Aires, 318); e ás pelleterias (no Rio ha varias).

Alvaro Rodrigues — Rio — Escreve-nos: — Valendo-me do offerecimento que v. s. faz, gentilmente, pelas columnas do seu conceituado jornal, venho, pela presente, pedir-lhe o obsequio de me indicar o nome de um livro ou livros, que me possam fornecer conhecimentos sobre o fabrico de conservas em geral.

Iniciei, no Rio Grande, um pequeno fabrico de massa de tomate e massa de pimentão que agora, com a aproximação da safra, desejava estender a producção de conservas em geral, especialmente, pecegos em compotas e "petit-pois" em conserva.

Como ignoro por completo o assumpto, lembrei-me de recorrer á v. s. para pedir a finesa de me indicar, na bibliographia existente sobre o assumpto, o nome dos livros que melhor pudessem me esclarecer.

Mesmo sobre massa de tomate, ficaria muito grato se v. s. me pudesse fornecer detalhes sobre o seu fabrico, pois a que produzi, apezar de purissima, sahiu muito clara, emquanto a preferida para consumo é de tonalidade bem mais escura.

Além disso desejaria saber o meio de tornar menos facil a sua deterioração.

Resposta: — E' difficil indicar um livro para a fabricação de conservas que sirva para a pratica. Entre as publicações que sobre o assumpto existem podemos indicar Les conserves alimentaire, de J. de Brevens, da Bibliotheque des Connaissances utiles. Não é demais repetir que na praticas são encontradas difficuldades só resolveis com a assistencia de um technico. Porque não visita por exemplo o Aprendizado Agricola de Barbacena, cujo director está sempre prompto a ministrar os informes necessarios sobre a fabricação de conservas; A casa editora "Chacaras e Quintaes", de S. Paulo, tem á venda a publicação — Conservas alimenticias, — cuja leitura pode igualmente aproveitar aos que desejam se dedicar a esse industria.

AVICULTURA

João Navarro — Rio — Escreveu-nos: Agradecendo a resposta da consulta anterior venho, mais uma vez, ouvir a sua valiosa opinião sobre uma diarrhéa que, ultimamente, vem matando muitos borrachos, antes mesmo que elles deixem os ninhos.

Examinando os abrigos das aves, onde se criam os filhotes, encontrei grande quantidade desse parasita, cuja especie desconheço, que tive o cuidado de juntar alguns a minha carta, e a quem attribuo a causa do mal.

Sera o terrivel "*Argas Persicum*?" Adianto-lhe ainda que os pombos têm á sua disposição agua sempre corrente e são alimentados com ração balanceada e milho inteiro, sendo este ultimo distribuido pela manhã, até que as aves se fartem.

Outrosim, que os filhotes são immunisados com a vaccina anti-diphterica de Mathias Barbosa, aos 8 dias de vida.

Resposta: — O consulente enviou um coleoptero que já tenho encontrado nos ninhos sem causar prejuizo algum aos borrachos.

A limpeza de tres em tres dias dos ninhos é bastante para que não se multiplique. O argos persicus é differente.

A diarrhéa é um symptoma que apparece em diversas doenças com causas varias.

Queira me procurar afim de estudarmos o assumpto.

Francisco M. França — Capital — Escreve-nos: — Tendo um gallo Rhodes, apparecido ha cerca de 3 mezes com a pata direita enferma, enfermidade está que consta de inchação, sem indicação de tumor que indique o motivo de tal inchação, não sabendo a que attribuir, tenho applicado pinceladas de iodo que nada tem resolvido e o gallo continua com a pata e dedos cada vez mais inchados sem entretanto perder o apetite.

Nota-se entretanto que elle tem a evacuação muito liquida e escura.

Resposta: — A affecção da pata do gallo Rhodes é Pheymão — ou inflammação do tecido cellular sub-cutaneo. Se o restabelecimento completo não se fizer nos 15 primeiros dias da doença (caso vertente), a infiltração dos tecidos do membro tende a chronicidade. O consulente de certo, já observou que ha pessoas que, pelo facto de terem continuadas erysipelas, ficam com o pé e as vezes a pernas augmentadas de volume até a morte.

A permanencia da ave em uma gaiola com colchão de palha, lavagem do membro doente, applicação da solução adstringente Barrow, em compressas e massagens diarias melhoram o estado.

Astrocopio Pinto de Mendonça — Copacabana — Escreve-nos: — Peço ter a bondade de informar-me a razão porque as gallinhas que tenho no meu gallinheiro estão ficando depennadas, principalmente no pescoço.

Verifiquei que não se trata de vicio das gallinhas (comer pennas). Sera uma doença parasitaria, ou defeito de alimentação?

Ficaria muito grato se o prezado dr. me dissesse o que devo fazer para resolver a situação.

Resposta: — Deve ser a sarna deplumante causa pelo parasita "Sarcoptes laevis" começa geralmente pelo pescoço.

No exame microscopico do hastil das pennas encontram-se parasitas. A pomada de enxofre applicada repetidas vezes dá bons resultados.

A. Santarosa — Rio — Escreve-nos: O fim desta é solicitar a v. s. a fineza de indagar ao dr. Oswaldo Siqueira em que dia foi publicado uma receita medicamentosa para ser adicionada na agua dos bebedouros dos pintos.

Informaram-me que o medicamento tem por fim conservar os pintos com perfeita saude permittindo assim que se tornem robustos durante a primeira idade.

Muito grato ficarei com a informação do que lhe peço esperando que seja o mais urgente possivel.

Resposta: — Ha equivoco.

Nunca foi divulgada resposta a qualquer consulta, ensinando uma substancia medicamentosa para ser addicionada á agua dos bebedouros afim de conservar os pintos sadios. Seu contrario e semelhante praticas. Remedios para aves só quando não é possivel evital-os. A base da salubridade é a hygiene das installações, da alimentação, da plumagem, etc. Pode ser que eu tenha recommendado a agua do bebedouro como vehiculo de alguma substancia medicamentosa para ser administrada a *aves enfermas*. Isto é outra cousa... O elixir da longa vida não existe ainda...

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

José Januario de Magalhães — Ubá — Escreve-nos: — Ha muito que venho me dedicando a cultura da banana e esta venho cultivando em pequena escala, actualmente. No entretanto, nestes ultimos dias, o bananal está sendo atacado por umas formigas que denominam aqui de "formiga lava-pé", ôra, estas formigas, penetrando na cóva da bananeira, estão definhando todo o bananal apesar dos meus exigentes esforços para destruilas. Aproveitando-me do ensejo que se nos offerece o "Correio da Manhã", pela sua secção "Correio Agricola", venho pedir-lhe esclarecimentos sobre essa praga e o meio mais economico para extinguil-a desde que, para isso, já empreguei sem resultado: a formicida em pó e depois a gazolina.

Resposta: — Contra a formiga lava-pés empregue os formicidas á base de cynamureto de sodio, ou de potassio que ha no mercado, tomando todo o cuidado no manipular taes productos que são muito venenosos. Em geral as latas que acondicionam taes productos vem indicada a quantidade a empregar.

J. da Silva Teixeira — Nictheroy — Escreve-nos: — Ser-lhe-ia muito obrigado se me quizesse fazer o favor de dar novamente a receita para preparar a alda do fumo em rolo, ou indicar-me o numero do "Correio da Manhã", em que veio ha um ou dois mezes essa formula, pelo que muito obrigará o seu constante leitor.

Resposta: — Corta-se 1 kilo de fumo em corda em pedaços miudos, abre-se bem esses pedaços, põe-se dentro de 5 litros dagua numa panella e faz-se ferver durante meia hora, depois tira-se do fogo coa-se num panno espremendo-se bem o fumo fervido, e logo que o liquido fervido ficar morno, está prompto para ser usado com pulverisador, ou com um irrigador de furos finos.

Alfredo Dias — Espirito Santo — Escreve-nos: — Formulo o presente para pedir-lhe obsequiosamente, informar-me, o que poderei fazer, para acabar com uns piolhinhos brancos que estão dando numas laranjeiras novas, que mandei buscar em São Paulo, no estabelecimento "Marengo", numas laranjeiras o tal piolho é miudinho, do tamanho da ponta de um alfinete. Se percebe logo devido a quantidade; em outras laranjeiras dá uma especie de barata brana do tamanho de um grão de arroz, cabeluda e muito molle. A chacara que este anno estou começando a plantar estas laranjeiras é proximo do mangue, terá isto alguma influencia nos fins do mez de julho p.p. recebi 21 pés de laranjeiras, plantei-as todas no dia 1º de agosto na lua nova. Algumas destas fruteiras já estão com a fruta do tamanho de um ovo de franga, esperando ser attendido, muito lhe agradecerei sua resposta.

Desejava que v. s. me indicasse onde poderei dirigirme, para conseguir a assignatura da Revista Chacaras e Quintaes.

Resposta: — Para o necessario exame no Instituto Biologico de Defesa Agricola, pedimos ao nosso consulente enviar alguns exemplares dos insectos a que se refere.

O enrereço da Chacara e Quintaes é rua da Assembléa 16 ou caixa Postal quadupla 1 1 S. Paulo.

Alvaro Lisbôa Braga — S. João da Barra — Estado do Rio: — Registramos a sua attenciosa communicação. Do que nos pede daremos as informações quando pedidas pelos consulentes desta secção.

AGRICULTURA

A. B. O. — Campos — Escreve-nos. Venho recorrer como muitos outros que desejam informações seguras do prestativo "Correio Agricola" para saber, com segurança, qual a época de enxertia das laranjas. Tenho ouvido varias opiniões a respeito, algumas até absurdas e como não desejo fazer experiencias porque isto trar-me-ia prejuizo peço que o sr. redactor na sua valiosa opinião me informe a respeito.

Resposta: Parece que, por diversas vezes, já temos tratado do assumpto nesta secção. Não é demais reproduzir as palavras do saudoso dr. Aristides Caire, quando a proposito da época da enxertia escreveu:

"Em regra, a enxertia, deve ser praticada quando a seiva está em movimento, ou, como se diz commumente, *em plena seiva*.

No Brasil, a época da enxertia começa logo depois das primeiras chuvas do fim do inverno e entrada da primavera, portanto de setembro em diante, até outomno, Março — Abril. Aos primeiros, da primavera, chamam-se enxertos do *olho vivo*, os quaes, vingados, e correndo o tempo bem, brotam no fim de oito a quinze dias, tendo um crescimento rapido; e aos ultimos, do outomno, dá-se o nome de enxertos de *olho dormente*, porque, não desperta immediatamente, esperando a primavera seguinte. Convém sempre aproveitar quando a seiva, tanto do enxerto, como do cavalo, se acham em estado analogo, sendo preferivel que o movimento da do cavallo esteja um pouco mais adiantado.

Entre nós, póde-se dizer que é possivel enxertar-se durante todo o anno, desde que os vegetaes *têm casca*, porquanto elles não ficam em lethargia, como acontece nos paizes de clima muito frio.

Quando ha excesso de seiva no cavallo, e no enxerto, o insuccesso é quasi certo. O povo diz que o enxerto *morre afogado*. Ha fermentação e consequente apodrecimento. Nesses casos, ha um recurso que quasi sempre dá bom resultado: póda o cavallo algum tempo antes, ou sangral-o dando incisões na casca; e não empregar o enxerto senão algum tempo após ser tirado do padrão.

As plantas de folhas caducas devem ser enxertadas geralmente pouco antes da brotação. Convém escolher, para a pratica da enxertia do ar livre, dias calmos, sem grandes ventos, nem chuva, nem sol ardente; quando seja entretanto urgente fazer os enxertos, convém resguardal-os ou protegel-os da melhor maneira.

Nas manhãs frias, tendo havido muito orvalho á noite, não é aconselhavel a operação, porquanto a humidade que escorre pela haste, perturba e é mesmo prejudicial ao enxerto."

NO MUNDO DA TÉLA

O QUE E' "TESHA", COM MARIA CORDA

Paul Cavagnac e Maria Corda, em "Tesha", amanhã no Alhambra

Tesha... Um nome de mulher — que é tambem o titulo de um romance da condessa Barcynska. "Tesha" é tambem um film, tirado com todos os detalhes dessa obra maravilhosa e encantadora. Mas que é "Tesha". Poderiamos dizer que se trata de uma obra perigosa, pelo seu thema e seu enredo — mas que na verdade é uma joia de delicadeza, um escrinio de sensação finas. Thema e enredo que, si a condessa Barcynska soube com graça e encantos, o cinema soube, pela mão habilissima de Victor Saville, transformar em um trabalho que todos podem ver. Entretanto elle encerra em si perigos de idéas, perigo de execução, e perigo muito maior de exposição dessas idéas e sua execução ante um publico fino.

Contemos o que é "Tesha". Um romance de amor, de um amor muito grande em que tudo é sacrificio. Tesha sacrifica a sua carreira, pelo seu amor, para se tornar a esposa do grande industrial. A principio na vida de ambos tudo são rosas. Um enorme desejo os une ainda mais — o da espera de um filho. Ella o queria, pois que adora os pequeninos e desde sua infancia se apegára a elles; elle tinha um motivo mais egoista — o da continuação da sua firma commercial, a firma que um seculo já corria como Dobree & Filho. Mas ambos queriam e esperavam esse filho que não vinha. E ella, comprehendeu que o esposo sentia a falta, que essa falta o ia predispondo á tristeza e com esta um pouco de frieza naquelle amor que tudo era para ella. Mas porque não tinham esse filho? Ella não os evitava... E foi ao velho medico da familia que ella recorreu, sabendo então que si vicio de organização havia, era delle, do esposo. Dobree fôra ferido, na guerra. Um estilhaço de granada lhe affectára o organismo de tal modo que o impossibilitava de ser pae. Que fazer? Ella bem comprehendia que a falta desse filho seria a morte do seu amor. Está disposta ao sacrificio, seja elle qual fôr. Uma viagem a leva para longe de Londres, e então ella se entregou aos braços de um outro homem. Voltou ao seu lar, a consciencia tranquilla! Traira seu esposo mas — o paradoxo! — por amor delle proprio. E quando tudo parecia correr tranquillo e feliz eis que no dia seguinte surge ali, em visita ao amigo que não via longos annos atraz, talvez o mais intimo dos amigos de Dobree e esse homem... ella o reconheceu como sendo aquele a quem fôra buscar longe dali! Situação terrivel a sua. Como termina? A condessa Barzinska nol-o relata em paginas soberbas e Victor Saville transportou para a téla essas paginas de uma maneira brilhante, que vale a pena se ver, sem ainda conhecer o seu resultado, para maior gozo espiritual.

Mas Saville não soube apenas adaptar o film. Soube dirigil-o, começando por escolher para elle uma mulher que deveria ser como a mysteriosa e exotica cantora russa — e Maria Corda ahi está, adoravelmente bella no papel de "Tesha", tendo Jamenson Thomas a seu lado. E esse film da British International Pictures se tornou um encanto, que nós vamos ver no Alhambra, apresentado pelo Programma Serrador.

NO DIA EM QUE CONHECEU O AMOR...

Ginger Rogers e Bill Boyd em "O amor fez delle um homem", amanhã, no Imperio

Um film á antiga, um film onde não se procura, apenas, reunir uma successão de quadros deliciosos para a vista, um film de emoções, de violencias e sempre crescentes emoções, é o que amanhã o Imperio vae estrear. Chama-se "O Amor fez delle um homem", e traz a recommendal-o, a reputação da Paramount, que o distribue, pois sua producção é R. K. O. — Pathé. Mas bem pensado — como póde justificar-se um titulo irreverente dessa natureza? O amor fez delle um homem... E que seria elle, até então?

Evidentemente, um homem, mas um homem sem alma, de coração vasio e os que assim o são, não podem considerar-se, a rigor, homens completos. Homens, são os que amam. Homens, são os que algum dia tivéram seu destino ligado ao destino de uma mulher que soube enleial-os e arrastal-os comsigo. Homens, são, emfim, os que não viveram apenas pelo cérebro, mas muito, tambem, pelo coração...

...e elle havia sido sempre assim, até quando aquella mulher bonita lhe surgiu. Um homem egual aos outros. Banal. Banalissimo. Mas quando a modesta actriz daquella "troupe" ambulante se atravessou deante de si, todos seus sentimentos se reanimaram, e elle soube revelar-se um grande amoroso, um apaixonado violento... E então, sim, então foi que o amor fez, delle, um homem, disposto a enfrentar todos os sacrificios, e dissabores, para conseguir o seu ideal de coração...

Si attentarmos ao elenco que se reuniu nesse film a ser, amanhã, estreado no Imperio, encontraremos, alem de Bill Boyd e de Ginger Robers, nos protagonistas, ainda Fred Kohler, Hobart Bosworth, Marie Prevost, Edgar Kennedy e Harry Sweet. A direcção é de Charles R. Rogers.

"RECONQUISTADA", AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

Kay Francis e Ricardo Cortez, em "Reconquistada", amanhã, no Pathé Palacio

Por um minuto de felicidade, ella pagou horas e horas de apprehensões. E' o romance de uma joven, que num momento de fraqueza deixou-se arrastar pela vertigem de uma paixão.

Romance vibrante, terno, amoroso e tragico, em que se revela mais uma vez, a seductora personalidade dessa mulher, que guarda no negror dos olhos, o encanto de mysterios, e no sorriso fascinante um mundo de caricias, dessa mulher que se chama Kay Francis, e que illumina todos os seus films, com as fulgurações de sua belleza e a suavidade de sua arte.

Pois é Kay Francis, ao lado do elegante Ricardo Cortez, que vivem os amantes apaixonados deste drama, e que nos apresenta para goso dos olhos, os ambientes mais requintadamente luxuosos: um apartamento riquissimo, toilettes fascinantes, um cabaret famoso, festas, bailes, e um castello poetico e isolado, onde foram os dois amantes esconder a sua felicidade.

Amanhã será desvendada á curiosidade do publico, a magia deste film macio, terno, elegante e amoroso.

"CASAR E' ASSIM", COM GAYNOR E FARRELL

Janet Gaynor, em "Casar é Assim", film da Fox, com Charles Farrell, amanhã, no Odeon

Dentre todas as atrizes que o cinema tem revelado, Janet Gaynor destaca-se logo como a primeira entre todas. Reinando de um modo absoluto desde a sua apparição glorificadora em "7º Céo", Janet tem resistido todas as modas e todas as innovações por que tem passado o cinema americano. Vivendo toda a serie de heroinas, o seu prestigio entre os "fans" de todas as partes do mundo augmenta em cada film que ella figura. Pois bem amanhã no Cinema Odeon, o mais recente e o mais moderno desempenho da dupla incomparavel Gaynor e Farrell em "Casar é Assim". Vemol-os por exemplo amando primeiramente com todo o romance apaixonante de namorados, depois felizes já casados e logo no inicio da lua de mel, isto é, no primeiro anno de casados brigando, mudando com arrufos tão proprios de dois jovens nubentes. Affirmam elles que o "primeiro anno" de matrimonio é a etapa mais difficil e mais cruel que um casal tem de vencer na vida, e pelo que ficou exposto nesta pellicula dirigida alias habilmente por William K. Howard e de facto um pouco trabalhoso. Vê-se assim que trata-se de uma delicada comedia dramatica onde domina e fulge brilhantemente a arte immensa deste "team" adoravel que já habituou o publico a querer e admirar como se já fosse um nosso velho conhecido, um casal amigo que recebemos em nossas relações com o maior e o mais admiravel dos prazeres.

"MANDA QUEM PÓDE", O FILM EM QUE E. BRENDEL FAZ RIR UM PEDAÇO

Sally Ellers e Spencer Tracy, em "Manda quem póde", film da Fox, amanhã, no Broadway

Aquelle policial risonho e forte que as mulheres admiravam e os homens respeitavam; que era um verdadeiro pavor para os transgressores da lei, jamais pensára em fugir ao cumprimento do dever. Para elle, a sua honra profissional estava acima de tudo, não podia ser maculada nem mesmo suspeitada. Elle tinha o orgulho de dizer que era honesto, tinha satisfação em affirmar que contra elle jamais se poderia assacar qualquer cousa. O seu trabalho attentava e quando os seus collegas se vendiam, seduzidos pelas fortunas que lhes offereciam, elle tinha a satisfação de pensar que continuaria a viver pobre mas com a fronte erguida. Um dia appareceu-lhe na vida uma mulher. Mulher caprichosa, [illegible]leza, favorecida pela fortuna, habituada a ser obedecida e respeitada e para quem a lei representava bem pouco, tanto assim que ella a transgredia naquelle instante preciso.

Fay, o representante da lei, deteve aquella mulher. Ella o subornou e quando elle tentava fazel-a pagar pela audacia, viu que as autoridades se curvavam ante a estranha mulher e que elle, para quem o dever era tudo, recebia um castigo humilhante, indigno.

Estas situações dramaticas pertencem a "Manda quem póde", a admiravel comedia dramatica da Fox que o Broadway vae apresentar e na qual trabalham Sally Ellers e Spencer Tracy. A parte comica, que é formidavel, está entregue a El Brendel. No terreno sentimental apparece Dickei Moore, um garotinho que é uma verdadeira maravilha.

VAMOS VER, AFINAL, "SÓ ELLA SABE..."

Já está bem proxima a estréa, no Palacio Theatro, de "The Guardsman", a versão felicissima que a Metro fez da famosa peça de Ference Molnar. "The Guardsman", cujo titulo em portuguez será "Só ella sabe..." é uma encantadora interpretação do casal Lynn Fontanne-Alfred Lunt, illustres artistas do "Theatro Guild de New-York, artistas consagrados, famosos em todo o mundo. Ao lado de Zasu Pitts e Roland Young, elles fixam em "Só ella sabe..." uma interpretação que é uma delicia de finura e subtileza.

"DIFFAMADA" — A HISTORIA DE UMA MULHER QUE PREFERIA A DESHONRA A' PERDA DO AMOR

Helen Twelvetrees e Lewis Stone, em "Diffamada", amanhã, no Palacio Theatro. Film da Metro

A proposito de "Diffamada", o film vigoroso, de emoções fortes, que o Palacio-Theatro estreará amanhã, o que se inscreve no numero das estréas mais interessantes da Metro-Goldwyn-Mayer nestes ultimos tempos, pode-se perguntar: Que prefere a mulher que ama: a deshonra ou a perda do amor?

Essa pergunta é motivada pelo enredo que uma das sequencias de "Diffamada": temos ali o caso de uma joven cujo irmão assassina o seu amante para livral-a da deshonra, para evitar que ella ligasse o seu destino a um individuo baixo, de sentimentos vis. Ella se revolta contra o assassino, entretanto, porque, embora reconhecendo que o amante era um deshonesto, preferia viver a seu lado, tel-o para sempre, deshonrada, é claro, diffamada — mas não perder esse amor que era toda a sua vida.

Enredo dos mais interessantes, como se vê, Diffamada, encontrou os interpretes ideaes em Helen Twelvetrees e outros, cujas ultimas interpretações tem arrebatado platéas na America; Lewis Stone, Robert Young, Gertrude Michael.

"... E O MUNDO MARCHA", MOSTRA UM ELENCO ENORME

Robert Moring e Dorothy Jordan, em "... E o mundo marcha", film da Metro

Quando a Metro-Goldwyn-Mayer comprou os direitos para a filmagem da novella The Wet Parede" — um dos seus primeiros cuidados foi reunir o elenco. Chamando Victor Fleming para a direcção do espectacular film, começaram as "demarches" para a formação do elenco, que ficou, afinal, assim constituido: Dorothy Jordan, Walter Huston, Lewis Stone, Myrna Loy, Robert Young, Joan Marsh, Neil Hamilton e Jimmy Durante, que tem, de resto, nesse film — "... E O Mundo Marcha — a mais feliz das suas interpretações. O Palacio-Theatro estreará "... E O Mundo Marcha", dentro de poucas semanas, e o noso publico terá, então, occasião de ver como foi feliz a Metro-Goldwyn-Mayer ao reunir o elenco para esse film que custou uma fortuna, mas uma fortuna bem dispendida...

DIXIANA

Everett Marshall, em "Dixiana", com Bebe Daniels, um dos proximos programmas do Broadway

SERTÃO CARIOCA

(Continuação da 2ª pagina)

mas pedras reunidas num saquinho é usado no pescoço como pára-raio; *Gris-gris* ou *fujús*, que trazido tambem ao pescoço afugenta as doenças e maleficios; possuo um trazido do aldeamento dos negros da Dakar; *Ohy* preventivo de todos os males; a *figa* contra o mau olhado, e *Ketis*, transmissor de enfermidade ou desgraça; sobre quem tocar recae todo o mal (indigena).

O oraculo é feito para consultas de prophetas de profissão ou para possessos dum espirito que vaticina. Na primeira hypothese, um agoureiro charlatão, com auxilio de instrumento especial (abiba) pretende obter alguns segredos dos Orichas; no segundo caso, o proprio espirito falla pela bocca da pessôa a que serve de incubo.

O Oricha pode subitamente manifestar-se numa pessoa e essa, de estylo, será a incumbida da sessão; de resto taes apparições de santo não são raras, mormente por occasião dos juramentos de Yanô; assim, no tocante ao oraculo, não ha horas preestabelecidas, tudo depende das revelações desvairadas dos filhos dos santos. Somente pelo carnaval os santos descançam, (*ebo*, ferias). Logo que a incorporação da dinvidade se produz, leva-o para o *peji*, o santarrão, cahido em loucuras religiosas. Os crentes reverenciosos caem então de joelhos para condignamento ouvirem a voz do Oricha.

Ha esquecimento completo dos factos succedidos durante a sessão, amnesia completa, num desdobramento da personalidade e os agentes hypnoticos empregados são sem contestação poderosissimos: a fumigação de plantas excellentes, os jejuns prolongados, as dansas desesperadas e convulsivas, a suggestão pelas palavras magicas e o estrondo monotono do batuque.

"A VIAGEM MARAVILHOSA DO "ALMIRANTE JACEGUAY", AMANHÃ, NO ELDORADO

Uma vista do film "A viagem maravilhosa do "Almirante Jaceguay", amanhã, no Eldorado

Por varios motivos, impõe-se á apreciação do publico "A viagem maravilhosa do Almirante Jaceguay" que o Eldorado annuncia para amanhã.

Em primeiro logar, é um film curiosissimo que mostra aspectos inedictos, costumes interessantes, feições peculiares e regionaes que muitos de nós não conhecemos. Em segundo logar, é um trabalho magnifico de cinematographia, pela nitidez da photographia, originalidade dos instantaneos, clareza e vernaculidade das legendas. Em terceiro logar, é uma obra que ensina aos brasileiros um pouco da geographia de sua patria, mostrando-lhes tudo aquillo que o Norte possue de bom, de typico, que sómente uma viagem pode porporcionar.

A primeira cidade que se visita é a capital do Espirito Santo, a cidade-presepe, deitada entre a esmeralda dos mares e a esmeralda das florestas na sua pittoresca ilha. O accesso á Victoria é a primeira maravilha que o espectador admira. O mar manso e tranquillo, povoado de ilhas, de pedras muito brancas, e o navio a passar vagorosamente pelos canaes, quasi a tocar a terra.

Depois é S. Salvador, a primitiva capital do Brasil que ainda guarda vestigios respeitaveis de sua antiga grandeza, e que já tem todo o conforto das cidades modernas. E' uma especie de confronto permanente entre o passodo e o presente. O palacio do Conde dos Arcos olha para as ruas largas e asphaltadas em que os omnibus deslisam. A cidade baixa, — o passado, o commercio, as finanças; a cidade alta, e o presente, o luxo, o conforto.

Logo após, transposta a linha de Recife, surge Recife, a Capital de Pernambuco. E' a cidade-agua, a cidade-fonte. As margens do oceano, cortada de rios. Pontes grandiosas, pontes antigas, pontes modernas. A civilização, o progresso de mãos dadas a ornamentar uma situação topographica admiravel. O monumentos das éras passadas; as construcções cyclopicas do presente.

Depois de Recife, Forteleza. A capital do Ceará, com os seus habitos proprios, o seu velho casario, as edificações modernas. E' a vanguarda do sertão, a receber o viajante que vem do Sul para conhecer as famosas seccas.

Depois, o rio, Pará, uma antevisão do Amazonas, e Belém. Ahi já tudo é differente, porque já não é mais a voz possante do mar quem fala. E' a voz do rio, mas de rio que muitos pensariam ser um mar.

E vamos a Manáos, a formosa capital do Amazonas, terra original, que ha bem pouco era uma das mais adeantadas do paiz, e que em breve retomará o seu logar de distaque. O seu caes fluctuante uma das maravilhas da engenharia, que tem poucos rivaes no mundo.

O Eldorado será amanhã pequeno para conter as multidões que procurarão realisar a Viagem maravilhosa do Almirante Jaceguay". E depois de vel-a, que outras viagens se façam, ao sul, ao oeste, e que o Brasil mostre aos seus filhos essas grandezas colossaes que todos sabem existirem mas que poucos viram até hoje.

No palco, o Eldorado exhibirá amanhã um dos seus esplendidos programmas de variedades e attracções.

COMO FOI FEITO "IGLOO", FILM DA UNIVERSAL

Chee-Ak, no film da Universal, "Igloo"

Esta é a historia de uma luta formidavel com os elementos, no littoral gelado do Alaska, no Cabo Barrow, relatada pelo proprio director e auctor de "Igloo", film da Universal que o Pathé Palacio, muito brevemente vae lançar.

Acompanhado sómente por um esquimó e um "camaranan", uma machina photographica e 100.000 pés de film virgem, Scott partiu de Hollywood para a grande aventura. Chegando a Fairbanks, Alaska, Ewing, contractou dois aviões por 3.000 dolars para transportar os homens e o equipamento.

Desde aquella occasião os elementos ameaçavam destruir os planos. Os aviões, que iam passar a noite, afim de verificar se na villa havia alimento sufficiente para sustental-os durante a longa estadia em convivio com os esquimós, tiveram que levantar vôo cedo, por uma tempestade estava annunciada com fortes rajadas de neve.

Mais tarde arranjaram uns trenós e transportaram a bagagem para a "casa" que os esquemós lhe offereceram — um casebre que consistia de um só compartamento — que devia servir para todos tres.

Fala Ewing — Chee-Ak, o esquimó que nos acompanhou de Hollywood, ia tomar o papel principal do film e os outros do elenco seriam escolhidos dentre os esquimós da villa. Muitos homens foram encarregados do construir uma villa de "igloos" e breve iamos começar a filmagem, se o tempo permitisse. Mais de uma semana ficamos parados, devido á escuridão do céo, sempre carregado de tempestade. Finalmente veiu o sol, mas tão forte que quasi derrete os "Igloos".

Trabalhos sem desanimo e sem demora. Era preciso aproveitar o tempo. E' bem verdade que necessitamos de scenas de tempestade para o nosso film, mas tivemos de esperar longas horas que houvesse tambem uma combinação de luz.

"DISRALLI", O PROXIMO FILM DE GEORGE ARLISS

George Arliss, Joan Bennett e Anthony Bushell, em "Disraeli" film da Warner First

Ao annunciar a Warner First National, a proxima estrea no Rio de Janeiro, do film intitulado "Disraeli", interpretado pelo insigne artista George Arliss, julgamos conveniente dizer algumas palavras acerca do eminente homem de Estado inglez, em torno do qual gyra o argumento, baseado fielmente nos factos historicos.

"Disraeli" (o judeu Benjamin Disraeli, como o chamavam seus inimigos) foi primeiro Ministro da Inglaterra, ao tempo da Rainha Victoria, quando certas nações européas, com a Russia á frente ameaçavam a existencia do Reino Unido.

"Disraeli" previu os perigos, que se esboçavam para o futuro; mas, por haver dado o grito de alarma, antes que seus compatriotas vislumbrassem sequer a sua realidade, mereceu o epitheto de "visionario" e "sonhador".

George Arliss é um prodigioso Disraeli e, com elle veremos Joan Bennet, Anthony Bushell, Ivan Simpson, David Torrence e, sua propria esposa, Florence Arliss. O Pathé Palacio já a 28 do corrente exhibirá esse grandioso film-historico da Warner First National.